VOLTA O JAPÃO A NEGOCIAR COM O BRASIL

DATA MAXIMA DA MARINHA



Dois flagrantes das solenidades de ontem, vendo-se, à esquerda, o Presidente Eurico Dutra quando pronunciava o seu discurso reverenciando a memória dos heróis da batalha de Riachuelo

Exemplo do passado como paradigma do presente — As cerimônias ontem realizadas, ao ensejo da passagem do 84.º aniversário da Batalha do Riachuelo — Juramento à Bandeira e incorporação do contra-torpedeiro "Amazonas" — Como falaram o Presidente da República e o ministro da Marinha

Foi comemorado, ontem, com brilhantes solenidades militares, nesta capital e em todos os Estados, o 84.º aniversario da Batalha Naval de Riachuelo, feito que glorificou as forças navais do Brasil em esplendida vitoria sobre as forças paraguaias.

As solenidades tiveram inicio às 9 horas quando teve lugar imponente cerimonia junto à estatua do almirante Barroso, na praia do Russel, a qual contou com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, todos os oficiais generais das classes armadas, do chefe da Missão Naval Americana e outras personalidades.

(Conclui na 14.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de junho de 1949 — NÚMERO 2.405

O avião da FAB fez uma aterrissagem forçada

O aparelho "Fair-Child", prefixo P.P.-19, n. 282, tendo a seu bordo um aspirante aviador e um sub-oficial mecânico, foi forçado a aterrar em território mineiro — Realizava uma viagem de inspeção ao campo de pouso em Três Corações — Em consequência, seus ocupantes receberam, apenas, ferimentos leves — Socorridos por um médico da Santa Casa de Varginha, onde ficaram em repouso

TRES CORAÇÕES, 11 (Especial para A MANHÃ) — Verificou-se nas proximidades desta cidade um ligeiro acidente com um avião pertencente à F.A.B., não se registrando consequências de maior monta, pessoais ou materiais, a não ser que seus ocupantes sofreram, apenas, ferimentos de natureza leve. Logo a seguir compareceu ao local um médico da Santa Casa de Varginha, que lhes prestou os primeiros socorros, transportando-os depois para o referido estabelecimento hospitalar, onde ficaram em repouso.

ENTRE VARGINHA E TRES CORAÇÕES

Logo após a aterrissagem forçada, que se verificou entre as cidades de Varginha e Três Corações, precisamente à altura da estação da Flora, da Rede Mineira de Viação, numerosos moradores dirigiram-se para o local à procura dos aviadores, pres-

(Conclui na 10ª. pág.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

REPELE A IGREJA AS MANOBRAS COMUNISTAS NA TCHECOSLOVÁQUIA

Ordenado o boicote das organizações e jornais "religiosos" patrocinados pelo govêrno de Praga

PRAGA, 11 (U. P.) — A Junta de Bispos católicos da Tchecoeslovaquia ordenou o boicote das organizações e publicações religiosas auspiciadas pelo govêrno. A referida ordem, contida numa nota dirigida ao clero, é a resposta da Igreja ao que esta qualifica de decidida tentativa do governo de neutralizar sua direção ao proibir a circulação de tôdas as publicações eclesiásticas. O Estado iniciou a publicação de seu próprio jornal para os sacerdotes católicos e criou um grupo denominado "Ação Católica", para que o mesmo aprove a solução que o govêrno quer dar ao conflito entre a Igreja e o Estado.

A decisão de boicotar as publicações do govêrno foi tomada terça-feira passada e comunicada aos sacerdotes mediante uma carta que consta dos seguintes pontos:

1º — "Está sendo formado um comité preparatório (auspiciado pelo govêrno) da chamada Ação Católica.

Todo aquêle que aderir ao mesmo, sabendo que é um movimento cismático, será castigado pela Igreja.

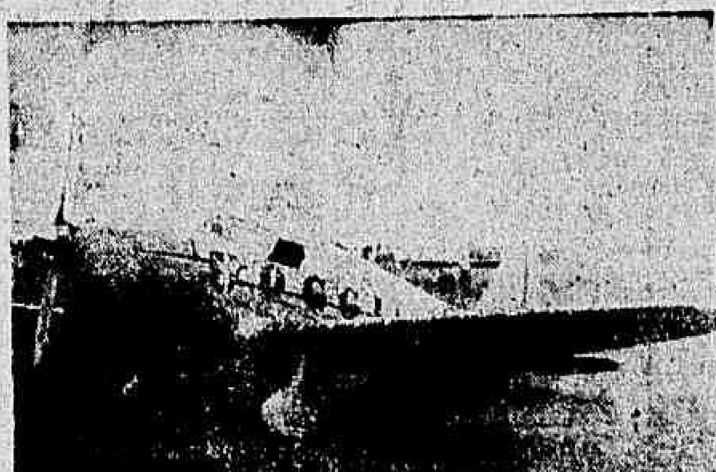
2º — "A "Gazeta do Clero Católi-

(Conclui na 7ª. pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CAIU O "ANJO DAS CRIANÇAS"

O pequeno avião italiano espatifou-se em São José da Costa Rica — Mortos seus tripulantes



O "Anjo das Crianças"

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 12 (I.N.S.) — O avião italiano "Anjo das Crianças", que fazia um vôo de bôa vontade entre Milão e a América, caiu hoje, incendiando-se, numa plantação de café nos arredores de San José, dois minutos depois de haver partido, esta manhã, rumo a Manágua. No acidente morreram os dois ocupantes do avião, o coronel Ricardo Roveda e o dr. Giovanni Vittore. Os pilotos que primitivamente partiram com o avião da Itália foram Leopold Bonzi e Mauel Lualdi, os quais tinham deixado a máquina em Buenos Aires, sendo

(Conclui na 7ª. pág.)

Esquinas do Rio
IDEIAS E CHAPEUS

ESQUINA de Rosario com Avenida. O cidadão de monóculo aqui estaciona. O bicheiro tambem. Nós não fazemos outra coisa neste instante. Os coloridos humanos, fortes ou fracos, espatulados e aquarelados, cruzam-se aqui. O desfile é constante e interminavel. Passa a Política com o deputado Prado Kelly que, preocupado — esse senador José Americo faz cada uma... — dirige-se ao telefone do "Simpatia", e faz uma ligação. Descendo Rosario, o literato com cara de quem procura na rua o que lhe falta em casa. Passa o comerciario apressado. O capitalista — pobre classe! — mais

(Conclui na 7ª. pág.)

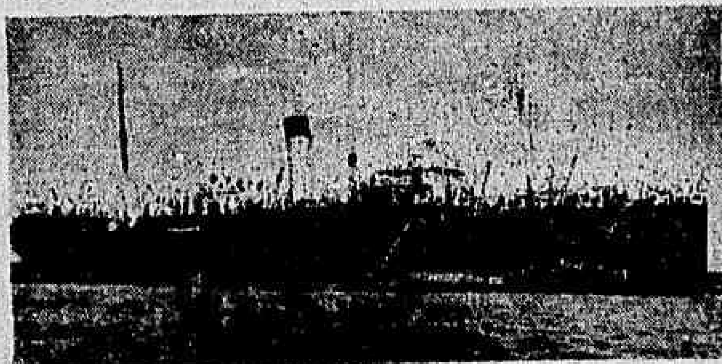
DANÇOU NUA SÔBRE O BALCÃO

BIRMINGHAM, ALABAMA, 11 (U.P.) — A sra. Hugh McDanal afirmou que trinta membros da Ku Klux Klan invadiram, ontem à noite, a sua residência, obrigando-a a presenciar à queima de uma cruz no quintal de sua residência, situada no povoado de Crumeley Chapel, próximo a Birmingham. Disse a sra. McDanal que poderia identificar dois desses membros da Ku Klux Klan, pois lhes havia retirado as máscaras. A sra. McDanal foi acusada pelos assaltantes de "conduta imoral" consistente em dançar nua em um balcão e de vender whisky. A sra. McDanal foi também advertida de que ela e o seu esposo, ausente na ocasião, terão de mudar-se imediatamente dêsse povoado.

SERÃO RECONSTRUIDOS NA ITÁLIA OS PAQUETES "D. PEDRO I" E "D. PEDRO II"

Orçado em cêrca de Cr$ 54.000.000,00 o custo das obras nesses navios do Lloyd

Após detidos estudos que vinha realizando há algum tempo, a superintendência Técnica do Lóide Brasileiro apresentou ao diretor da emprêsa os planos e propostas para a transformação em navios motores dos paquetes "D. Pedro I" e "D. Pedro II", que vinham há vários anos servindo nas linhas transatlânticas e que ainda queimavam carvão. O comandante Otavio Guedes de Carvalho informou a nossa reportagem que o custo da obra está orçado em Cr$ 54.000.000,00. Mesmo assim vale a pena despender tão alta soma para ter completamente remodelados os dois navios, pois nem por oitenta



O "PEDRO I"

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

O AUMENTO NO PREÇO DO AÇUCAR

Enquanto os usineiros, satisfeitos, batem palmas, o povo apela com melancolia

(TEXTO NA 2.ª PAG.)







O DITADOR E O LUAR — Eis um curioso jôgo de flagrantes do ditador soviético Stalin. Até hoje tem sido tarefa árdua para os fotógrafos conseguirem um bom "close up" de Stalin. Arredio, desconfiado, o chefe vermelho jamais se mostra totalmente. Desta vez, porém, um esperto fotógrafo do INP conseguiu fotografar Stalin à luz do luar, numa solenidade.



ÚLTIMOS DIAS DO ESPETACULAR SUCESSO DE
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra, na RADIO GLOBO, hoje, ás 21,30, ás 23,30 e ás 0,35 horas
Sob o patrocínio exclusivo da
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
Produtora do famoso GUARANÁ CHAMPAGNE



ASSALTADO DENTRO DO ELEVADOR

Presos os dois larápios enquanto um terceiro conseguiu fugir — Queriam passar dinheiro para o guarda — Autuados em flagrante



Francisco Vidal e José Pereira Souto, os assaltantes presos no 2.º Distrito, vendo-se o prático de farmácia, Jorge Costa Holanda, a vitima, quando prestava declarações ao escrivão Claudino.

Diariamente se sucedem os assaltos, apesar das medidas tomadas pelas autoridades, os amigos do alheio procuram por todos os modos criar novas modalidades de surpreender suas vitimas. Agora mesmo, em Copacabana, os larapios estão agindo dentro dos elevadores, tirando as possibilidades de qualquer revide e ainda conseguindo fugir com certa facilidade. Ontem à noite, um caso destes ocorreu, mas desta vez os ladrões levaram a pior e dois deles foram capturados pelas autoridades do 2º distrito.

O sr. Jorge Costa Holanda, de 23 anos de idade, empregado na Farmacia Lima, situada na rua Fernando Mendes dirigiu-se para o edificio Itamar, na avenida Copacabana n. 308, onde ia aplicar uma injeção numa cliente, quando, ao tomar o elevador, percebeu que haviam chegado mais tres individuos. Pouco êle ligou ao fato, mas em determinado momento, um deles apertando o botão de emergencia, fez parar o ascensor, sendo que um deles foi logo lhe tirando o relogio e 95 cruzeiros que estavam num dos bolsos. Sem poder esboçar um gesto de defesa, com receio ainda de sofrer uma agressão, outro jeito não teve senão a tudo se submeter.

Uma vez na rua, gritou por socorro, vindo em seu auxilio o guarda n. 1.159, que saiu em perseguição dos laraplos, sendo detidos os de nome Francisco Vidal de 25 anos, solteiro e José Pereira Souto, residente na rua Constante Ramos n. 43, empregados no Hotel Vogue. Em poder dos mesmos foi encontrado o dinheiro, sendo que nesse momento, pretenderam com a quantia roubada subornar o policial. Este, entretanto, solicitou a presença da R.P. e os meliantes foram conduzidos ao 2º distrito e apresentados ao comissario Viçoso.

Falando ao nosso reporter, Francisco e José, contaram que estavam em companhia de outro colega de nome Jorge e por estes foram convidados para tomarem parte no assalto. Tudo corria muito bem, quando entretanto a vitima, já na porta do edificio deu alarme, sendo eles detidos. Disseram ainda que essa é a primeira vez que se metiam num caso desse e que estão arrependido pelo resultado completamente fóra do programa...

NOTA Científica

A CALVICIE

EM quase todos os agrupamentos humanos, existem numerosos individuos do sexo masculino que, a partir da puberdade, começam a perder cabelo e após alguns anos se tornam calvos.

Há muito tempo cientistas e leigos têm procurado descobrir meios de evitar a calvicie, mas, forçoso é confessar que, até hoje, nenhum progresso foi realizado neste sentido.

Na verdade, há várias modalidades de calvicie: algumas decorrentes de enfermidades e outras que surgem sem motivo aparente. Quando se pode atribuir a calvicie a qualquer disturbio orgânico, as possibilidades de tratamento são bastante promissoras. Mas quando, e neste grupo está a maioria dos casos, ela surge sem que se possa responsabilizar nenhuma doença geral ou do próprio couro cabeludo, não há nada de eficiente que fazer.

Interessante é o fato, de observação corrente, de se manifestar a calvicie quase exclusivamente nos individuos do sexo masculino. Muitas pessoas costumam explicá-lo dizendo que o homem desde tempos imemorais vem cortando os cabelos, usando chapéus apertados, e não trata do couro cabeludo com o cuidado que lhe dão as mulheres.

Esta e outras explicações do mesmo tipo não encontram nenhum fundamento em dados cientificos positivos. Por ora o que a ciência pode afirmar é que a calvicie comum é uma anomalia hereditária.

Determina-a um gene que se comporta como dominante em relação ao gene para cabeleira normal. Um homem calvo pode ter, nesta condições, dois genes de calvicie ou então um gene de calvicie e um gene normal. Vamos supor que êle se casa com uma mulher que não tem nenhum gene para calvicie. Se êle tem dois genes para calvicie, todos os filhos terão um gene para calvicie e um para cabeleira normal. Todos os filhos do sexo masculino serão calvos e tôdas as filhas apresentarão cabeleira normal. Por que esta diferença? A explicação mais plausivel diz que, quando o gene para calvicie existe em dose simples, êle só se manifesta nos organismos que contêm hormônio masculino.

Admitamos agora que o homem calvo possui um único gene para calvicie. Dos filhos nascidos do seu casamento com uma mulher que não tem êste gene, metade terão o gene para calvicie e metade receberão somente o gene para cabeleira normal. Os homens que tiverem o gene anormal serão calvos, os que não o receberam terão cabeleira normal: e tôdas as mulheres, mesmo as que transportam o gene para calvicie, apresentarão cabeleira normal.

Os tipos de cruzamento aqui mencionados servem para dar uma idéia geral do mecanismo de transmissão hereditária da calvicie. Esclarecem a razão de ser de familias em que a maioria dos homens são calvos e também explicam a existência de descendentes calvos de pais de cabeleira normal, pois o gene anormal pode ser transmitido pela mulher que o transporta mas não sofre os seus efeitos quando êle se apresenta em dose simples.

A. G. S.

O aumento no preço do açúcar

S. PAULO. 11 (Asapress) — Teve a pior repercussão possivel nesta capital, o aumento do preço do açúcar. O assunto ocupou ontem inteiramente a atenção da Câmara Municipal, onde oradores, representando todos os partidos, manifestaram sua maior repulsa contra o ato que veio majorar em Cr$ 1,20 o preço do produto. Por unanimidade, foi aprovado um requerimento contendo um apêlo ao presidente da República e à Comissão Estadual de Preços, no sentido de que o açucar produzido em S. Paulo não seja majorado e que o açucar importado se destine às industrias, enquanto o açucar aqui produzido seja distribuido à população.

OS USINEIROS ESTÃO SATISFEITOS

RECIFE, 11 (Asapress) — A propósito da fixação do novo preço do açucar o Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros dirigiu ao sr. José Pessoa de Queiroz, presidente daquela organização: "Aceite o nosso presidente e prezado amigo os nossos agradecimentos, em nome de todos os colegas, pelo grande serviço prestado, não sòmente a Pernambuco, como a todos os produtores nacionais, com a vitória da fixação do preço do açucar. Creia no nosso reconhecimento."

SERÃO RECONSTRUIDOS NA ITÁLIA OS PAQUETES "D. PEDRO I" E "D. PEDRO II"

(Conclusão da 1.ª pág.)

milhões de cruzeiros se conseguirá adquirir na época atual um só navio igual a cada um dêles.

SEGUIRÃO PARA A ITÁLIA

No plano de pagamento está incluida a entrega aos estaleiros italianos, onde os navios entrarão em obras, de cêrca de uns dez vapores já encostados como ferro velho.

Os dois "Pedros" seguirão para a Itália logo que sejam aprovados pela diretoria do Lóide Brasileiro o plano apresentado pela Superintendência Técnica.

INSTALACÕES DE RADIO FAROIS NOS AERÓDROMOS

O MINISTRO DA AERONAUTICA VAI FAZER UMA INSPEÇÃO ATE' O TERRITORIO DO ACRE

O ministro da Aeronáutica seguirá, amanhã, pela manhã, para o Norte, a fim de inspecionar as obras de supra estrutura que estão sendo executadas nos campos de pouso e as instalações de rádios farois nos aeródromos das regiões oeste e sudoeste do pais, inclusive em Rio Branco e em Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre.

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowski far-se-á acompanhar do brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, que para esse fim desde ontem se encontra nesta capital.

Na capital do Território do Acre o titular da pasta da Aeronáutica presidirá à inauguração do aeroporto, velho sonho da população dessa longinqua região.

O embarque do ministro Trompowski está marcado para às 7,30 horas, no hangar da Diretoria de Rotas Aéreas, estando previsto o pernoite amanhã, em Cuiabá, após a inspeção das importantes obras que o Ministério da Aeronáutica ali executa.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

NÃO HA' FELICIDADE

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso, O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmacias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

TOMOU POSSE O MINISTRO INTERINO DA FAZENDA

A solenidade no Catete e o ato de transmissão no Ministério da Fazenda

Presidida pelo general Eurico Dutra, realizou-se ontem no Catete, às nove horas, com a presença dos ministros das Relações Exteriores e da Justiça, dos senadores Georgino Avelino e Vitorino Freire, dos membros das casas Civil e Militar da Presidência da Republica, a cerimônia de posse do sr. Guilherme da Silveira no cargo de ministro interino da Fazenda.

A foto mostra o novo titular à esquerda do presidente Dutra

O sr. Correia e Castro no dia anterior transmitira o expediente ao chefe do Gabinete, sr. João de Lourenço. Ontem, de manhã entretanto, esteve no Palácio da Fazenda, onde se despediu dos jornalistas e de outros amigos e admiradores. O titular demissionário apareceu aos jornalistas sorrindo discretamente, sem que na sua fisionomia transparecessem as preocupações por que passou nestes últimos dias. Manteve breve palestra com o grupo que o rodeava, mas nem de leve aludiu aos fatos relacionados com a sua exoneração. Comunicou a um dos amigos que partiria segunda ou terça-feira para São Paulo. Quando o representante da MANHA lhe manifestou o desejo de recolher algumas declarações suas, o sr. Correia e Castro abriu mais o sorriso e disse: — Não, nada de declarações. Nada de declarações! Retiraram-se os jornalistas, tendo o sr. Correia e Castro ficado à espera do sr. Guilherme da Silveira, que deveria chegar dentro em pouco, e com o qual teria uma conferência particular.

Entre as pessoas que se encontravam no gabinente do ministro da Fazenda em demonstração de solidariedade ao titular exonerado achava-se o deputado Vasconcelos Costa, do PSD de Minas, que há dias subiu à tribuna da Câmara para fazer a defesa do sr. Correia e Castro no caso da carta por êste dirigida ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Abordado pelo representante da MANHA, suas primeiras palavras foram justamente sôbre o discurso que pronunciara. Disse-nos êle: — Embora sentisse a hostilidade do ambiente, não me furtei ao dever de ir em defesa do ministro da Fazenda. Lamento, entretanto, não tê-la feito tão cabalmente quanto desejava. O estado emocional em que subi à tribuna me impediu de dizer muita coisa que só depois me ocorreu. Eu gostaria, por exemplo, de ter comparado os ataques sofridos por Joaquim Murtinho aos que agora se dirigem ao sr. Correia e Castro. O tempo fez justiça a Murtinho. O mesmo acontecerá com Correia e Castro. Ambos foram dois grandes ministros da Fazenda.

Indagado sôbre qual a sua opinião a respeito da interinidade do sr. Guilherme da Silveira assim se manifestou o deputado Vasconcelos Costa:

— Estou certo de que a interinidade do sr. Guilherme da Silveira na pasta da Fazenda vai ser igual à interinidade de Getúlio... Com isso, aliás, lucrará o país. O substituto esta perfeitamente à altura do substituido. Creio mesmo que com a escolha do sr. Guilherme da Silveira não se pretende modificar a politica econômica e financeira até agora seguida pelo govêrno. Embora houvesse entre o sr Correia e Castro e o financista que ora lhe assume o cargo algumas divergências de ordem puramente doutrinária, o entendimento entre os dois, no terreno prático, objetivo, sempre foi completo.

Tratado comercial entre a Argentina e os EE. UU.

NOVA YORK, 11 (De Leandro Salom, da U. P.) — Há uma possibilidade palpável de que se venha a negociar novo tratado comercial entre a Argentina e os Estados Unidos, porque o firmado em 1941 não cobre as necessidades atuais, que são muito diversas das imperantes naquela epoca.

Estas foram, em essencia, as declarações formuladas por fontes fidedignas, relacionadas ao comercio exportador norte-americano, informadas das gestões comerciais ora em andamento em Washington, entre a embaixada argentina e diversos ministerios norte-americanos.

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

Procurem assinar o memorial

A propósito de um memorial que será dirigido ao prefeito Mendes de Morais, relativo à média setenta exigida para promoção ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, a comissão encarregada convida, por nosso intermédio, os pais ou responsaveis pelas alunas da 2a. e 3a. series ginasiais daqueles educandários, que ainda não assinaram o referido memorial, a atender caso estejam interessados, tal expediente, com os srs. Galo ou Magalhães, à rua da Assembléia, 59-61, das 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente.

A FIXAÇÃO DO NOVO SALÁRIO MINIMO

VAI FALAR O MINISTRO DO TRABALHO — NA PRÓXIMA SEMANA

O ministro Honório Monteiro falará na próxima semana sôbre o inquérito, que se está procedendo em todo o país, para a fixação de novos salários minimos.

O titular da pasta do Trabalho dará amplos esclarecimentos a propósito do assunto.

Acidente e morte na estação de Olaria

O MORTO ERA FUNCIONARIO MUNICIPAL APOSENTADO — RECOLHIDO O CORPO AO NECROTERIO DO I.M.L.

Verificou-se, às ultimas horas da tarde, na estação de Olaria, lamentavel acidente de que resultou a morte imediata de um funcionário aposentado da Prefeitura.

Trata-se de Teófilo de Aguiar, que contava 66 anos, era casado e residia com sua familia à rua Silva e Souza, n. 71, na mencionada estação.

Há ali uma passagem de nivel por onde a vitima passava despreocupadamente, quando, de subito, surgiu à sua frente o trem prefixo S-8-9, puxado pela máquina 348 e dirigida pelo maquinista Januario Tomaz. Sem ter podido afastar-se a tempo, o inditoso homem foi inopinadamente colhido pelas rodas de um dos carros da composição, tendo tido então morte horrivel.

Teve ciencia do sucedido o comissário Antenor Freire, de serviço no 21º Distrito, que fez remover o cadaver para o necroterio do I. M. L.

Concessões alfandegárias negociadas com Cuba

WASHINGTON, 12 (I.N.S.) — Os Estados Unidos e o Canadá anunciaram que concordaram em negociar com Cuba as concessões alfandegarias sôbre batatas importadas por Cuba sob acôrdo geral sôbre impostos alfandegarias e comércio.

O govêrno de Cuba solicitou um aumento de imposto alfandegário sôbre as batatas importadas durante Julho e em compensação ofereceu uma baixa de tarifas sôbre as importações que se verifiquem em Outubro e Novembro.

PERÓN RECEBEU O COMANDANTE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O presidente Perón recebeu, em audiência especial, o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capitão de Mar e Guerra Ary dos Santos.

Ferido o trocador do ônibus

O menor Geraldo Fontes, de 15 anos de idade, residente na rua Pedro Rufino n. 429, trocador do ônibus linha 12, "S. João de Meriti-Praça Mauá", viajava na porta do veiculo, e este ao passar pela estrada Rio-Petrópolis, bateu num poste, tendo a vitima sofrido escoriações generalizadas.

O ferido foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drágeas)
(MASCULINO E FEMININO)
lhe dará fôrça, vigor, virilidade.
Fórmula do Professor Austregésilo

REGRESSA A ESTA CAPITAL O CEL. NELSON MARINHO

De regresso de Belo Horizonte, onde comandou durante dois anos o C.P.O.R. da capital mineira, chegou a esta capital no dia 3 dêste mês o cel. Nelson Marinho.

Oficial de relêvo do nosso exército, com todos os cursos, inclusive, o de Estado Maior, comandou durante a última guerra uma das mais importantes unidades do nosso Exército, que se achava em vigilância do litoral do nordeste. Terminada a guerra, foi comandar uma unidade em Ponta Grossa, no Est. do Paraná, de onde a convite do comando da 4.ª Região foi comandar o C.P.O.R. de Belo Horizonte.

Em todos êsses postos se houve com destaque, pondo à prova sua competência militar e trato elevado.

Em breves dias deverá assumir o Gabinete da secretaria de Recrutamento, para onde foi nomeado a convite do secretário-chefe.

Os seus amigos e admiradores, satisfeitos com o seu regresso, irão em breves dias prestar-lhe uma merecida homenagem.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-1833 — (Esq. de Ourives)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente. ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Perturbado, com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.
Máxima — 27.7.
Minima — 18.4.

PAGAMENTOS

DIA 21 O PAGAMENTO

Será iniciado no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao mês corrente.

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 18º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO — A; A; A; A; A; A—B; B—C; C; C—D; D; D—E; e E.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Rua Bento Ribeiro, 25 — Pedro Ernesto, 54 — General Pedra, 100 — Pedro Alves, 273 — Moncorvo Filho, 46-B — General Caldwell, 254 — Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estacio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 101-B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua Bispo, 139 (2ª loja) — Benedito Hipólito, 192 — Itapiru, 175 — Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuaria, 8-A — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 83 — e 340-A — Av. Copacabana, 915-C e 1.074 — Rua Visconde de Pirajá, 146 e 338 — Francisco de Sá, 23 — Barata Ribeiro, 646-B — Fernando Mendes, 45-A — Rua General Padilha, 3 — Campo São Cristovão, 162 — Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 120 — São Januário, 168 — São Cristóvão, 64 e 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 666 — São Francisco Xavier, 3 — Conde Bonfim, 436, 452-A e 740-A — Av. Tijuca, 31-A — Av. 28 de Setembro, 235 — Praça Barão Drumond, 29 — R. S. Francisco Xavier, 468 — Leopoldo, 89-B — Barão de Mesquita, 758 e 986 — Barão Bom Retiro, 701 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 107-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.304 — Rua 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 267-B — Av. 29 de Outubro, 9.441-A — 10.442 e 10.496 — Av. Automóvel Club, 4.025 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente de Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 279 — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua Carolina Machado, 930 e 490 — Sirici, 62-B — João Vicente, 115 e 1173 — Elias da Silva, 417 —Divisória, 92 — Av. Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Av. Nova York, 150 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Uranos, 963 e 1.329 — Rua 23 de Agosto, 36 — Leopoldina Rêgo, 28 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Noêmia Nunes, 336 — Nicarágua, 346-A — Jacurutan, 131 — Dionisio, 36 — Guaianazes, 29-C — Lobo Junior, 950 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — Guaporé, 245 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 1.998 — Av. Geremário Dantas, 1.469 — Japaratuba, 1.881 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 36 — Av. Santa Cruz, 499 — Coronel Tamarindo, 596 — Dois de Abril, 5 — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Ferreira Borges, 4 — Barcelos Domingos, 24 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Senador Camara, 29 — Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Cacuia, 365.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 —Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 185 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 91 — Humaitá, 149 — João Lira, 64-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 915-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristóvão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — S. Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde de Bomfim, 98 e 819 — Bôa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 34 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 516 — Julia Cortines, 95-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.553 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 140 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.978 — Estrada Braz de Pina, 893-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santíssimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangu — Avenida Conego Vasconcelos; S. Cristóvão — Praia do Caju; — Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristóvão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Avenida João Luiz Alves; Inhauma — Avenida Automovel Clube; Tijuca — Rua Itapira; Coelho Neto — Rua Aceguá; — Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Campo Grande — Rua Aracaju; Realengo — Rua Marechal Modestino; Estação de Deodoro — Avenida Duque de Caxias; Pavuna — Avenida Suburbana.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gamboa — Praça Santo Cristo e Largo do Catumbi; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Madureira — Rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Avenida Henrique Dumont; Largo da Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino Leme — Rua Araujo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

N. DINIZ (Rio)

— (1) — "A palavra *medium* se deve pronunciar *médio*? Se o medium fôr uma mulher, pode-se dizer "a média?"

A palavra *medium* se pronuncia como está escrita: mé-di-um. E' invariável de genero.

— (2) "Como se deve pronunciar esta palavra: *súbida* ou *subida*?"

Subida.

Esta palavra vem a ser participio passado do verbo *subir*. Tenho ouvido a acentuação proparoxitona na boca de pessoas que querem falar dificil: Tenho a *súbida* honra de apresentar a V.Ex. os meus respeitosos cumprimentos.

O proparoxitono exerce terrivel influência nos que gostam de falar requintadamente.

N. CARDOSO (Rio)

— (1). "Surgiu há tempos em Niterói uma questão de "seção de consultas" da Biblioteca, em contraposição a "seção circulante" da mesma Biblioteca. Será condenável a forma "seção consultante" para designar aquela que dá consultas?"

Não me parece condenável.

Trata-se do caso de *res pro persona, persona pro re*, a coisa pela pessoa, a pessoa pela coisa.

Quando se diz *chá dançante*, não é o chá que vai dançar.

Quando se diz *chá-dançante*, não é o café que vai cantar.

O caso é o mesmo.

— (2) "Há professores que conjugam os verbos "enxaguar" e "aguar" e congêneres do seguinte modo: *eu enxáguo, tu enxáguas; eu águo, tu águas*, etc.

Como a sonoridade da lingua repele o acento proparoxitono nas pessoas do singular do presente do indicativo dos verbos e também os melhores gramáticos preferem as formas paroxitonas, desejava saber o seu parecer".

Eu digo *enxáguo, enxáguas, águo, águas, etc.*

Gregorio de Matos também dizia assim:

Sempre tive grande mágoa.
. . . .
Do que estar vivendo n'água:
Se o bofe se vos enxágua...
(Vol. VI,168).

Não possuo abonação de *aguar* em verso (Só as abonações em verso neste caso levam a conclusão certa), mas sempre ouvi dizer: *água*.

As formas *auugo, auuas*, etc. do século XIV mostram bem que a acentuação primitiva é no *a* inicial.

A conjugação de *enxaguar* e *desaguar* mostra que a do primitivo deve ser: *águo, águas*, etc.

Cumpre ressaltar um ponto: *enxáguo, águo* não são proparoxitonos.

Falta-me o espaço para tratar do assunto; fica para outro artigo.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

MUSICA

Os Meninos Cantores de Viena

DEVEMOS agradecer ainda uma vez à Associação Brasileira de Concertos, por terem trazido êstes "Meninos Cantores de Viena", proporcionando-nos uma tão doce e rara oportunidade para voltar às fontes da música moderna.

O segundo programa dos "Meninos" compreendia, em maior numero do que o primeiro, as joias preciosas do século 16: Jacobus Gallus, Palestrina, da Croce e Ingegneri, cantados por vozes tão cristalinas, deram-nos uma felicidade sem par. Desta vez, não houve o menor desequilíbrio nas vinte e uma vozes, que interpretaram estas músicas divinas com a maior perfeição de estilo; as vinte e quatro vozes que, no tempo de Giovanni Pierluigi da Palestrina, formavam o côro da Capela Sistina, teriam conseguido cantar com maior pureza?

Palestrina, maestro de Capela em São João em Latrão e em Santa Maria Mor, deu seu nome a todo o estilo da época. Segundo uma bonita lenda, Palestrina teria salvo a música sacra, quo devia ser excluida dos serviços litúrgicos, com a célebre Missa de Papa Marcelo. A lenda, se não tem fundamento histórico, mostra todavia o grande valor que teve esta célebre Missa e a importância que a música para vozes e sem acompanhamento de instrumentos teve, depois do Concílio de Trento, na ação da contrareforma.

A arte de Palestrina poderia ser comparada, pelas suas características, à de Rafael; antes dêle, com os polifonistas flamengos que no século 15 invadiram as Capelas dos Papas e dos príncipes italianos, e durante e depois da vida de Palestrina, com o florescer das escolas romana e veneziana, muito se fez para o desenvolvimento da música, mas é o grande Palestrina quem, para a posteridade, personificou, com sua arte tão grande, todo êste período histórico. Depois dêle, a música devia tomar novos rumos, para aqueles caminhos profanos que nos dariam outro gênio grandíssimo, o Monteverdi.

Nos concertos dos "Meninos de Viena", os organizadores possivelmente erraram, pensando que o público carioca não poderia suportar todo um programa de música pura e tão dentro do estilo e das qualidades interpretativas dos pequenos cantores; acharam que, como no primeiro programa, seria muito mais divertida e atraente a apresentação de uma ópera em um ato, com cenários, costumes, solos, conversas, brincadeiras e piadas. E enganaram-se: se, depois duma primeira parte tão pura, nós não conseguimos suportar o mau gôsto da "ópera cômica" do anônimo Lortzing, tivemos o intimo prazer de reparar que vários outros — do público — estavam tendo a mesma reação.

Antes da partida dos "Meninos", não poderiamos ouvir um programa exclusivamente dedicado à Palestrina e à música do seu tempo?

R. MASSARANI

Ballet — Côro — Concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, Concêrto Sinfônico "Recreação Popular".

—x—

— No Municipal, às 16 horas, Ballet Grete Wiesenthal.

—x—

— No Municipal, às 21 horas, os Meninos Cantores de Viena.

—x—

— No Rex, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira em concêrto para a juventude escolar.

— Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, concêrto da Banda dos Bombeiros.

—x—

AMANHÃ — Na Escola Nacional de Música, um recital "Lorenzo Fernandez", pela pianista Leonor Macedo Costa.

—x—

QUARTA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, a violinista Hilda Maria Saraiva.

Ballet Vienense

O Ballet Grete Wiesenthal, dará hoje mais um espetáculo às 16 horas ao Teatro Municipal.

Meninos Cantores de Viena

Hoje terá lugar no Teatro Municipal mais um espetáculo com os Meninos Cantores de Viena, às 21 horas.

Concerto da Juventude

Os estudantes ouvirão hoje mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, na serie "Concertos para a Juventude". Em programa, "Fuga", de Bach; "Quatro Preludios" de Chopin; "Suite", de Nepomuceno; "O Cisne de Tuonela", de Sibelius e "Sceerazade", de Rimsky-Korsakoff.

Recreação Popular

Mais um concerto sinfônico, pela orquestra e côro do Municipal, será hoje oferecido gratuitamente, às 10 horas. Num programa bem organizado, ouviremos "Tanhauser", de Wagner; "Elegia", de Osvald; "Dança Macabra", de Saint-Saens; "Concerto", de Chopin, tendo como solista a pianista Dina Gombard.

MIGNONE

DURANTE este mês, em quatro domingos consecutivos, ouviremos através do programa "Ondas Musicais", audições das obras do compositor Francisco Mignone, nome justamente querido e admirado como um dos expoentes maximos da nossa musica. Apesar de sua modestia, de sua aversão ao exibicionismo, "Ondas musicais" conseguiu sua valiosa colaboração, proporcionando assim aos seus ouvintes a possibilidade de conhecer mais de perto a obra de um dos maiores artistas nacionais.

Na primeira audição do programa que tomou por titulo "Roteiro de Francisco Mignone", iniciado domingo ultimo, foram reunidas algumas de suas primeiras obras, entre elas, diversas paginas para piano executadas pelo proprio autor, que se mantém em excelente forma como pianista.

Dedicando toda sua vida ao culto da arte, esta tem sido sua maior preocupação, atestando uma produtividade cujo ritmo não esmorece.

Apaixonado batalhador da educação artistica de nosso povo, Mignone conseguiu vencer todos os obstaculos que se opuseram à sua carreira.

Sua obra vem sendo bastante divulgada e apreciada nos centros artisticos e culturais do Brasil e do estrangeiro.

O autor de "Iara", de "O contratador de diamantes", das deliciosas "Valsas de esquina" e tantas outras paginas inspiradas, foi um caso de precocidade. Participando de um concurso para a escolha de nosso melhor compositor, aos quinze anos de idade, foi classificado em segundo lugar, o mesmo acontecendo aos vinte anos, quando então entusiasmou o publico de São Paulo exibindo o poema "Caramurú" e a "Suite campestre" no Teatro Municipal sob a regencia de seu pai, o maestro Alferio Mignone.

Tornando conhecida através do rádio a obra de Francisco Mignone, "Ondas Musicais" presta um valioso serviço à arte musical brasileira e à cultura de todas as platéias.

Hoje, às 10 horas, o grande compositor brasileiro colherá certamente novos louros na realização do segundo concerto, no qual apresentará paginas do mais latente nacionalismo.

DYLA JOSETTI

Leonor Macedo Costa

A pianista Leonor Macedo Costa dará um recital na próxima segunda-feira, às 17 horas, na Escola N. de Música, inteiramente dedicado à obra de Lorenzo Fernandez. Programa: "Sonata Breve" — "1ª — Suite Brasileira" — "Noturno" — "Valsa Suburbana" — "3ª Suite Brasileira".

DERBY

A Roupa para todo ano

Esta cambraia do melhor fio francês e forrada do mesmo tecido é uma roupa para todo ano, pois a leveza de seu tecido torna-o preferido no verão e a consistencia do fio com que é confeccionado agradavel para o inverno.

Prático por ser lavavel e de aparência vistosa pelo seu aprimorado acabamento.

CAMBRAIA DE FIO FRANCÊS Cr$ 785,00

Norton

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

"O QUE HÁ DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Reabre-se o mercado niponico

O Japão volta a negociar com o Brasil

Interessada uma firma japonesa em importar cêra de carnaúba — Máquinas texteis e ferramentas já podem ser exportadas

Passado o periodo de após-guerra, o mundo começa a se reajustar, retornando à normalidade de antes do conflito. E, então, as relações comerciais entre os povos ganham novo impulso e os antigos mercados voltam a se corresponder e realizar transações normais, de acôrdo com as circircunstacias resultantes do novo estado de coisas.

Assim está sucedendo entre o Brasil e o Japão. Normalisada a situação do longinquo país, reabre-se o seu mercado para exportar ou importar os produtos tradicionais do seu comércio externo, embora, como é natural sob o controle das autoridades de ocupação. Ainda recentemente tivemos oportunidade de noticiar a chegada ao Rio de uma missão comercial japonesa chefiada pelo sr. Frank Pickele, diretor da Divisão do Comércio Externo do Supremo Comando de Ocupação Aliada, em Toquio, e integrada pelos srs. B. Adams, W Krosner, U. Takak, Y. Shinohara, A. Onuki, Y. Takenchi e H. Nomura. Esta missão, desincumbindo-se de sua tarefa, concluiu um importante acordo na base da troca do algodão brasileiro por máquinas agricolas e texteis.

Independente, porém, do acôrdo oficial já podem ser feitas transações particulares. Nesse sentido, o Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, que a firma "The Taithei Trading Company", do Japão, deseja importar materias primas em geral, principalmente cêra de carnaúba; e a firma "The Kobe Fuji Industrial Co. Ltda." deseja exportar máquinas texteis, acessorios, ferramentas e ferragens em geral.

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clinica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH. Essas pessoas há oito meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.



MANJAR DAS MIL E UMA NOITES — TETUAO, Marrocos — Culminando 15 dias de esplendor, comparado ao das "Mil e Uma Noites", o califa do Marrocos espanhol Muley el Hassan Ben el Mehdi casou-se, em segundas nupcias, com a bela princesa Lal-la Fátima, de 27 anos, em brilhantes cerimônias realizadas em Tetuão. A foto mostra um dos exóticos pratos oferecidos aos 509 convivas do califa. Trata-se de uma laranja, mel e creme de amendoas com uma gema de ovo em cima. (Foto UP-ACME)

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

O INSTITUTO QUER DESPEJAR O CASAL DE CEGOS

O JUIZ INDEFERIU A INICIAL, POR ILEGITIMIDADE DA PARTE

No Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Hermes Siqueira Rocha, que é cego, intentou uma ação de reintegração de posse, contra o Diretor do Instituto Benjamin Constant, alegando que êle, autor e sua esposa, que também é cega, foram residir no prédio da avenida Pasteur 350, casa III, daquele Instituto.

Certa ocasião, já na administração do atual diretor, apesar do autor ter sido o primeiro locatário e estar com os alugueres em dia, aquêle achou por bem em forçar o autor e sua esposa a se mudarem da referida casa, para um acanhado apartamento, sem conforto, localizado no corpo do prédio do Instituto.

Justificando essa pretensão, alegou o diretor que a casa referida era destinada á residência obrigatória do chefe de disciplina. No entanto, não determinou quais os prédios que devem ser por êles ocupados, não se podendo afirmar que o destinado ao chefe de disciplina seja justamente o que foi alugado ao autor.

Assim, pediu fôsse o diretor do Instituto citado, a fim de responder à ação e ser o autor reintegrado na posse do imóvel.

O juiz, porém, indeferiu a inicial, por ser o autor parte ilegítima.

AGRADECIMENTO DOS JORNALISTAS

AO EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

Ao sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil em Washington, o sr. Herbert Moses, em nome dos jornalistas que estiveram nos Estados Unidos, enviou a seguinte carta: — "Os jornalistas que tiveram a hcnra de acompanhar S. Exa. o sr. Presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra, na sua viagem aos Estados Unidos e que foram testemunhas pessoais do seu meritório esfôrço em favor das boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos e das medidas relativas à viagem do presidente, vêm agradecer a V. Exa. as atenções de que foram alvo durante sua estadia e renovam os melhores votos de êxito no posto em que tão assinalados serviços vem prestando ao Brasil. Saudações cordiais. (as.) Herbert Moses."

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Contrabandeou guarda-chuvas de procedência italiana

OS AUTOS ESTÃO COM O PROMOTOR PARA A DENUNCIA DO ACUSADO

HÁ dias, os guardas da Policia do Cais do Pôrto prenderam, em frente ao Armazem 1, o indivíduo Sebastião Candido Soares, quando o mesmo conduzia dez guarda-chuvas para senhora de procedência italiana. O acusado foi apresentado á delegacia local, tendo sido autuado por crime de contrabando. O acusado confessou que a mercadoria lhe fôra oferecida por dois tripulantes de navio italiano, surto no pôrto, pela quantia de oitocentos cruzeiros e pretendia revendê-la a amigos, para, com o produto, atender ao sustento da familia.

Os guardas, porém, declararam que o contrabandista saia do navio, com a mercadoria, razão por que o acusado foi classificado no crime previsto no art. 344, do Código Penal, que pune a importação de artigos de procedência estrangeira, sem o pagamento dos direitos aduaneiros.

Os guarda-chuvas foram devidamente avaliados pelos peritos da policia em dois mil e quinhentos cruzeiros. O inquérito foi distribuído ao juizo da 8.ª Vara Criminal, cujo titular o encaminhou ao representante do Ministério Público, para a denúncia.

Não têm fundamentos os rumores de greve dos oficiais de náutica

A classe aguardará, disciplinada, a palavra de ordem de seus dirigentes — Assembléia na próxima semana

A questão das falhas na tabela do govêrno concedendo aumento aos marítimos foi objeto de uma série de reclamações feitas junto às autoridades competentes no sentido de serem as mesmas corrigidas.

O Sindicato dos Oficiais de Náutica, como noticiamos oportunamente, concedeu ao seu presidente, em assembléia, uma prorrogação de mais quinze dias para que o mesmo ultimasse as "demarches" que vinha realizando para a obtenção daquele direito.

Havendo terminado êsse prazo começaram a correr rumores de que a classe se movimentava para uma greve.

Devidamente autorizados podemos assegurar porém que tais versões carecem de fundamento porquanto os oficiais de náutica mantêm-se coesos e disciplinados aguardando a palavra de ordem de seu órgão de classe. Assim, na próxima quinta-feira será realizada uma assembléia no decorrer da qual o sr. Aristeu de Bem Menezes, presidente da entidade dará conhecimento à classe do resultado de seus entendimentos com autoridades competentes.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 23-8757 - Res.: 37-1531



CURSO ESPIRITUALISTA — Sob os auspicios do Conselho Consultivo de Mocidades Espiritas, inaugurou-se no dia 6 p. p., na sede da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, a aula do Curso Espiritualista. O clichê mostra o corpo de professores, vendo-se da esquerda para a direita, os srs. Newton Barros, Deolindo Amorim, Leopoldo Machado e Carlos Imbassahy.

"CENÁCULO DA CONFRATERNIZAÇÃO"

ENTREGA DOS PREMIOS, AMANHÃ

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Escola Secundária Paulo de Frontin, a solene entrega dos prêmios instituidos pelo "Cenáculo da Confraternização", conferidos aos estudantes classificados nos cinco primeiros lugares dentre todos os candidatos à matricula, em 1949, nos doze Ginásios Municipais.

O primeiro prêmio consiste em uma Bolsa de Estudos, que recebeu o nome de seu ilustre patrono o General Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

São os seguintes os alunos contemplados: Mariza Barbosa, da Escola Paulo de Frontin, Elio Ambrosio Medeiros, da Escola Visconde de Cairu, Jorge de Aguiar Dantas da Escola Sousa Aguiar, Ermeval Alexandrino Borges, da Escola Ferreira Viana, Paulo Cesar Dias, do Ginásio Municipal Barão do Rio Branco.

O ato contará com a presença do sr. Prefeito, do sr. Secretário de Educação e Cultura e outras autoridades do ensino.

De consequências desastrosas a emigração clandestina de trabalhadores

AUSTIN, Texas, 12 (INS) — De acôrdo com um relatório dirigido a uma conferência industrial mexicano-texana, a emigração clandestina de trabalhadores braçais do México para o Texas teve como consequência a miséria, a proliferação de favelas, a ignorância, o desnivelamento de salários, a descriminação racial nas escolas e a instituição de um campesinato ambulante que causa tensão nas relações sociais.

Inaugurada a luz elétrica da Pedra da Guaratiba

Foi inaugurada ontem a luz elétrica na Pedra da Guaratiba, com a presença do prefeito, general Angelo Mendes de Morais.

Aproveitando o ensejo um dos proprietários daquela localidade ofereceu à Prefeitura um terreno de dez mil metros quadrados para nele ser construido um hospital.

Viagem à proçura de um candidato

O CORRE-CORRE por causa da carta do sr. Correia e Castro veio prejudicar um tanto a repercussão do recente discurso que o senador José Américo proferiu com aquêle brilho e aquela veemência que lhe são habituais. Mas o sr. Valadares encarregou-se de novamente o colocar no cartaz, onde promete durar.

Como tantas vêzes sucede em nosso país, o interêsse pelo debate Benedito-José Américo está mais em saber quem falará melhor do que em saber quem está com a razão naquilo que diz. Trata-se de ver quem, afinal, ganhará o torneio verbal; o que é de tanto maior sensação quanto agora os contendores já são vistos mais como dois autores do que em verdade como dois políticos: é o "Esperidião" inédito do sr. Valadares, contra a "Bagaceira" que abriu ao sr. José Américo o mundo das letras brasileiras.

Por mais que seja agradável ao senador paraibano a mise-au-point de seus méritos literários, é duvidoso que êle se considere plenamente satisfeito com êsse caminho que o caso ameaça tomar, ou mesmo com a idéia de fazerem de mão comum, êle e o sr. Benedito, aquela história política reclamada pelo sr. Café Filho. Ao sr. José Américo, realmente, o que está interessando é menos o passado que o futuro. E o futuro é para êle, como deixou bem claro em seu discurso, a sucessão presidencial. Aí é que está o motivo de tôda a aflição do senador. Não que êle tema ver o seu partido, a U.D.N., mal contemplado no amplo quadro da sucessão, e sim por ver que tantos nomes ilustres se acotovelam nas soluções sem que os responsáveis pelos destinos da pátria demonstrem perceber os contornos que deveria ter o candidato — o grande candidato ante o qual a Nação inteira perguntaria: "Como é que até agora não se lembraram disso?"

Façamos um pequeno esfôrço de imaginação para bosquejar o retrato dêsse candidato, junto de quem tantos passam sem compreender, exatamente como no soneto de Arvers. O candidato deve ser homem de partido — pensa o senador — e, naturalmente, homem de projeção no quadro de um grande partido. Isto, portanto, exclui, não só os que estão fora dos partidos mas também os que estão dentro dos pequenos partidos, ou a arraia miuda nos grandes partidos. Ora, quem olhar para a composição do Congresso atual perceberá sem dificuldade quais são os grandes partidos: o P.S.D. e a U.D.N. Mas — continua a refletir o senador — o candidato deve também estar ligado a 1930, ser alguém com responsabilidades históricas na vitoriosa revolução de 30. Se isto exclui, por exemplo, o sr. Otávio Mangabeira, que é da U.D.N. mas não é de 30, culpa não cabe ao sr. José Américo. E' uma pena, mas êle nada pode fazer para remediá-la: o passado passou. Todavia, é preciso que a fôrça dos grandes partidos não desapareça ante a fôrça dos grandes Estados. O candidato que saísse de um grande Estado, infelizmente deitaria a perder todo êsse trabalho de edificação partidária em bases nacionais. Se isto vem excluir, por exemplo, o sr. Milton Campos, que é da U.D.N. mas é de um grande Estado, eis outra pena a que o sr. José Américo não pode dar remédio. No entanto, adverte em seu íntimo o senador, é preciso que o candidato seja civil: isso evidentemente coloca fora de cogitações um lote de figuras muito distintas, como o Brigadeiro. Em outros, dentro da U.D.N., conquanto civis e gozando de projeção no partido, como o sr. Kelly, por exemplo, nem é possível pensar: são demasiadamente novos e não têm aquela alta responsabilidade histórica no movimento de 30.

Bem, isto é a U.D.N. Resta o P.S.D. Quantos, porém, dentro do P.S.D., correspondem ao ideal de candidato que o sr. José Américo vem acalentando? Para falar com sinceridade, o senador ali não vê ninguém que lhe encha as medidas. A seu ver, contra os personagens de mais relêvo no P.S.D., o sr. Nereu Ramos, por exemplo, militará a circunstância de estarem muito ligados à memória de ordem de coisas que existiu neste país entre 37 e 45. Além disso, pondera o sr. José Américo, foi o P.S.D. quem deu o candidato vitorioso em 1945; ora, se estamos querendo acôrdo, a vez agora toca à U.D.N.

Não esqueçamos ainda que o candidato deve ser alguém que tenha prática na administração federal. Note-se: FEDERAL. Uma coisa é a prática estadual, de bitola estreita, e outra muito mais complexa é a federal. Desventuradamente, também êsse requisito vem eliminar alguns nomes excelentes, quer na U.D.N., como o sr. Milton Campos e o sr. Mangabeira, quer no P.S.D., como o sr. Walter Jobim e o sr. Nereu. Sim, o sr. Nereu, porque não vamos esperar que o senador José Américo entenda como verdadeira prática a quinzena de exercício que tem o sr. Nereu como presidente interino; e o sr. Mangabeira, porque a pasta do Exterior, de que êle foi responsável no govêrno Washington Luís, não dá a ninguém prática em matéria de administração. Para valer, a prática deve ser num setor de grande atividade executiva, o Ministério da Viação, por exemplo, e durar mais de ano e dia, como a posse, para se presumir legítima. Sem olvidar que o sr. Mangabeira tem o pecado original da República Velha e o sr. Nereu a marca do Estado Novo...

Resumindo, pois, o candidato ideal há de satisfazer os seguintes condições, para que o senador José Américo o tenha por bom: deve ser paisano e pertencer ao P.S.D. ou à U.D.N.; há de ter efetiva responsabilidade na vitória da revolução de 30 mas não pode estar de algum modo associado com a lembrança do Estado Novo; sairá de um pequeno Estado, porém terá um razoável treino de administração federal; será, em qualquer caso, um nome de grande projeção no seu partido e, mais do que isso, no país; trará uma boa reputação de outras atividades — como cientista, ou como técnico, ou como jurista ou ainda, nem é preciso dizer, como literato. A fim de tornar mais nítido o contôrno dêsse candidato ótimo, poderíamos, quem sabe, acrescentar que êle deve ter o que chamaremos experiência de candidato: deve ser alguém que já foi candidato a Presidente e que portanto conhece bem as tremendas e cotidianas dificuldades que apresenta o métier de candidato, neste país sem nenhuma vocação política.

E' possível que a algum espírito demasiadamente malicioso — como o seu, leitor — ocorra dizer ao ilustre senador que, nestas condições por êle reclamadas, só haveria um candidato: o próprio sr. José Américo — revolucionário histórico, membro de relêvo na U.D.N., filho de um pequeno Estado, literato justamente aplaudido, inclusive pelos que não leram os seus livros, ministro da Ditadura de 30 a 34 mas não da Ditadura de 37 a 45, ex-candidato à Presidência pela mão naquela época abençoada do sr. Benedito Valadares. Mas acreditem: ninguém mais do que o eminente senador José Américo ficará surpreendido com essa estranha coincidência por êle não desejada nem suspeitada.

★ Falta apenas tudo...

O SR. Pedro Calmon acaba de explicar em Belo Horizonte a respeito do acôrdo ortográfico luso-brasileiro:

— "O acôrdo está concluído e devidamente legalizado. Para que entre em vigor, aguarda-se apenas que o Congresso aprove a convenção diplomática que o firmou". E' certo que a notícia fala em "novo acôrdo". Mas êsse novo deve ser o velho, aquêle do qual resultou o novíssimo vocabulário da Academia destinado a substituir o de 1943 que por sua vez naturalmente sucedeu a outra novidade. Do contrário, haveria motivo para estranheza, pois ainda ninguém ouvira coisa alguma de qualquer acôrdo recentíssimamente negociado nessa terrivelmente antiga questão ortográfica entre os dois países que por ter a mesma língua não encontram jeito de se compreenderem a propósito do idioma comum.

Também é certo que o Doutor Pedro Calmon não parece entender mais de ortografia do que os seus eminentes colegas da Academia de Letras que têm pontificado com medonha insistência e confusão nessa matéria que é afinal uma questão de técnica ao mesmo tempo que de bom gôsto. Mas o caso é que o Doutor Calmon é, igualmente, o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e professor de Direito Constitucional na dita Universidade.

Nasce daí a surprêsa de quem lê sua declaração. Como é possível que o acôrdo esteja concluído e "devidamente legalizado" se lhe falta "apenas" a aprovação do Congresso?

Sem esta aprovação, sabe muito bem o tão magnífico Reitor como Professor que não se pode falar em acôrdo "devidamente legalizado". O acôrdo não estará devidamente legalizado enquanto não houver a aprovação do Congresso e, se o Congresso não o aprovar, não haverá acôrdo. Faltando-lhe aprovação, é como se tudo lhe faltasse.

E' preciso entretanto que a Academia não se aflija demais com essa perspectiva. Não havendo acôrdo, o caminho ficará aberto para que ela trate de fazer outro acôrdo, com as necessárias experiências in loco, isto é, com as aprazíveis e úteis viagens a Portugal e alhures. O que não deixa de ser um excelente meio para que a ilustre e veneranda Academia tenha sempre o que fazer até o dia, naturalmente remoto, em que Brasil e Portugal falarem idiomas diferentes — a saber, até o dia em que não se precisar mais de acôrdo sôbre a maneira de escrevermos a língua que — acredite quem quiser — é a mesma neste e no outro lado do Atlântico, Ad multos annos, como diria o ministro Ataulfo de Paiva, sem dúvida um dos mais profundos conhecedores do vernáculo entre as paredes do Petit Trianon.

★ Os "chapas-brancas"

NO caso do uso de veículos oficiais para fins que não os do serviço publico, não deixam de ter razão os que se insurgem contra essa falha. O tema, agora em foco, não é novo no noticiario jornalistico. Censuras têm havido sempre aos abusos verificados neste particular, é certo que nem todas procedentes e algumas até exageradas. Ultimamente, porém, a coisa se tem excedido de modo a justificar a grita que se levanta contra a utilização abusiva dos carros oficiais.

E' oportuno frisar, porém, que antes do reavivamento dessas criticas, o próprio Presidente da Republica determinara providencias destinadas a evitar o emprego indevido dos carros de chapa branca. E como se não fossem suficientes essas determinações, o Chefe do Governo, como é sabido, não transige nos seus habitos de simplicidade e discreção, fazendo suas visitas pessoais frequentes vezes em veículos particulares. Com tal atitude, dá um exemplo da limitação que deve presidir ao uso dos veículos oficiais.

A observação do que ocorre presentemente nas ruas desta capital, no tocante à circulação dos "chapas-brancas", sobretudo nos dias de domingo e feriados, evidencia uma transgressão sistematica àquelas disposições. Com efeito, mesmo com as repartições fechadas, continuam os carros oficiais a desfilar em passeios, a transportar ao mercado, aos teatros e cinemas pessoas da familia de seus usufrutuarios e a ser utilizados em corridas outras como excursões a Petropolis e a pontos pitorescos dos arredores desta capital.

E' tempo de cessar com essa pratica abusiva. O carro oficial, com exceção, é claro, dos destinados às altas autoridades — ministros de Estado, etc. — é para ser utilizado no decorrer do expediente a fim de atender apenas a serviços que requeiram certa urgencia. A repetição do abuso no emprego do "chapa branca" até em sortidas noturnas, como se tem denunciado, estava mesmo reclamando dos diretores de repartições e chefes de setores dos diversos Ministerios onde existem veículos oficiais, medidas repressivas, ou seja, o cumprimento devido das determinações da Presidencia da Republica. Aliás, como fruto das criticas surgidas, já se estão manifestando energicamente os titulares de algumas pastas e o Prefeito do Distrito Federal, o que certamente importará na redução, dentro de breves dias, das corridas dos "chapas brancas" pelas ruas da cidade em função de misteres inteiramente estranhos ao serviço publico.

★ A coletivização na Inglaterra

ENTRE as últimas noticias internacionais avulta a de que a Inglaterra está a caminho acelerado para a implantação do Estado coletivista. O vice-primeiro ministro Herbert Morrison fez tal revelação, ao referir o trabalho de planejamento econômico e contrôle que o Partido Trabalhista inglês erigiu como princípio da reforma social na Inglaterra. A certa altura disse Morrison que o povo deve estar preparado para mudar de trabalho e diretores, e de rumo na produção.

Assim, continua na Inglaterra, com êxito, o processo de combate homeopático ao comunismo, isto é, através da adoção de medidas que o comunismo preconiza, com exclusividade, para redimir o proletariado.

Para êsse fim, a Grã-Bretanha já possui um clima de igualitarismo social que é o maior antídoto do marxismo vermelho.

Pouco antes da guerra, assinalava André Maurois que a estandardização do custo da vida proporcionara à Inglaterra a mais poderosa ação democratizadora. E exemplificava: Nas lojas Woolworth, nada além de seis pence; um passeio a bote, seis pence; um film em cinema luxuoso, seis pence. Em resumo, tôda a Inglaterra uma loja de seis pence para lords, operários e crianças. Tôda a Inglaterra infinitamente mais igualitária do que a Rússia Soviética.

Naturalmente, a situação econômica inglesa deve ter mudado após a terminação da guerra. Mas exatamente neste ponto é que se processou a mudança da política inglesa, com a vitória do Partido Trabalhista, que imprimiu um sentido socialista ao govêrno britânico. Ora esta nova orientação política significou uma aproximação para o tipo de estado socialista, que é o mesmo da Rússia Soviética, embora com esta não se possa confundir. Tão visível e certa foi tal aproximação que a própria Rússia, saída vitoriosa do conflito e contemplando o mundo com novos olhos, não deixou de saudar a Inglaterra socialista.

Mas não demorou que o socialismo inglês decepcionasse o do comunismo russo. E hoje a sua posição anti-comunista é conhecida, pois em oposição ao próprio partido trabalhista inglês está o partido comunista da Inglaterra, como dois meios imiscíveis. Enquanto isto acontece, melhora o padrão de vida da população, criam-se melhores condições de bem-estar social, e a ameaça comunista vira fogo morto.

A rigor, não nos aproveita o exemplo inglês de implantar o Estado coletivista. Mas a verdade é que, elevando-se o padrão de vida do homem brasileiro, dando-se-lhe confôrto social e segurança econômica, ninguem mais pensará em comunismo, senão como instrumento de exploração ou demagogia.

Mais um fugitivo do "paraíso" soviético

ESTOCOLMO, 11 (A. P.) — Foi dado asilo político na Suécia a um jovem piloto russo que aterrissou na Suécia declarando que tinha fugido da Rússia por "estar desgostoso com o regime soviético".

Café da Manhã

AFINAL — A NATUREZA EXISTE

EU HAVIA descido para a garagem, e sùbitamente me vi de pescoço empinado, admirando a lua que se situava bem no centro daquele lúgubre tunel: a área do arranha-céu. Ràpidamente, tôda a aspereza de cimento armado que me cercava me despertou idéias tristíssimas sôbre Sing-Sing, os condenados à morte olhando a lua de dentro do prédio eriçado, como uma fortificação, e os doentes arfando nos quartos, a espiá-la. Acho uma fraqueza gostar da lua, e um mau gôsto tremendo dela falar. Mas ela ali estava como um ôlho da Natureza, qualquer coisa de manso e de radioso espantando-se de tanta rigidez e de tanta feiura cometida pelos humanos. Depois de Sing-Sing e dos doentes me veio uma lembrança da antiga carta de Monteiro Lobato, convidando meu pai para uma pescaria: "E preciso verificar se a Natureza existe".

Daí me veio o desejo de uma quebra de rotina. Não — desta vez eu não iria ao cinema, e faria o gôsto do meu inimigo do Ceará, que "proíbe" cinema aos escritores. Eu iria verificar se a Natureza existe. Todavia, os eternos consertos na Avenida Atlântica, a ausência do mar que era mera suposição negra e nem chiava, a fúria dos automóveis — antes me punham num mundo anti-natural. Foi então que me decidi por um lugar mais calmo e doce. Minutos depois pisava a areia da pequenina Praia Vermelha, fazendo uma descoberta sensacional. Os namorados da cidade haviam premeditado um grande "show" comemorativo do seu dia, a véspera de Santo Antônio. Nunca vi tantos namorados juntos, à luz do luar.

Sentavam-se na praia, alheios à lua, e até mesmo às desenfreadas e nojentas ratazanas que riscavam impunes no meio dêles, vindas de sob as pedras do Forte para as profundezas dos esgotos, passando pela areia de côr sanguínea. Namorados pensativos sentavam-se sôbre a estreita amurada, onde o mar batia. Pesava um passado heróico, de histórias de franceses facanhudos, na ponta de pedra encimada por um fortim. Atrás, no lugar onde estava aquele prédio moderno — houvera a tragédia terrível — da revolução no Quartel. Os moços, assassinados quando dormiam, velariam por aquelas paragens, querendo acordar inutilmente de seu pesadêlo de morte? O passado pesava naquele recanto, mas só havia interêsse pelo presente. "Namorados, com a bôca transbordante de beijos... vosso impudor..." Não havia estrelas a ofender.

Mas a gente se envergonhava, passando apertadamente por uma pequena multidão voltada cada-um-para-cada-uma, e que se espalhava pelas mesinhas do restaurante. Devia haver um letreiro que eu não lêra: "Sòmente permitido aos namorados".

Estava meio escuro no meu canto, e a lua se precipitava sôbre a mesa vizinha, onde a mãozinha nervosa derrubou um copo. Beijos estalaram.

Mudei minha vista. Subia o bonde do Pão de Açucar, brilhando como uma lanterninha, e se viam as silhuetas dos viajantes à procura do luar livre do alto. Depois de sorver a minha água tônica — vi, absorta, umas quatro ou cinco quebras de ondas. Sempre diversas, e ao mesmo tempo leves e mansas. O garção achou que deveria conversar com a exceção que representava a gente de minha mesa, talvez porque essas pessoas se sentissem demasiadamente poucas diante do esmagador espetáculo da multidão mergulhada na sua doce neurose. Sua face estava lívida no luar:

— "O mar parece manso... Que nada! Já vi tirar dessas águas bem mais de meia dúzia de pessoas!"

Saí roçando por gente que não me via, e me senti como um fantasma. Depois, antes de tomar o automóvel, considerei a estátua de Chopin, um Chopin carrancudo, fazendo pose, convicto e embebido no seu próprio gênio. Mas, um namorado mais afoito, puxa sua pequena para o pé da estátua. E nunca no mundo um gênio foi mais profundamente desprezado.

Caminhei para o automóvel. Na calçada passavam dois — ou seria um? Um corpo com uma só cabeça e... três pernas! Rime com mais essa visão do amor carioca. E voltei, embebida da certeza de que afinal a Natureza existe.

Dinah Silveira de Queiroz

TRAUMATISMO DOS NOVOS

Trecho de uma carta de Olimpio Franco Suanesa, de São Paulo:

"Espero que a bondosa escritora não usará de severidade comigo, fazendo a modo do "carrasco" Agripino Grieco que não perdôa aos pobres dos novatos que são "gongados" logo à primeira vista, ao invés de usar de piedade para com êles, coitadinhos..."

E agora, êste pedaço de crônica, imagem triste de que a arte não compensa, extraído de "Uma vida e uma arte", trabalho de Ramon Albuquerque, Rio:

"Ali em Botafogo, nos fundos de um grande quintal de um colégio religioso, existe um barracão velho e castigado pelo tempo, à sombra de um espesso e enorme bambual, bem próximo a uma rocha escarpada sôbre cujo tôpo se ergue um arranha-céu. O local é, sôbre ser úmido e sombrio, de um aspecto soturno e contristador, que acabrunha já pela desolação, já pela condição de absoluto abandono. Dentro vamos encontrar um quadro mais angustiante, em que chegamos a distinguir um misto de vida e de morte!

Algumas estantes velhas em que se empilham revistas e extravazam livros já mutilados pelas traças, entre os quais trabalhos admiráveis, como obras completas de Lamartine; pincéis e cinzéis espalhados, tintas pelos quatro cantos; nas paredes, nas portas, nas janelas e em todos os vãos do interior do barracão penduram-se quadros de todos os tamanhos, inclusive alguns trabalhos de pintura e escultura combinadas.

Diante do prisma por que contemplamos a miséria e a desilusão, em contraste conseguimos provar um pouco de vida e alegria, tão imenso é o vigor que a artista imprime aos seus quadros.

E nesse ambiente de arte e miséria, contra as iras e a perfídia do destino, que vive a pintora e escultora Antonieta Kreisler y Aránaga, já curvada e embranquecida pelos sofrimentos de uma existência longa e difícil. Ali experimenta, no silêncio da velhice, os últimos clamores da vida, tão espezinhada pela indiferença de um mundo incompreensível. Conta-se além de um cinquentenário que vem desenvolvendo ininterrupta atividade no trabalho artístico.

Dos custosos anos em que tem empregado todo o seu labor em

(Conclui na 7ª. pág.)

Compremos aos vizinhos...

EM contraste com a nossa dramática situação atual no comércio com os Estados Unidos, disse eu que relativamente a outros países nossa posição é muito favoravel. Como exemplo, tomei a Argentina, que nos está comprando muito e onde já possuimos um saldo considerável. Ora, a Argentina produz e exporta para o Brasil certos artigos que nós costumamos também comprar nos Estados Unidos. Basta pensar no trigo e nas frutas de clima frio. Ainda quando o artigo norte-americano custe um pouco mais barato, comprá-lo não é bom negócio para nós. Com efeito, comprando o artigo nos Estados Unidos nós temos de pagá-lo em dolares, nesses dólares que nos fazem tanta falta e dos quais necessitamos para comprar o que só os Estados Unidos nos podem fornecer; ao passo que, comprando na Argentina, utilizamos o dinheiro que lá possuimos e, de certa maneira, cobramos o que a Argentina nos deve. Compreende-se que, em horas de aperto, como já temos vivido, nós compremos farinha de trigo nos Estados Unidos; mas não devemos adquirir o hábito dessas compras nem devemos fazer pressão para que o govêrno as autorize. Nessa questão do trigo, devemos considerar ainda que a Argentina costuma vender-nos o trigo em grão, ao passo que os Estados Unidos nos vendem a farinha. Quando compramos trigo em grão, nós ao mesmo tempo damos trabalho aos que vão moê-lo no Brasil e ficamos com os resíduos da moagem, que são muito úteis na criação dos animais; ao passo que, se compramos farinha, depois teremos de comprar também os resíduos.

Igualmente, não podemos hesitar entre um cacho de uvas argentinas e um cacho de uvas norte-americanas, entre maçãs da Argentina e maçãs da Califórnia, e assim por diante. Comprando as argentinas, estaremos poupando nossos tão escassos dólares, estaremos diminuindo nossa dívida com os Estados Unidos e reservando o dinheiro que lá possuimos para as compras que só nos Estados Unidos podemos fazer. Vejam bem que não podemos considerar apenas o preço que estamos pagando; é preciso saber em que pagamos esse preço. Em dólares, nós só devemos pagar o preço daquilo que só em dólares é vendido e aquelas mercadorias sem as quais o nosso país não pode passar. Se pagamos em dólares o preço de artigos sem os quais nos arranjaríamos, como os artigos de luxo, ou de artigos que produzimos no Brasil, ou que encontramos em países que não cobram dólares, estaremos cada vez mais complicando nossa vida e poderemos chegar à situação de um vendedor insolvável diante dos Estados Unidos. Deus nos livre disso, mas cada um de nós precisa ajudar o Brasil para que Deus ache que vale a pena ajudar-nos.

Outro país onde podemos comprar sem susto é o Uruguai. Com o Uruguai, o resultado de nosso comércio nos é invariavelmente favorável desde 1941 até 1948. O saldo total de nossas trocas vai a quase um milhão e meio de contos. Vejam como é grande o nosso interesse em comprar no Uruguai, inclusive para que ele possa continuar comprando no Brasil. Este ponto é muito importante. Nossa conveniência não está simplesmente em acumular saldos favoráveis um país. Se não compramos bastante nesse país, ele poderá ficar um dia, em face do Brasil, na mesma posição do Brasil em face dos Estados Unidos, a saber, embora contra a sua vontade ele terá de reduzir suas compras no Brasil, para não acumular dívidas excessivas. Devemos portanto ver com a máxima simpatia as compras do Brasil no Uruguai. Infelizmente, o Uruguai não costuma ter muita coisa para nos vender; esta é uma terrível dificuldade em nossas relações comerciais com esse bom vizinho e grande amigo. Fato semelhante ocorre com outros países sul-americanos onde temos saldos favoráveis, isto é, eles nos compram bastante mas ou não têm o equivalente para nos vender ou ainda não se estabeleceu entre eles e o Brasil um bom sistema de trocas. É, por exemplo, o caso da Colômbia, do Chile, do Paraguai, da Bolívia. Nosso interesse no desenvolvimento das trocas com todos esses países é enorme, de todos os pontos de vista. Desde que falamos da América, convém fazer uma advertência: somos terrivelmente deficitários em nosso comércio com o Canadá. De 1941 a 1948 o saldo contra nós já passa de meio milhão de contos. Creio que isto resulta principalmente da compra de papel de imprensa.

Aí já temos, por conseguinte, uma boa orientação para muitos casos que se podem apresentar aos nossos olhos de consumidores: comprar mais a quem nos deve, comprar menos a quem estamos devendo; preferir, sempre que possível, o que nos vem de nossos vizinhos sul-americanos. E a Europa? — indagará Você. A Europa é outro caso, que fica para segunda-feira.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

Termina hoje a greve em Berlim

Promessa dos líderes ferroviários

BERLIM, 11 (A. P.) — Os líderes sindicais alemães prometeram terminar amanhã a greve dos ferroviários, aceitando os têrmos oferecidos pelos norte-americanos e com os quais concordaram os russos.

HOWLEY ACONSELHOU OS GREVISTAS

BERLIM, 11 (Reuters) — O major-general Frank Howley, comandante americano em Berlim, exortou hoje os ferroviários em greve nos setores ocidentais de Berlim a voltarem ao trabalho, aconselhando-os a aceitar o pagamento de 60 por cento em marco ocidental, prometido pela administração soviética das estradas de ferro, acrescido de um suplemento em marcos ocidentais provido pelas autoridades ocidentais da cidade. Howley fez essa proposta em uma carta dirigida ao Sindicato Trabalhista Independente, o qual lançou a greve há três semanas atrás.

CONSIDERARAM-SE INCOMPETENTES

FRANKFURT, 11 (U. P.) — Os funcionários da Alemanha Ocidental atiraram às costas do governo militar a tarefa de elaborar os planos eleitorais. Os 11 primeiros ministros da Alemanha Ocidental, depois de uma improdutiva reunião realizada ontem à noite e que durou dez horas, em Bad Schlangenbad, perto desta cidade, não chegaram a um acôrdo quer sôbre o dia das eleições na Trizonia quer sôbre as modificações no projeto de lei eleitoral aprovado pela Assembléia Constituinte de Bonn. Os "premiers" consideraram-se legalmente incompetentes, depois de ouvirem os juristas especializados, cuja opinião foi a de que aquêles não estão autorizados a promulgar a lei eleitoral nem a marcar o dia do pleito.

A luta na Birmânia

RANGOON, Birmânia, 11 (A. P.) — Tropas do govêrno anunciaram ter recapturado dos rebeldes a cidade de Yenangyaung, o maior centro petrolífero da Birmânia.

RUI E A GRAMÁTICA

CYRO DOS ANJOS

ALUDI, no útimo artigo, à preocupação de Rui com a aprendizagem da língua pátria no curso primário. Tão grande era essa preocupação, que o eminente reformador de 1882 advogava o integral banimento do ensino da gramática nas escolas de primeiras letras, só pelo receio de que este viesse despertar, na criança, surda prevenção contra a língua.

"Que o ensino da língua não se confunde com o ensino da gramática, não é lícito contestar — diz Rui, — mas nem a qualificação mesma de gramática se pode estender a essa tecnologia de abstrações inúteis, que aliás, suplício inútil da infância na escola, absorve a mais larga parte no plano de estudos primários, fazendo, em pura perda do entendimento, "correr tantas lágrimas" amargas".

E' melancólico averiguar que erros pedagógicos, já condenados pelo autor da reforma de 1882, ainda perdurem até hoje. Há colégios primários particulares no Rio que ensinam, desde o primeiro ano, a distinção das categorias gramaticais e torturam as crianças com a análise léxica!

Não poderiam ser mais enégicas as palavras de Rui: "Mas ainda mais, e incomparàvelmente mais, excede a compreensão infantil essa irrealidade ôca, árida, estafadora da gramática escolar, que, sem se dirigir senão à memória, desaproveita as faculdades nativas do aluno, e encaminha o estudo da linguagem num sentido oposto à sua direção natural".

Prosseguindo, diz êle:

"A reação contra êsse viciamento lastimável do ensino, de que a escola, mais ou menos em todos os países, foi presa durante longo tempo, chegou a suscitar, entre espíritos elevados, entre escritores de incontestável senso prático, a idéia radical da abolição dos estudos gramaticais, na cultura popular".

Invoca o reformador de 1882, a respeito, a autoridade de grande pedagogo que, no século XVIII, já se insurgia contra métodos gramaticais herdados da escolástica:

"Uma pessoa pode elevar-se a escritor de primeira ordem, sem que jamais estudasse gramática", diz Basedow; "pois a inteligência e a riqueza do espírito em idéias e expressões ensinam a escrever com acêrto; o bom gôsto, desenvolvido pelo trato dos bons autores, afaz-nos a observar as regras da estética. Certo grau de correção ninguém por seguro vingará, sem certo grau de habilidade; mas a gramática também não conduz a êste resultado: antes o seu domínio começa precisamente depois de adquirida essa aptidão; cabe-lhe então suprir o ouvido".

Mas houve quem fôsse além de Basedow; este, afinal, consentia em que se ministrassem rudimentos de gramática no fim dos estudos primários. Houve eminentes sábios, como Lubbock, que chegaram a duvidar das vantagens de que uma nação aprendesse a gramática de seu idioma.

E Michel Bréal, de quem Rui, em seu parecer, transcreve longos trechos, observa que "a idéia de aprender o francês mediante um manual de gramática nunca provàvelmente se teria sugerido ao espírito de ninguém se o latim não tivera sido por tantos séculos a substância do nosso ensino".

"As nossas primeiras gramáticas francesas eram moldadas pelas gramáticas latinas, e, se dos nossos livros pouco a pouco se foram eliminando as regras latinas destituídas de tôda a aplicação no francês, nem por isto deixou de subsistir incólume o espírito do método".

Conclui Rui: "Desta falsíssima preocupação de ensinar a língua viva do nosso berço como os idiomas extintos dos quais só pelos livros se pode adquirir o cabedal, procede êsse monstruoso sistema que, torturando a puerícia, não lhe deixa no entendimento uma infinitésima partícula sequer de saber útil".

Em artigo publicado há tempos, neste jornal, sôbre o assunto, dissemos:

"Nem me parece que se deva atormentar a infância e a adolescência com o medieval suplício da análise lógica. Que enfiada de complementos, de adjuntos e de mil outros instrumentos de tortura não inventaram os sádicos da gramática!" Aludíamos às bizantinices de nomenclatura, no tocante aos termos da oração; à série interminável de designações inventadas para os adjuntos e os conectivos; à exasperadora variedade de circunstâncias que o paroxismo da análise arrola e que só serve para levar a confusão ao espírito do aluno".

Nessa ocasião não conhecíamos, ainda, o consumado trabalho de Rui sôbre a matéria. Em 1882, já êle condenava o "estudo absurdo, infecundo, nocivo da terminologia gramatical, estudo que todos os pedagogos modernos acusam de travar, na escola, o adiantamento dos alunos, e a que Herbert Spencer, com sobejos fundamentos, imprimiu o estigma de "mil vêzes estúpido".

Não se esqueçam de que é o autor da "Réplica" quem escreve estas palavras, encampando o que Rendu já dizia em 1857:

"Todo o menino que vem sentar-se nos bancos de uma escola traz consigo, sem consciência de tal, o conhecimento prático dos princípios da linguagem, o uso dos gêneros, dos números, das conjugações, e, sem sentir, distingue as várias espécies de palavras".

"Cumpre, pois, não aterrar a criança, com o aparato de uma ciência que disfarça a sua esterilidade sôbre a fantasmagoria das palavras, mas simplesmente induzi-la a adquirir concepção racional do que já sabe por hábito, e repete maquinalmente".

O Tomo II, Vol. X, das Obras Completas de Rui devia ser leitura compulsória para todos os responsáveis pelo ensino primário em nosso país. Principalmente, para os professores de língua pátria, que deviam meditar sôbre estas palavras:

"Felizes de nós, se pudessemos sacudir, às portas da escola, como o pó dos sapatos, a aravia das fórmulas gramaticais sem trazer no espírito vestígios dêsse ensino malfazejo! Raros são os que tal fortuna possam lograr, e bem diversa é a sorte da quase totalidade daqueles que atravessam êsse duro tirocínio. A terminologia gramatical esqueceu-se, mas os maus hábitos contraídos ficaram. O primeiro é o enjôo pelo estudo, o desamor das letras, a repugnância ao trabalho mental".

Ou sôbre estas outras, em que Rui alude à inépcia de certo compêndio então em uso nas escolas:

"Ante esta grosa de locuções enigmáticas aos olhos da criança, o seu espírito necessàriamente entontece e abafa. Se uma tirania inimiga radical da inteligência pudesse a prêmio a invenção de um processo heróico para produzir artificialmente, entre as gerações novas, a apatia mental, a imbecilidade, o cretinismo, certo que melhor traça não fora possível engendrar".

Mundo Social

— Crê no amor, mesmo que êle seja uma fonte de sofrimento. Não feches, nunca, o teu coração!

— Não, meu amigo, as tuas palavras são obscuras: não consigo compreendê-las.

— O coração foi feito para ser dado com uma lágrima e uma canção, ó minha amada!

— Não, meu amigo, as tuas palavras são obscuras: não consigo compreendê-las.

— Tôda alegria é debil como a gota de orvalho que morre sorrindo. Mas a dor é forte e tenaz. Deixa que um doloroso amor desperte nos teus olhos.

— Não, meu amigo, as tuas palavras são obscuras: não consigo compreendê-las.

— O lotus prefere desabrochar e morrer ao sol, à viver fechado em botão durante um perpétuo inverno.

— Não, meu amigo, as tuas palavras são obscuras: não consigo compreendê-las.

(TAGORE)

* *

Não terei hoje imaginação para escrever alguma coisa? Por que o domingo só nos induz ao repouso, à preguiça, à leitura? Sim, estamos lendo Etienne Rey e concordamos quando diz que "sentimos, às vezes, necessidade de ferir aquêles que amamos..."

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Tereza Fonseca Coleta
Etelvina Cesar

SENHORITAS:
Zilda Mattos
Antonia Bulhões Martins

SENHORES:
General Antonio Silva Rocha
Senador Renato Pinto Aleixo
Ministro Castelo Branco
Brigadeiro Guedes Muniz
Conego Antonio Pinto
Guilherme Augusto dos Anjos
João Luso, escritor
Sebastião Contenci
Carlos Souza Duarte

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Clotilde Melo Viana
Vidinha Aranha
Antonia Brasil Souza Machado

SENHORITAS:
Maria Coelho
Antonia Anday
Altiva Smith

SENHORES:
Antonio Onofre Moraes Lacerda
Antonio Ferreira Salles
José Bezerra Macedo
Prof. Teles Barbosa
Murilo Bastos Araujo
Pascoal Segreto Sobrinho
Deputado Antonio Silva
Antonio Stockler Queiroz

— PROF. TELES BARBOSA — Assinala a data de amanhã, o aniversário natalício do prof. Teles Barbosa, advogado nesta capital e no Estado do Rio, professor da Faculdade de Direito de Niterói e membro efetivo da Academia Fluminense de Letras.

— Transcorreu ontem, o aniversário natalício do sr. Dionisio Alves Pimenta, alto funcionário do Departamento Federal Serviços Publicos. O aniversariante recebeu dos seus inumeros amigos, os cumprimentos, a que fez jus, por tão grata data.

— Ocorre, na data de hoje, a passagem do aniversario natalicio do sr. Antonio Augusto de Sá, antigo comerciante em Petrópolis.

— Completa hoje 3 anos de idade, a menina Iracy Francisca dos Santos.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio da sra. Aurora Riello Wanderley, esposa do comandante José da Rocha Wanderley, oficial de nossa Marinha de Guerra.

CORONEL ALVES CABRAL — Faz anos, hoje, o coronel aviador Antônio Alves Cabral. O aniversariante é um dos mais brilhantes oficiais da Fôrça Aérea Brasileira. Militar inteligente e dotado de invulgar capacidade de trabalho, o chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea tem desenvolvido destacada atuação nas missões que lhe são afetas, entre elas a de representante da F.A.B. junto ao Conselho Nacional de Petróleo, órgão ao qual apresentou sugestivo plano para cortar o país com vasta rêde de oleodutos. O ilustre aniversariante será alvo de inúmeras demonstrações de apreço.

— Faz anos hoje a srta. Pastora do Nascimento, esposa do sr. Manoel Martins do Nascimento, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

— Festeja hoje sua data natalicia a menina Wanda Alvarez, filha do sr. José Marçal. Em sua residência, à rua Major Daimon 8, Wanda dará uma festa.

Casamentos

— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Rosa de Oliveira, filha do sr. Antonio de Oliveira e de sua esposa d. Julia de Oliveira, com o sr. Orlando Rizzo.

O ato religioso realizou-se na Igreja de N. S. da Lapa, sendo padrinhos da noiva o sr. Eleotério Barbosa e sra., e do noivo, sr. Francisco Rizzo e sra.. O ato civil foi celebrado na 8ª circunscrição, tendo sido padrinhos da noiva o sr. Diogenes de Souza e srta. Rosa Fincle e do noivo o sr. Geraldo Lima Pinto e sra.

— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do capitão tenente Eddy Sampaio Espellet, filho da viuva Pedro Espellet, com a senhorinha Léa Hannequim, filha do sr. João Monte de Hannequim e senhora.

Bodas de prata

— Comemoram hoje o seu 25º aniversário de casamento, o sr. Waldemar Alves e sra. Gioranina Alves. Festejando o feliz acontecimento o casal aniversariante fará celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Catedral.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUÊS — Em sua séde, terça-feira, às 20,30 horas, o Ginástico oferece uma sessão cinematográfica, com o filme "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth.

— CLUBE CENTRAL — Comemorando a passagem do aniversário natalício do seu presidente, dr. Saturnino Cardoso de Castro, o Clube Central, de Niterói, oferecerá um banquete, em sua sede social, amanhã, às 21 horas.

— Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, terá lugar neste Clube, oferecido aos seus consócios, um espetáculo teatral pela Companhia Alda Garrido, com a comédia "A Francezinha do Night and Day".

O Botafogo está organizando, para o próximo dia 23, das 21 às 2 horas uma linda festa em louvor a São João.

Homenagem

— HERBERT MOSES — Encontram-se na sede da ABI, 7º, 11º e 12º pavimentos, as listas de adesões ao banquete que amigos e admiradores, portugueses e brasileiros, oferecem ao sr. Herbert Moses, por motivo de sua condecoração com a Ordem de Santiago. Essa homenagem contará de um banquete, em dia a ser marcado.

Religiosas

— Os empregadores desta capital irão fazer sua Páscoa coletiva hoje, às 8 horas, na Candelaria, devendo oficiar a cerimonia religiosa o Monsenhor Henrique Magalhães e Conego Tavora.

Conferências

— Convidado pela Universidade do Brasil, acha-se presentemente no Rio realizando um curso de Educação Comparada na Faculdade Nacional de Filosofia, o conhecido educador norte-americano dr. Robert King Hall, catedrático do Colégio de Professores da Universidade de Columbia.

O professor King Hall, vai proferir para o Instituto Brasil-Estados Unidos e Associação Brasileira de Educação uma serie de quatro palestras focalizando vários aspectos de educação. São os seguintes os titulos das palestras: Educação e Filosofia Politica, Educação e Reforma Social, Educação e Produtividade Econômica e Educação e a Luta pela Paz.

As palestras realizar-se-ão na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7º andar, devendo a primeira ter lugar na segunda-feira, 13, às 17,30 horas.

Em beneficio

— Promovida por um grupo de senhoras de Ouro Preto, e sob o patrocinio da sra. Branca de Melo Franco Alves e srta. Maria Helena Nobre, deverá realizar-se, dia 21 próximo, no Copacabana Palace Hotel, uma reunião social em benefício do conjunto arquitetônico da cidade monumento.

Em ação de graças

— Os organizadores da Campanha da Lã, na impossibilidade de agradecer a todos que contribuiram para essa campanha, inclusive grande numero de anonimos, manifestando sua gratidão farão rezar missa em ação de graças hoje, às 8,30 horas, na Capela do Colegio Sion, à rua Cosme Velho n. 30.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— ANTONIO CAVALCANTE SILVA, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja de Cristo Rei.

— BALDOMERO PINHEIRO RANGEL, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

IDIO MIRANDA DE SOUZA

(7.º DIA)

✝ Nathalia Miranda de Souza e filhos, Agenor Miranda e senhora, filhos e nora, José Gurjão, senhora e filhos, Felisberto José de Bulhões Carvalho, senhora e filha, Humberto Rangel, senhora e filho, Carmen Isensee, convidam seus parentes e amigos para a missa que, pelo falecimento do seu pranteado filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo IDIO, mandam celebrar às 10 horas do dia 14, terça-feira, na capela do Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, à rua do Catete n.º 113.

COLARINHO E GRAVATA NA MARUJA INGLESA

LONDRES, 11 (U.P.) — O ministério da Guerra ordenou que os marinheiros britânicos passem a usar colarinho e gravata em tôdas as ocasiões, inclusive em batalha. Anteriormente, a marujada sòmente podia usar colarinho e gravata quando fora de serviço.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Informações Religiosas

FESTA DA SSMA. TRINDADE

O MISTÉRIO da Ssma. Trindade forma a atmosféra mesma da nossa vida religiosa. Pouco depois do nascimento físico, renascemos para a vida da graça emergindo das águas do batismo onde somos mergulhados "em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo"; mal balbuciamos as primeiras palavras e já nos ensinam a fazer o sinal da Cruz "em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo".

Neste Domingo, o primeiro que celebramos depois que o Filho, voltando para o Pai, enviou à Igreja o Espirito (Pentecostes), consideramos de modo especial êste mistério das três Pessoas que são um só Deus. Na realidade, tôda missa é uma festa da Ssma. Trindade; êste mistério é mesmo lembrado explicitamente em várias passagens do próprio Ordinário da Missa, isto é, dos textos que não mudam com o tempo. Especialmente os Domingos são festas da Ssma. Trindade e nêles se canta em geral o Prefácio da Ssma. Trindade. Mas isto não impede que o dia de hoje seja mais particularmente reservado à contemplação e ao louvor da Ssma. Trindade e dos segredos da sua misericórdia para com os homens (Intróito).

O Evangelho é uma das passagens mais impressionantes de tôda a Revelação. São as últimas frases do Ev. de S. Mateus; contém a expressão mais clara da Trindade das Pessoas divinas e afirma a presença de Cristo, daquele mesmo "a quem foi dado todo o poder no céu e na terra", na sua Igreja, até o fim dos séculos. Conheçamos a nossa fôrça, a fôrça que temos como sendo um com o Cristo, pela presença do seu Espirito em nós. Essa fôrça não nos é dada para triunfos puramente humanos e carnais, mas para a vitória da Cruz, da humildade que Deus exalta. Esta fôrça opera constantemente na Igreja, pelos sacramentos, pelos dons, pelos milagres mesmos.

A EPISTOLA foi certamente escolhida por ser um louvor da Ssma. Trindade, uma "teologia", pronunciada por S. Paulo. Reparemos na sua última frase: "Pois dêle (i. é., do Pai) e por êle (i. é., pelo Filho) e nêle (i. é., no Espirito), tudo existe". Esse modo de falar aparece também na antiga forma do "Glória Patri", que caiu em desuso depois que foi mal compreendida e explorada por heresias anti-trinitárias do século IV: "Glória ao Padre, pelo Filho, no Espirito Santo".

São claros os outros textos desta missa, e exprimem o louvor e a confissão da Trindade e da sua Misericórdia.

D. IRINEU PENNA O. S. B.

TEXTOS DA MISSA

INTRÓITO — Bendita seja a Trindade santa e indivisa Unidade. Confessá-la-emos, porque exerceu para conosco a sua misericórdia. Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o vosso nome em toda a terra! Glória ao Padre.

COLETA — Deus onipotente e sempiterno, que concedestes aos vossos servos conhecer, na confissão da verdadeira fé, a glória da Trindade eterna, e adorar a Unidade no Poder da majestade, pedimos, que pela firmeza desta mesma fé sejamos fortificados contra todas as adversidades. Por N.S.J.C.

EPISTOLA — (Rom. XI, 33-36) — Ó profundidade das riquezas da sapiência e da ciência de Deus! Como são incompreensíveis os seus juizos e imperscrutáveis os seus caminhos! Pois quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu algo em primeiro lugar para que tenha de receber em troca? Porque d'Ele vêm e por Ele e n'Ele são todas as coisas. A Ele seja dada a glória por todos os séculos. Amem.

GRADUAL E ALELUIA — Bendito sois, Senhor, que contemplais os abismos, e vos assentais sobre os Querubins. Bendito sois, Senhor, no firmamento do Céu, e digno de louvor pelos séculos.

Aleluia, aleluia. Bendito sois, Senhor, Deus de nossos pais, e digno de louvor pelos séculos. Aleluia.

EVANGELHO (Mat. XXVIII, 18-20) — Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo, e ensinando-as a observar tudo o que vos mandei. E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século.

OFERTÓRIO — Bendito seja Deus Pai, e o Filho Unigênito de Deus, e também o Espirito Santo; porque exerceu para conosco a sua misericórdia.

SECRETA — Santificai, Senhor nosso Deus, pela invocação de vosso Santo Nome, a hóstia desta oferenda, e, por ela, transformai-nos para Vós numa oblação eterna. Por N.S.J.C.

PREFÁCIO — Verdadeiramente é digno e justo, bom e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos démos graça, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que com o vosso unigênito Filho e o Espirito Santo sois um só Deus, um só Senhor; não em unidade de uma só pessoa, senão na Trindade de uma só substancia. Porquanto, o que de vossa glória mediante a vossa revelação, nós outros cremos, o mesmo, sem diferença alguma, cremos do vosso Filho, o mesmo Espirito Santo; para que na confissão da verdadeira e sempiterna Divindade, seja adorada a propriedade nas pessoas, a unidade na essência e a igualdade na majestade. A ela, louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar cada dia, dizendo a uma voz: Santo...

COMUNHÃO — Bendizemos o Deus do céu, e confessa-lo-emos diante de todos os seres vivos, porque exerceu para conosco a sua misericórdia.

POST-COMUNHÃO — Que nos aproveite para a saude do corpo e da alma, Senhor nosso Deus, a recepção deste sacramento, a confissão da Santa e Eterna Trindade e de sua indivisivel Unidade. Por N.S.J.C.

PASCOA DOS BANCARIOS

Entram os bancários na semana de sua grande Páscoa Coletiva, que se realizará na Matriz da Candelária, às 8.30 horas, no próximo dia 16, Corpus-Christi.

Nos três dias anteriores, fará monsenhor dr. Henrique de Magalhães palestras preparatórias, às 18.05, sendo a 13 e 14, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54), e a 15, na Igreja da Candelária.

Durante a missa, será observado o seguinte programa: Marcha. Salutaris — Agnello França. Bone Pastor — A. Antonelli. Quid Retribuan Domino — J. Zaninetti. Ipse Altum. Jesú Patri.

Farão parte do coro as seguintes pessoas:

Senhoras: Nazinha Lima Monteiro e America de Carvalho.

Senhoritas: Heloisa Lins, Sonia Ruiz e Alice Modesto da Rocha Cardoso.

A orientação musical acha-se confiada à senhorinha Alice Modesto da Rocha Cardoso (funcionária do Banco Mercantil de Niterói) que há vários anos vem emprestando à Missa dos Bancários sua dedicada colaboração artística, despertando vivo interêsse e satisfação geral.

Páscoa dos Servidores do Ministério do Trabalho

Realizar-se-á no dia 19, às 8 horas, na Igreja de São José, a Páscoa coletiva dos funcionários dêsse Ministério. Será oficiante s. emcia. revma. o cardeal d. Jaime de Barros Câmara e orador mons. Helder Câmara. O ministro do Trabalho comparecerá à solenidade e oferecerá, apos a missa, um lanche aos comungantes no restaurante do 14º andar do Ministério.

Nos dias 14, 15 e 17, às 15 horas, no Auditório do 14.º pavimento, serão realizadas conferências preparatórias pelos srs. dr. Cristovam Breiller, juiz da 7.ª Vara Civil; professor Euribedes Cardoso de Menezes e revmo. pe. José Coelho de Souza Neto.

Este movimento de fé cristã abrangerá todo o Território Nacional uma vez a adesão das Delegacias Regionais desse Ministério em todos os Estados coincidindo as cerimônias nesta capital com as do interior.

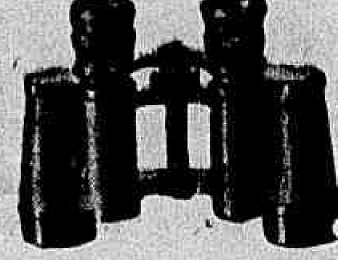
DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Do Rio para todo o Brasil por reembolso postal sem aumento de preço



Máquina fotográfica AMERICA BOX, com um filme Cr$ 120,00



Binóculo com estojo desde Cr$ 1.400,00



Óculos desde Cr$ 120,00

PEÇAM CATALOGO!

CASA GUIMARÃES — Ótica RUA URUGUAIANA, 136 RIO DE JANEIRO

ANTHONY EDEN SOFREU UM COLAPSO

WARWICK, Inglaterra, 11 (U. P.) — Anthony Eden, ex-ministro do Exterior da Inglaterra e vice-líder do Partido Conservador, sofreu um colapso quando pronunciava um discurso ao sol, num dia quente. Uma ambulancia o socorreu, sendo, depois, permitido que êle se fosse embora. Eden, que vai fazer 52 anos amanhã, estava falando perante a Associação pro-Nações Unidas, no parque do Castelo de Warwick.

Cafés, restaurantes e botequins vasculhados pelos Comandos

Multas por falta de higiene e intimações para o cumprimento de inúmeras exigências na zona suburbana da Central do Brasil

O 4.º Grupo de Higiene de Alimentação, que superintende quase tôda a zona suburbana da Central do Brasil, e que se acha confiado à chefia do sanitarista dr. Braz Catalano, vem desenvolvendo grande atividade no sentido de dar cumprimento às recomendações do prof. Samuel Libânio, secretário geral de Saúde e Assistência, para que a campanha saneadora da cidade obtenha, no seu setor, o máximo de higienização nos restaurantes, cafés, botequins, bares, pensões, hotéis, padarias e demais estabelecimentos que lidam com bebidas e comestiveis.

ULTIMA DILIGÊNCIA DA SEMANA

Encerrando os serviços de inspeção sanitária da semana, o dr. Catalano, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, e pelos respectivos guardas do Serviço de Fiscalização de seu grupo, realizou uma incursão na sua zona e aplicou as sanções estatuidas pelo Regulamento de Higiene, aos seguintes estabelecimentos: "Botequim", na Rua D. Romana, 659: intimado a cumprir diversas exigências, tendo sido, também, advertido verbalmente em face de algumas falhas verificadas; "Botequim", na Rua Verna de Magalhães, 82: multado por absoluta falta de higiene, e ainda intimado ao cumprimento de inúmeras exigências; "Botequim", na Rua D. Romana, 468: advertido verbalmente em virtude de algumas irregularidades e intimado ao cumprimento de várias exigências; "Café e Botequim", na Rua Gen. Bellegard, 281: intimado a cumprir diversas exigências tendo recebido, também, algumas recomendações de ordem sanitária; "Botequim", na Rua D. Romana, 337: intimado ao cumprimento de várias exigências; "Bar", na Rua Verna de Magalhães, 92: advertido verbalmente em face de algumas falhas encontradas no estabelecimento, e ainda intimado a cumprir diversas exigências: "Bar e Restaurante", na Rua Verna de Magalhães, 111 (loja) apesar de encontrado em regulares condições de higiene, foi intimado a cumprir algumas exigências de acôrdo com o Código Sanitário.

Supervisionou os trabalhos dessa diligência o dr. Luiz Pinto Galvão, chefe geral dos "Comandos Sanitários".

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Os soldados assaltaram o café

DUAS VITIMAS

Ontem à noite, um grupo de Soldados do Exército, entrou no "Café Morete", situado na rua Mem de Sá n. 158, em Niterói, de propriedade de Francisco Luiz Morete, de 51 anos de idade, residente naquele estabelecimento, e solicitaram que lhes fôsse servido parati.

Como isto fôsse recusado em face da proibição policial, os militares entraram a depredar o botequim, fugindo a seguir.

Em consequência, saíram feridos o negociante, e o freguês Nilton da Silva, morador na travessa D. Bosco n. 58.

Ambos apresentavam escoriações generalizadas, sendo medicados no H.P.S.

A delegacia de plantão tomou conhecimento do fato.

Comprem muito gastando pouco — Novidades americanas a granel só na

CIBÉL

Rua México, 74-B — Esquina de Pedro Lessa

A RAINHA DA ESPLANADA DO CASTELO OFERECE:

GARRAFAS PARA GELADEIRAS	6,50 X 5,50
FRIGIDEIRAS DE PURO ALUMINIO	19,00 X 14,50
CAÇAROLAS DE ALUMINIO EXTRA FORTE	22,00 X 18,90
MAQUINAS PARA RALAR QUEIJO	45,00 X 39,00
FORNOS AMERICANOS AUTOMÁTICOS	390,00 X 275,00
FOGAREIROS ELÉTRICOS ESMALTADOS, 2 CALORIAS C/2 BOCAS	350,00 X 165,00
PELEGOS ARGENTINOS PESANDO 1 KG. 1/2	190,00 X 140,00
MANTEIGUEIRA DE CRISTAL	10,00 X 6,50
CINZEIROS DE CRISTAL	5,50 X 3,00
CORTADORES E DESCASCADORES U. S. A.	15,00 X 10,00
ACENDEDORES DE GAS	15,00 X 10,00
XICARA DE CRISTAL	14,00 X 9,00
SEGURIT (LATA 1/2 QUILO)	18,00 X 15,00
DESPERTADORES AMERICANOS	110,00 X 85,00
SUPORTE C/COADOR DE CAFE'	50,00 X 44,00
PILHAS EVEREADY	4,00 X 3,00
FAROLETES AMERICANOS P/AUTOMOVEL	600,00 X 380,00
BOMBAS AMERICANAS P/ENCHER PNEUMATICOS DE AUTOMOVEL C/DISPOSITIVO PARA DESENTUPIR CARBURADOR	120,00 X 65,00

TERMOMETROS — SIRINGAS INGLESAS, ITALIANAS E SUIÇAS, ETC.

AGULHAS ALEMÃS E NACIONAIS — ESPARADRAPOS E GRANDE VARIEDADE DE MATERIAL CIRURGICO POR PREÇOS ESPECIAIS.

E TUDO QUANTO V. EXA. DESEJAR POR PREÇOS BARATOS DE PASMAR!...

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, torna público que reiniciou, através suas agências, abaixo mencionadas, a venda de estampilhas do impôsto de Vendas e Consignações, aceitando, em pagamento, cheques sacados contra a Caixa Econômica ou qualquer banco desta praça.

ZONA CENTRAL

AG. CANDELÁRIA	das 9 às 17 hs.	Rua Buenos Aires — 16
AG. MAUÁ	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Praça Mauá (Touring Clube)
PÔSTO RIO BRANCO	das 9 às 17 hs.	Avenida Rio Branco — 174

ZONA NORTE

AG. ANDARAÍ	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Barão de Mesquita — 1027-A
AG. BANDEIRA	das 11 às 16 hs.	Praça da Bandeira — 41
AG. BANGÚ	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Francisco Real — 157
AG. CAMPO GRANDE	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Campo Grande — 166
AG. MADUREIRA	das 11 às 16 hs.	Rua Marechal Rangel — 56/58
AG. MEIER	das 11 às 16 hs.	Rua 24 de Maio — 1321
AG. PEDRO II	das 11 às 16 hs.	Gare da E. F. C. B. (Praça Teófilo Otoni)
AG. PENHA	das 9,30 às 12 e das 13,30 às 16 hs.	Rua dos Romeiros — 165-A
AG. S. CRISTOVÃO	das 11 às 16 hs.	Rua São Luiz Gonzaga — 111
AG. TIJUCA	das 11 às 16 hs.	Rua Conde Bonfim — 5
AG. VILA ISABEL	das 11 às 16 hs.	Avenida 28 de Setembro — 319

ZONA SUL

AG. BOTAFOGO	das 11 às 16 hs.	Rua Voluntários da Pátria — 278
AG. CATETE	das 11 às 16 hs.	Rua do Catete — 271
AG. COPACABANA	das 11 às 16 hs.	Rua Barata Ribeiro — 379

ILHAS

PÔSTO GOVERNADOR	das 11 às 16 hs.	Rua Maldonado — 243

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
HOJE
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11:30-1:40-3:50-5:50-8-10 HORAS
1:30-3:40-5:50-8-10 HORAS
MARGARET O'BRIEN
BOOTH · ARNOLD · JENKINS
PRESTON · THOMAS · MURPHY
GARRETT · LEHMANN
A MASCOTE da CIDADE
(BIG CITY)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

NO CAMINHO DA VIDA

(Another part of the forest, Universal)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

3 1/2

Há predomínio da base teatral mas há também qualidades no conjunto. Trata-se de uma peça teatral de Lillian Hellman que aproveitou alguns dos personagens de um célebre êxito do palco e do próprio cinema — "The Little Foxes" (Perfídia). Sente-se a fôrça psicológica das concepções do autor, muito embora ângulos importantes tenham sido transmitidos através dos diálogos. Há também um ritmo apreciável na realização, de forma a manter um interêsse bem razoável. A noção de certa profundidade junto aos caracteres e certas minúcias verdadeiras estão sugeridas com critério. Depois, há o nível interpretativo, auxiliando a lembrança em volta da indispensável unidade. Mesmo sem nada de invulgar houve pelo menos boa compreensão dos atores em relação aos caracteres idealizados pelo autor. Portanto, não ficou isolado o valor temático de "No caminho da vida" — título de grande filme russo, exibido há muito tempo entre nós — pois a existência de supremacia do aspecto teatral não chega a afetar profundamente a realização.

Mais uma vez a figura de Fredric March contribui para uma impressão favorável do conjunto. O correto ator compõe com a naturalidade que lhe é pecualiar a figura de um indivíduo autoritário, orgulhoso e despota. A sua esposa na vida real, Florence Eldridge obteve uma das melhores oportunidades da carreira e a aproveita muito bem. Em terceiro plano há Ann Blyth, sempre graciosa e intérprete apreciável. Edmund O'Brien e Dan Duryea logram também atuações aceitáveis e, em proporção menor, estão John Dall — por vezes exagerado — Donna Drake, Betsy Blair e Fritz Leiber. As "pontas" estão defendidas por Don Bedoe, Whit Bissell, Wilton Graft, Virginia Farmer, Libby Taylor e outros. Fotografia de boa qualidade de Hal Mohr. A música é de Daniele Amfitheatrof, em mais uma das suas inspiradas e harmoniosas composições. Filme satisfatório, com mais indicação aos que preferem algo um pouco mais denso, embora com origem teatral.

LONG-SHOT

"ESCRAVAS DO AMOR" — O filme que será estreado amanhã, no Pathé, já foi criticado nesta coluna. Recebeu a cotação de quatro e meio pontos, isto é, ótimo.

COTAÇÕES EM REVISTA — Com cinco pontos (excepcional) "Um dia na vida" (no Pathé); com quatro pontos e meio: "Trágica perseguição" (no Odeon); com três pontos e meio: "Deus lhe pague" (no Império); com três pontos e meio: "No caminho da vida" (no Vitória); com três pontos: "A filha das trevas" (no Plaza); com dois pontos e meio: "Uma mulher sem importância" (no Presidente); com dois pontos: "Noturno de amor" (no Rex e São Luiz); com dois pontos: "A valsa do imperador" (no Parisiense). O Palácio exibe um filme brasileiro "Eu quero é movimento".

CORRESPONDÊNCIA — ASHVERUS — A fim de melhor cumprimento da sua justa reclamação, desejaríamos que enviasse nome e endereço.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, CARIOCA e ROXY — "Eu quero é Movimento", filme nacional, com Cláudio Noneli e Olivinha de Carvalho — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e REX — "Noturno de Amor", com Miroslava e Victor Junco. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "No Caminho da Vida", com Fredric March, Ann Blyth e Dan Duryea. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A mascote

(Conclui na 12.ª pág.)

PATHÉ
SÃO JOSÉ
PARA TODOS
AMANHÃ
2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
Finalmente!
UM FILME VIOLENTO, BRUTAL SEM HIPOCRISIA NEM CONCESSÕES!
FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
ESCRAVAS do AMOR
"DÉDÉE D'ANVERS"
com a grande revelação de 1949
Simone SIGNORET
com MARCEL PAGLIERO · BERNARD BLIER · MARCEL DALIO
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS!
COMPLEMENTO NAC.

"ESCRAVAS DO AMOR"

O diretor do filme "ESCRAVAS DO AMOR", YVES ALLÉGRET, obteve um êxito quase sem precedentes ao transpôr para a tela, com o máximo de tato possível, o original do escritor M. ASHELBE, "DÉDÉE D'ANVERS", que retrata o "bas-fond" no porto de Anvers, em Antuerpia. Temos de reconhecer que sua tarefa não foi fácil, já que o risco que corria era obter uma estranha mistura composta de um diálogo demasiado forte e imagens verdadeiramente chocantes. Mas, em "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers) não sucede isto. O filme é violento, sem concessões porém ao abordar o profundo drama das mulheres decaídas, o faz levado à um clima tal de realidade, de dolorosa transcendência humana, que impede o menor equívoco. "ESCRAVAS DO AMOR" — que, mais uma vez frise-se, é "terminantemente impróprio para menores até 18 anos" — tem, como se sabe, nos papéis capitais os nomes de SIMONE SIGNORET, MARCEL PAGLIERO, MARCEL DALIO e BERNARD BLIER. A FRANÇA FILMES DO BRASIL, como se vem anunciando, dará as representações desta autêntica obra-prima, a partir de amanhã, nas telas dos cinemas PATHÉ, S. JOSÉ e PARA TODOS.

GARY COOPER E ANN SHERIDAN JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!

Gary Cooper e Ann Sheridan, dois dos maiores nomes de Hollywood, estão juntos em "A FELICIDADE BATEU À PORTA" (Good Sam): admirável filme que a RKO Radio se orgulha em apresentar já na quinta-feira nos cinemas do circuito Castro. Tendo Leo McCarey à direção, pode-se imaginar o quanto esta produção é interessante, bem cuidada e melhor dirigida. Tanto Cooper como Ann têm performances magníficas, seguidos de perto por Edmund Lowe, Louise Beavers, Joan Lorring e Ray Collins. "A FELICIDADE BATEU À PORTA" é um filme endereçado aos amantes do bom cinema; êles saberão compreender a beleza que seu argumento, seu diálogo e sua direção encerram!

"O DIABO BRANCO"

Rossano Brazzi pertence à geração cinematográfica atomica, à geração que no futuro será chamada de Idade de Ouro do Cinema Sonoro, época dos filmes multicores e das previsões tridimensionais e de experimentos odorantes... Brazzi nasceu em Bolonha em 1916 e com 23 anos, em 1939, iniciou a carreira artística atuando simultaneamente como locutor e radioator em uma emissora de Roma. Aceitando um convite, posou para um filme sôbre o filósofo Sócrates, não apresentado no Brasil. Ganhou gosto pelo écran e em menos de 10 filmes consagrou-se como o maior ator italiano, superando em popularidade a Andrei Checchi, Massimo Girotti, Vittorio Gassmann e Amedeo Nazzari. No Brasil Rossano começou a ficar famoso depois de "O Águia Negra", e ficou senhor absoluto dos corações femininos depois da apresentação de "O rei se diverte", "Máscara de Sangue", "No frenesi do desejo", "Oprimidos" e "Fora da Lei". Mas é em "O DIABO BRANCO", o superdrama de aventuras que a Art-Films exibirá a partir do dia 27 deste mês nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos que Rossano Brazzi tem ocasião de mostrar toda a versatilidade do seu talento em um desempenho, que ficará inesquecível como o personagem principal da história empolgante e arrojada baseada no clássico romance de Leon Tolstoi "Hadchi Murat".

DESCOBRE-SE A ETIÓPIA AOS OLHOS DA AMÉRICA

(Continuação da página 15 rotogravada)

Universidades, centros de estudos em todas as manifestações da cultura, artística, científica, comercial, abrem suas portas com facilidades e meios de ensino: bibliotecas públicas, hospitais modelos permitem à nova juventude de ambos os sexos, preparar um futuro pleno de auspiciosas promessas, e incorporar-se, sem destemor, na orquestração magnífica de vindouras promessas das juventudes que se preparam para a conquista de um mundo melhor. A raça conserva nos filhos desta nação finura de rasgos e inteligencia natural.

Os costumes, rigorosamente conservados e mantidos zelosamente no hermetismo de suas fronteiras, impedem a incorporação de outras modalidades raciais, mantendo-se, até nossos dias, invulneraveis às qualidades éticas no transcurso de sua historia.

Suas mulheres são de carater doce inclinadas à vida do lar. Bonissimas mães e incomparaveis companheiras do homem nas suas lutas. Esbeltas e de finas formas, parecem o complemento da natureza, ou a natureza um complemento delas. Assim como as Vestais conservaram o fogo sagrado, elas conservam o grande culto e amor ao lar; o respeito à tradição familiar. Castamente sensiveis, inteligentes, adaptaram-se sem mudanças bruscas à atual vitalidade da nação. Vendo-as em hospitais, centros de estudos, canchas de desportos e vida mundana, elas desempenham-se com eficacia, sem terem abandonado o natural recato, a inocencia encantadora que surge com espontaneidade de uma raça pura, fogosa, romântica e espiritual. A mulher é a sintese da alma do seu povo. A mulher desta terra é seu simbolo.

A imperatriz dirige e vigia as atividades que corresponde as necessidades da vida feminina em todas manifestações, sendo ela mesma exemplo com os seus costumes da mais elevada responsabilidade. Debaixo de sua carinhosa atenção se desenvolvem as obras sociais, culturais e caritativas.

Os homens parecem os mesmos que os dos tempos da Rainha de Sabá e do Rei Salomão. Incorporados, sem que o alento dos seculos os houvesse empanado, a esta nossa inquietante éra atomica.

A religião copta, o cristianismo puro dos primeiros tempos da doutrina, vive e palpita com a mesma pureza e força do seu começo. Altamente evocativos, os etiopianos se entregam à vida com um profundo sentimento de fé, causando as suas ações até o conceito religioso que nutre as suas crenças, e conservam através delas os sãos costumes que permitem que não degenerem ou corrompam. As festas religiosas adquirem uma fisionomia nacional. Em realidade, são festas regionais. A festa da Cruz, por exemplo, é de beleza e interesse incomparavel. Na dita festa participam todos os seus habitantes, encabeçando as homenagens o próprio imperador.

Para todos os povos surge um homem que ha de marcar seu destino. Chegou o momento, em que um povo é digno e merecedor deste homem: Hailé Sellassié.

Apresentar, exatamente, a poderosa personalidade de um homem do porte do imperador, é verdadeiramente difícil. A vida ao seu lado permitiu observar os seus costumes dia e noite. Descrevê-lo é um prazer para o espirito, um interesse permanente para o intelecto. Possui varios idiomas que domina com perfeição. O castelhano, entre eles, expressa com correção. A atividade de suas tarefas começa às seis horas da manhã, logo depois de haver assistido com comovedora devoção à santa missa, que dura uma hora, na capela do seu palácio. Sua oficina de trabalho é a continuação de sua oração matinal. Sua idade de 55 anos não significa impedimento de carregar a pesada responsabilidade dos trabalhos publicos nos seus ombros. Poucas horas dedica, e isto com ternura especial, às suas obrigações familiares, vigiando a correção do desenvolvimento de seus filhos, preparando-os para o maior bem ao serviço da patria. Está ao par dos acontecimentos mundiais, até nos detalhes que parecem carecer de interesse. Dedica dois dias na semana para audiencias publicas à portas abertas, sem protocolo, como um simples padre que cuida dos interesses de todos e de cada um de seus filhos, atende pessoalmente as questões sobre as quais o consultam, dando sua opinião segundo as normas da Justiça.

Não existe ramo de administração publica que não mereça sua atenção esmerada, cuidadosa e justa. Respeitando a autonomia de seus ministros, não dispensa sua cuidadosa observação pessoal, imprimindo uma modalidade austera no desempenho das funções nacionais. As altas horas da noite está em seu escritorio estudando os problemas do Estado. Poucas horas de descanso dedica à sua pessoa. Poucas horas de sossego para o seu coração carregado de preocupações. Seu desejo é imprimir um impulso de grandeza e progresso aos filhos da Pátria. Seu apostolado é sublime pela modalidade e a conduta espiritual com que o realiza.

Sua presença, pela majestade do seu elevado espirito, muito se impõe pela realeza imperial. Um halo de santidade emana de seus gestos sobrios e simples. Parco de expressão, toda sua pessoa é um simbolo de grandeza. Em sua presença emudece a boca para deixar falar o coração, creio difícil, que aquele que se ache em sua presença não o ame e recorde com a sublimidade dos seres incomparaveis.

Seus olhos, de um brilho penetrante, parecem chegar às profundidades das almas. Suas mãos finas de asceta tem o gesto pronto, a expressão da bendição que roça a fronte com o signo da purificação. Tudo é possivel realizar com sua protetora ajuda, com sua paterna compreensão, amorosa e humana.

E' muito alto o nivel que devo alcançar para representá-lo. Grande é a responsabilidade de minha missão espiritual e cultural. Trago minha palavra, junto à promessa de um grande homem de Estado, de um grande homem pelo seu coração e sabedoria, a estas Americas livres, berço do progresso de uma humanidade que anuncia uma nova aurora de Paz e progresso.

Que a semente, que minhas mãos contêm com entusiasmo de fé e com calor emocional, seja fertil, cresça com robustez, e que à sua sombra floresçam as realidades promissoras de minha mensagem lirica e real de fraternidade, de amor, de verdadeiro amor entre os povos

DR. GEORGES A. CHALABY

"CIUME TRAGICO" NO PRESIDENTE

Apaixonante em tudo por tudo: no romance muito humano que Giovanni Verga escreveu, na interpretação suprema de Isa Pola, no encanto de Doris Duranti, na direção primorosa de Amleto Palermi, nas músicas sicilianas que farão a delicia dos apreciadores de canções regionais italianas. "CIUME TRAGICO" (Cavalleria Rusticana), da Art-Films, uma película repleta de grandes motivos que o Cine Presidente estreará amanhã sem falta, no horário comum de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Irresistível! DONALD em NOVA estréia de Walt Disney
ABELHA ABELHUDA
Pungente! Caótico! Dantesco!
SHANGAI ABANDONADA AOS VERMELHOS
UMA PÁGINA TRÁGICA E FANTÁSTICA NA HISTÓRIA DO após guerra!
GARGALHADAS Pete Smith
MISS BRASIL MISS UNIVERSO
MELODIAS DA MOCIDADE
NASCE UMA NAÇÃO
As Bodas de GILDA
S. PAULO 1 ARSENAL 0
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Espelho do seu destino

(CONTINUAÇÃO DAS 8.ª E 9.ª PAGS. ROTOGRAVADAS)

ção e excelente memória. Pensadora profunda. O ano de 1949 lhe reserva elevação social e uma situação venturosa. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ESTUDANTINA — Juiz de Fora — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza ativa, empreendedora e caprichosa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Discernimento rápido e ansiedade de penetrar no amago das coisas. Tem ânimo forte, coragem e serenidade nas situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ANGELA MARIA — Três Rios — Estado do Rio — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição idealista sincera e emotiva. Espirito altivo. Vontade ativa. Inclinação artística e inteligência lúcida. Possui idéias de grandeza e generosidade. Atração pelo luxo, conforto e divertimento sociais. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um período ditoso. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

MARLENE — Caçapava — S. Paulo — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza romântica, sonhadora e idealista. Espirito tímido e apreensivo. Vontade vacilante. Natureza emocional e afetiva muito forte. Tem atração pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. E' inconstante, descontente é inclinada à tristeza. O ano de 1949 lhe será adverso nos seus interesses. Anos importantes: 22, 25 e 29. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ZETINHA — Cataguazes — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza curiosa, expansiva e crítica. Espirito inquieto e nervoso. Sensibilidade exagerada. Um tanto ambiciosa. Algumas vezes descontente e desconfiada. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 38. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ANFRELE — Jataí — Goiás — Os astros da sua carta de nascimento indicam: disposição emotiva, inconstante e idealista. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto retraido, sugestionável e tímido. Geralmente, protela suas decisões. Confia demais na bondade e sinceridade alheias. O ano de 1949 lhe favorecerá com um acontecimento ditoso. Anos importantes: 22, 27 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ZICA — Conselheiro Lafaiete — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza sincera, afetuosa e generosa. Espirito elevado. Vontade persistente. Incapaz de apelar para violência ou astúcia. Fàcilmente associa-se aos sofrimentos alheios. Inteligência viva e imaginação fertil. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável a sua saúde e nos seus interêsses. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MAGNOLIA — São João Nepomuceno — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inquieta, inconstante e sentimental. Espirito romântico. Vontade vacilante. Humor variável. Um tanto ambiciosa e econômica. Tem intenso apego a tudo quanto é seu. Aprecia a natureza, as coisas antigas e tudo que evoca o passado. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus afetos e interesses em geral. Anos importantes: 21, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto a côr branca, pedra granada e o dia de segunda-feira.

IPE' DE OURO — São Paulo — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, sentimental e retraida. Espirito pacifico. Vontade vacilante. E' prudente, cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. O ano de 1949 lhe reserva uma situação venturosa e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

NANA' — C. Cataguazes — Minas Gerais — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sincera, generosa e emotiva. Espirito tolerante. Vontade persistente. E' bondosa, sociável e não guarda ressentimentos. Tem bom humor e aversão completa a tôda discussão. Imaginação criadora e memória excelente. Sabe fazer amizades e conciliar os adversários. O ano de 1949 lhe reserva um período venturoso e elevação social. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ARLETE — CURVELO — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza inconstante, caprichosa e sentimental. Espirito romantico. Vontade vacilante. Um tanto tímida e impressionável. Assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se por qualquer ameaça. Aprecia a natureza, a musica e as coisas antigas. Tem intenso apego a tudo quanto é seu. O ano de 1949 lhe será bastante adverso. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

JOB — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição ambiciosa, ativa e voluntariosa. Espirito teimoso. Tem iniciativa, coragem e audacia. Capaz de exercer diversas profissões. Um tanto impulsivo. E' independente e sente atração pelas emprêsas arriscadas. O ano de 1949 lhe reserva um período favorável aos seus interesses. Anos importantes: 48, 50 e 53. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DIDI — MACAE' — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, sincera e caprichosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Disposição franca, determinada e inflexivel. Ardente e sincera nas afeições. Inteligencia artistica. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

TANIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza inquieta nervosa e emotiva. Espirito curioso. Vontade vacilante. Tem falta de confiança em si e é inconstante nas amizades e nos empreendimentos. Facilmente é influenciada pela delicadeza. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume sandalo a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

SANDRA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, sonhadora e caprichosa. Espirito romantico. Vontade versatil. Adapta-se facilmente às condições do meio e é capaz de mudar ràpidamente de opinião. E' ciumenta e impressionavel. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antigas. O ano de 1949 lhe promete um período favoravel e um novo afeto. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

VIOLETA DOS ALPES — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: disposição idealista, sincera e generosa. Espirito elevado. Idéias nobres. Vontade ativa. Ambição tranquila e razoavel. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos e quando seus interesses estão em jogo age com determinação. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 41, 43 e 48. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MARIEZE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza idealista, apreensiva e retraida. Espirito contemplativo. Tem uma prudencia notável e dificilmente confiará em alguém. Um tanto cetica, triste e quase sempre descontente. O ano de 1949 lhe reserva uma situação favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 46, 49 e 52. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

XIQUITA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição reservada, sugestionável e caprichosa. Espirito apreensivo. Vontade fraca. Muito sensivel às influencias do meio. Um tanto desconfiada e supersticiosa. Aprecia a musica e o recolhimento espiritual. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

DEISI — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta de nascimento revelam: natureza ambiciosa, altiva e voluntariosa. Espirito caprichosa. Vontade empreendedora. Pendores artisticos. E' sincera nas amizades e firme nas suas opiniões. Tem dominio próprio e confiança em si. O ano de 1919 lhe reserva um periodo desfavorável e algumas decepções. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

IDA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta de nascimento, revelam: disposição reservada, inconstante e tímida. Espirito sugestionavel. Vontade fraca. E' desanimada e triste. Sensibilidade exagerada. Facilmente se unifica com o meio. E' econômica e previdente. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ZELINDA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral do seu tema natal indica: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito elevado. Idéias inspiradas e nobres. Serenidade, dominio proprio e confiança em si. E' caridosa e tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Sofre mais pelos outros que por si própria. Imaginação brilhante e intuição desenvolvida. O ano de 1919 lhe reserva uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 56, 59 e 63. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CARMEN — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade ativa. E' sociável, tem animo forte, coragem e otimismo. Inteligencia esclarecida. Gosto pelas ciências. Um tanto precipitada e imprevidente. Tem amor à liberdade e à franqueza. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

DINARA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição altiva, ambiciosa e independente. Espirito voluntarioso. Vontade ativa. Um tanto impaciente exigente e algumas vezes impulsiva. Irrita-se facilmente. Descontente é inclinada ao pessimismo. O ano de 1919 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 28. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

BRYGGJE, BRUGGE, BRUGES...

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas)

Felipe, desejando que o acontecimento nunca fosse esquecido, e "para estimulo à virtude e aos bons costumes" fundou uma nova ordem de cavalaria: a do Tosão de Ouro.

Era assim a Bruges dessa tempo e mais de cem anos durou êsse periodo brilhante.

Infelizmente, no fim do século 15, tão rápido como havia sido o seu progresso, começou a decadencia. Aquele povo feliz e valente, que não havia muito tempo vencera a pé os cavaleiros franceses, dependurara nos muros da catedral de Contrai as quatro mil esporas de ouro do inimigo, não percebeu que, mais uma vez, o mar se voltava contra êle. Aos poucos, lenta e inexoravelmente, o mar foi entupindo com areia os canais que acabavam nas suas baias, aqueles canais que eram as veias da cidade, a razão de todo o seu esplendor.

Sem marinha própria, dependendo das frotas estrangeiras, Bruges via, alarmada, o seu comercio desaparecer, a sua vida sumir aos poucos. Os barcos cargueiros não mais queriam pagar direitos de alfandega, procuravam outros portos mais seguros, paises concorrentes que ofereciam vantagens. Levavam o progresso e a fortuna para longe de Bruges...

Não houve remedio eficaz. Um projeto do engenheiro-pintor Blondeel pareceu grande demais àquele povo habituado à vida fácil.

No século 17, Bruges era uma sombra mal desenhada do seu grande passado. Quando o mar recuou novamente, deixou a terra coberta de areia onde nasciam ervas que os carneiros não comiam. As rêdes apodreceram, porque não havia peixe para os pescadores, já não se ouvia o grito do agricultor tangendo os bois do arado. Para completar a desgraça, os revolucionarios franceses do século 18 pilharam grande parte do seu patrimonio artístico. E Bruges morreu.

Quando, com a ajuda da industria moderna, em meados do século 19, foi possivel realizar o projeto de Blondeel, a cidade começou a renascer e, aos poucos, parecia encontrar o seu lugar entre as grande cidades belgas. Mas veio a primeira guerra mundial, e o porto artificial, construido com tantos sacrifícios, foi base da marinha alemã e destruido pelos aliados. Terminada a guerra, Bruges voltou à construção de um novo canal que a ligasse ao mar. A trégua foi curta, veio outra guerra...

Apesar de tudo, o que sobrou do seu grande passado é mais que suficiente para fazer de Bruges uma das mais belas e romanticas cidades do mundo. Vamos percorrê-la juntos, mas não hoje, que já é tarde. Ficará para o próximo domingo, bem cêdo, logo que sair A MANHÃ. Até lá.

COMO CONSERVAR OS OVOS

(Continuação da 7.ª página rotogravada)

Para trabalhar com maior quantidade de ovos, ao mesmo tempo, procede-se à sua imersão em líquidos conservadores. Método possivel de aplicação no interior, e de custo muito baixo, é o seguinte:

— Colocam-se os ovos em um recipiente e despeja-se, até cobri-los bem, a seguinte composição: — cal apagada, açúcar e água. As percentagens são as seguintes: para cada litro de água, usar 100 gramas de cal e 10 gramas de açúcar. Os ovos ficam submersos 15 dias, e em seguida são retirados e, depois de sêcos, colocados em caixotes com serragem sêca. Por êsse processo, os ovos mantêm-se frescos até seis meses.

Quando se aplica qualquer método logo após a postura, a percentagem de ovos estragados é praticamente nula.

Outros processos são de execução mais complicada, custam mais caro e só devem ser usados por isso mesmo pelos grandes avicultores. Pode-se substituir a água de cal pelo silicato de sódio (100 gramas para 1 litro d'água), que muitos técnicos preferem por não transmitir nenhum cheiro ao ovo.

Os inglêses conseguiram patentear um processo que consiste em imergir os ovos frescos em solução aquosa fraca de iodato de cálcio (0,05 a 0,1 por cento). Segundo os técnicos inglêses, a solução iodada permite a conservação melhor e mais prolongada.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XVI

FREDRIC MARCH

(Continuação da 6.ª página rotogravada)

e muitos outros. Após sua rápida ascensão no teatro foi constantemente assediado pelos produtores de Hollywood mas sòmente cedeu após o advento do cinema falado, em 1929, no filme "The Dummy". Não menos gloriosa e rápida foi a sua passagem no cinema, onde se conserva há 20 anos, com o mesmo poder de atração, haja visto o filme em cartaz no Vitória: "No caminho da vida", onde tem bela atuação. Depois de "The Dummy" participou de "Jealousy", "The Marriage Playground", "Footlights and Fools", "Paris Bound", "The Studio Murder Case", "Ladies Love Brutes", "Paramount on Parade", "Sarah an Son", "True on the Navy", "Manslaughter", "Laughter", "The Royal Family of Broadway", "Honor Among Loves", "Nigh Angel", "My Sin", Dr. Jekyll and Mr. Hide", "Strangers in Love", "Merrily We Go To Hell", "Sign of the Cross", "Smilin Through", "Tonight is Ours", "Eagle and the Hawk", "Design for Living", "Death Takes a Holiday", "The Affairs of Cellini", "We Live Again", "All of Me", "Good Dame", "The Barrets of the Winpole Street", "Les Miserables", "The Dark Angel", Anna Karenina" (segunda versão), "Mary of Scotland", "Anthony Adverse", "Trade Winds", "Susan and God", "Adventures of Mark Twain", "Tomorrow the World", "The Best Years of Our Lives" "Another Part of the Forest", em exibição na Cinelândia. Durante a sua carreira no cinema fez diversas interrupções a fim de representar grandes "hits" na Broadway. Fredric March, após vinte anos de ininterruptas glórias, continua sempre um admirável ator.

ILEGIVEL·

Dedique uma página da sua publicidade à uma grande página do jornalismo brasileiro:

"PENSAMENTO DA AMERICA"

Suplemento Ilustrado de

A MANHÃ

reaparecerá, sob a responsabilidade de Paulo Gomide,

NO DOMINGO – 3 DE JULHO

em edição especial, comemorativa do "4th of July"

INDEPENDENCE DAY

data máxima dos ESTADOS UNIDOS, aos quais é dedicado:

UM BOUQUET DE FLORES DA CULTURA NACIONAL na colaboração científica, artística e literária, de grandes especialistas brasileiros



Centenas de milhares de leitores sabem que o MUNDO DE HOJE tem dois grandes centros: a Pátria de Roosevelt, de um lado; do outro, as estépes da servidão. Mostre-lhes para que lado se voltam as suas e as nossas esperanças

TERROR A BORDO POR CAUSA DE UMA ONÇA

LAS PALMAS, 11 (U.P.) — Uma onça brasileira que seguia no navio belga Christian para, o Jardim zoológico de Bruxelas, foi causadora de dois dias de terror a bordo, depois de ter-se safado da jaula. O animal libertou-se na manhã de sexta-feira, arrebentou as jaulas e gaiolas em que viajavam outros animais, matando indiscriminadamente, vários macacos, para comer, além de um número não revelado de aves silvestres raras. A tripulação atirou pedaços de carne envenenada, na esperança de livrar-se da fera, mas esta, farta com o repasto de macacos, nem tocou na isca. Finalmente, o comandante radiografou para esta cidade, pedindo que bons atiradores abordassem o navio para matar a onça. Hoje, finalmente, depois de meia hora de perseguição, pelos passadiços, os marinheiros, armados de metralhadoras de mão, encontoaram o animal e o mataram.

Tradição de liberdade e tradição de escravidão

MIDDLEBURG VERMONT, 11 (U. P.) — O sr. Warren R. Austin, presidente da delegação dos Estados Unidos junto à ONU, declarou que "a tradição de liberdade dos Estados Unidos se opõe à tradição de escravidão" nos assuntos internacionais e aconselhou que "os dolares bem administrados podem livrar o povo de sua vulnerabilidade ao comunismo". Acrescentou: "Do nosso lado, é a livre pesquisa da verdade e livre organização que prevalecem; do outro lado, a organização compulsoria, rigida e impessoal sem levar em consideração a individualidade espiritual do homem".

AGRICULTURA MECANIZADA

DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS EM 30 CIDADES DO INTERIOR DO PAÍS



A mecanização agricola no Brasil, vem merecendo não só dos dirigentes do Govêrno atual, como também de toda a classe dos agricultores, toda atenção, afim de elevar o indice da nossa produção agricola, atualmente baixa, incapaz de satisfazer as necessidades do mercado interno.

O Ministério da Agricultura pela sua Divisão do Fomento da Produção Vegetal, sob a dinamica e experimentada direção do dr. A. R. de Oliveira Motta Filho, vem executando de maneira auspiciosa para a nossa agricultura, um plano previamente estabelecido, levando ás principais zonas de produção agricola, uma orientação prática, segura e eficiente, demonstrando aos lavradores as enormes vantagens da utilização das máquinas agricolas, como o meio do melhor aproveitamento do solo e do aumento de sua produção.

A Cia. Propac, desejando prestar a sua colaboração na intensificação deste programa, vem de organizar uma caravana constituida de pessoal especializado, que, levando um conjunto agricola Alis-Chalmers, efetuará demonstrações práticas do preparo do sólo em cerca de 30 cidades, dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais.

Serão exibidos, em todas as cidades e nucleos de populações rurais situados no roteiro estabelecido, filmes referentes aos processos modernos de cultivo do solo, especialmente sôbre mecanização agricola.

Após percorrer todo o roteiro traçado, identico programa será executado em outras zonas agricolas dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Estiveram presentes à partida da caravana representantes da Cia. da Agricultura chefiados pelo dr. Oliveira Motta Filho, o Presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, o Presidente e vários diretores da Cia. Propac e representantes da imprensa.

Café da Manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

prol de uma arte inata, só traz a medalha de ouro conquistada numa exposição em 1922..."

* * *

De acôrdo com o pedido de vários leitores que só obtêm, em algumas das cidades do interior do Brasil, A MANHÃ, aos domingos, darei o titulo das crônicas selecionadas desta ultima quarta-feira, e que são: "Encontro sem espera" — de Mauricio Bastos, São Paulo, e "Um filho" — trabalho de Carlos Augusto de Gois, de Vitória.

* * *

Tulio Hostilio Montenegro publicou uma nota sôbre a "idade dos escritores" na sua seção "Cidade das Letras". Saberá êle a idade dos novos? Um dêles, J. P. M., pelo menos, já me confessou a sua:

"Minha senhora: Tenho sessenta e quatro janeiros, mas não me envergonho de concorrer com os "novos". É sempre tempo para se começar a escrever, não acha?"

Também penso assim. Do contrário — qual o interêsse da Campanha de Alfabetização de Adultos, nesta patria de poucos leitores mas de tantos escritores?

D. S. Q.

Remessa de crônicas para República do Perú, 193 — Copacabana.

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

apressado ainda, continua, pela aparencia, a não se conformar com o irrisorio juro que lhe está dando um edificio na praça do Lido.

E a presença da mulher que passa na calçada dá o colorido leve ao quadro que estamos assistindo.

Tudo muito bom. Só o Tenorio não chega. Ha meia hora esperamos. E Tenorio que não é do Estado do Rio, demora. Mas nosso amigo tem idéias e vale a pena esperar. Tem "um pé além da vida". E apesar de não o vermos ha dois anos, já estamos prevendo o prazer que nos dará o encontro marcado por telefone.

Ei-lo!

Tenorio começa a falar depois das efusões próprias a dois amigos que se encontram após uma separação.

Mas, dentro em pouco, nossa decepção foi tremenda. O Tenorio de agora era outro. Mudara todo seu espirito. Suas idéias, que ha dois anos passados eram multiformes, são agora exclusivamente referentes à elegancia masculina (e ao seu complemento — o chapeu.

E, sobre o chapeu, Tenorio desenvolveu uma historia longa.

"A nobreza de um cumprimento de homem é sempre maior quando feito com um gesto largo e um chapeu". "E' o complemento da elegancia masculina". E por ai afora, tudo para o Tenorio parecia se resumir no chapeu e no seu uso.

Tenorio ficou imbecil. Não podia haver outra explicação, tal a insistencia com que nosso personagem respirava um assunto sem graça e fora de proposito no grupo que se formara à sua roda, pouco depois de nosso encontro, com a chegada de conhecidos comuns.

Nossas interrogações iam se avolumando à proporção que ouviamos as frases de Tenorio.

E sempre o chapeu...

O grupo da esquina da rua do Rosario vai se desagregando aos poucos. Um para cá, outro para lá, separamo-nos de Tenorio, marcando com ele outro encontro.

Chegou a hora do "até a vista". E o amigo nos dá um cartão de visita enganado. Sim, Tenorio cometeu um engano ligeiro que, por certo, não o preocupará. Para nós, o erro foi grandemente esclarecedor. Sob seu nome, no retangulo de papel de qualidade, lia-se a marca de uma fabrica de chapeus. E, mais abaixo: "Seção de Propaganda".

Curioso como se transformam as mentalidades em pouco tempo.

A modificação de Tenorio estava explicada. E o homem que gostava de falar de estrelas, falava agora de chapeus.

Guardamos o cartão no bolso com cuidado, atravessamos a Avenida com sinal vermelho para fugirmos do Elias Joani e, pensando sobre nosso encontro com Tenorio, achamos interessante a sua transformação. Transformação essa, que se não provocou uma lacuna na filosofia, tambem nenhuma grande vantagem dará à venda de chapeus.

Tenorio se é aceitavel como interprete das coisas, é torturante como propagandista. Achando essa historia de chapeus, perdeu a cabeça.

Ele deve agora fazer o contrario: achar de novo a cabeça e perder os chapeus.

Terá com isso, muito menos gravatas e muito mais idéias.

Faça a troca, Tenorio. Há um mundo que se conquista com lucros e gravatas. Outro, com idéias. Este sim é definitivo. Volte-se tambem para elas e você não decepcionará àqueles que lhe conheceram tempos atrás.

As gravatas ficam rotas mais depressa que as idéias. E você já teve algumas que poderiam ficar.

Tente de novo e abandone os chapeus para conseguir ser outra vez dono da vida como lhe conhecemos.

E o conselho que é nosso no momento, tem muito de acaciano. Mas ninguem o segue. E todos vivem procurando fabricas de chapeu...

M. B. C.

REPELE A IGREJA AS MANOBRAS COMUNISTAS NA TCHECOSLOVÁQUIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

co", publicada pelo Ministério da Educação, em Praga, não é um jornal oficial. Tampouco é uma revista católica, pois é publicada sem aprovação dos Bispos e redigida por pessoas não católicas. Portanto, a leitura desta Gazeta fica proibida e não se deve fazer outra coisa senão devolvê-la."

3º — Será predicado em tôdas as igrejas, no dia 29 de junho, acêrca do poder e primazia do Papa. Caso haja dificuldades extraordinárias para conseguir trens e ônibus especiais, marchai a pé, como o fizeram os nossos pais".

4º — "Foi imposta uma administração nacional à organização "Charitas". Esta perdeu o direito ao titulo de "católica". Ficam proibidas as coletas nas igrejas para fins caritativos, salvo para as necessidades locais".

Esta é a sexta carta-circular enviada do Arcebispado e traz a assinatura do Arcebispo Monsenhor Joseph Beran, em nome da Junta de Bispos. A carta foi anunciada ontem e hoje, e os diarios desta capital dizem que o Comitê de Organização da "Ação Católica" não está formado por sacerdotes ou outros altos dignatários da Igreja. Contudo, diz-se que vários sacerdotes telegrafaram aderindo.

CAIU O "ANJO DAS CRIANÇAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

substituidos pelos que morreram hoje no vôo para o norte, que pretendiam fazer até o México.

O CADAVER ENTERRADO A MAIS DE UM METRO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O pequeno avião italiano "Anjo das Crianças", pilotado por Ricardo Roveda e dr. Giovani Vittore, caiu esta manhã num dos suburbios de S. José, espatifando-se completamente, e incendiando-se, perecendo ambos os tripulantes. Um dos cadáveres ficou enterrado a mais de um metro de profundidade, no solo, sendo necessário escavá-lo para tirá-lo. O avião chegou a S. José, procedente da América Latina, há dois dias, coletando fundos para órfãos de guerra italianos, e estava de partida, hoje, rumo à Nicaragua.

Fraturou várias costelas

Aristides da Silva Marques, de 47 anos, casado, operário, residente à rua do Catete 344, foi atropelado por um automóvel naquela rua, em frente ao nº 338, sofrendo fratura de várias costelas, além de contusões e escoriações generalizadas. Foi transportado para o H.P.S., onde ficou internado.

Novo acôrdo comercial entre a Inglaterra e a Espanha

LONDRES, 11 (U. P.) — Sabe-se oficialmente que as dicussões sobre o novo acordo comercial com a Espanha serão iniciados, nesta capital, na proxima semana. Circulos bem informados dizem que os funcionarios britânicos e espanhois procurarão estabelecer um programa de troca de mercadorias, durante um ano a partir de 1.º de julho. No primeiro trimestre do corrente ano, a balança comercial foi favoravel à Espanha, cujo saldo somou a 9 milhões de esterlinos.

Faleceu o sr. Othon Bezerra de Melo

RECIFE, 11 (Asapress) — Faleceu, nesta capital, o capitalista e industrial, sr. Othon Bezerra de Melo, enfermo há vários dias.







Na cidade-luz — um verdadeiro sucesso! Em Londres todos confirmam o encanto parisiense! E no Rio, com satisfação, encontramos estas maravilhas, nas Lojas RIANIL!

"Lojas RIANIL", magnifica ponte universal, rompendo as "barreiras geográficas", unem a "CIDADE MARAVILHOSA" a Paris, Londres, ou a qualquer parte do mundo, onde impere a moda feminina, igualando e até mesmo superando, o que há de mais fino e mais agradável!

Comprar nas Lojas RIANIL é ter a inolvidável certeza, de uma aquisição feliz e agradável!

Lojas RIANIL
OUVIDOR, 161

ESTÚDIO R. RODRIGUES

Sexagenário atropelado

José Miguel da Costa, de 61 anos, casado, cozinheiro, residente à rua Fernando Osorio, 23, foi atropelado por um automóvel na rua Marquês de Abrantes em frente ao n.º 91, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Conduzido ao H.P.S., lá ficou internado em estado grave.

Tentou suicidar-se

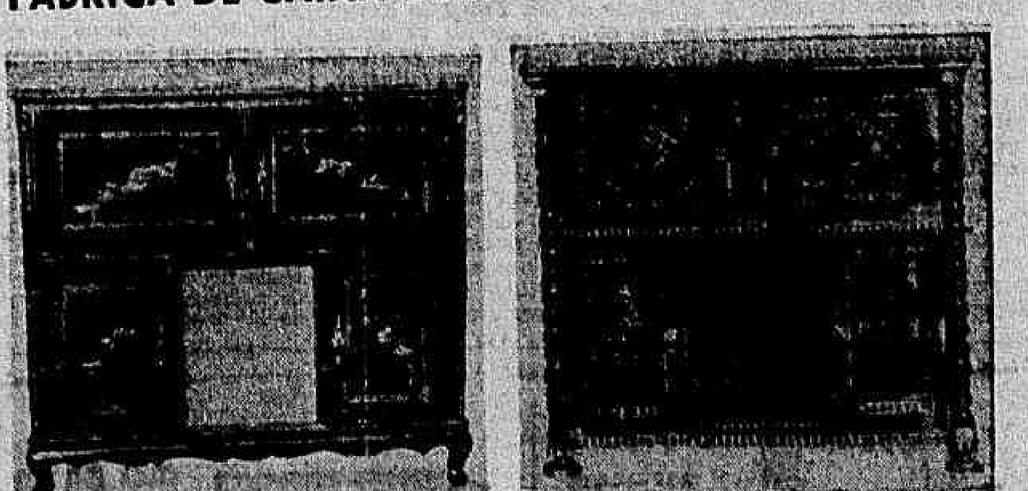
Eliza Vieira, de 32 anos, casada, residente à rua Babilônia, 14, tentou suicidar-se ingerindo um tóxico. Conduzida para a Assistência, foi medicada e posta fora do perigo, retirando-se em seguida.

QUERIA MORRER

Manoel Elias Gomes, de 27 anos, casado, funcionário municipal, residente à rua Leopoldo, 26, tentou suicidar-se numa dependência da Limpeza Pública, onde trabalha, em frente ao nº 308 da rua Andaraí. Para levar a cabo seu intento lançou mão de uma faca, ferindo-se na coxa direita e num dos braços. Consequentemente perdeu muito sangue, o que motivou ser acometido de anemia aguda, sendo internado no H.P.S. em estado grave.

O fato foi registrado no 18.º Distrito Policial.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.600,00 — CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito a troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO



Informações e reservas: — Rua Sta. Luzia, esq. Av. Rio Branco — Tels: 22-5257 e 32-7545

Cargas e encomendas: — Av. Churchill, 109-A — Tels.: 32-7340 e 22-7392.

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA – RUA LARGA, 13 – 1.º andar – Telefone 23-3840

O MUNDO CONTINUA AMEAÇADO PELO COMUNISMO

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de junho de 1949

Plano de "assistência" russo

Está sendo executado impiedosamente nos países satélites — Descaso pelos direitos individuais

NOVA YORK, 11 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — O mecanismo do "Plano Marshall" da Russia — de Assistencia Mutua com as Democracias Populares" — está se tornando patente aos olhos de todos. E é claro que, muito embora implique em atar a economia da Polonia, Hungria, Rumania, Bulgaria e Tchecoslovaquia, impiedosamente a da União Sovietica, trata-se de um plano pacifico. Os russos estão invertendo demasiado dinheiro nos seus associados neo-comunistas para terem a intenção de se arriscarem a perdê-los, numa guerra com o Ocidente. Se bem que a "assistencia" da Russia não envolva o emprego de somas tão grandiosas como as que os EE. UU. estão despejando sobre a Europa Ocidental, é fato que visa desenvolver a economia dos paises atingidos. Os russos e os comunistas locais fazem os camponeses trabalharem rijamente, sob condições de austeridade. Os comunistas estão redistribuindo as industrias, de maneira a deslocá-las mais para o leste, construindo novas estradas de ferro e de rodagem reorientando os canais tradicionais do comercio desses paises, do oeste para o leste. Estão forçando a coletivização da agricultura, em graus variaveis, conforme o caso.

Tudo isso está sendo feito com impiedade e descaso pelos direitos individuais ou mesmo pela vida humana — impiedade e descaso que são novidade, mesmo nos Balcans, que sempre viveram sob regimes autoritarios, mas é provavel que o sistema empregado não seja mais severo do que o [illegible] em vigor pelos comunistas russos na propria Russia, no passado, ou mesmo agora. A maior parte dos funcionarios sovieticos jamais teve noticia de outro sistema qualquer e o respeito pela liberdade que foram encontrar nos Balcans é encarado por eles como prova de relaxamento e de decadencia moral, economica e politica.

Por outro lado, os russos não vêm nenhum inconveniente em fazer com que a "assistencia mutua" beneficie a Russia, mesmo antes de beneficiar os outros.

O plano geral russo consiste, evidentemente, em modificar o carater agrario e atrasado dos paises da Europa Oriental, no sentido de dota-los de uma economia agro-industrial. Esses paises já não buscam a produção de excedentes de viveres a fim de embarcá-los para o Ocidente. Os trabalhadores estão sendo retirados do trato da terra e encaminhados para fabricas.

A Polonia é um exemplo de como os russos dirigem a economia dos seus satélites. Os poloneses tinham, a principio, a intenção de desenvolver a região vizinha a Wroclav, na Silesia, transformando-a num novo Ruhr. (Wroclav é a antiga cidade alemã de Breslau). Em cumprimento ao plano geral comunista, o novo centro industrial da Polonia está sendo deslocado para o leste, em torno de Lublin, Bialystok e Sandomierz, mesmo porque os russos carregaram muito do que encontraram em Breslau, a titulo de reparações. Por outro lado, a atenção principal é dedicada às industrias quimicas e eletricas, em vez da siderurgia e outras industrias mais pesadas.

A Tchecoslovaquia está sendo transformada, tambem. Antes da guerra, as industrias tchecas estavam concentradas na Boemia, na parte ocidental do país, enquanto a Eslovaquia permanecia na condição de terra atrasada e camponesa. Agora, a maior parte das novas industrias tchecoslovacas está sendo construida na Eslovaquia e novas ligações ferroviarias entre a União Sovietica e a Tchecoslovaquia estão sendo construidas. As industrias hungaras e rumena estão, igualmente, sendo descentralizadas, deslocadas mais para o leste e ligadas por meio de estradas de ferro ou de canais com a União Sovietica.

Séria advertência de Truman — Apenas a meio caminho a política pacifista norte-americana


Truman

LITTLEROCK, Arkansas, 11 (Merriman Smith, da U. P.) — Truman advertiu que o mundo "continua ameaçado" pelo comunismo, não obstante os progressos conseguidos pelos EE. UU. no sentido da paz mundial e da liberdade. Em importante discurso sôbre política externa, por ocasião das cerimônias de consagração de um parque-monumento aos heróis da Guerra Mundial, em reunião que teve com seus camaradas da Primeira Guerra Mundial, disse o presidente que seu país está apenas a "meio caminho" no sentido do cumprimento de sua política destinada a construir a paz mundial. Declarou que é decididamente contrário aos presentes esforços do Senado no sentido de reduzir os fundos destinados ao segundo ano do Programa de Recuperação Européia. "Isso seria a pior espécie de falsa economia", disse êle. "Eliminaria as esperanças e planos das nações européias e seria um estímulo ao comunismo. Tenho confiança em que não cometeremos êsse êrro".

PROGRAMA DE PAZ DURADOURA

O presidente esboçou um programa de "Paz Duradoura", de três pontos. Disse que a primeira condição para isso está na conservação dos EE. UU. "fortes e prósperos". Acrescentou que isso deve ser reforçado por idênticas condições nas outras nações livres e pela criação de um aparelho "capaz de ajustar as divergências internacionais e manter a paz". Declarou que os esforços norte-americanos no sentido da paz estão sendo coroados de êxito, "em face de condições perturbadas e contra as pressões comunistas". Advertiu que, se bem que êsses esforços tenham "voltado a maré a favor da paz e da liberdade", a missão não está cumprida. "Estamos apenas a meio caminho no cumprimento de nossa política. Temos muito que andar, ainda, antes de podermos tornar o mundo livre imune aos males sociais e políticos dos quais brota o comunismo. A causa da paz e da liberdade continua ameaçada.

O CENTRO DA ECONOMIA MUNDIAL

Disse Truman que as esperanças do mundo de revivescência econômica assentam na prosperidade norte-americana, de vez que a economia norte-americana "é o centro da economia mundial". Acrescentou que qualquer forma de dificuldades econômicas neste país submergiria as outras nações "no caos e no desespêro". Voltou a atacar o comunismo em têrmos semelhantes aos usados no dia de sua posse, quando qualificou o comunismo de "falsa filosofia", sòmente premiada pelo desprêzo, pela ironia, pela miséria e pela tirania. "A crença primordial da filosofia comunista é que nossa espécie de economia está fadada ao fracasso. Os comunistas predizem que nossa prosperidade vai entrar em colapso — arrastando o resto do mundo consigo. Mas estão errados — tão errados quanto possam estar". Frisou que os EE. UU. assumiram um encargo financeiro sem paralelo na história, nos esforços para estabelecer a paz mundial. Mas, continuou, o objetivo "vale o seu preço", não obstante "as vozes — semelhantes às que nos puseram em mau caminho na terceira década do século — que estão tentando desfazer nosso esfôrço". "E' preciso que não trepidemos agora. Temos que não anular nossos esforços, realizando apenas pela metade a tarefa que nos aguarda". Comprometeu novamente os EE. UU. no apoio à ONU e predisse a pronta aprovação do Pacto do Atlântico "por maioria esmagadora", no Senado. Insistiu pela aprovação do programa de suprimento de armas, paralelo ao Pacto do Atlântico, sem perda de tempo como "medida de vital importância".

NEM "SOCORRO" NEM "IMPERIALISMO"

Declarou que espera enviar dentro em breve recomendações ao Congresso, no sentido da aprovação das primeiras leis tendentes a executar seu programa de assistência às regiões arrasadas. Afirmou que êsse não seria um programa de "socorro", nem de "imperialismo". Afirmou que o progresso no sentido da execução da política norte-americana tendente à paz foi alcançado "sem que se fechasse a porta a negociações pacíficas sôbre as divergências entre as nações livres e a União Soviética". O presidente regressa, esta noite, a Washington.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE PARA O ABASTECIMENTO

Para o abastecimento da população, a Prefeitura distribuiu anteontem, aos açougues, 737.123 quilos de carne verde, excluída a de vitela também distribuída.


Alcindo Mendonça da Silva, o criminoso

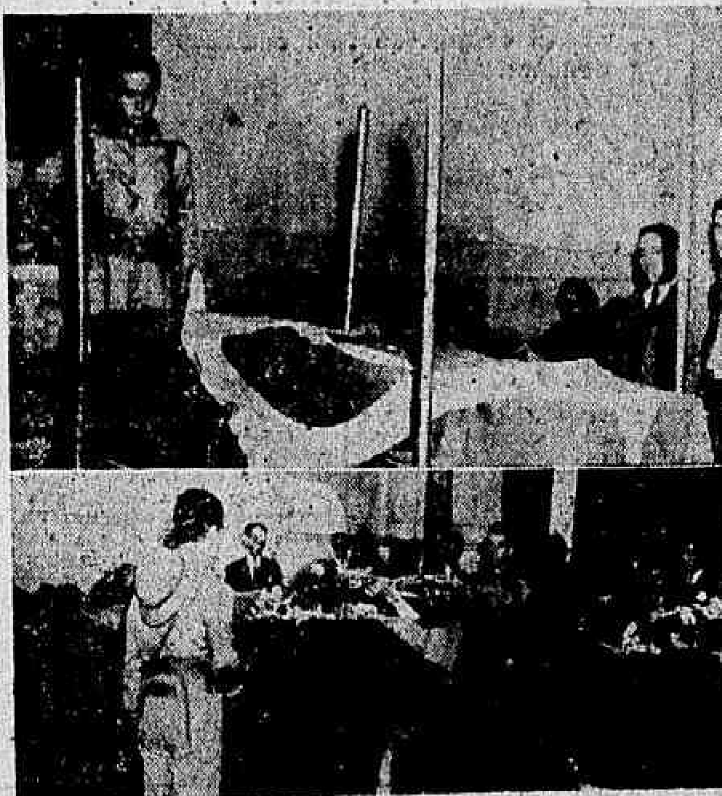
Identificado o autor do crime de Campo Grande

AS TESTEMUNHAS DA CENA SÃO UNÂNIMES EM ACUSÁ-LO — FORAGIDO O CRIMINOSO

Conforme noticiamos ontem, ocorreu na noite de sexta-feira um estúpido crime de morte em Campo Grande. Um indivíduo, cêrca das 21 horas, penetra no interior do café e restaurante, sito è rua 13 de Maio 25, e, inopinadamente descarregou a seu revólver contra um casal que se achava sentado em uma das mesas em companhia de três outras mulheres. Dos disparos, resultou sair ferido Oswaldo dos Santos, de 35 anos, vendedor ambulante, residente à rua Coronel Murtinho 141, que foi removido e internado no Hospital Rocha Faria, pois fôra alvejado na boca. A outra vítima da fúria do sanguinário indivíduo fôra Arléte Raul da Silva, de 23 anos residente em Oswaldo Cruz e que teve morte instantânea.

IDENTIFICADO O CRIMINOSO

Inicialmente surgiu uma série de confusões em torno do brutal episodio. Finalmente, as autoridades do 28.º distrito ouviram os depoimentos de Dolores Alves, Judite da Silva e Maria José Pereira Gomes, que acompanhavam as vitimas chegando à conclusão de que fôra autor do crime o indivíduo Alcindo Mendonça da Silva, de 31 anos, solteiro, residente à rua Adelaide Badajoz 48, em Oswaldo Cruz. Apurou ainda o comissario Murtinho que já uma vez Alcindo tentara eliminar Arlete a golpes de navalha, pois fôra seu amante e por fim ela o repelira, entregando-se a uma vida de aventuras. O criminoso está foragido e a policia encetou diligencias, a fim de capturá-lo.


SERÃO SEPULTADOS HOJE ALGUNS DOS CORPOS DOS MALOGRADOS TRIPULANTES DO "DOUGLAS" C-47, SINISTRADO EM SANTA CATARINA — A objetiva da MANHÃ colheu o flagrante acima na capela do cemitério de São Francisco Xavier, para onde foram removidos, ontem à tarde, os corpos de alguns dos infortunados militares da Aeronáutica que faziam parte da tripulação do avião que os vitimou em território santacatarinense. Por ocasião da visita da nossa reportagem àquele campo santo, lá estavam os despojos do aspirante aviador Cristovam Luna Freire, 3ºs. sargentos Orlando Borges, 2.º mecânico, Haroldo Oliveira, rádio-telegrafista, e 2.º sargento Francisco Vilas Boas, 1.º mecânico. Baixarão também à última morada os restos mortais do 1.º tenente Carlos Augusto de Freitas Lima, comandante do aparelho e do co-piloto tenente Miguel Sampaio Passos, saindo o feretro destes dois últimos da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. O titular da Aeronáutica, como último preito de homenagem, esteve em visita aos cadaveres dos desventurados aviadores

Esfaqueado durante a luta

Na tarde de ontem, o ajudante de caminhão Carlos Furtado, de 24 anos, solteiro, domiciliado à travessa Brito Teixeira, 137, empenhou-se em luta corporal com o operário Epaminondas Elias de Barros, na praça Marechal Ancora.

E mdado momento, o operário sacou de uma faca e agrediu o ajudante de caminhão, atingindo-o no braço esquerdo e na região dorsal. Ambos foram medicados no H.P.S., tendo fugido o esfaqueador, depois de medicado. O comissário Franco, do 12.º Distrito, registrou o fato.

LEVE A ALEGRIA PARA O LAR
COMPRANDO FOGOS ADRIANINO
VENDAS DE ACORDO COM A PORTARIA DAS AUTORIDADES
AVENIDA MEM DE SÁ, 30
O maior depósito da cidade
e AVENIDA 13 DE MAIO
Junto ao Tabuleiro da Baiana.

Hoje as eleições em Trieste

DOZE PARTIDOS APRESENTARAM CANDIDATOS

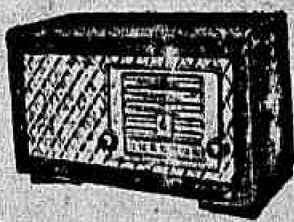
TRIESTE, 11 (A. P.) — Os italianos e eslavos de Trieste escolherão amanhã, nas urnas, o seu primeiro governo local em 27 anos. A campanha italiana foi levada ao auge pelo discurso do "premier" De Gasperi, perante enorme multidão de triestinos pró-italianos. De Gasperi lhes prometeu que a bandeira da Itália em breve tremulará sôbre as colinas de San Giusto, acima da cidade. Foram apresentados candidatos por 12 partidos, seis pró-italianos e seis pró-iugoslavos. Estes ultimos são favoráveis ao estabelecimento formal da cidade como Território Livre, sob governo das Nações Unidas. As fôrças comunistas estão divididas entre os que são favoraveis ao governo iugoslavo do Marechal Tito e os que são contra êle, em vista da denuncia do Cominform. A Iugoslavia deseja Trieste.

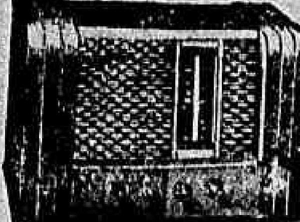
OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

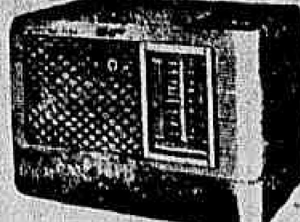
DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

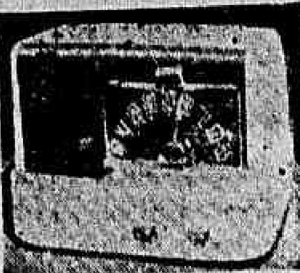
Veja-o! E' fabuloso!
Procure-o nas boas casas do ramo
NOVO! REFRIGERADO DE ALTO A BAIXO!
OUTRA INOVAÇÃO LEONARD Gavetão para frutas Refrigerado!
Modêlo LF-48 super luxo
É FÁCIL ADQUIRIR UM LEONARD!
O MELHOR MODÊLO LEONARD EM 67 ANOS
★ Compartimento de congelação rápida e sub congelação com capacidade para 25 quilos de alimentos e cubos de gêlo.
★ Dois amplos compartimentos para verduras cobertos de vidro, que conservam a frescura da horta em sua casa.
★ Gavetão refrigerado (exclusividade Leonard) que conserva frutas e legumes frescos por dias seguidos.
MAIS AINDA...
Prateleiras móveis
Unidade refrigeradora selada
Acabamento super luxo
6 grandes bandejas para gêlo
Garantia de 5 anos oferecida pela fábrica e executada pelos distribuidores.
LEONARD
ALTA QUALIDADE
DESDE 1881
DISTRIBUIDORES:
COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A
RUA MÉXICO, 11 - 14.º ANDAR — TEL. 42-0507 - Rio


Cr$ 70,00 MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana


Cr$ 60,00 MENSAIS
5 válvulas americana


Cr$ 80,00 MENSAIS
6 válvulas curtas e longas


Cr$ 90,00 MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas


Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON
Americano (5 válvulas) Diversas cores

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

DIVERSIONISMO E EXCESSO DE INTERPRETAÇÃO

Como se estão encarando nos setores de maior responsabilidade os últimos acontecimentos políticos — Falará quarta-feira o sr. José Américo — Conforme seja, o lider paraibano terá imediata resposta do sr. Ivo de Aquino — Repercussão do discurso do sr. Valadares

Ivo de Aquino

Os últimos acontecimentos políticos, dada a interpretação um tanto apressada de alguns observadores, não poucos movidos por tendências personalistas ou interêsses ocultos, vieram criar um clima de expectativa, no que tange ao problema da sucessão.

Nota-se, em certos circulos — limitados, embora, e sem maior responsabilidade no quadro politico — como que a intenção secreta de prejudicar o encaminhamento pacífico do problema, com o que vão, tais elementos, consciente ou inconscientemente, fazendo seu jôgo diversionista.

Assim, não falta quem, na análise das últimas ocorrências, tente lançar o P.S.D. contra a U.D.N. e ambos êsses partidos contra os propósitos de congraçamento que norteiam a politica do govêrno em sua reação com os partidos.

No entanto, em contacto com elementos categorizados daqueles partidos, colhemos que muito dificilmente a situação se modificará no tocante ao Acôrdo. Assim, como reclamam os reais interêsses do país, todos desenvolverão esforços no sentido de levar a bom termo os entendimentos que visam a dar ao problema da sucessão solução pacifica e honrosa.

Dessa maneira, não têm cabimento as interpretações, nos referidos setores, do silêncio do sr. Acúrcio Torres e do discurso do senador Ivo de Aquino em face da crise de que resultou a exoneração do sr. Correia e Castro, como o fizeram determinados elementos. Antes considera-se a um e a outro como atitudes circunstanciais e adequadas às contingências e ao caráter dos últimos acontecimentos.

Tanto é assim que, admite-se, já na próxima reunião de Teófilo Otoni, sob os auspícios do Presidente, os governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira, e mais os srs. Benedito Valadares e Gabriel Passos, deverão tratar da magna questão.

Quarta-feira, a tréplica do senador José Américo

O senador José Americo, agora em tanta evidencia, voltará a ocupar a tribuna do Senado na próxima quarta-feira.

Nessa oportunidade, o senador paraibano deverá referir-se ao discurso do sr. Valadares e à entrevista do ministro Adroaldo Costa. Em declarações à reportagem, o sr. José Americo afirmou que abordará o papel exercido pelo lider mineiro nos acontecimentos de 37, para o que terá de socorrer-se de elementos do seu arquivo.

Virá na próxima semana o sr. Barbosa Lima

RECIFE, 11 (Asapress) — Foi confirmado que o governador Barbosa Lima Sobrinho só viajará para o Rio na próxima semana.

Falará o sr. Ivo de Aquino

Por outro lado, soubemos que conforme o seguimento que o sr. José Américo atribuir ao seu próximo discurso, não está fora de cogitação possa o sr. Ivo de Aquino ocupar a tribuna, logo em seguida, a fim de defender, se fôr o caso, a posição do titular da Justiça. Prestará, inclusive, esclarecimentos, onde necessários, sôbre as diretrizes do govêrno no tocante ao encaminhamento do problema sucessório.

Tudo depende, como dissemos, do sentido da nova fala do senador paraibano.

(Conclui na pág. seguinte)

Troca de posições em Mato Grosso

A UDN daria o governador e o PSD ficaria com a cadeira de senador com a reeleição do sr. Filinto Muller — Tendência para o congraçamento

A situação politica em Mato Grosso, em virtude dos sucessos de Poxoréu, de que temos dado farto noticiário, encontra-se agitada.

Nem por isso, se pôde concluir pelo fracasso de um acôrdo politico no Estado, idéia sôbre que já se manifestaram favoravelmente, em principio, próceres de responsabilidade no PSD e na UDN.

O govêrno para um, o Senado para outro

Assim é que, segundo divulgamos há tempos, em "furo", e conforme informações que colhemos em fonte autorizada, há, entre os maiorais das duas correntes, um desejo sincero de união. Soubemos, inclusive, que os senadores Vespasiano Martins, Filinto Muller e João Vilasboas, bem como outros próceres, têm mesmo conversado entre si e com seus correligionários acerca do assunto.

Pelo que nos disseram, o "clima" politico estadual é favorável ao congraçamento, uma vez que, conseguida a união, só o Estado teria a lucrar. Desse modo, aceita-se, em principio, que fique para um dos partidos o govêrno do Estado e para outro a senatoria, sendo reeleito o sr. Filinto Muller, parecendo que, a prevalecer essa base, não entrariam em cogitação os nomes dos srs. Fernando Correia e Vandoni de Barros. Isto pelo fato de já terem sido objeto de cogitação para aqueles cargos e a fim de que o acôrdo não desse a impressão de capitulação.

Forte, a U.D.N.

Enquanto isso, em declarações à reportagem, o sr. Fernando Correia, lider da UDN e um dos nomes que têm estado em foco, ora para o govêrno estadual, ora para o Senado — diz que a UDN está ganhando terreno em Mato Grosso e revela que esse partido fêz todos os prefeitos dos seis municipios recém-criados.

Melhora o deputado Odon Bezerra

Conforme noticiamos, encontra-se há dias nesta capital o deputado Odon Bezerra, um dos dirigentes do PSD paraibano e do qual é lider na Assembléia estadual. O procer pessedista é influencia politica na zona do brejo, sobretudo na cidade de Bananeiras. Sua permanencia nesta capital prende-se a motivos de saude, tendo mesmo se submetido há poucos dias à delicada operação cirurgica. Nossa reportagem procurou ontem avistar-se com o sr. Odon Bezerra, tendo obtido a informação de que, apesar de não ser grave o seu estado, não se acha ele ainda em condições de interromper o repouso que lhe foi prescrito. O sr. Odon Bezerra, que pretende regressar dentro de alguns dias à Paraiba, tem recebido, em sua residencia, à rua Republica do Peru, 216, visitas de parlamentares e amigos.

No Rio Grande do Norte

ADESÕES AO GOVERNADOR

NATAL, 11 (Asapress) — Um porta-voz oficial divulga numerosas manifestações de adesão e solidariedade ao governador José Varela, destacando-se entre as mais recentes a dos srs. José Luiz Gomes, Gilberto Luiz Gomes, Abdon Pinheiro Camara, todos do municipio de Canguaretama, e de João Moura Silva, de Natal.

Chegara terça-feira o sr. Pereira Lira

Seus amigos preparam-lhe festiva recepção

Viajando em avião da "Pan American Airways", deverá chegar a esta capital, têrça-feira próxima, pela manhã, de regresso dos Estados Unidos, o professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O professor Pereira Lira, que integrava a comitiva do presidente Dutra, foi alvo, em New York, de significativa homenagem por parte do Instituto dos Advogados daquela cidade, que o recebeu em sessão solene. Nessa oportunidade, como foi noticiado em tempo, saudou o homenageado, em nome dos advogados de New York, o ex-embaixador Adolfo Berle. O professor Pereira Lira pronunciou expressiva oração de agradecimento.

P. Lira

Durante sua estada na América, o professor Pereira Lira dispensou especial atenção às obras do Vale do Tennessee, o que fez em decorrência do seu reconhecido interêsse pelos trabalhos de recuperação do Vale do São Francisco e de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso como fonte de energia elétrica para os estados do Nordeste. Ainda em Chattanooga, após visitar a represa de Chikamooga, o professor Pereira Lira dirigiu pelo rádio uma mensagem de confiança e de fé aos nordestinos, conclamando-os a se unirem em tôrno da concretização dos objetivos da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Os amigos e admiradores do professor Pereira Lira prepararam-lhe festiva recepção.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de junho de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Movimentação no PSD paulista

Conferenciou com o sr. Macedo Soares o chamado "grupo dos nove" — Demarches para a reestruturação do partido — Posição da Ala Velha

M. Soares

Segundo fomos informados, realizou-se ontem, na residência do sr. Macedo Soares, na capital paulista, importante reunião politica, da qual participaram os pessedistas de São Paulo que constituem o chamado "grupo dos nove".

Nas mesmas fontes disseram-nos que foi abordada, na reunião, a situação politica de S. Paulo. Estiveram presentes os srs. Novelli Junior e Gastão Vidigal.

Como se sabe, está prevista uma reunião da Comissão Executiva do P.S.D., a fim de tratar da reestruturação do partido. Outros setores dizem que o objetivo de tal reunião tem caráter mais amplo, inclusive o de deliberar sôbre a posição do grupo pessedista que colabora com o governador.

Reassumirá

S. PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Gastão Vidigal reassumirá na próxima semana a direção do PSD de São Paulo, a fim de dar inicio a um intenso programa de reestruturação.

Conferenciou com o sr. Nereu

S. PAULO, 11 (Asapress) — Regressou ontem à esta capital, o sr. Carvalho Sobrinho, pertencente à chamada Ala Velha do PSD, e que conferenciou, com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

A propaganda udenista

S. PAULO, 11 (Asapress) — A UDN continua sua propaganda pelo interior do Estado, depois de dividi-lo em zonas. No próximo dia 14, haverá um comicio na 4.ª Zona, da qual fazem parte várias cidades. Dentro de breves dias, farão os udenistas também um "meeting" na 3.ª Zona, que tem como sede a cidade de Taubaté.

Revolução agrária

S. PAULO, 11 (Asapress) — Segundo um jornal local, o sr. Correia e Castro, que acaba de deixar a pasta da Fazenda, juntamente com o seu sócio, irá revolucionar a produção de cereais no sul do Estado, numa zona de 5 mil alqueires de terras ferocissimas situadas entre Itararé e Capão Bonito. Informa-se que o ex-ministro da Fazenda dará inicio a uma intensiva e racional cultura de todas as espécies de cereais, inclusive o trigo.

Nos Campos Elíseos próceres piauienses

S. PAULO, 11 (Asapress) — Estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Ademar de Barros, vários membros do Partido Social Progressista do Piauí. Entre os visitantes encontravam-se os deputados Paulo Salgado, eleito pela legenda da UDN, Elias de Carvalho Magalhães, primeiro secretário da Assembléia Estadual do Piauí e eleito pela legenda do PST, e Antonio José de Souza, eleito pela legenda do PSD.

Teve o mandato suspenso

S. PAULO, 11 (Asapress) — Esteve ontem na Câmara Estadual, conferenciando com deputados do govêrno, o sr. Arnaldo Fernandes Filho, cujo mandato de vereador foi suspenso há poucos dias pela Câmara Municipal de São Vicente, sob a alegação de que fôra condenado pelo Tribunal de Justiça, por ter atropelado um ancião com seu automóvel.

O prefeito não é brasileiro

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou o processo a que responde o sr. Harry Forsell, prefeito de Itanhaém, denunciado por ser de nacionalidade alemã. O sr. Harry Forsell foi eleito pela legenda do PSP, implicando a sua condenação na perda do mandato.

Itinerário do sr. Acurcio Torres

E' BASTANTE INTELIGENTE PARA NÃO PROCURAR AS PESSOAS QUE NÃO O RECEBEM

O sr. Acurcio Torres, procurando os jornalistas na bancada de imprensa da Câmara, desmentiu a notícia veiculada por um matutino e segundo a qual não teria sido recebido, na véspera, pelo então ministro da Fazenda. Disse o parlamentar fluminense:

— Não é exato. Não procurei o ministro, que é meu amigo e não recusaria receber-me. Além disso, sou bastante inteligente para não procurar pessoas que eu saiba que não me recebem... Meu itinerário, no dia citado, foi este: de Niterói para o Senado, onde assisti, durante toda a manhã, à reunião da Comissão Mista das Leis Complementares; almocei no SESC e dali vim para a Câmara, donde saí ao concluir a sessão para ir jantar com o sr. Cirilo Junior, em sua residência, regressando, após, para a capital fluminense. Desta forma, eu não poderia ser recebido ou deixar de sê-lo por uma pessoa a quem não procurei.

Regressou o brigadeiro Eduardo Gomes

Conforme anteciparamos, procedente da Europa, via Estados Unidos, regressou, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, proveniente de Nova York, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica. Atendendo a convite do Exército norte-americano, o brigadeiro Eduardo Gomes visitou a zona de ocupação dos Estados Unidos na Alemanha, tendo ainda estado na França e na Inglaterra.

Viagem de parlamentares

Seguiu, ontem, para o Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o senador Novais Filho.

Para Belem, viajou o deputado Nelson Parijós, do PSD do Pará,

DEFENDEREI OS INTERESSES DOS EMPREGADOS QUE CONTRIBUEM PARA OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Lutarei por uma previdência integral ou para elevar a aposentadoria para uma base mínima de 80 % sôbre 5.000,00

(Palavras do Dr. Sant'Anna de Oliveira)

No clichê, dois grupos, feitos na encantadora festa

Realizou-se domingo ultimo uma encantadora festa numa localidade situada no quilometro 52 da Estrada Rio-São Paulo.

Um grande acontecimento de expressão social.

Naquele recanto adorável, onde a natureza pintou um quadro maravilhoso, pelo soberbo de suas paisagens, reuniram-se inumeras familias de nossa sociedade, que formavam, alegres e expansivas, um só bloco, unido e coêso, na comunhão de um mesmo ideal. A alegria se estampava no semblante de todos se havia naquela grande massa humana gente simples, homens de labor cotidiano, trabalhadores em trapiches, estivadores, camponeses, operários de sol a sol, também se encontravam oficiais de nossas classes armadas, advogados, médicos, jornalistas, banqueiros, senhoras de nivel social elevado, comerciantes, enfim, todas as classes estavam ali representadas.

O candidato a ser então aclamado para a Camara Federal era o dr José Santana de Oliveira, uma das figuras mais impressionantes dos nossos meios sociais e alto funcionário da Cia. Navegação Costeira. Espirito culto, inteligencia robustecida por uma franqueza que será a sua melhor caracteristica, lê-se na sua fisionomia os traços indeléveis do homem que, embora simples pelo seu feitio, é sincero e leal em todos os seus atos.

Um almoço campestre serviu de ensejo para que os amigos e admiradores do dr. José Santana de Oliveira, prestassem a S. S. a grande homenagem de sua admiração e alto apreço, ratificando assim uma decisão dos funcionários da Cia. Nacional de Navegação Costeira, que acabavam de lançar o seu nome ao sufragio popular, como candidato a deputado federal, nas eleicões de 1951.

O almoço foi iniciado e transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade, convindo ressaltar a gentileza da sra. Zulinah Madureira de Oliveira e senhorita Ieda Madureira de Oliveira e o jovem Ivan Madureira de Oliveira, respectivamente senhora, filha e filho do homenageado, para com os presentes.

A CANDIDATURA ADEMAR DE BARROS

O primeiro discurso da tarde foi do nosso colega de imprensa sr. Bartolomeu Fernandes, que exaltou as qualidades morais e intelectuais do dr. José Santana de Oliveira, seguindo-lhe com a palavra o professor França Junior, oficial de gabinete do dr. Milton Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Falou depois o comerciante Silvio Machado que se congratulou com os presentes, pela acertada escolha do nome do dr. José Santana de Oliveira para concorrer as eleições federais, como legitimo representante no Congresso Nacional, de uma grande classe.

Finalmente, sob prolongada salva de palmas, levantou-se o candidato, a fim de proferir o seu discurso de agradecimento e o qual damos linhas abaixo.

Findo o almoço realizou-se uma interessante hora de arte, com numeros de canto e declamação, por um grupo de senhoras e senhoritas da sociedade carioca.

Procuramos ouvir o candidato e não nos foi dificil nele sentir o desejo de bem servir aos de sua classe e ao Brasil.

— Não tenho ainda programa definitivamente traçado, disse-nos o dr. José Santana de Oliveira. Há por aí muita coisa a merecer a atenção dos representantes do povo. Estou certo, porém, de que com a experiencia que tenho da vida, se fôr eleito, muito poderei fazer em favor dos meios coletivos.

Futuramente enviarei ao povo carioca a minha mensagem e nesta se encontrará o meu programa. Sempre trabalhei muito e jamais fugirei a essa norma. O Brasil precisa de quem trabalhe.

Encaro a vida por um outro prisma, posto que não sou um profissional da politica. Os problemas nacionais aí estão por ser solucionados. Para a sua solução, mister se torna uma ação decisiva e não discussões estéreis, com retaliações pessoais, paixões demagógicas ou partidarismo sem freio. As luzes nascem das discussões, compreendo, mas é preciso que essas discussões sejam encaminhadas num sentido patriótico a fim de que o Brasil possa ter um rumo bem mais seguro na estrada do seu glorioso destino.

PROCURARÁ MELHORAR AS 4 APOSENTADORIAS

E' do seguinte teor o discurso do sr. José Santana de Oliveira:

"Meus senhores e minhas senhoras

Nesta reunião intima que ora realizamos, devo esclarecer que um grupo de amigos e colegas da Companhia Nacional de Navegação Costeira, de cujo quadro de empregados tenho a honra de pertencer, achou que devia apresentar-me candidato à Camara Federal, nas próximas eleições. Surgiu, por força dessa idéia, a candidatura que ora é lançada.

Posso desde já dizer-vos com toda a lealdade que, se eleito, tudo farei para não desmerecer a confiança que os meus distintos amigos e colegas em mim depositam, pois a mesma surgiu em virtude dos bons serviços que tenho prestado nos que recorrem a mim, aos quais tenho sempre procurado corresponder e servir, com toda a lealdade e honestidade, e às vezes, até, sem interesse comum.

Creio que, se eleito, poderei na Camara Federal, ampliar e imprimir sentidos mais praticos aos meus esforços em prol deste grande Brasil, de seus habitantes e de tudo que reclama uma palavra de defesa.

Se eleito, procurarei na Camara Federal, defender os interesses de empregados que contribuem para as instituições da Providencia Social, principalmente no que diz respeito à aposentadoria, batendo-me pela aposentadoria integral ou em ultima hipótese pela elevação da base de contribuições para um limite minimo de Cr$ 5.000,00 procurando assim melhorar nossa futura aposentadoria, que no momento é concedida numa base maxima de Cr$ 1.400,00 sob descontos de Cr$ 2.000,00, base essa ainda da função dessas instituições.

Certo de que estou sendo sincero numa hora em que a crise de sinceridade atingiu o extremo, tomo a liberdade de solicitar o vosso sufragio, honroso, consciente e decisivo.

Lembro, ainda, aos meus distintos amigos aqui presentes que deverá ser lançado dentro em breve o nome de um grande brasileiro para a Presidencia da Republica nome esse que inspira confiança a todos nós, que é o do exmo. sr. doutor ADEMAR DE BARROS, dignissimo Governador do Estado de São Paulo, em cujo Estado está s. excia. fazendo ótima administração.

Para o nome desse grande brasileiro peço o vosso sufragio, dos vossos amigos e de todos aquelés que desejam um Brasil maior.

Oferecendo este "churrasco" ao mesmo tempo em que inauguro minha "vivenda" neste lindo recanto do quilometro 52, da Estrada Rio-São Paulo, agradeço a todos vós o lançamento da minha candidatura a DEPUTADO FEDERAL e peço ao terminar este uma salva de palmas para o nosso grande lider doutor ADEMAR DE BARROS".

(Transcrito do "O Mundo").

SIM E NÃO

REAÇÃO... E AÇÃO

QUEM não conhece aquela velha anedota do rapaz que escrevera ao pai pedindo dinheiro?

O telegrama dizia apenas: "Mande-me dinheiro". "Mande-me dinheiro"! — lia o indignado pai, com voz imperativa, com aspereza, e exclamava, para a mulher: "Veja que malcriado! Esse malandro pensa que me dá ordens! Vou chamá-lo imediatamente e pôr fim a essa pândega que o velhaco está fazendo na Côrte!" Entre parênteses, a historia se passou no tempo da Monarquia.

A desvelada mãe, hesitando em acreditar fôsse tão negra a culpa de seu querido filho, toma do telegrama, que as mãos do esposo amarrotam. E lê: "Mande-me dinheiro". Mas lê com voz súplice, num soluço. Para ela, as mesmas palavras tinham sentido completamente diverso: via o filho doente, em cima de uma cama, abandonado, necessitando de auxilio para ver a luz da manhã seguinte: "Mande-me dinheiro por amor de Deus!" Não é preciso dizer que, na anedota, o pai se comove, aceita a piedosa interpretação materna e envia ao filho, carinhosamente, o auxilio reclamado...

Lembrei-me dessa velha historia enquanto acompanhava o ruidoso episódio da carta que o sr. Corrêa e Castro escreveu a Mr. Snyder.

Invocando aquele proverbio — "estende-me a mão se não queres carregar-me às costas" — é possivel que o sr. Corrêa e Castro pensasse até ser impertinente com o secretário do Tesouro. De fato, se dela retirarmos o provérbio, a carta ficará antes audaciosa e áspera do que humilde. O que nela se lê é, a final de contas, uma espécie de reclamação: era preciso que os Estados Unidos não esquecessem na paz este país que nas horas mais dificeis não mediu sacrificios para lhes demonstrar amizade.

Mas o provérbio é que veio atrapalhar tudo, o provérbio é que despertou no Congresso e em boa parte da opinião publica uma reação extremamente desagradavel. Faltou quem o lesse com ironia e por isso o caso tomou proporções gigantescas. Há mesmo quem ponha em dúvida a existência do provérbio: não é do Norte, não é do Centro, não é do Sul — testemunharam vozes das várias bancadas na Câmara e no Senado. De onde então saiu o provérbio, quem o inventou?

Já ouvi que o provérbio foi colhido em Rio Branco, mas não sei o que merecerá de crédito essa atribuição de paternidade. Em todo caso, fico a pensar: Se o provérbio não aparecesse na carta, será que esta causaria tanto escândalo, embora o pedido fôsse o mesmo e as mesmas fôssem as razões do pedido? Creio que não. Assim, o erro do sr. Corrêa e Castro terá sido exclusivamente na redação, na maneira de falar; ou então o erro terá sido na maneira como foi lido e entendido o que êle escreveu.

* * *

NUNCA recebi favores do ex-ministro da Fazenda, nem pertenço ao circulo ontem maior e hoje menor de suas amizades. Mas vejo com certa tristeza o seu afastamento, pois o tenho na conta de um excelente servidor do país. Ele não estava gozando o cargo, de que não precisava, e não parecia ter maiores aspirações do que realizar uma boa administração na pasta que é realmente o fardo mais pesado que possa caber a alguem. Por outro lado, quem o conhece pode certificar que ele estava muito longe de ser, em face dos norte-americanos ou de qualquer estrangeiro, um suplicante humilde. Acredito não errar dizendo que o sr. Corrêa e Castro era até um pouco jacobino, um pouco impertinente em suas relações com a finança estrangeira, e de modo geral com toda a finança. Quem sabe o papel que esta sua disposição de espirito representou na origem da tremenda pressão que se vinha exercendo contra ele? Entre os que o atacaram com maior veemência, muitos haverá que se transformariam em seus esteios se o conhecessem melhor.

* * *

O QUE passou, no entanto, está passado. Vamos aguardar os acontecimentos e, de modo particular, como reagirá o Congresso diante do novo ministro da Fazenda. Não deixa de ser muito sintomático o discurso que o sr. Coelho Rodrigues fez no próprio dia em que se anunciou a substituição do sr. Corrêa e Castro. Foi uma espécie de censura prévia ao substituto. O senhor Guilherme da Silveira foi acerbamente criticado porque, antes de se empossar, não fizera uma ampla demonstração pública acerca de sua gestão no Banco do Brasil. Note-se: isto quando ele ainda não tomara posse e quando nem se havia publicado a sua nomeação; quando, por conseguinte, não havia tempo para qualquer gênero de explicação do novo ministro e quando nem sequer existia novo ministro... Por aí se vê que não há de ser nada fácil a tarefa do sr. Guilherme da Silveira e nada cômoda a sua posição diante de uma Câmara ainda exultante com a vitória obtida.

Pelo discurso do sr. Coelho Rodrigues, assim como por muitos outros discursos e apartes que se têm proferido no Congresso, percebe-se que na raiz das criticas ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil está a aspiração de amplos e prolongados financiamentos. Refiro-me aqui, evidentemente, às críticas de boa fé, e não àquelas que têm apenas razões pessoais.

Ora, ou muito me engano, ou essa aspiração continuará a ser motivo para divergências intermináveis, pois, também ou muito me engano ou existe uma espécie de incompatibilidade técnica entre aquela aspiração de vastíssimos financiamentos e o desejo, igualmente geral, de luta contra a inflação. Queira Deus que não, e que seja possivel conciliar essas tendências contraditórias da opinião e dos representantes do povo.

* * *

POR falar em técnica, o episódio veio de certo modo pôr em evidência que, no governo de uma nação onde vigorem plenamente as instituições representativas, é quase inviável aquela idéia das administrações puramente técnicas, que já foi tão acalentada por muitos doutrinadores. O mundo politico está reclamando com veemência cada vez maior os seus velhos direitos. Sem que antes os politicos adotem plenamente as idéias dos técnicos, e sem que estes se vejam fortemente apoiados nos grupos politicos, sem que os politicos incorporem na sua politica uma determinada técnica, muito dificilmente esta conseguirá aplicar-se e produzir os frutos desejados — às vezes desejados por todos. Esta verdade, que o sr. João Mangabeira de certo modo exprimiu em seu discurso, cria para os nossos partidos uma urgente necessidade: a de optar firmemente não só por determinados fins, que em geral se inscrevem com uniformidade em seus programas ou seus estatutos, mas também pelos meios que escolhem para alcançar tais fins. Em outras palavras, ao mesmo tempo que reivindicam dos técnicos a direção dos negócios públicos, os politicos têm de assentar sua atividade numa sólida base técnica se pretendem efetivamente dar a seu prestigio raizes na opinião do povo. O problema de uma organização eficaz está, assim, exigindo a maior atenção dos partidos democráticos.

* * *

ESSE problema dos partidos se acha associado com o da eficacia do Legislativo. Sem dúvida, foi a agressividade do Legislativo quem tornou impossivel a permanencia do sr. Corrêa e Castro na pasta da Fazenda. Não estou discutindo se tal agressividade foi justa ou injusta, se houve ou não exagêro do Legislativo em sua reação, que se desenvolveu cada vez mais intensamente até culminar no episódio da carta. O que digo é que o Legislativo não se deve satisfazer com esse gênero de explosões, com essa intervenção feita através de choques emocionais. E' necessário que os campos se definam com maior nitidez e constância, para que nenhum deles afinal se limite a reagir sob pressões exteriores ao próprio Congresso. A gravidade dos problemas que desafiam o Legislativo, o Governo de todo o país reclama esse esfôrço. Não basta que o Congresso se mostre capaz de *reagir* (essa capacidade para reagir está sendo apresentada como um titulo de glória e um sinal de vitalidade não só do Congresso, mas tambem do país); é preciso que o Congresso demonstre que tem, igualmente, plena capacidade para *agir*. Este é o grande, o terrivel problema que se apresenta ao Legislativo e à Nação.

ERNANI REIS

Modifica-se a política do Maranhão

O vice-governador declara que será candidato à sucessão estadual com ou sem apoio do senador Vitorino Freire — Surpresa nos meios políticos locais

Segundo informações que nos chegam de São Luís a situação política do Maranhão tende a modificar-se substancialmente. Como se sabe o domínio político local é exercido amplamente pelo senador Vitorino Freire. Até agora é impressão entre a maioria dos observadores de que muito dificilmente poderá surgir no quadro político maranhense elemento com fôrça bastante para suplantar a influência do senador. Entretanto, eis que agora surgem versões segundo as quais o bloco do sr. Vitorino está em crise. E' que o sr. Saturnino Belo, vice-governador do Estado, declarou ao presidente do Diretório Estadual do P.S.T. agremiação liderada pelo senador, e aos seus amigos que se apresentará candidato, ao govêrno do Estado nas próximas eleições, contando com o apoio integral do senador José Neiva. Frisou que, com o apoio ou não do senador Vitorino Freire será candidato. Esta declaração além de comentários nas rodas políticas, parece ter antecipado a discussão em tôrno das futuras eleições no Estado, isto é, a questão da sucessão do governador Sebastião Archer. A êsse respeito, até agora o nome cotado era o do senador Vitorino, que, afirmava-se, não teria competidor em suas hostes.


Vitorino

Surpresa

S. LUIZ, 11 (Asapress) — A declaração do sr. Saturnino Belo, de que será candidato à presidência do Estado, com ou sem o apoio do senador Vitorino Freire, agitou os meios políticos locais, pois até aqui o candidato era o senador Vitorino Freire, sendo que o assunto havia sido adiado para janeiro próximo, como se sabe.

Esperado o sr. Evandro Viana

S. LUIZ, 11 (Asapress) — E' esperado nesta capital, na próxima semana, o senador Evandro Viana, que percorrerá o interior do Estado, estudando os problemas econômicos maranhenses.

Em viagem o governador

S. LUIZ, 11 (Asapress) — Seguiu ontem para Codó o coronel Sebastião Archer da Silva, governador do Estado, que ali se demorará dois dias.

Viajou o sr. Ludovico

Por via aérea, seguiu para Goiás o senador Pedro Ludovico, um dos dirigentes do PSD naquele Estado.

Em foco a sucessão paraense

Como falou em Belém o general Assunção, candidato oposicionista

Conforme noticiamos, seguiu, ontem, para Belém, pelo Constellation da Panair do Brasil, o general Zacarias de Assunção, candidato dos grupos oposicionistas do Pará ao govêrno desse Estado, a que já se candidatou no último pleito, sendo derrotado pelo major Moura Carvalho.

O general Zacarias de Assunção, que exerceu o comando da 8.ª Região Militar, com quartel-general em Belém, é atual comandante da Zona Militar do Norte. Licenciado, vai em viagem eleitoral, na preparação de sua candidatura, no que é acompanhado pelo deputado João Botelho e pelo suplente de deputado, Virgílio Santa Rosa.

A chegada a Belém

BELEM, 11 (Asapress) — Chegou a esta capital o general Zacarias Assunção, candidato das oposições ao governo do Estado nas próximas eleições. Sua recepção constituiu grande acontecimento, quer no aeroporto, como a sua passagem pelas ruas da cidade. Em declarações feitas à reportagem, o general Assunção referiu-se àqueles que combatem a sua candidatura, alegando não ser ele nascido no Pará, afirmando:

— Os que, pelo fato de não haver eu aberto os olhos à luz da vida bafejado pela doçura das auroras guajarinas, pretendem humilhar os meus sentimentos, taxando-me de "forasteiro", apontarei simplesmente o exemplo que deixaram Serzedelo Correia, grande paraense, no governo do Paraná; Prado Lopes, outro grande paraense, no governo de Minas; Albuquerque Lins, alagoano; Bernardino de Campos, mineiro, e Washington Luís, fluminense, todos três governadores de São Paulo, sem que, jamais, nenhum deles fosse acoimado de mau brasileiro ou mau governante pelo fato de não ter nascido na terra que foi chamado a servir. E mais, àqueles que externam seus temores pelo fato de ser eu militar, título que constitui o brazão maximo de que me ufano, direi, em réplica, que se tiver a honra de ser eleito governador do Pará, buscarei para modelo exemplar da minha ação as normas do mais fecundo, do mais moralizado, do mais democrático dos governos que tem tido o Pará — o do inclito paraense, que representa uma glória autentica do regime: o general Lauro Sodré".

Acrescentou que viera aproveitar as suas férias regulamentares, despido de suas funções de comandante da Zona Militar do Norte, como simples cidadão, em pleno gozo de franquias constitucionais, acentuando não querer "que me façam a injustiça de supor que conduza o facho incendiario que ateará a intranquilidade dos espíritos, decorrente da desordem de idéias. "O sentimento que me anima — frisou — é o da mais sincera concordia e a mais lídima compreensão do bem comum, que só poderão ser conseguidas mediante uma política de fraternidade leal e sincera, a exemplo da que preside atualmente os destinos do Brasil, com o sr. general Eurico Dutra".

Acôrdo nos Pampas

Unir-se-iam o P.S.D. e a U.D.N. no Rio Grande do Sul — Virá mesmo o governador Jobim — A vaga no secretariado

Segundo notícias que nos chegam de Pôrto Alegre, o presidente da U.D.N. gaúcha, sr. Alcides Flores Soares Júnior —, em companhia do secretário geral do partido, sr. Augusto de Carvalho, avistou-se com o governador Walter Jobim. O prócer udenista, que ali representa o pensamento do sr. Flores da Cunha, manteve importante conferência com o governador gaúcho, ao que se diz, sôbre o possível desenvolvimento da política estadual e acêrca das definições que se anunciam para um futuro próximo.

De conformidade com as mesmas notícias, nesse encontro foi ventilada, também, a possibilidade de um acôrdo entre a U.D.N. e o P.S.D., para efeito de enfrentarem, unidos, o problema da sucessão no Estado.

Participaram da palestra, também, os srs. Clio Fiori Druck e Adail Morais.

W. Jobim

A vaga no secretariado

PORTO ALEGRE, 11 (A MANHÃ) — Divulgou-se que teria sido adiada "sine-die" a viagem do governador ao Rio. Procurando confirmação no Palácio do Govêrno, fomos informados, porém, de que continua de pé o plano do sr. Valter Jobim, de visitar, logo que possível, a capital da República. Efetivamente, não está marcada ainda a data de sua partida, mas é quase certo que isto se dará por toda a semana entrante.

Segundo colhemos, o governador tem pendentes ainda alguns assuntos além da própria autorização dos créditos para as obras de eletrificação, os quais, já aprovados pelo Tribunal de Contas, aguardam apenas o pronunciamento da Assembléia Legislativa. Outra questão que provàvelmente o governador pretenderá deixar solucionada é a vaga no secretariado, aberta com o iminente afastamento do sr. Otacílio Morais. Como se sabe, desde que se começou a falar, há meses, no nome do sr. Otacílio Morais para o Tribunal de Contas, ficara assentada a nomeação do deputado Oscar Fontoura para a Pasta do Interior. Ultimamente, porém, teria surgido a possibilidade de continuar na Secretaria o seu atual titular. Fontes pessedistas autorizadas, no entanto, vêm descartar esta possibilidade e têm como certa a ida do atual líder pessedista na Assembléia para a Secretaria do Interior.

Ainda ontem, um alto prócer pessedista, com cargo de direção na Executiva Estadual, nos declarou: "O sr. Oscar Fontoura não será secretário se não quiser". Para discutir este e outros itens, alguns ligados à viagem do governador ao Rio, realizou-se à noite importante reunião no Palácio do Govêrno, mas nada transpirou.

Ao que se informou, ontem, no Palácio do Govêrno, o decreto de nomeação do sr. Otacílio Morais para a vaga no Tribunal de Contas será assinado hoje.

DIVERSIONISMO E EXCESSO DE INTERPRETAÇÃO

(Conclusão da pág. anterior)

Reações do discurso Valadares

De positivo, no que diz respeito à sucessão, houve o discurso do senhor Valadares de resposta ao líder paraibano. Pelo tom irônico e pelo estilo tendendo às imagens literárias, a oração do dirigente pessedista mineiro teria, segundo muitos observadores, atingido seu objetivo. O sr. Valadares teve a preocupação de retirar da resposta qualquer caráter partidário e polêmico, preferindo revidar, de maneira ferina, as referencias feitas à sua pessoa e à sua conduta na vida publica, pelo ex-presidente da UDN. Todavia, não deixou sem refutação os tópicos do discurso do senador no que diziam respeito à sua atuação nos entendimentos sobre o problema sucessório. Revelou tambem estar disposto a fazer historia politica caso seja chamado a esse terreno pelo sr. José Americo.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

O senador Henrique de Novais, do Espírito Santo, é um velho e conceituado engenheiro. Seus discursos, no Senado, versam sempre sôbre problemas ferroviários ou rodoviários, que êle conhece como poucos. Fora daí, o representante capixaba não fala nada. Não cuida de política nem de outros assuntos.

Foi comentando a atuação, no Monroe, do sr. Henrique de Novais, que um senador disse:

— Você conhece a história do indivíduo que sabia o significado de tôdas as palavras começadas por F?

E contou:

— Não havia palavra com a inicial F de que êle não conhecesse o significado, embora fosse um homem semi-analfabeto. Um dia, êle explicou o porquê desse seu conhecimento. Estivera preso durante vinte anos, tendo como única distração um grosso volume de dicionário apenas com aquela letra. De tanto ler e reler a mesma coisa acabou decorando tudo.

O senador fez uma pausa e acrescentou:

— O Henrique Novais também durante tôda sua vida só cuidou de rodovias e ferrovias...

—C.

O AVIÃO DA F.A.B. FEZ UMA ATERRISSAGEM FORÇADA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tando-lhes tôda a assistência possível. Pouco depois eram êles transportados em trem para Varginha.

O APARELHO E' UM MONO-MOTOR TIPO "FAIR-CHILD"

Conforme ficou apurado no local o aparelho da F.A.B., forçado a aterrar, próximo a esta cidade, é um mono-motor tipo "Fair-Child, prefixo P.P.-19, n. 282". Voava êle e mais dois outros aviões do mesmo tipo em perfeitas condições. Mas, ao atingir a estação da Flora, da Rede Mineira de Viação, ao que tudo indica, sofreu uma "panne" no seu motor, sendo o piloto obrigado a aterrar imprevistamente em terreno bastante acidentado.

LIGEIRAMENTE FERIDOS OS TRIPULANTES

Constatou-se desde logo que os tripulantes do avião, apesar de tudo, haviam sofrido apenas ferimentos de natureza leve.

Eram ocupantes do "Fair-Child" o aspirante aviador Xavier, que comandava o avião, e o suboficial mecânico Medina, ambos servindo na Base Aérea de Santa Cruz, donde haviam partido pela manhã para uma viagem de inspeção ao campo de pouso desta cidade.

OS SOCORROS DO AERO-CLUB LOCAL

O Aero Clube desta localidade, na pessoa de seu presidente, sr. Orozimbo Esteves, prestou imediatamente tôda a assistência aos aviadores militares, solicitando ao mesmo tempo os serviços médicos da Santa Casa de Varginha. Tôdas as providências atinentes à ocorrência foram prontamente tomadas pela referida agremiação, inclusive às relativas a remoção dos feridos.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6880



SENSACIONAIS OFERTAS DO "O CRUZEIRO", A MAIOR CAMISARIA DO RIO:

Cobertor de pelúcia, por .... Cr$ 22,70
Cobertor cinza, para casal, por .... Cr$ 74,80
Lençol para solteiro, por .... Cr$ 24,80
Galeria elástica, tipo Colonial, por .... Cr$ 29,80
Edredon de cetim superior, para casal, por .... Cr$ 458,00
Pano de mesa, com desenho em relevo, ótimo para presente, por .... Cr$ 59,80

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

A origem do povo norte-americano e a sua geografia; como nasce, como é criado, como é protegido pelo poder público, o americano; que amparo moral recebe desde a infância, e como vive em sociedade; como trabalha, construindo e aproveitando o espaço; suas artes — o teatro, a música, a pintura; etc.; o pensamento e ação dêsse povo, na literatura, na poesia, enfim, no livro americano; e como luta para sobreviver, na paz e na guerra; são alguns dos temas abordados em

SEQUÓIA GIGANTE

Epopéia jornalística em doze magníficos capítulos escritos pelos grandes nomes da ciência, das artes e das letras nacionais

SERA' UM

HINO À AMÉRICA

que o suplemento de

A MANHÃ

"Pensamento da América"

publicará sob orientação de Paulo Gomide, com rica colaboração de

HELOISA ALBERTO TORRES, CRISTOVAM LEITE DE CASTRO, NUNO DE ANDRADE MAGALHAES, LUCIA MAGALHAES, MANOEL FERREIRA, GILBERTO FREYRE, MARCELO ROBERTO, PASCOAL CARLOS MAGNO, FRANCISCO MIGNONE, MANOEL BANDEIRA, JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA, JORGE ZARUR, JOSE' VERISSIMO DA COSTA PEREIRA A. PIQUET CARNEIRO, MARIA PINHEIRO GUIMARAES, NELSON ROMERO, ALMIR ANDRADE, ROBERTO BURLE MARX, WLADIMIR ALVES DE SOUZA, LUIS JARDIM, ANA MARIA FIUZA, CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.

e muitos outros autores ilustres, que comentarão os costumes e a cultura do povo norte-americano,

numa

EDIÇÃO ESPECIAL

dedicada aos

ESTADOS UNIDOS

programada para o

DOMINGO – 3 DE JULHO

em comemoração ao

INDEPENDENCE DAY

DEDIQUE AOS LEITORES DESSE "SUPLEMENTO ILUSTRADO" UMA PAGINA DE SUA PUBLICIDADE.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3636.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Casimiras — Linhos — Trópicais
— O maior estoque da praça, aos menores preços.
58 — ANDRADAS — 58
(Esq. Alfândega)

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CONSULTAS CR$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças — DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.





SUCESSORA DE MAPPIN
360 PRAIA DE BOTAFOGO, 364

APARTAMENTOS - CASAS - COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43 — ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Quarto — Aluga-se um, de frente, a casal que trabalhe fora. Conduçao à porta. Av. João Ribeiro, 150 — apartamento 201 — Pilares. Tratar no local.

Copacabana — Procuro apartamento mobiliado, sala, quarto, cosinha, telefone, geladeira, sem falta de água. Escrever Henié — Constante Ramos, 162.

Apartamento no Centro. Aluga-se por 2 anos, mobiliado, com 2 quartos, uma sala, banheiro, cozinha, telefone, 6.º andar, aluguel 3.000 cruzeiros. Detalhes com Jair: 27-2585.

Aluga-se 1 ótimo quarto mobiliado e com refeições, a um senhor de tratamento, em casa de família de todo respeito, à rua Senador Dantas, 77, sobrado.

Aluga-se um quarto mobiliado com pensão para casal ou 2 cavalheiros. Rua Alexandre Mackenzie 84, sobrado, próximo à Marechal Floriano.

Aluga-se um quarto mobiliado para casal sem filhos, não pode lavar nem cozinhar. Av. Presidente Vargas 2008, apartamento 804, 8.º andar, das 9 às 18 horas.

Aluga-se um quarto mobiliado para rapaz ou cavalheiro distinto, em apartamento de senhora distinta. Telefone 22-0246.

Aluga-se em confortável apartamento aposento com móveis, à pessoas distintas, na Esplanada do Castelo. Telefone 32-8805.

Aluga-se a 5 minutos da Cinelandia, uma vaga com pensão para rapaz, à rua Silvio Romero, 46.

Aluga-se uma casa em Vila Isabel, com três quartos e uma sala e demais dependências. Informações à rua Silva Jardim, 13 — Loja.

Alugam-se à moças que trabalhem no comércio, duas vagas em sala de frente, com café e almoço, casa de família. Rua do Senado, 84, sobrado Telefone: 22-1539.

Aluga-se no centro, por 700 cruzeiros mensais bom quarto mobiliado entrada independente a senhor ou rapaz que trabalhe fora. Cartas para 74362, na portaria deste jornal.

Apartamento novo, aluga-se com 2 quartos, sala, e demais dependências, com grande área. Próximo da Estação do Eng. de Dentro. Rua Teixeira de Azevedo, 51.

COMPRA-SE

Compro casa no Mangue ou imediações, dando 20 mil cruzeiros de entrada e o resto a combinar. Telefonar para 30-4225, D. Adélia.

Tijuca — Compra-se ou aluga-se casa de moradia com 3 quartos, sala e demais dependências. Telefone 38-8718.

Terreno — Compro para construir residência, preferência Santa Teresa, a Laranjeiras, lote mínimo 12x30, informar para 52854, na portaria dêste jornal.

Particular — Compra com urgência, em Copacabana, de preferência não muito perto da praia, casa de um pavimento ou apartamento, que tenha 2 salas, 3 quartos e dependências de empregada. E' necessário que seja até 400.000 cruzeiros, sendo que 200 mil cruzeiros à vista e o restante a combinar. Telefone 37-6629.

Botafogo — Casa compro para minha residência. Pagamento à vista so direto com o proprietário, das 11 às 13 horas, Domingo todo o dia. Tel. 45-1707. Soares.

Laranjeiras — Compram-se 2 apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências e um com sala e dois quartos e demais dependências. Propostas pelo telefone 42-6563 para D. Debora.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 500 cruzeiros a quem indicar um quarto para rapaz solteiro até 300 cruzeiros, telefonar hoje das 8 às 10 horas para 30-3420, chamar Salvador.

Copacabana — Gratifica-se com 10 mil cruzeiros, a quem indicar apartamento de dois ou três quartos, aluguel de 1.500 a 2.000 cruzeiros — Zona sul. Telefonar para 37-2350.

Gratifica-se bem a quem ceder ou indicar-me uma casa ou apartamento para alugar, serve em qualquer zona ou bairro, em qualquer tamanho, tenho urgência, aceito traspasse. Informações para o Sr. Figueira, telefone: 42-7683.

Gratifico a quem me alugar casa ou apartamento, em qualquer bairro, ou zona, servindo subúrbio próximo a condução. Por favor chamar o Sr. Luiz pelo telefone 42-6256, das 9 às 17 horas. Dou fiador idôneo, ou deposito.

Gratifico com Cr$ 3.000,00, por casa ou apartamento, para alugar. Favor telefonar para 43-7093, com Luiz.

Gratifico com 10.000 cruzeiros a quem arranjar casa ou apartamento vazio nos bairros Tijuca, Lins, S. Cristovão ou outros bairros, com condução, com aluguel até 800 cruzeiros — Cartas para 74013, na portaria dêste jornal.

PASSA-SE

Passa-se quarto e cozinha independente, a quem ficar com os móveis, aluguel antigo Cr$ 120,00, por motivo de viagem. Tratar pelo telefone. 25-2980, chamar Alcebiades, quarto 18.

Passase um apartamento no Lido, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e box, banheiro em côr, dependências de empregados, todos os cômodos com varanda, frente de rua, aluguel 4.000 cruzeiros, todo mobiliado ou parte, móveis de estilo, tratar pelo telefone 37-8664, sábado das 9 às 13 e domingo até às 18 horas.

Passa-se um pequeno apartamento de frente, com móveis ou sem, urgente. Tratar à rua Francisco Sá 302, apto. 203, diariamente — Copacabana. Posto 6.

Passa-se um apartamento na Avenida N. S. de Copacabana, aluguel de Cr$ 1.500,00, sendo os móveis pela melhor oferta. Tratar com Regina, pelo tel.: 37-8013, das 15 às 16 hs.

Passa-se um apto. na Av. N. S. de Copacabana, com 3 quartos, salão grande, varanda e outras dependências, ótimas, aluguel 4.000 cruzeiros, chaves à Av. N. S. de Copacabana, 791, apto. 601.

Leme — Passa-se um apartamento, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro. Aluguel: 700 cruzeiros, com ou sem móveis. — Ver e tratar hoje e amanhã — Tel. 37-0689.

Centro — Passa-se casa com 7 quartos, saleta, copa, cozinha, despensa, banheiro, tudo de frente e mobiliado, aluguel 1.200 cruzeiros — Contrato de dois anos. Preço 90 mil cruzeiros, tem bomba elétrica. Quem se interessa é favor escrever para 67732, na portaria deste jornal.

Jardim Botanico — Traspassa-se apartamento com saleta 2 quartos, sala, banheiro com box, dependências de empregados, motivo da viagem, a quem ficar com mobilia, geladeira G. E. nova, 8 pés, aspirador, enceradeira Eletrolux, aluguel: 1.300 cruzeiros à rua Pacheco Leão, 1336, apto. 302. Ver na parte da manhã.

PERMUTA-SE

Proprietário, troca duas (2) casinhas com 4 cômodos cada uma, em um terreno de 10 x 40, em Bento Ribeiro, por outra que tenha no mínimo 4 cômodos, de Bento Ribeiro para baixo. Transmissão por conta do pretendente. Telefonar para 43-7762, com A. FARIAS.

Troca-se apartamento terreo no Maracanã com 2 quartos, sala, quarto de empregada, grande area, etc. Aluguel modico com farta condução à porta, por apartamento ou casa pequena de aluguel antigo em qualquer bairro menos suburbios. Cartas para a portaria deste jornal a 67416.

Apartamento — Permuta-se, com 2 quartos, com habitação de menos de 1 ano, a 3 minutos da estação do Rocha, por outro com os mesmos comodos, em outro bairro. Telefonar para 32-6163, 22-4566 e 38-3978.

Grajau' — Permuta-se ótima residência bem localizada e perto de condução, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro e grande quintal com árvores frutiferas, ainda um amplo porão habitável desocupado, taqueado, com água, luz, gás, instalação sanitária, tanque coberto, servindo para outra morada. Aluguel 1.500 cruzeiros, por outra menor e aluguel antigo, nos bairros: Grajau', Vila Isabel, Andaraí e Engenho Novo. Telefone 38-3651.

PRECISA-SE

Precisa-se para princípios de julho, de quarto relativamente independente, para moça, não serve no subúrbio. E' favor informar preço com mobilia e refeições, e somente com mobilia. Cartas para n. 3302, na portaria dêste jornal.

Precisa-se para alugar casa, ou apartamento grande com quatro ou cinco quartos e dependências, com telefone, também compra alguns móveis. De preferência Copacabana — Telefonar para 43-6310, chamar Dona Elza.

Precisa-se em Copacabana, casa ou apartamento com quatro ou cinco quartos, duas ou três salas e dependências para empregada, com telefone. Também compra alguns móveis. Cartas para 79173, na portaria deste jornal.

Apartamento — Precisa-se para alugar, base 3 mil cruzeiros, com 2 ou 3 quartos e uma sala grande com dependências, bairros: Ipanema, Leblon ou Copacabana. Telefonar para sr. Alcides, tel. 43-0334.

Quarto em Santa Teresa, senhor estrangeiro procura um, limpo e sossegado, entrada separada, com banheiro separado, com ou sem móveis. Trocam-se referências. Favor escrever para 71436, na portaria deste jornal.

Precisa-se alugar um quarto duas moças até 400 cruzeiros. Trabalham fora. De Botafogo ao Centro, favor telefonar para 25-6178.

Procuro alugar uma sala própria para oficina de costura, em Copacabana, preferência no Leme, favor telefonar para 37-3670.

Procuro um apartamento na zona sul, com urgencia, com 2 quartos, sala e demais dependensias. Tel.: 27-2193.

Tijuca — Apartamento ou casa, preciso para alugar, serve de qualquer tamanho e de qualquer zona ou bairro, aceito traspasse, gratifico bem a quem me ceder ou indicar, tenho urgencia. Informações pelo telefone 42-7683, para o sr. Figueira.

Cavalheiro procura um bom quarto sem mobilia, para o dia 15, bairro Praça Barão de Drumond, Engenho Novo, Meyer. Tel. 49-4880, Rodolfo.

Casal sem filhos precisa alugar um quarto sem moveis, sem pensão, trabalha fora, da Tijuca ao Centro. Telefonar para 22-0973, chamar dona Gloria.

Apartamento — Precisa-se com 1 ou 2 quartos, até Cr$ 1.000,00. Favor telefonar para 43-6967, sr. Mário, neste jornal.

Apartamento em Copacabana, mobiliado, pequeno, procuro sócio, 800 cruzeiros. Cartas para 76446, na portaria deste jornal.

Precisa-se de casa, que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, Ramos para baixo até Cr$ 500,00, dando-se 3 meses adiantados, não se dá luvas. Telefonar para 43-6967, das 6 às 10 horas e das 12 às 13 horas Salvador.

Quarto — Precisa-se na Praça Saenz Pena, Tijuca ou muito perto, mobiliado com roupas, até Cr$ 500,00, para o fim do mês. Respostas pelo telefone 48-8161, para o capitão Freitas.

VENDE-SE

Osvaldo Cruz — Casa — Vende-se em terreno de 12 x 80. Preço 75 mil cruzeiros. Aceito 50 mil cruzeiros de entrada. Ver à rua Andrade Araujo, 655. Tratar à Praça Mauá, 7, 3.º andar — Portaria, das 8 às 17 horas, com Antonio. Telefone 23-1910, ramal 15.

Gloria — Vende-se por 450 mil cruzeiros um prédio antigo construido em terreno de 9x44 com planta aprovada para construir um edificio de apartamentos. Imobiliária Cardoso Ltda. Rua Uruguaiana 104, 1.º andar, sala 107. Tel. 43-8381.

Vende-se residência com 2 pavimentos entrada para carro, varanda, 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha e 2 banheiros, à rua André Cavalcanti. Tel. 32-7647, preço 380 mil cruzeiros, uma parte pode ser financiada.

Vende-se uma casa de residência em Costa Barros, à rua Muriaé 48, a oito minutos da estação. Com dois quartos, sala, cozinha e as demais dependências. Tratar no local ou à rua Riachuelo 34, 1.º andar, sala 1. Sr. Ermelindo. Tel. 42-4852.

Flamengo — Vendo apartamento com 2 quartos, uma sala, duas varandas, envidraçadas, dependências empregadas. Andar alto, de frente. Financiado. Preço, 300 mil cruzeiros — Informações com o Sr. Antero pelo tel. 23-1851.

Vende-se à rua Almirante Tamandaré, apartamento com saleta, duas salas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, dependência para empregada, garagem. Preço, 600.000 cruzeiros, 50 por cento financiados — SICEI LTD. Largo da Carioca 5, sala 206 — Tel. 42-4733.

Vende-se apartamento à Av. Mem de Sá 7, preço Cr$ 110.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar à rua da Constituição 61, sob. Tel. 22-1518, com Clarindo.

Vende-se o 4.º andar da rua México 45, esquina de Santa Luzia, div. em salas. 300m2. Base 1.200.000 cruzeiros. Aceito ofertas. Avenida Rio Branco 85, sala 601. Fone 43-7507.

Ultimas publicações

O MOÇO LOIRO — JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

Dramaturgo e romancista, Joaquim Manuel de Macedo era dotado de uma prodigiosa fecundidade literária e seus dotes de observação faziam-no admiravelmente compreender as tendências da alma popular. Sua bagagem literária é vasta e o avultado número de produções que nos legou é a sua própria consagração. Em "Edições Melhoramentos" já temos as seguintes: "O Rio do Quarto", "Os Dois Amores", "A Luneta Mágica", "A Moreninha" e, agora, também "O Moço Loiro".

Quando em 1845 surgiu o seu romance "O MOÇO LOIRO", a nossa literatura recebeu um marco literário, sensivelmente notado, que grangeou ao autor um prestigio não mais excedido. A paisagem mundana, descrita nêsse romance de Macedo, é de uma imponência assombrosa. As figuras de Otavio, Rosa, Brás-Mimoso, Manduca, Raquel, Felix, tendo no centro a encantadora Honorina, são a vida humana, movimentada naquele ambiente característico da sociedade carioca, pela magistral e admirável imaginação do autor. Nessa obra sobrenadam as extraordinárias qualidades de penetração de Macedo, que mergulha, com rara felicidade, nas tendências populares, que soube explorar magnificamente. Desenrola-se a narrativa diante do amor de Honorina por Lauro, "O Moço Loiro", "um homem das sombras e do mistério".

PERRI, O JOVEM ESQUILO — FELIX SALTEN

Eis um livro destinado a apaixonar os leitores do Brasil, como apaixonou os da Europa, onde apareceu. Seu autor, considerado como sincero amigo dos animais, dedicou sua vida e pena a descrever suas histórias, amando-os e fazendo-os amados de quantos lêem essas narrativas repassadas de ternura e suavidade. Os livros de Salten, levados à tela, alcançaram invulgar sucesso perante as platéias de todo o mundo.

Agora as Edições Melhoramentos, que se empenharam em lançar no Brasil as obras desse grande escritor, publicam PERRI, O JOVEM ESQUILO.

Perri, um esquilo desajeitado e brincalhão, é envolvido em incríveis peripécias, entremeadas de alegria e vivacidade e se fazendo, em cada passagem, cada vez mais querido dos leitores.

Método para corrigir a falta de memória e evitar o esgotamento

A falta de fósforo e sais, nos alimentos, leva o organismo a um estado de pobreza de fósforo, que começa a se manifestar a perda de memória, insônia, neurastenia.

E a perda de fosfato nas pessoas que se irritam facilmente, que estudam ou que trabalham em excesso, acaba invariavelmente no esgotamento nervoso se providências não forem tomadas.

FOR-T-FOSFATOS é um medicamento composto de fósforo, sais, cálcio e magnésio, que fortalece o sistema nervoso, evitando a perda de memória e insônia.

FOR-T-FOSFATOS tem em sua fórmula, fósforos naturais que compõem o sistema nervoso e fornecem ao organismo o fósforo faltante na alimentação.

FOR-T-FOSFATOS

Para maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

Nomeado presidente interino do Banco do Brasil

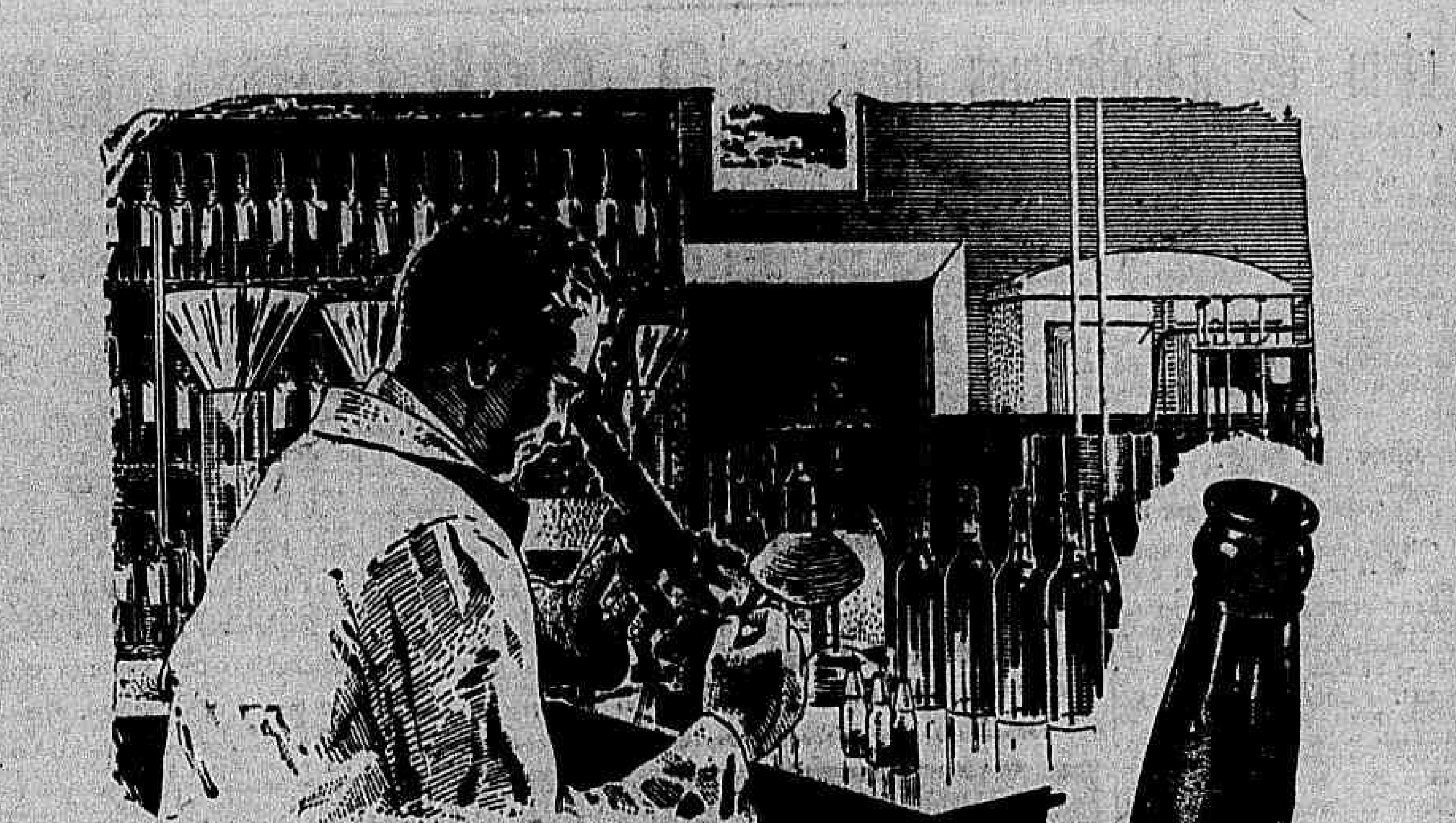
O presidente da Republica nomeou, ontem, em caráter interino o sr. Pedro Mendonça Lima para o cargo de presidente do Banco do Brasil, durante o impedimento do respectivo titular.

AIR FRANCE
Rêde Aéreo Mundial

Passagens de Chamada!

Só V. Sa. tem que fazer vir parentes de qualquer parte da Europa, procure a AIR FRANCE, que resolverá o transporte rápido e facilmente

Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8836



Velando pela "saúde" e sabor do seu Brahma Chopp

Há milhões de apreciadores de Brahma Chopp. Mas poucos sabem que êle é uma das bebidas de mais delicado... de mais apurado preparo. Nem o "champagne" demanda mais cuidados e possui mais sensibilidade. As células vivas do fermento (levedura) que entram na fermentação do Brahma Chopp, são rigorosamente escolhidas pela sua pureza. Assim, se faz o contínuo aprimoramento da sua qualidade velando-se pela "saúde" e sabor do Brahma Chopp. E justamente porque possui o mais puro fermento, associado ao melhor malte e ao lúpulo mais aromático, Brahma Chopp é uma cerveja saudável e super-deliciosa. Eis a razão por que o Sr., dia a dia mais aprecia o Brahma Chopp.



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias e em ondas curtas pela Nacional.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Recurso 3020

VIDA MILITAR

SACRIFÍCIOS E GLÓRIA DA CARREIRA MILITAR

Quem vê os militares nas suas invejáveis fardas redoiradas e sob aquela aparência de uma vida de privilégios, de regalias, não pode imaginar o que são êles no intimo. nem como vivem na realidade.

No intimo são essencialmente homens simples, pois a formação militar incute hábitos de extrema sobriedade.

Serão os militares, por certo, especialmente apegados ao principio de autoridade e intransigentemente fiéis à noção do dever. Mas os seus sentimentos são os sentimentos comuns de tôdas as pessoas. E quanto à vida que vivem na realidade, é uma vida de duros e permanentes sacrifícios.

Pela madrugada já se encontram cada dia a caminho dos seus quartéis, e a manhã tôda, ao sol e à chuva, a pé, a cavalo ou de "jeep", perlustram o campo de instrução varando mato, vingando morros transpondo banhados, no desenvolvimento de múltiplos exercícios, dos quais saem exaustos, sujos de lama, flagelados pelos carrapatos.

Na parte da tarde consagram-se em geral a outros tipos de instrução, no interior do quartel, mas de qualquer forma só com o fim do dia se por de regresso ao lar.

E há as prontidões que os prendem aos quartéis, às vezes semanas sôbre semanas, numa cansativa tensão nervosa. Há as manobras, com marchas penosas e acampamentos rusticos, onde a chuva e o frio castigam severamente.

Um dia, de repente, o militar é transferido e tem que desmanchar a casa, interromper o curso dos filhos no colégio, para deslocar-se a caminho de algum lugarejo desterrado. Outras vezes é chamado do interior para fazer um curso de alguns meses. Não trará a família, naturalmente. Nesse prazo viverá num regime semelhante ao de cadete, residindo na própria Escola, porque não está em condições de suportar duas despesas. E o futuro de sua carreira estará simplesmente dependente do resultado dêsse curso. Tanto estudará, debruçado sôbre as cartas topográficas e os regulamentos, como se desdobrará no campo, nos exercícios práticos.

Refletiamos em tudo isso que constitui a difícil e árdua rotina de vida dos militares, considerando que por vezes ainda pode ser pior, quando sobrevem uma tragédia como a que ensanguentou ha pouco os campos da Vila Militar. Quantos oficiais perderam a vida num instante. a um simples destempero de uma granada!

E' assim a vida dos militares: não apenas fatigante, aspera, ascetica, como cercada de riscos mortais. Eles, entretanto, a vivem com um ferveroso orgulho intimo.

Os que morreram nos últimos dias ao som daquele estampido prematuro, morreram orgulhosamente, como se num campo de batalha estivessem.

Os que ficaram continuarão a manipular granadas iguais, conscios de que uma cruel fatalidade pode apresentar-lhes outra granada assassina, para o sacrificio de novos companheiros. Entretanto, continuam com o mesmo espirito, o mesmo entusiasmo, o mesmo orgulho.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Associando-se às homenagens ontem tributadas à Marinha de Guerra, pela passagem do 84.º aniversario da gloriosa Batalha do Riachuelo, o Ministério da Aeronáutica não funcionou, a exemplo do que ocorreu no Ministério da Guerra.

O titular da pasta, tenente brigadeiro Armando Trompowski, porém, esteve em seu gabinete de trabalho durante toda a parte da manhã, despachando o expediente com o chefe do gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss.

O ministro Armando Trompowski tomou parte no almoço oferecido ao presidente da Republica, pela Marinha e se fez representar em todas as solenidades ontem celebradas nesta Capital, comemorativas do aniversario da Batalha do Riachuelo.

PROMOÇÃO DOS ASPIRANTES

O brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, presidente em exercicio da Comissão de Promoções da Aeronautica solicitou aos comandantes de Zonas Aéreas, diretores gerais e chefes de repartições e estabelecimentos a remessa, até o dia 30 do corrente, das fichas de informações e cópias de atas de inspeção de saude de todos os aspirantes a oficiais aviadores e intendentes, que completam o interstício legal no mês em curso.

INSTRUTOR DO CORPO DE CADETES

Entre os atos ontem assinados pelo ministro da Aeronautica figura o de designação do capitão do Exército Paulo Sales Palm, posto à disposição da F. A. B., para servir como adjunto da Divisão de Instrução Militar do Corpo de Cadetes do Ar da Escola de Aeronautica.

Emofluidina Na artério esclerose.

Subordinado ao Estado Maior da Armada a Corpo de Fuzileiros Navais

O presidente da Republica assinou decreto subordinando, como fôrça, diretamente ao chefe do Estado Maior da Armada o Corpo de Fuzileiros Navais.

A distancia é curta
entre Rio e ... em vôos
... pelos modernos aviões da
CRUZEIRO DO SUL

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Lutam os trabalhadores mexicanos

CIDADE DO MÉXICO, 11 (U. P.) — Continua a inquietação entre os trabalhadores na indústria do petróleo, em Tampico, enquanto as facções rebeldes movimentam-se no sentido de expulsar o comité executivo do Sindicato, que assinou o tratado de trabalho com a Pemex, sábado passado. Eulalio Ibanez e Jesus Chinas, dois membros do comité executivo, conferenciaram novamente com o presidente Aleman sôbre a situação. Informaram-lhe que a situação estava calma em Tampico, onde cinco pessoas perderam a vida, em consequência de uma sangrenta luta, que há três dias vem sendo travada entre os trabalhadores. Todavia, notícias procedentes de Tampico dizem que as tropas federais continuam de prontidão e as condições pessoais entre os membros das facções rivais do sindicato prosseguem [illegible].

Os filmes de hoje:

(conclusão da 6ª pag.)

da cidade", com Margaret O'Brien. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Trágica Perseguição", com Vivi Gioi e Andréa Checchi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. Às 15,15 — 17,45 — 19,30 e 22 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "Uma Dea na Vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — Posto Quatro — Copacabana — Sessões passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Uma Mulher sem Importância", com Mecha Ortiz e Santiago Gomez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "A Filha do Sultão" e "Macumba". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Expiação", com Rod Cameron. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Noturno de Amor", com Miroslava e Victor Junco. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. A partir das 13,30 horas.

IDEAL — "Eu Quero é Movimento", filme nacional, com Cláudio Nonell e Olivinha de Carvalho. — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Perdidos na Tormenta". A partir das 14 horas.

Pressão alta?
TOME AS GOTAS DYNAMICAS
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o grande medicamento da circulação.
Em todas as farmácias e drogarias.

O GOVERNO DA CIDADE

Extintos vários cargos nos quadros suplementar e especial — Desapropriação por utilidade pública — Atos e despachos do Prefeito e nas Secretarias Gerais e Montepio dos Empregados Municipais

O Prefeito assinou decreto extinguindo numerosos cargos nos quadros suplementar e suplementar especial, assim especificados: [illegible], dois [illegible], 2; garagista, 4; jardineiro, 96; telefonista, 5; costureiras, 1; [illegible], 90; cabeleireiro, 1; servente, 4; operários, 1; trabalhador, 573; professor de polícia, 1; superintendente de educação e saúde, classe N, 1; diretor de escola, 2; auxiliar de seção de [illegible], 1; chefe de seção, 2; contratador, 1; professor de curso secundário, 19; professor de curso técnico, 6; Fiel do Tesouro, 32; enfermeiro, 77; prático de engenharia, 1; prático de laboratório, 38, êstes no quadro suplementar; no quadro suplementar especial professor de curso primário supletivo, 379; advogado, 28; datilógrafos, 28; dentistas, 432; desenhistas, 34; engenheiros, 29; escriturários, 665; estatísticos, 19; estatístico auxiliar, 34; farmacêutico, 6; fiscal, 129; fiscal de vigilância, 4; guarda-livros, 2; gráfico, 11; inspetor de alunos, 115; mecanógrafo, 118; mecanógrafo-auxiliar, 25; médico, letra, J e K 532; motorista, 199; oficial administrativo, letra H, I, J, K, 772; oficial de fiscalização, 4; oficial de vigilância, 12; prático rural, 3; químico, 1; servente, 261; técnico de laboratório, 60; veterinário, 20; vigilante, 273; visitador social, 71; e zelador, 49.

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA

O Prefeito assinou decretos, desapropriando por utilidade pública, os imóveis ns. 91 e 93 da rua Teixeira Soares necessários à execução do projeto de alinhamento aprovado; declarando logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Maestro Dioxilio, o logradouro anteriormente conhecido por Caminho da Ponta Grossa, em Santa Cruz; mudando a denominação da atual praça Petrolina, para praça Professor Pinheiro Guimarães, na Tijuca.

ATOS DO PREFEITO

Aposentando o professor de curso primário, Silvia Rabelo; autorizando o médico José de Paula Lopes Pontes a ausentar-se do Distrito Federal, pelo prazo de 60 dias.

DESPACHOS

Felipe dos Santos Reis, Jorge da Cruz Valadares e Ondina Meirelles de Carvalho — anterior; José de Caetano da Silva Filho — mantenho a decisão; Darcy Machado de Lima e Helio Francisco de Carvalho da Silva — indeferido; Maria Fonseca Moreira — arquive-se; Alberto de Almeida Cajabos — mantenho a decisão anterior; Moradores do Edifício Jaguaribe — ao diretor do Departamento de Fiscalização, tendo verificado que o prédio em apreço está sendo edificado em 21 dalembada em 1938, restará averiguar se realmente a indústria a ser ali iniciada será ruidosa ou não.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Dalvamira Medeiros Corrêa para a Secretaria Geral de Educação; Nadir Simas M. M. de Campos para a Secretaria de Finanças; Alva B. Gonçalves e Regina Maria Ribeiro S. Xavier para a Secretaria Geral de Saúde.

Despachos: — Rosita Tavares Vianna — deferido; Paulo Marcondes Porto — deferido; Américo Augusto de Carvalho — um despacho administrativo não pode atender ao solicitado; Norval Batista de Araujo — aguarde oportunidade; Alvino Alves de Lima, João Pereira do Nascimento — indeferido; Gerson Martins Torres — a transferência solicitada não corresponde à orientação seguida pelo Prefeito. Por êste motivo não pode ser atendido; Ernesto Francisco dos Santos — não pode ser atendido; Nadyr Figueiredo — arquive-se; Joaquim de Souza Freitas — o requerente deixou de ser atendido por falta de vaga; Edmundo Pimentel — sim, na repartição.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Vernita Arruda Martins e Alice de Aguiar Guimarães para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Beatriz de Azevedo Falcão Cortes para o Departamento de Higiene; Maria da Cruz Gualberto para o Departamento de Assistência Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foi designado Jayme Joaquim Felix para o Serviço de Assistência Rural.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — Antonio Valentim — cancele-se a nota.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Foram designados Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaque para a escola Felix Pacheco; Zulmira Teixeira Dias para a escola Santos Dumond; Celina Mota de Souza Ribeiro para a escola Santos Dumond; Noemia Silva Braga para a escola Felix Pacheco; Eunice W. de Leoni Ramos para a sede do 3º D. E.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados Esmeralda Miguez de Castro Chaves para a escola Francisco Alves; Alfredo Delgado de Moraes para o 4º DSE.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Ser efetuado amanhã, dia 13 de junho de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

12035 — 12040 — 12045 — 12048 — 12068 — 12181 — 12184 — 12186.

EXTRANUMERÁRIOS

55490 — 55491 — 55187.

EMERGÊNCIAS

Matrícula — 3328 — 7291 — 7465 — 8371 — 9093 — 14232 — 19340 — 36163 — 56620 — 56583 — 56065.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CARMEN MIRANDA COM XAVIER CUGAT, EM "O PRINCIPE ENCANTADO", O CARTAZ DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA NOS 3 CINES METRO. — Durante 5 anos Carmen Miranda e Xavier Cugat, bons camaradas, desejaram aparecer juntos num filme — mas havia sempre um obstáculo. O dia chegou, entretanto, quando a Metro-Goldwyn-Mayer organizou e reuniu o elenco para "O PRINCIPE ENCANTADO" (A Date with Judy), o amável romance-musical em tecnicolor (direção de Richard Thorpe, produção de Joe Pasternak, que os 3 cines Metro vão apresentar na próxima quinta-feira. Havia oportunidade para que Carmen contracenasse com "Cugie". E as cenas de ambos são muito divertidas. Aliás, acompanhada pela orquestra de Cugat, Carmen Miranda interpreta "Cooking with Glass" e "Cuanto le Gusto" — com aquela graça muito sua. Os principais papéis de "O PRINCIPE ENCANTADO" são de Jane Powell, do saudoso Wallace Beery e de Elizabeth Taylor, que nos aparece linda como nunca, maravilhosa dos pés à cabeça. O divertido filme tem ainda Robert Stack, Scotty Beckett e Selena Royle. "O PRINCIPE ENCANTADO" é um feliz exemplo do filme que, nos Estados Unidos, se considera "excelente para você e toda a família". E tem essa qualidade com música de primeira. No clichê, Carmen Miranda ensinando Wallace Beery a dançar rumba, numa cena de "O PRINCIPE ENCANTADO".

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

Tentaram entrar clandestinamente nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Dois órfãos espanhóis, que, pela terceira vez, tentaram entrar, clandestinamente, nos Estados Unidos, foram absolvidos pelo juiz federal e enviados ao acampamento do Serviço de Imigração de Ellis Island, até que uma lei do congresso os autorize a permanecer no país. Os dois irmãos, Manuel, de 20 anos, e José de 18, manifestaram-se desejosos de optar pela cidadania norte-americana e que, devido a isso, fizeram as três tentativas para entrar nos Estados Unidos. Declararam que êste país deveria aceitá-los, porque seus pais que fugiram da Espanha, durante a guerra civil, pereceram na França, por ocasião da guerra, vitimas casuais de uma bomba lançada por um avião norte-americano. Um deputado ofereceu-se para apresentar um projeto de lei em favor dos jovens.

INTERNACIONALIZACÃO PARA JERUSALÉM

LONDRES 11 (U. P.) — Altos dignitários da Igreja Católica da Inglaterra e Gales solicitaram a internacionalização de Jerusalém com garantias apropriadas aos direitos católicos na Terra Santa.

A exortação é constante de declarações feitas à imprensa pelo cardial Bernard Griffin, arcebispo Westminster.

3ª feira ao ½ dia na Rádio NACIONAL
EDÚ
E ORQUESTRA de Cordas
Gentileza da Cerveja ANTARCTICA
PREFERIDA HA MAIS de 50 anos!

"Já estava cansada de apanhar"

Depois da briga esfaqueou o amante — A vítima em estado grave — Presa a criminosa

Luiza Francisca Ribeiro, de 30 anos de idade, côr parda, reside na rua Euclides da Rocha n. 184, e vive em companhia de seu amante o operário Nelson Pereira Gama, de 31 anos de idade.

Constantemente, este chega em casa embriagado, e por motivos fúteis espanca barbaramente a companheira, sendo que ontem tal cena se repetiu. Luiza, vendo-se agredida e já sabendo das consequências, passou a mão em uma faca de cozinha investiu para Nelson e deu-lhe certeiro golpe na altura do coração.

A vítima, gravemente ferida caiu ao solo, enquanto a criminosa tratava de fugir. O fato foi entretanto comunicado ao RP-36, tendo comparecido ao local o detetive Henry Yuns e o investigador Flavio Corrêa, que depois de várias batidas, conseguiram deter Luiza, a qual foi levada para o 3º Distrito e autuada pelo comissário Viçoso.

Falando à nossa reportagem, disse a acusada que já não podia mais aguentar a vida que levava e já estava cansada de apanhar. Por várias vezes pediu ao amante que tomasse outro jeito, mas de nada adiantou, por isso, num gesto de desespero, resolveu agir com violência.

O ferido, levado para o Hospital Miguel Couto, ficou internado. Seu estado é gravíssimo.

PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
FONE: 42-7129
AR CONDICIONADO
Um fatal conflito d'almas sob um sol abrasador!
Isa Doris
POLA · DURANTI
LEONARDO CORTESE
CIUME Trágico
CAVALLERIA RUSTICANA
DIRETOR AMLETO PALERMI
COMP NACIONAL
ART
Amanhã
HORARIO: 2·4·6·8·10

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 18.º andar — Sala 1.801 — Fone 22-7786

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 horas. Tel. 32-9400. Res.: Prado Junior, 62. — 27-5300.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

DR. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do Edifício Odeon para à Rua México, 31 — 10.º — S/1002 — Tel. 22-4317.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4787 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

OPERETAS Famosas
A ESTRÉIA 5ª feira, 16, às 22,05 na Rádio NACIONAL
Oferta do GUARANÁ Champagne
O REI dos REFRIGERANTES

NARIZ DE FERRO E' UM PRODUTO CIENTIFICO QUE TEM A PROPRIEDADE DE ABSORVER O CHEIRO ESTRANHO DE SUA GELADEIRA.
NARIZ DE FERRO E' UM COMPLEMENTO INDISPENSAVEL PARA SUA GELADEIRA
W. OBERLAENDER — Distribuidor — Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — RIO.

2ª FESTA JUNINA do Rádio!
PATROCINADA pela ABR
dia 25 de junho no HIGH★LIFE

Consagração imorredoura á quatro sinceros amigos dos sambistas

Sinceras e expressivas as homenagens prestadas à Cia. Antarctica Paulista, Raul Guastini, Vitor Costa, Marlene e José Moreira Coelho — O sentir de dezenas de milhares de brasileiros — Diplomas de honra como prova de gratidão dos sambistas — Como transcorreu a festa de ontem, na Federação Brasileira das Escolas de Samba — Brilhou, mais uma vez, o "Show Revista A MANHÃ" — O "Samba em desfile" — Um pouco da história dêsses amigos, entre as 64 agremiações do samba, filiadas à mais poderosa das entidades recreativistas — Os discursos pronunciados



Vitor Costa, quando recebia o diploma das mãos do presidente da Escola de Samba "Azul e Branco"



O dr. Raul Guastini recebe o seu diploma

Constituiu sem dúvida alguma um brilhantismo sem precedente a solenidade realizada na noite de ontem pela vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, em homenagem a quatro de seus grandes amigos.

CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Não poderíamos deixar passar despercebido o grandioso auxílio que a Cia. Antarctica Paulista vem dando a centenas de milhares de sambistas. O público ainda se recorda saudoso do maravilhoso espetáculo que, durante o carnaval proporcionaram as nossas Escolas de Samba. Pois bem. Um sucesso ainda bem maior, foi oferecido novamente a esse público ávido de coisas bonitas, pela Cia. Antarctica. Cooperando de maneira a não deixar um vislumbre sequer de dúvida, quanto a sua nobre intenção, a Cia. Antarctica não regateou esforços no sentido de locomover de lugares distantes as mais famosas Escolas de Samba para abrilhantarem a tradicional festa da "Mi-Careme". Colocando caminhões à disposição distribuindo GUARANA' CHAMPAGNE e outros recursos julgados imprescindíveis, a Cia. Antarctica corroborou com a Associação Brasileira de Rádio, para presentear o público metropolitano com o soberbo espetáculo de que foi teatro a nossa principal arteria, naquela memorável noite.

RASGO DE AUDACIA

A dois homens, o sambista deve a vitória do maravilhoso desfile do sábado de aleluia: dr. Raul Guastini e Vitor Costa. Ambos, não conheciam o samba ou melhor aquêles que integram essas dezenas de agremiações onde o único divertimento consiste em sambar e fazer sambas, propugnando assim pela difusão sempre crescente de nossa mais popular melodia. Foi sem dúvida um temerário rasgo de audácia, ao aceitar o convite da MANHÃ para patrocinar o insuperavel desfile de sábado de aleluia. A êsses dois abnegados e sinceros defensores das coisas genuinamente brasileiras, devem não só o pessoal simples e ordeiro de nossos morros e favelas a vitória alcançada, como o proprio público, que teve ensejo de se extasiar com a imponência do desfile que foi proporcionado pela Cia. Antarctica, ante o alcance desinteresseiro desses dois diletos amigos do samba.

"LADY GODIVA"

A iniciativa desses dois homens em patrocinar o desfile das Escolas de Samba não se limitou apenas ao desfile das agremiações, onde se cultiva a nossa principal e querida melodia. "Lady Godiva", uma figura de ficção da lenda britânica, foi lembrada, e o publico teve oportunidade de rever um pouco da lenda inglesa sobre aquele vulto de mulher. Dispondo de recursos, Raul Guastini e Vitor Costa não lançaram mão de outra personagem para encarar aquela legendária figura de mulher inglesa, que não pertencesse de corpo e alma ao samba. Era necessário que aquela que fosse viver "Lady Godiva" soubesse sentir a personagem em toda sua plenitude e se entusiasmasse pelo desfile das Escolas de Samba. E a escolha acertadamente recaiu sobre Isa, a simpática pastora do "Império do Samba" que nessa ocasião pertencia aos "Independentes do Leblon", uma das mais famosas filiadas à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba. E o resultado obtido pela feliz iniciativa de Raul Guastini ficou comprovado pelas ovações estridentes e demoradas com que o público numeroso que se comprimia na av. Rio Branco brindou a passagem de Isa.

"MARLENE, RAINHA DO RADIO"

Marlene, Rainha do Rádio de 49, também tornou-se uma figura de proa entre os sambistas. Sempre abandonado pelos homens que dispõem de recursos o sambista somente ao aproximar-se de um pleito eleitoral, é procurado pelos "caçadores" de votos, depois... nada mais resta do que a lembrança de futeis e estereis promessas... E por isso o sambista ficou sumamente grato quando uma bela noite, Raul Guastini, Vitor Costa, Marlene e muitas outras personagens do comércio e do Rádio, subiram o Morro do Salgueiro para assistir a um ensaio da "Azul e Branco" que se preparava para o desfile da "Mi-Careme". Lá no alto daquele morro tijucano, Raul Guastini, Vitor Costa, Marlene e outros sentiram de perto o valor do sambista. Ali foram e chegados, nada mais fizeram do que apreciar e julgar o pessoal que habita os nossos morros. Acreditamos que em seus espiritos atribulados dos afazeres diários, voltaram a trabalhar incessantemente, naquele momento de lazer, a fim de analisar o que seus olhos viram e seu ouvidos sentiam através das melodias quentes e queixosas de numerosos, porém famosos, compositores anonimos. Marlene, por todo os títulos, mereceu as honrarias da noite. O entusiasmo desses homens rudes mais honestos e cumpridores de seus deveres de brasilidade, reuniram-se num canto oposto e por unanimidade elegeram Vitor Costa, presidente de honra e Raul Guastini, patrono, cabendo à graciosa Marlene, o pomposo título de madrinha perpetua da Escola. Principiava a amizade do sambista. E Marlente foi convidada a outros morros e festas, e lá comparecia sempre que possivel, com o seu sorriso bonito, franco e leal à disposição dos sambistas. Marlene, ficou daí em diante consagrada definitivamente pelas pastoras que integram as nossas Escolas de Samba.



Marlene, a Rainha do Rádio de 49, quando era homenageada

VITÓRIA DEFINITIVA

Pouco tempo depois, Raul Guastini, Vitor Costa e Marlene foram convidados pela bicampeã do carnaval carioca, a famosa E.S. "Império Serrano". Numa extensão de mais de um quilometro, os sambistas formaram alas para receber seus visitantes. Fogos de artifício, foguetes em profusão, vivas inesquecíveis, foram erguidos em homenagens aos visitantes que estavam acompanhados de Heber, Iara, Lamartine, Manoel Barcelos, Ismenia dos Santos e outros vultos de nosso meio radiofonico. Novas manifestações de agrado foram feitas aos amigos que visitavam um morro pela segunda vez. Uma surpresa estava reservada a esses bondosos amigos. A Vitor Costa, presidente da A.B.R., foi conferido o titulo de patrono e a Raul Guastini, o expressivo e significativo título de presidente de honra, a mais alta honraria conferida a um homem na roda do samba. Marlene, pelos seus serviços, foi agraciada com o titulo de Presidente Perpetuo do Departamento Feminino daquela Escola e a Ismenia dos Santos, o de madrinha perpetua. Provaram os sambistas mais uma vez, em lugar bem distante da primeira Escola visitada, que os seus amigos leais ficariam para sempre lembrados entre seus pares.



Outro flagrante da entrega de diploma

PARADA EXTRA DO SAMBA

E foi assim que surgiu a concretização da Parada Extra do Samba, que tanto sucesso alcançou. Os proprios ouvintes, que de casa confortavelmente instalados, ouviam a irradiação do desfile pela palavra dos locutores da Rádio Nacional, ficaram entusiasmados, lamentando não terem podido assistir com seus proprios olhos ao maravilhoso espetaculo que se oferecia na Avenida Rio Branco.

PROVANDO VERDADES

Isso foi testemunhado por um dos nossos companheiros que ficara em casa repousando das fadigas do jornal. Em tôdas essas ocasiões o auxilio da Cia. Antárctica foi evidenciado de maneira a não deixar dúvida. Encontrara finalmente o sambista o apoio de que necessitava; encontrava o sambista um Raul Guastini, um Vitor Costa, uma Marlene, um José Coelho Moreira, que não poupavam seus esforços, abandonando os salões chics pelo progresso do samba. Hoje, o samba já não mais é olhado com receio. Nas escolas de samba não mais existe o temor de virem chegar personagens desconhecidas que os faziam julgar policiais. Todos são recebidos de braços abertos e as portas dessas agremiações foram franqueadas a todo aquele que ali for, imbuido de boas intenções. E' comum vermos em quase tôdas as escolas a presença de ilustres personagens que tomam contato direto com o samba e ao saírem levam uma impressão bem diferente daquela que até então ocupava seus cérebros atulhados de inverdades sôbre a vida do samba. Tinha nosso matutino provado a verdade sôbre o samba e coube a Raul Guastini e Vitor Costa a concretização definitiva de que não havíamos errado em dizer que as escolas de samba eram integradas de brasileiros, tão brasileiros como nós outros...

A GRATIDÃO DO SAMBISTA

Tornava-se impossivel a Raul Guastine, Vitor Costa, Moreira e outros amigos, percorrerem tôdas as escolas filiadas, atendendo ao convite de suas diretorias. E assim, ficou deliberado em uma reunião que ficará histórica nos anais da F.B.E.S., conceder os títulos de sócios honorários à Cia. Antárctica, Raul Guastine, Vitor Costa, Marlene e José Moreira Coelho, sendo que a êsses quatro últimos seriam entregues em momento oportuno os diplomas de honra. E essa ocasião para gáudio de integrantes de setenta e quatro escolas de samba, finalmente chegara na noite de ontem, quando em sessão solene à qual compareceram tôdas as filiadas à vitoriosa entidade, foi feita a entrega dêsses diplomas nos homenageados. Foi uma solenidade simples, como simples são os sambistas. Na face daquelas centenas de homens e mulheres que superlotavam o "Grupo dos Independentes" estampava-se a alegria de poder exprimir em público, frente aos próprios dirigentes da F.B.E.S., o quanto eram queridas essas figuras que com amor e dedicação olhavam para o sambista, e procuravam minorar seus sofrimentos, com a presença em suas sedes sociais, onde o conforto espiritual formava alicerce nos corações de numerosos brasileiros.

IDOLOS

Hoje, domingo, quando o sambista sentado no alto do morro contempla a cidade aos seus pés um pensamento só ecoa por todo o seu intimo: "Encontramos nossos idolos e lideres..." Que Deus os proteja.

COMO TRANSCORRERAM AS SOLENIDADES

A gloriosa F. B. E. S., viveu ontem uma de suas maiores noites, por ocasião da grandiosa homenagem que suas filiadas prestaram aos grandes amigos do samba que são Raul Guastini, Vitor Costa, Marlene e José Moreira Coelho.

A CHEGADA DOS HOMENAGEADOS

A chegada dos homenageados, que vinha sendo aguardada com muito interesse por todos, foi deveras muito impressionante. Todas ás escolas presentes, representadas por suas rainhas, empunhando seus pavilhões, formaram fazendo uma guarda de honra à passagem dos homenageados.

E' INICIADA A SOLENIDADE

O nosso companheiro Irenio Delgado, atual presidente da F.B.E.S., iniciou a solenidade, oferecendo a palavra ao sr. Aniceto Menezes Jr., orador da E. S. "Imperio Serrano", para que fizesse a saudação da bicampeã do carnaval carioca. Após sua longa e expressiva oração, Aniceto foi vivamente aplaudido.

FALA O REPRESENTANTE DA "AZUL E BRANCO"

A seguir, usou da palavra o representante da E. S. "Azul e Branco", Isnard Tomás de Aquino, eis sua oração:

"Sr. dr. Raul Guastine, sr. dr. Vitor Costa, Srta. Marlene, sr. Moreira e demais representantes da Cia. Antarctica Paulista.

Senhoras e senhores.

O dia de hoje assinala o transcurso de uma grande data a mais festiva e imensamente jubilosa para a nossa Marinha de Guerra, pois transcorre hoje o aniversario da Batalha Naval de Riachuelo, razão pela qual peço uma salva de palmas aos dois grandes heróis almirante Barroso e Marcilio Dias.

A "Azul e Branco", exterioriza, com abundancia de coração na grandiosidade desta festa, que deve ser perene, para que as pequenas sociedades se tornem mais fortes e alcancem o seu padrão de glória.

Ao sr. dr. Raul Guastine, sr. dr. Vitor Costa e outros toda a nossa gratidão, pois não têm poupado esforços para o engrandecimento da nossa musica que é a musica típica brasileira."

A VEZ DA "APRENDIZES DE LUCAS"

Claudionor Saldanha, o incansavel presidente da E. S. "Aprendizes de Lucas", foi o indicado para saudar, em nome de sua escola, os grandes amigos do samba, fazendo-o brilhantemente num rápido improviso, merecendo demorados aplausos dos presentes.

TAMBÉM UM JORNALISTA PAULISTA

Não querendo deixar passar tão grande ocasião, o confrade Paulo Amaral, das Folhas de São Paulo, também se expressou, saudando os novos socios honorarios da F.B.E.S.

SÃO ENTREGUES OS DIPLOMAS

Logo a seguir, o presidente da entidade do samba que é apoiada pelas autoridades constituidas, fez a entrega dos diplomas, convidando para tal, o velho "Mano Elói", que fez passar as mãos de Raul Guastini o primeiro diploma. "Manoel Macaco", entregou o de Vitor Costa, Tereza Ramos, princesa da F. B. E. S. fez entrega do diploma a Marlene, e finalmente, Claudionor Saldanha, entregou a José Moreira Coelho, o último diploma.

O sr. Vitor Costa, presidente da ABR, quando discursava

A PALAVRA DE VITOR COSTA

Vitor Costa, usou a seguir da palavra, ressaltando a estima que devota ao sambista. Teve ensejo o atual presidente da A. B.R., de externar o seu sentir, ante tão expressiva e singela homenagem daquela gente simples e sincera de nossos morros e favelas. Declarou Vitor Costa em sua oração brilhante sob todos os aspectos, que o compositor não seria esquecido e suas melodias, um dia fariam eco na imensidão de nosso planeta. Vitor, lembrou ainda, uma frase celebre de Raul Guastini, quando se referira a gente do rádio, da qual o sambista também é participante embora anonimamente. A brilhante oração de Vitor Costa, era constantemente interrompida pelos demorados aplausos daquele numeroso povo que tornava a sede do "Grupo dos Independentes", pequena demais para conte-lo. Essas demonstrações dos sambistas evidenciavam o quanto sinceros eram seus aplausos e quanto de real tinham as palavras daquele dirigente da Associação Brasileira de Rádio.

UM OFICIO DA ANTARCTICA

Transcrevemos a seguir o oficio que o dr. Raul Guastini leu antes de iniciar sua brilhante oração, endereçado aos diretores da F.B.E.S., pela Cia. Antartica Paulista:

"Companhia Antarctica Paulista — Industria Brasileira de Bebidas e Conexos — São Paulo

São Paulo, 30 de maio de 1949

Ilmos. Srs.
Diretores da
Federação Brasileira das Escolas de Samba
Rio de Janeiro
Saudações

E' com grande satisfação que a Diretoria da Companhia Antactica Paulista cumpre o gratissimo dever de agradecer à Diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Recebemos penhorados a comunicação de Vv. Ss., ter sido esta emprêsa aclamada sócia Benemérita Benfeitora dessa Federação.

Tudo o que fizemos para o maior êxito das festividades da memoravel noite de Aleluia, constituiu para nós pagamento de abrigações que de longa data haviamos contraido com o povo bom e generoso da Cidade Maravilhosa.

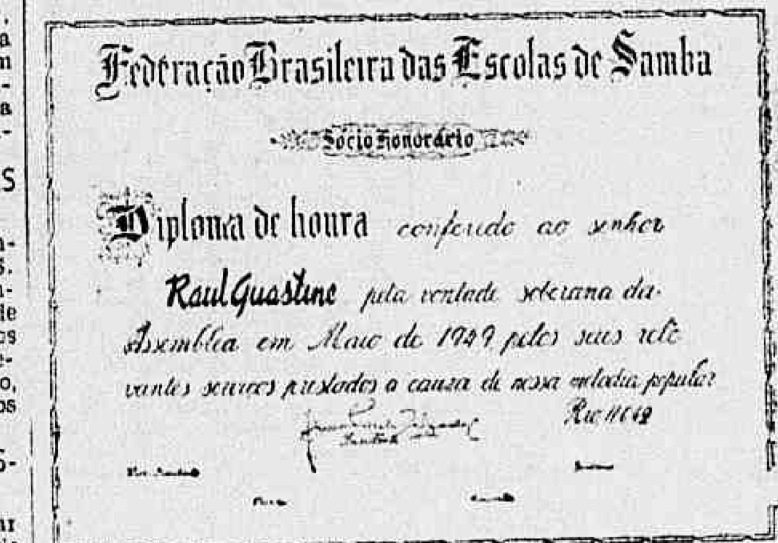
A Cia. Antarctica Paulista é que fica perenemente agradecida em face da honrosa distinção da F.B.E.S. Distinção essa que podem Vv. Ss. estar certos será plenamente correspondida.

Igualmente, queremos agradecer o galardão que foi conferido ao "Guaraná Champagne" produto de nossa fabricação, que como Vv. Ss. acentuaram é o orgulho da Industria Brasileira.

Estamos certos de que o nosso "Guaraná Champagne" estará sempre presente às festividades onde se encontre a Federação Brasileira das Escolas de Samba, correspondendo, assim a confiança nele depositada por Vv. Ss. Homens maravilhosos que povoam de alegria a alma do Brasil.

Recebam Vv. Ss. com os nossos agradecimentos, o reconhecimento e a integral solidariedade da Diretoria da Cia. Antarctica Paulista.

Atenciosamente — Companhia Antarctica Paulista — Industria Brasileira de Bebidas e Conexos.
as) Diretor-Presidente
as) Diretor-Superintendente



Federação Brasileira das Escolas de Samba
Socio Honorario
Diploma de honra conferido ao senhor Raul Guastine pela vontade soberana da Assembléa em Maio de 1949 pelos seus relevantes serviços prestados a causa de nossa melodia popular
Rio 11-6-49

RAUL GUASTINI

Usou da palavra a seguir Raul Guastini. E' difícil ao reporter transcrever as palavras que sairam dos labios desse grande amigo. Possuidor de raro dom de oratoria Raul Guastini, trouxe aquela numerosa assembléia em suspenso durante todo o tempo em que teve oportunidade de se externar. Suas palavras eram intercortadas por demoradas salvas de palmas e maiores foram as ovações quando declarou peremptoriamente que a Cia. Antartica forneceria um enxoval para cada noiva que se casasse e que pertencesse a uma das Escolas de Samba filiada a vitoriosa F.B.E.S.. Não é possivel descrever a emoção que causou a todos essa oferta da Antartica. Ainda bem não tinham terminadas as salvas estrondosas que ecoara, por todo o salão e Raul Guastini, completava a sua obra filantropica declarando ainda que aos filhos desses casais, a Cia. Antartica ofereceria outro

(Conclui na 14.ª pág.)

Federação Brasileira das Escolas de Samba
Socio Honorario
Diploma de honra conferido ao senhor Vitor Geraldino Piraglia Costa pela vontade soberana da Assembléa em Maio de 1949, pelos seus relevantes serviços prestados a causa da nossa melodia popular
Rio 11-6-949

Dois aspectos das pessoas que ontem estiveram presentes à solenidade

GUARANÁ CHAMPAGNE PARA OS SAMBISTAS

A Companhia Antarctica Paulista, findas as expressivas solenidades realizadas ontem pela Federação Brasileiras das Escolas de Samba, fez distribuir aos numerosos sambistas que ali compareceram o delicioso GUARANA' CHAMPAGNE, o Rei dos refrigerantes

DATA MAXIMA DA MARINHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

No pedestal da estatua do heroi do Riachuelo viam-se as palmas de flores ofertadas pela Presidencia da Republica, pelo Exercito e Aeronautica.

Apos a colocação das flores do ministro da Marinha, teve lugar o desfile das tropas compostas do corpo de alunos da Escola Naval, de uma companhia do C. I. A. N. e do Corpo de Fusileiros Navais e. ainda, de um contingente de escoteiros do mar, em continencia às altas patentes.

Juramento à bandeira

As 11 horas, o presidente Eurico Dutra presidiu uma solenidade na qual 41 aspirantes do Curso Prévio prestaram juramento à Bandeira. Em seguida às honras de estilo e ao Hino Nacional foi passado em revista o Batalhão Escolar e lido o Boletim do Dia pelo assistente do chefe do Estado Maior da Armada. Pelo chefe do Governo foram entregues as medalhas de "Serviço de Guerra" ao tenente Paulo Berenger Sobral e as "Estrelas de Ouro" aos aspirantes Hugo Steffer e Astolfo Barroso Miguez.

Finda esta parte, teve lugar o desfile em continencia ao presidente da Republica.

Banquete

De acordo com o programa de solenidades comemorativas ao 84.º aniversario da Batalha Naval do Riachuelo, a Marinha de Guerra do Brasil ofereceu às 13 horas de ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha um banquete ao presidente Eurico G. Dutra, ao qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

Ao champagne, discursou o ministro Silvio de Noronha, oferecendo o banquete ao primeiro magistrado como homenagem da Marinha de Guerra do Brasil. Respondendo o presidente Eurico G. Dutra pronunciou um discurso.

Na estátua do imperial marinheiro

Também, na estátua do imperial marinheiro Marcilio Dias, na praça Onze de Junho, teve lugar significativa cerimônia à qual compareceram o ministro da Marinha e todos os almirantes que se encontram nesta capital.

Nessa ocasião, pela tripulação do contratorpedeiro, que tem o nome do imortal herói, foi colocada uma palma de flores.

Incorporação do contratorpedeiro "Amazonas"

Como tivemos oportunidade de anunciar, foi incorporado à Armada, em cerimônia realizada no cáis norte da ilha das Cobras, presidida pelo almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o contratorpedeiro "Amazonas", que faz parte de um grupo de seis belonaves construidas no nosso Arsenal de Marinha, por operários e técnicos brasileiros.

Caracteristicas da nova unidade

O "Amazonas", que é comandado pelo capitão de fragata Waldemar de Figueiredo Costa, tem as seguintes caracteristicas: comprimento 93 metros; calado 3,30 metros; boca 10.002 metros; e tem um deslocamento de 1.419 toneladas. Está armado com 4 canhões de 127 mm., de duplo emprego 6 metralhadoras de 20 mm. e 2 morteiros de longo alcance. A sua guarnição é composta de 12 oficiais, 33 suboficiais e sargentos e 161 praças prontas.

Outras solenidades

Concomitantemente às várias solenidades que se realizaram nesta capital, também nos Distritos Navais e Bases em todo território nacional, foi, a data de 11 de junho, comemorada com todo rigor e entusiasmo inexcedivel. Assim, no Hospital Central de Marinha, no Departamento de Artilharia, no Serviço de Assistencia Social da Armada e outras importantes dependências do Ministerério da Marinha, foram inaugurados vários melhoramentos.

Mensagem da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao ministro da Marinha a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, neste dia tão significativo para as Forças Navais, cujas glórias imarcessiveis bem se expressam na vitória do Riachuelo, faz chegar à Marinha de Guerra sua mensagem de viva admiração e profundo apreço. A fidelidade dos nossos homens do mar aos supremos ideais do Brasil constituem tradição que os oficiais e marinheiros de hoje têm sabido honrar e engrandecer. No momento em que a Marinha de Guerra, tendo à frente a figura de v. excia., se empenha com tanto afinco, na renovação de seu material e no aprimoramento dos seus quadros, as comemorações do Riachuelo assumem uma significação que me apraz destacar e aplaudir em nome dos jornalistas do Brasil. Atenciosas saudações. (a) Herbert Moses, presidente".

O discurso do ministro da Marinha

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, proferiu aplaudido discurso no banquete oferecido ao presidente da República.

Iniciando, disse:

A Marinha de Guerra ufana dos seus feitos gloriosos e dos seus inumeros herois, de todos os tempos, comemora nesta data, mais uma vez, a passagem do aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, a maior de quantas registra a história naval brasileira e que, travada há 84 anos, correspondeu, dadas as consequências que dela advieram, à vitória virtual da guerra contra a valorosa Nação Paraguaia, à qual atualmente, estamos ligados pelos laços da mais fraterna amizade. E, de fato, guardadas as devidas proporções, é claro, em 11 de junho de 1865, tal qual havia sucedido sessenta anos antes, em 22 de outubro de 1805, com a esquadra inglêsa sob o comando de Nelson, a vitória naval obtida por Barroso selava, entre as barrancas do Riachuelo, a do Brasil e dos seus dois aliados na guerra contra o Paraguai, pois em ambas a ação da esquadra destroçava e varria o inimigo da superficie das águas. Desde então, o curso da guerra contra o Paraguai se desenvolveu com as operações do nosso Exército e os dos nossos dois aliados, Argentina e Uruguai, e com as operações combinadas dêsses exércitos com a esquadra brasileira. E, em 1805, e em 1869, Waterloo e a entrada das forças da tríplice aliança em Assunção, depois de feitos dos mais gloriosos e de enorme renome, das nossas forças de terra e dos nossos aliados, punham termo às guerras que já haviam sido virtualmente ganhas, respectivamente em Trafalgar e em Riachuelo.

Mais adiante, diz:

Tão somente para se defender, para sobreviver ou para garantir a sua liberdade tem o Brasil enfrentado as guerras que lhe têm sido impostas. Foi assim na guerra contra o Paraguai, de 1865 a 1870, na guerra de 1914 a 1918, e na maior das guerras de todos os tempos, a II Guerra Mundial. Também, nessas duas últimas terriveis lutas, a Marinha de Guerra esteve a postos e, com a Divisão Naval em Operações de Guerra, a D.N.O.G. na primeira delas, nos mares da Europa, e na Campanha Anti-submarina, no Atlântico Sul, na mais intima coordenação com os nossos grandes amigos, os americanos, na última, não desmentiu as tradições dos seus antepassados. São, por assim dizer, de ontem esses acontecimentos e não precisam ser lembrados, por estarem bem vivos na memória de todos os brasileiros. Não somente para a sua defesa, mas também, para a do hemisfério ocidental, a que é o Brasil obrigado para cumprimento de compromissos internacionais que assumiu, imprescindivel, é a criação do "Poder Maritimo Brasileiro", o que, aqui, proclamo, sem o qual lhe será impossivel desempenhar o papel que lhe cabe.

Finaliza com as seguintes palavras:

A criação do Poder Maritimo é tarefa ingente a necessita longo tempo, varios periodos governamentais. O atual Govêrno, cônscio das grandes responsabilidades que lhe cabem, tem estado empenhado, sob a esclarecida orientação do seu chefe, o eminente senhor general de exército Eurico Gaspar Dutra, em abordar o problema, mal grado as imensas dificuldades financeiras existentes. Muito já se tem feito, mas muito ainda está por fazer e tudo depende da continuidade da ação harmônica dos Poderes Executivo e Legislativo. Anima a nossa Marinha de Guerra a fé inabalavel de que essa ação harmônica não lhe há de faltar e que o Brasil, a nossa grande e idolatrada Pátria, possuirá, dentro de breve futuro, o "Poder Maritimo" compativel com as suas reais necessidades de maior pais da América do Sul e o segundo do Continente Americano.

Esse é o anseio da Marinha, a sua esperança, a confiança que tem no seu futuro e esplendor.

Excelentissimo Senhor Presidente da República, meus prezados senhores, peço-lhes que perdoem haver abusado de sua benevolência, estendendo-me tanto, mas o fiz porque assim o exige a responsabilidade que cabe à Marinha de Guerra na defesa do Brasil.

Terminando, convido todos que nos honram com a sua prestigiosa presença a acompanhar-me, num brinde no preclaro estadista, Presidente de todos os Brasileiros, o Excelentissimo senhor general de Exército Eurico Gaspar Dutra com os nossos mais ardentes votos pelo completo sucesso do seu Govêrno e sua felicidade pessoal.

Ao Excelentissimo senhor Presidente da República general de Exército Eurico Gaspar Dutra.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo Presidente da República:

"Senhores:

Comemorando a data gloriosa de 11 de junho, a Marinha de Guerra recorda aos jovens marinheiros os feitos da nossa esquadra na batalha naval do Riachuelo. As figuras admiraveis de Barroso, Lima Barros, Greenhalgh e Marcilio Dias, surgem à nossa mente, como que pairando à sombra do pavilhão auri-verde, pálio sob o qual se consumaram os seus lances heróicos.

A ação de nossos homens, sua bravura, sua intrepidez e seu sacrificio na luta pela honra e soberania da Patria, são exemplos edificantes, preciosa herança dos antepassados. Na inspiração dessas excelentes virtudes, modelou-se o carater nacional. Na última guerra demos irrefutáveis testemunhos de educação cívica, de coesão e firmeza dos nossos sentimentos patrióticos.

Os predicados morais do brasileiro, sua disposição e desprendimento — a historia e' farta em citações — têm sido, mais de uma vez, realçados e experimentados em rudes provações, na defesa das instituições democráticas ou na inteireza do solo pátrio.

As Fôrças Armadas, abrangidas nesta expressão a Marinha, o Exército e a Aeronáutica, são organismos destinados a garantir a ordem interna e a assegurar o respeito dos outros povos.

O poder e a eficiência das forças militares de um país estão intimamente ligados à sua riqueza e no seu desenvolvimento. Refletem o seu poder econômico e, como elementos integrantes e vivos da nação, devem acompanhar o ritmo de sua crescente prosperidade.

Qualquer sensivel elevação das forças econômicas e aumento da capacidade industrial exigem, como corolario imediato, novo grau de segurança: Não se pode desprezar a proteção.

Internamente, essa evolução e o aperfeiçoamento das forças militares favorecem o ambiente desejado de calma e tranquilidade para o seguro funcionamento das instituições democráticas, animam o movimento regular da máquina administrativa e despertam a confiança do povo, sua fé na liberdade e no êxito do seu trabalho.

Tambem na ordem externa não é menos benéfica a influencia desses fatores. Mantidas em nivel correspondente à grandeza física do país, à sua indústria e ao seu comércio e, especialmente, às responsabilidades da sua posição no concêrto das nações, muito contribuem aquelas fôrças para o equilibrio internacional e a paz almejada.

A necessidade imperiosa de promover a reconstrução econômica e financeira do país levou o Govêrno a adotar, temporàriamente, uma política de restrição de despesas, economizando também no setor da nossa vigilância.

Com a cooperação espontânea, valiosa e inteligente dos ministros militares, perfeitamente aliados a essa diretriz de poupança, indispensável ao revigoramento nacional, o Govêrno tem [illegible] do os empreendimentos materiais de que as nossas fôrças militares carecem, modificando algo a cadência e a marcha de seu desenvolvimento, dentro, todavia, de orientação bem estudada, sem atingir a sua eficiência e capacidade de ação.

As restrições, cuidadosamente medidas e orientadas pelos ministros das pastas militares, atingiram, apenas, as partes menos essenciais, sem quaisquer reflexos na sua vitalidade e energia.

Preferiu-se, compensando a economia realizada nas obras e no preenchimento de cargos secundários, somar os esforços no sentido de impulsionar o ensino superior dos oficiais, aperfeiçoar a instrução dos quadros, e facilitar, com a instituição de cursos prévios, a preparação de candidatos às escolas de formação de oficiais. O ensino superior retomou, assim, gradativamente, o seu ritmo normal, com a abertura de cursos de especialização e de aperfeiçoamento e mesmo criação de cursos mais elevados, para as funções de comando e de estado-maior. O interêsse e a preocupação de aproveitar a experiência e os conhecimentos hauridos na última guerra aconselharam a organização de uma Escola Superior de Guerra, instituto nacional de altos estudos, com o objetivo de desenvolver e consolidar conhecimentos relativos a funções de direção, e cuja criação já foi solicitada em mensagem ao Congresso.

Afora isso, as reestruturações dos Quadros de oficiais, visando melhor distribuição de postos, segundo necessidades novas de reorganização de estados-maiores, unidades, corpos e estabelecimentos, algumas já em curso e outras solicitadas ao Congresso, trarão grande beneficio à estrutura geral das nossas fôrças armadas, mantendo-as aptas para sua nobre e espinhosa missão.

A extensão imensa de costas do Brasil, a proximidade de zonas de desenvolvimento e de riqueza econômica do litoral e ainda a circunstância de nossa rêde de comunicações não abraçar as regiões longinquas do territorio, são condições que sempre ditaram uma larga dotação de unidades navais e ainda reclamam uma armada equivalente, capaz de zelar pela segurança das comunicações maritimas de que sempre dependerá o progresso da Nação.

Na hora em que rendo as minhas homenagens à Marinha Brasileira pelos magníficos e inolvidáveis serviços prestados à Pátria, é de justiça afirmar que não me parece terem sido outras as aspirações dos governos anteriores, como também são os nossos ardentes desejos, senão consolidar o realizado nessa esfera de trabalho, seguirão o programa preestabelecido de construções navais e empenhando o nosso interesse na reorganização da esquadra, ajustando-a plenamente às realidades do caso brasileiro.

A Marinha de Guerra, de tradições gloriosas, faz jús a uma leal demonstração de meu grande apreço, pelas elevadas virtudes de seu pessoal, oficiais e marinheiros, empregados todos pelos nobres sentimentos de dedicação e acendrado amor ao trabalho profissional.

Compartilho sinceramente do vosso regozijo e exaltação, neste dia em que são lembrados nomes de heróis e rememorados seus inesqueciveis feitos, praticados por uma esquadra, talvez modesta na formação, mas poderosa no valor dos bravos que a guarneciam.

Os trabalhos no Ministério e a ingente tarefa da remodelação da nossa frota de guerra, declaro-o com especial agrado, vêm sendo notàvelmente defendidos e orientados pelo ilustre titular da pasta, Almirante Silvio de Noronha, cuja colaboração preciosa tem assegurado ao Executivo, nesse ramo da administração pública, o sucesso almejado. E, no concurso sincero e altamente meritório que todos, oficiais e marinheiros, lhe têm dispensado, primando, em exatidão e rigor, no cumprimento dos deveres, no amor à carreira e em uma irrepreensivel disciplina, está o segrêdo da vitória de outra batalha que a Pátria confia aos seus marinheiros — a grandeza da Marinha Brasileira — cuja conquista exige a vossa valiosa cooperação e o vosso indiscutivel patriotismo.

Saúdo a Marinha Nacional, almejando ardentemente o seu engrandecimento e a sua crescente prosperidade.

Anuário de Publicidade

Um compêndio indispensável ao anunciante brasileiro

Acaba de ser publicado o ANUARIO DE PUBLICIDADE, edição da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS. Trata-se do mais completo compêndio sobre propaganda que já se fez no Brasil. Em suas 192 páginas de texto, publica:

1 — Estudos sobre a publicidade comercial no Brasil em 1948/49.

2 — As melhores Campanhas de Publicidade de 1948 (Resultados das "Mesas Redondas" promovidas no Rio e São Paulo entre as principais agências e técnicos de publicidade. Thompson, Standard e Lintas, as agências vitoriosas.
Os anúncios estudados sob os pontos de vista de concepção, redação, "layout", arte final e produção).

3 — As verbas de propaganda aumentarão de 33,6% em 1949 ("Enquete" realizada entre os grandes anunciantes brasileiros sobre seus planos de propaganda. 60% dos entrevistados aumentarão suas verbas).

4 — O Rádio no Brasil (Resumo de pesquisas em 16 cidades, determinando hábitos e preferências do público brasileiro, quanto aos programas, os gêneros musicais, as emissoras e os artistas).

5 — Propaganda Politica e Técnica de Propaganda — por Manoel de Vasconcelos (Estudo da aplicação dos métodos e principios da propaganda comercial à propaganda politica).

6 — Lista completa das agências de publicidade do Brasil, discriminando nome dos diretores, endereço, relação dos clientes e produtos anunciados.

Além de todos estes trabalhos contém o ANUARIO DE PUBLICIDADE vários artigos do maior interesse, como "Londrina — cidade de far-west" (de Genival Rabelo), "Eu fui a Goiaz" (de E. Castellar) e "O Convênio das Agências" (de Walter Ramos Poyares).

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE

Edição da Revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, s/ 323 — Tel. 43-6677 — Edificio "Jornal do Comércio" — Rio de Janeiro

À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

À Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUARIO DE PUBLICIDADE, pelo preço de Cr$ 50,00.

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado ....

SANTO ANTONIO - SÃO JOÃO - SÃO PEDRO

Esclarecimentos necessários

FOGOS JUNINOS

Em beneficio das tradições cristãs brasileiras, para alegria nas festas dêstes santos, de tão úteis e gloriosas recordações, a FÁBRICA ADRIANINO participa que seus fogos obedecem às leis vigentes e à técnica moderna, estando regularizados seu fabrico e sua venda, podendo, em consequência, o povo em geral, e o carioca em particular, festejar os santos de sua devoção, queimando os fogos ADRIANINO. Nossos agradecimentos à Policia e às autoridades municipais, porque, apesar de exigentes, são justos em sua fiscalização.

À imprensa, que está para o povo como a alma está para o corpo, sempre desejosa de esclarecer, também nossos sinceros agradecimentos.

Os fogos permitidos, os quais a população pode comprar sem qualquer restrição, para maior facilidade dos cariocas estão à venda — além de em outros lugares — no depósito da fábrica à Avenida Presidente Vargas, 2353 (Praça 11), e nas seguintes casas comerciais:

AVENIDA RIO BRANCO, 105
AVENIDA MEM DE SÁ, 30
RUA 13 DE MAIO, 47
RUA PEDRO I, 19
AVENIDA COPACABANA, 636
RUA CONDE DE BONFIM, 730
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 412
RUA BARÃO DE MESQUITA, 592
RUA CARVALHO DE SOUZA, 197 — (Madureira).
PRAIA DE BOTAFOGO, 446
RUA DIAS DA CRUZ, 18 - (Meier)

Ao público em geral desejamos, sinceramente, alegria e felicidade.

Fábrica de Fogos Adrianino

CONSAGRAÇÃO IMORREDOURA A QUATRO AMIGOS DOS SAMBISTAS

(Conclusão da 13.ª pág.)

enxoval. Desta vez foram as pastoras mais idosas que romperam em demorados vivas. Raul Guastini, ganhara de uma vez para sempre a gratidão eterna dos sambistas. Outra vitoria que o grande amigo usufruia ante os sambistas, que diga-se de passagem ascende a centenas de milhares de homens, mulheres e crianças.

MARLENE, RAINHA DO RÁDIO DE 1949

Marlene, a graciosa rainha do Radio, foi breve, tal a emoção de que estava possuida diante da grandeza das homenagens que lhe estavam sendo tributadas Marlene, vivamente impressionada, levantou-se e com dificuldade declarou: "Meus amigos, sou grata, muito grata e este diploma que recebi, será colocado ao lado direito daquele que prova a minha vitoria como Rainha do Radio. Grata, mil vezes grata".

O RECONHECIMENTO DE "SHOW REVISTA A MANHÃ"

"Show Revista A MANHÃ", integrado por numerosos sambistas e que proporciona a Escolas de Samba e Clubes Amadoristas momentos de recreação, também teve a sua participação direta nessa expressiva homenagem muito embora não tivesse ensejo de exibir-se ante tão diletos amigos. Rubem Brandão leu para todos a saudação escrita pelo nosso companheiro Irenio Delgado, que além de ser o supervisor do elenco de artistas também é o presidente da F.B.E.S., que transcrevemos na integra:

"DIZ UM VELHO MANDAMENTO HINDU: "A gratidão é o mais sublime dos mandamentos e jamais Deus algum perdoa aquele que o infringe". Dentro desse pensamento nobre e alevantado, o sambista hipoteca todo o seu ser, tôda a sua vida, pois almeja em primeira instancia provar o quanto sabe ser grato aos seus amigos sinceros. Sr. Raul Guastine! Não só os sambistas, aqueles que se dedicam de corpo e alma pela difusão da mais popular melodia, serão eternamente gratos. Inumeros lares, no silêncio da noite, acolherão palavras assim: "Deus dai a êsse homem muitos anos de vida. Proporcionai-lhe uma existência prolongada. Que o Onipotente vele por sua vida!" Sim, pois de numerosos labios, súplicas se erguerão aos céus, abençoando a obra filantrópica e humanitária de que sois instrumento. De numerosos berços, sussuros significativos de recém-nascidos serão ouvidos e na sua ingenuidade, a gratidão de seus pais para todo o sempre: Deus vos conserve por muitos anos. Que o Rei dos Reis continue a proporcionar em vossa mente atribulada dos afazeres quotidianos, a certeza de que os atos praticados com retidão de caráter e sentimentos nobres repercutirão por mais de uma geração. Essa é a gratidão sincera e o sentir de centenas de milhares de sambistas que pululam pelos nossos morros e favelas".

TITULOS CONFERIDOS

Juntando-se a suas filiadas, a mais legal entidade do samba, tambem prestou sua homenagem a esses personagens, conferindo-lhes o titulo de socio benemerito.

COMPARECERAM TODAS AS FILIADAS

Todas as filiadas da entidade presidida por Irenio Delgado, compareceram, conduzindo seus pavilhões.

UM PROGRAMA DE RÁDIO

Muito breve, os sambistas terão a maior novidade do momento, trata-se de um grande programa de rádio, intitulado "Samba em desfile", que contará com o patrocinio da Cia. Antárctica Paulista, e será irradiado semanalmente pela onda da Rádio Guanabara, numa audição de 45 minutos, tendo como prefixo, o samba do saudoso Noel Rosa, "O morro vem aí".

TUDO GRAVADO

Toda esta solenidade, foi gravada, pela Rádio Guanabara, que muito breve, a irradiará para todo o país.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749





ERAM DOIS CONTRA UM... — Em Nitcrói, anteontem, à tarde, ocorreu brutal cena de sangue. O individuo Antonio de Souza, mais conhecido por "Macumba", tornara-se inimigo do sapateiro João Paulino Rodrigues, por ter êste evitado que êle, certo dia, agredisse um rapaz. "Macumba" e seu amigo Eclerico da Silva, por alcunha "Dec", resolveram agredi-lo. João Paulino, na iminência de apanhar, sacou de uma faca de sapateiro, mergulhando-a no ventre de Eclerico, que era o mais exaltado. As fotografias acima mostram a vitima e o criminoso. Este foi preso em flagrante e aquele, em estado grave, está internado no Hospital S. Sebastião.

Clinica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9044 e 25-7062.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

DR. ALFREDO HERCULANO
UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs
Fones 22-6104 e 45-2805

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X
Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

SUA ESPÔSA E O MUNDO...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a espôsa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua espôsa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

INDÚSTRIAS RURAIS CASEIRAS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA UM CURSO AVULSO, NO KM. 47

Os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, do Ministério da Agricultura, vão realizar um curso avulso de Industrias Rurais Caseiras, destinado às professoras rurais, esposas e filhos de lavradores, bem como a quaisquer pessoas interessadas nesse ramo das atividades rurais.

De carater objetivo, ministrando conhecimentos práticos, o referido curso funcionará na Universidade Rural, em colaboração com o Serviço de Informação Agricola, estando a cargo do agronomo Amaury H. da Silveira.

Entre outros assuntos, fazem parte do programa a conservação de frutas, hortaliças e outras industrias tipicamente caseiras, destinadas a aumentar o conforto do meio rural.

Serão admitidos 15 alunos, no máximo, para melhor aproveitamento pessoal e o curso terá a duração de 16 semanas.

As inscrições estão abertas no Serviço Escolar da Universidade Rural, à vista dos seguintes documentos: a) conhecimento de nivel primario b) atestado de sanidade física e mental e de não sofrer de moléstias infecto-contagiosas; c) carteira de identidade; e d) 3 retratos, tamanho 3x4. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Escolar da Universidade Rural no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo ou no Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, 4.º andar, Rio de Janeiro, D. F., tel. 22-1221.



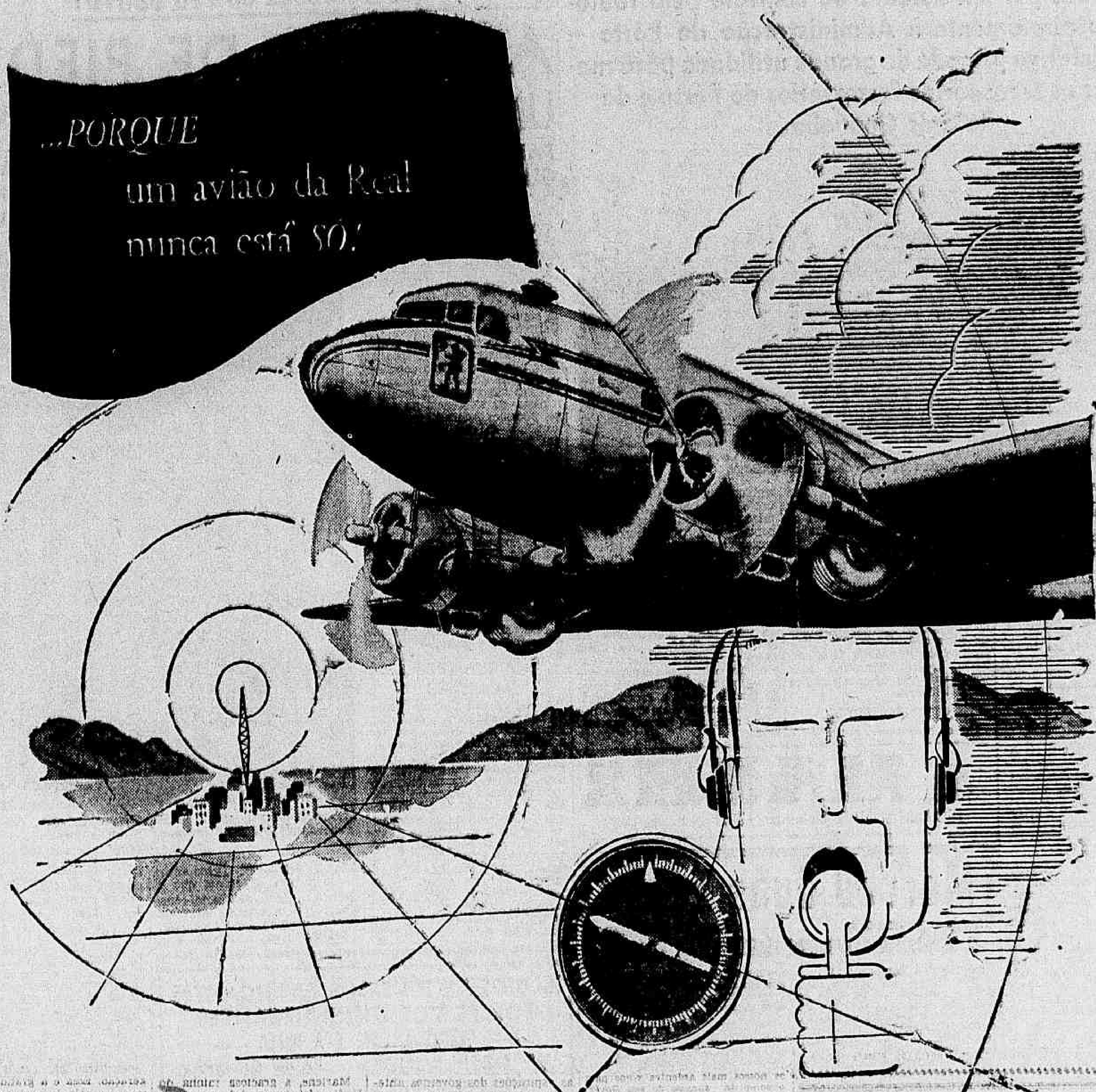
RIO-CATAGUAZES

(VICE-VERSA)

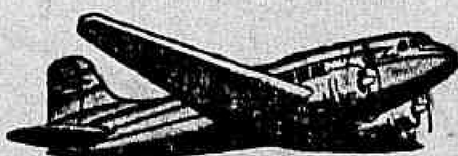
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

PORQUE É MELHOR PELA REAL...?



DESDE a partida até o término da viagem, os pilôtos e o rádio-telegrafista recebem informações sôbre as condições atmosféricas e sôbre tudo o que possa interessar à boa orientação do vôo. Rigoroso contrôle rádio-terrestre - informa condições do tempo, da rota e das aterrisagens. Quando o avião deixa a faixa de onda de uma estação, logo entra em outra faixa... Os "rádios-compass", moderníssimos aparelhos de rádio-navegação, ligados, um para a estação de onde o avião decolou e o outro para a estação situada no seu destino, controlam rigorosamente a orientação do vôo. Por isso é sempre melhor viajar pela Real!



LINHAS DIÁRIAS ENTRE:

RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS
GARÇA - PENÁPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ

REAL

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

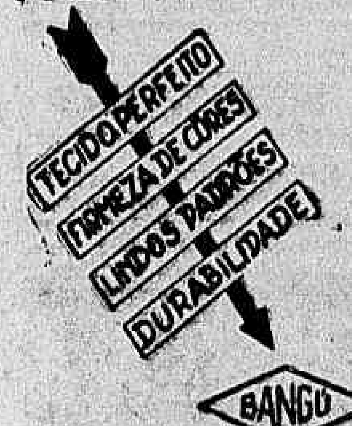
RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES 42-3614 - 22-8055

Arco-Artusi

Briga entre marítimos

RECIFE, 11 (Especial para A MANHÃ) — Voltou a este porto, quando já viajava à altura do cabo de Santo Agostinho, o navio "Lóide México". Motivou o retorno o fato de se haverem empenhado em tremenda luta os tripulantes Joaquim Almeida Santos e Odilon Cavalcante Albuquerque, ambos cozinheiros, os quais foram entregues à Policia Maritima.

Odilon foi medicado no Pronto Socorro, tendo sido aberto inquérito.



Solenidades na Igreja de Santo Antonio dos Pobres

Serão realizados êste mês na Igreja Santo Antonio dos Pobres vários atos em louvor aos dois primeiros titulares da instituição. Pregações, palestras, missa solene e uma procissão fazem parte do bem organizado programa de solenidades.

Prêso, em S. Paulo, o famoso ladrão "Trem de Luxo"

Há tempos empreendera sensacional fuga do presídio a que fora recolhido — Em seu poder a polícia encontrou um tijolo, à guisa de porta-joias, onde o meliante ocultava os valores roubados

S. PAULO, 11 (Asapress) — Acaba de ser prêso nesta capital o famoso ladrão carioca "Trem de Luxo", cujo verdadeiro nome é José Augusto dos Santos. Como se sabe, "Trem de Luxo", há tempos empreendeu sensacional fuga do presidio a que fôra recolhido na capital da Republica, desaparecendo como que por encanto. Agora, foi preso aqui, sendo encontrados em seu poder 100 mil cruzeiros em joias e considerável quantidade de ferramentas apropriadas para arrombamento, além de um tijolo que o meliante transformou em autêntico porta-joias, onde ocultava os valores roubados. A prisão ocorreu numa casa antiga do bairro do Moinho de Vento, a qual foi cercada pelos policiais paulistas. Ao se ver cercado, ali "Trem de Luxo", empunhando dois revólveres, tentou reagir. Em sua companhia foi prêso outro ladrão, de nome Nelson Gomes de Araujo, evadido da Penitenciaria de Belo Horizonte.



Trem de Luxo

COMO O LARAPIO EMPREENDEU A FUGA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em ligeira palestra com a reportagem policial, "Trem de Luxo", contou como conseguiu fugir do Presidio do Distrito Federal. Primeiramente — disse — abriu a porta da cela onde estava, usando para isso rudes instrumentos feitos com os talheres que lhe foram fornecidos nas refeições. Depois alcançou o pátio de recolhimento, atravessando em seguida, com a maior serenidade, a sala onde ficavam os vigilantes do presidio. Na rua, foi-lhe facil distanciar-se do Distrito Federal e pôr-se a salvo da ação das autoridades cariocas, rumando para Vitória. Como não se deu bem na capital capixaba, por não conhecer os hábitos das familias locais, encontrando por isso dificuldade para agir, resolveu vir para São Paulo, onde chegou há pouco tempo. "Trem de Luxo" será mandado para o Rio de Janeiro, a fim de aguardar ali a decisão da justiça nos vários processos a que responde.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Às portas da safra do feijão mineiro

Animadoras as previsões sôbre a produção

Noticias procedentes da zona da mata em Minas Gerais informam serem bastante animadoras as previsões a respeito da safra do feijão preto. Aliás, já estamos às portas da safra dêsse produto na aludida região e, como ainda existe abundancia no mercado local de remanescentes da safra do Rio Grande do Sul é de crêr que, em futuro próximo, se verifique nova baixa no preço da mercadoria.

Na semana que ontem expirou as cotações do produto foram mais ou menos as seguintes no atacado: feijão preto, polido, especial, de Porto Alegre, 125/130,00; comum, 118/122,00; velho, mineiro, 105/110,00, uberabinha, 160/165,00; manteiga, novo, 290/310,00; mulatinho, 130,00; côres do Rio Grande, nominais.

A policia não sabe

como Iolanda Porto saiu do país

SERIA SUBMETIDA A JURI NO MES CORRENTE

Iolanda Porto Melo volta a atrair a atenção do publico. Essa mulher, de quem a imprensa de todo país se ocupou, segundo apuraram as autoridades, deixou o Brasil e, ao que parece, encontra-se na Europa.

Mas, como teria saido do territorio nacional a esposa do infortunado comerciante José Ferreira Melo? Ninguem o sabe. A Divisão de Policia Maritima e Aérea afirma que ela não embarcou nesta capital. A seu favor não foi extraido passaporte não existindo mesmo nenhum indicio de sua viagem. A presunção é de que Iolanda tenha escapado pela fronteira, ilegalmente.

O desaparecimento de Iolanda Porto veio causar verdadeiro transtorno à Justiça. Isso porque ela está sendo processada e deveria ser submetida a juri no decorrer do mês em curso. Pesar-lhe a ameaça, aliás já comprovada, de haver induzido o motorista José de Oliveira, apontado como o seu amante, a assassinar seu esposo José Ferreira de Melo, fato ocorrido em Barra Mansa, no principio de abril de 1948. Esse crime, perpetrado em circunstancias brutais, impressionou, profundamente, a opinião publica. A vitima tirara da lama aquela a quem depois deu nome. Satisfazia-lhe todas as exigencias, todos os caprichos. Colocara-a em situação economicamente invejavel. Fora, também, protetor do assassino, tudo fazendo por êle.



Yolanda Pôrto Mello

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Os barcos na Guanabara poderão ser controlados pelo "sem fio"

Locomotivas, "cabreas" e a Ilha do Braço Forte, ficarão ligadas por um sistema de contrôle pelo rádio-telefone diretamente à Administração do Pôrto — Uma iniciativa julgada de grande utilidade para melhorar os transportes ferroviários do Pôrto e da Baía de Guanabara



Um aspecto do local onde será intalada a "torre" central do "sem fio" e uma locomotiva da A. P. R. J., que disporá de aparelhos de comunicação

Dentro em breve, inúmeros acidentes que ocorrem na Guanabara, deixarão de oferecer tanto perigo. Uma iniciativa proveitosa será levada a efeito pela Administração do Porto do Rio de Janeiro.

DE GRANDE UTILIDADE

Essa iniciativa da A. P. R. J., consiste em mandar instalar dentro de uma de suas dependencias um aparelho receptor e transmissor iguais aos usados pelos carros da Radio Patrulha, a fim de se comunicar com a ilha do Braço Forte, proximo a Paquetá e que é deposito de inflamáveis e corrosivos. Também a "cabrea" terá um receptor e um transmissor ligados a uma torre central, mantendo assim contato constante. As próprias maquinas que trafegam pela extensão do Cais serão providas desses aparelhos evitando assim a perda de tempo que acarreta o retôrno ao ponto de origem para receber nova ordem de serviço.

UMA SUGESTÃO

Essa iniciativa da A. P. R. J., bem poderia ser estendida às Cias. que fazem o trafego interno do porto, que possuem lanchas de serviço na Guanabara e rebocadores. Um trabalho em conjunto viria beneficiar grandemente a todos, uma vez que haveria um mecanismo de controle perfeito sôbre todos os barcos em serviço no interior da Bahia. Na eventualidade de um perigo, o aparelho receptor e transmissor seria de uma utilidade ilimitada, vindo concorrer para evitar perdas de vidas, por falta de socorros urgentes.

O CONTROLE DO ARPOADOR

Já existe um controle através o sem-fio, no "Arpoador". Esse controle, no entanto, serve apenas aos navios transatlânticos ou aqueles que possuam rádios a bordo.

ENTRE O ARMAZEM 8 E O FRIGORIFICO

A "torre" de controle ficará, segundo fomos informados na atual Seção de Movimento, situada entre o Armazem 8 e o Frigorífico de Frutas do Cais do Porto. O seu mecanismo será por um sistema de comunicações rádiotelefônicas.

DENTRO EM BREVE

Nossa reportagem ainda conseguiu apurar que dentro em breve esses aparelhos serão instalados, estando tão somente dependendo da regularização de nossas compras nos EE. UU.

CONTROLE DIRETO ENTRE OS TRAPICHES

Nossa reportagem tambem conseguiu apurar que será instalada uma mesa controladora na Divisão do Tráfego. A função dessa mesa será a de manter contáto direto com os Trapiches que se encontram localizados à beira da faixada, desde a Praça Mauá, ao prolongamento do Cajú, cujas obras caminham para o seu término.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de junho de 1949

Morreu duas vezes!

O HOMEM FOI SALVO COM MASSAGENS NO CORAÇÃO

BALTIMORE, Maryland, 11 (R.) — Um homem que morreu duas vezes e voltou à vida na mesa de operação, depois de o cirurgião lhe ter dado uma massagem no coração, está atualmente vivo e fora de perigo, ao que se revelou hoje, aqui, em circulos cientificos.

Trata-se do sr. James W. Staneck, de 40 anos de idade. Durante uma intervenção cirúrgica em hérnia, tomara o anestésico, cessando então de respirar e parando seu coração de bater. O médico, ràpidamente, fez-lhe uma incisão no peito e aplicou-lhe suave massagem no coração, que vinte minutos depois começava a bater. Entretanto, quando tornavam os sinais de vida o homem voltou a morrer, tendo o médico de fazer nova massagem. Depois de nove minutos de cruciante expectativa e ansiedade, o coração voltou a pulsar e a respiração recomeçou. O paciente foi colocado numa tenda de oxigênio, onde ficou inconsciente. Mas, já na manhã seguinte podia reconhecer a espôsa e o médico que o salvou.

Quais as necessidades do seu bairro?

AS RUAS DE PIEDADE TÊM UM EXTENSO ROL DE REIVINDICAÇÕES

FALTA DE PAVIMENTAÇÃO EM ALGUMAS, PARALISAÇÃO DAS OBRAS EM OUTRAS — CANOS ENTUPIDOS QUE CAUSAM GRANDES TRANSTORNOS — UM "OLHO D'ÁGUA" QUE NÃO CESSA DE MINAR

Vamos focalizar, hoje, mais um bairro que não tem tido muita sorte nas suas reivindicações e cujas necessidades se multiplicam a cada passo. Trata-se de Piedade, populoso suburbio da Central. E, para começar a nossa ronda, escolhemos a rua Assis Carneiro.

Nesta rua há um serio problema a resolver: o calçamento. Até hoje não foi o mesmo concluido, o que tem causado grandes dissabores aos moradores locais.

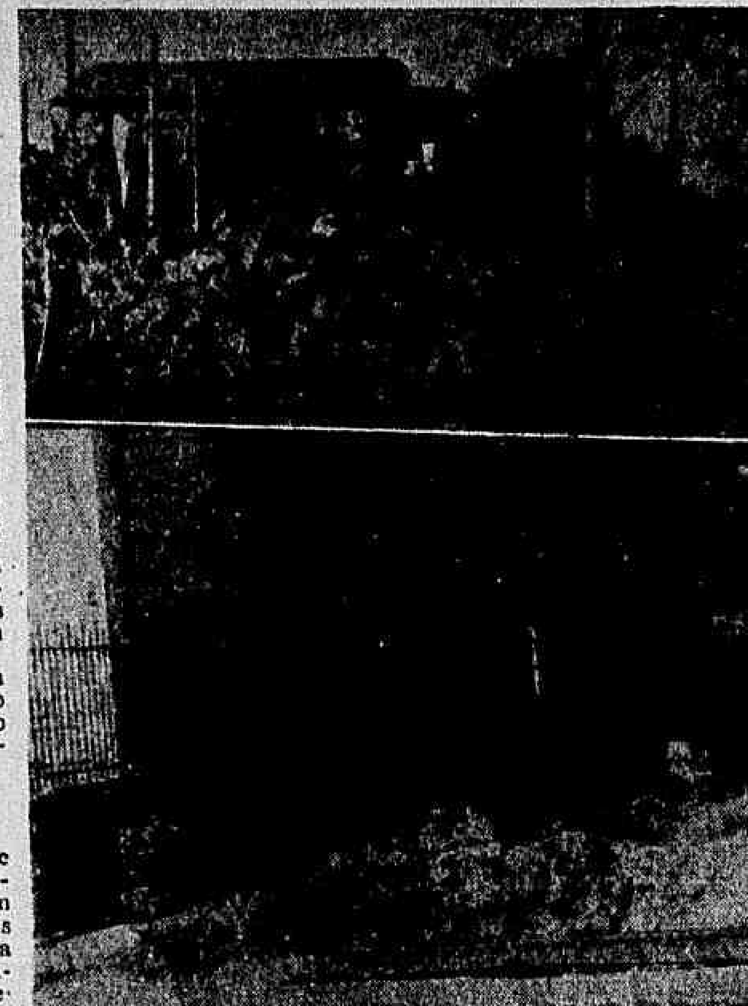
Aliás, de referencia ao assunto, podemos informar que o calçamento da rua Assis Carneiro foi iniciado há cerca de dois anos. Tudo indicava que as obras prosseguissem e chegassem a bom termo. Puro engano. Logo depois de iniciadas as obras paralisaram. E o pior é que os materiais destinados aos serviços foram inexplicavelmente abandonados no meio da rua. Além da falta de pavimentação há também um outro inconveniente: os canos de esgoto que se encontram expostos.

Os moradores já enviaram um memorial ao Prefeito solicitando a conclusão das obras, pois, não é possivel que continue tal estado de coisas.

NA RUA MIGUEL CARDOSO

A rua Miguel Cardoso padece do mesmo mal da rua Assis Carneiro. Há mais de um ano vem aguardando a conclusão das obras de calçamento. De certa feita, a Prefeitura começou o serviço. Parecia, mesmo, que as obras seriam concluidas em breve tempo. Mas — oh! ilusão — tal não sucedeu. Descobriram os engenheiros que havia necessidade de rebaixamento da rêde geral de encanamentos. Nessa altura, os serviços foram suspensos. Aguardava-se que o Departamento de Aguas e Esgotos providenciasse o necessario rebaixamento. Esse serviço demorou muito, mas, afinal, foi executado e concluido há cerca de seis meses. Desde então os moradores aguardam que a Prefeitura faça a sua parte, completando o calçamento. Até hoje, porém, nenhum sinal promissor.

Assegurou-nos, entretanto, o sr. Pedro Oliveira, morador no n. 69 daquela rua, que ainda não perderam a paciencia... Chegará o dia da rua Miguel Cardoso.



Mostra a gravura acima as ruas Miguel Cardoso, Clarimundo de Melo e Manoel Vitorino, observando-se nas duas primeiras o estado precário em que as mesmas se encontram e, na última, o "olho d'água" que não cessa de minar

NA RUA PARANA'

Ao contrário das anteriores, a rua Paraná não reclama falta de calçamento. Ao contrário: a rua está sendo pavimentada, os trabalhos vão bem adiantados e os moradores estão muito contentes.

Mas, a felicidade nunca é completa.

Há sempre uma "peninha" para atrapalhar. E, através da palavra dos srs. Alvaro Sandy e Claudemiro dos Santos, ali residentes, ficamos sabendo que, na casa n. 74 e em outros prédios vizinhos, os canos d'agua estão entupidos, motivo de sério transtorno para as familias que ali residem. Lembram, então, os interessados que o mal tem que ser remediado antes da conclusão do calçamento, uma vez que, posteriormente, o trabalho será muito maior.

NA RUA MANOEL VITORINO

Nesta rua ocorre um fato interessante. E' que, em plena via publica, há um "olho d'agua" que não deixa nunca se extravazar. Dia e noite o "olho d'agua" esta em atividade. Para os moradores isto constitui um verdadeiro "suplicio de Tantalo", pois, na rua Manoel Vitorino há falta d'agua constantemente.

NA RUA CLARIMUNDO DE MELO

Por fim, vamos falar da rua Clarimundo de Melo, rua muito movimentada e de intenso trafego de veiculos. Na esquina desta rua com Primo Teixeira está sendo realizada uma obra pela Prefeitura. Fizeram, há algum tempo, um enorme buraco e, ate hoje, ele continua sendo um perigo para o transito, pois, a não ser alguns pedaços de ferro, nada mais indica a sua existencia.

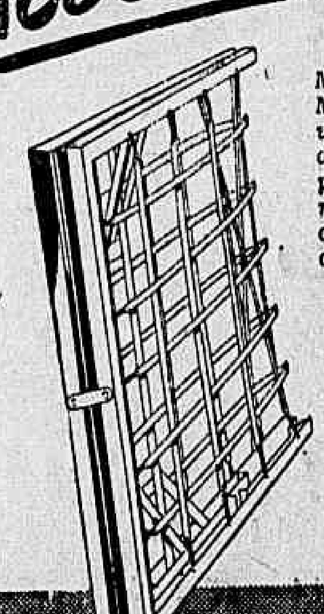
E aqui terminamos esta reportagem sobre Piedade, a qual esperamos seja levada em conta pelos poderes competentes, a fim de que os moradores do grande suburbio possam ser satisfeitos nos seus justos pedidos.

RÁDIOS DE DIVERSOS FABRICANTES POR PREÇOS INSIGNIFICANTES

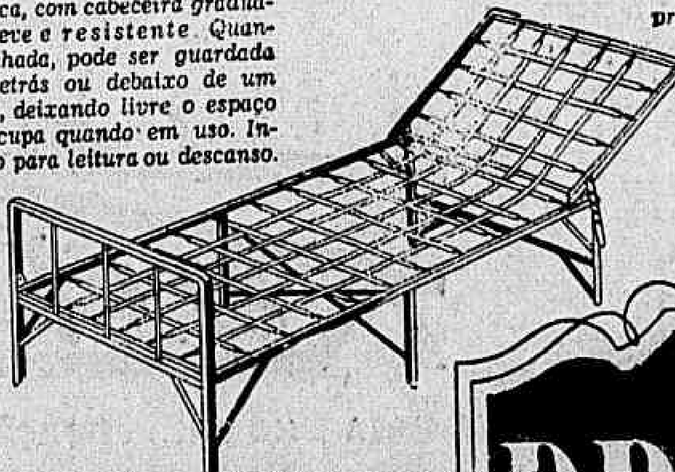
— VENDAS À VISTA E A PRAZO —

W. OBERLAENDER — Rua Senador DANTAS, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — RIO

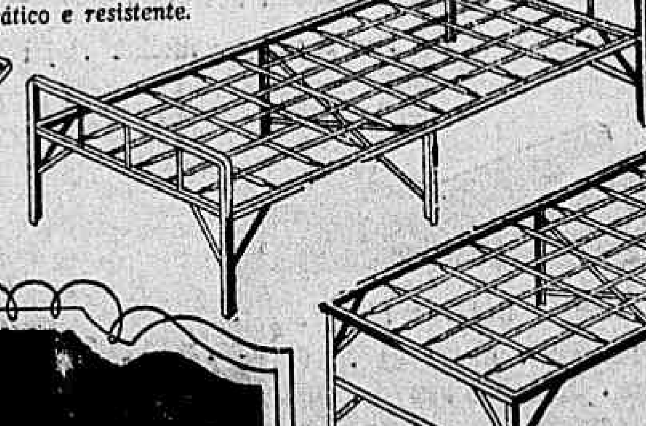
Resolvido! mais um problema do pequeno espaço!



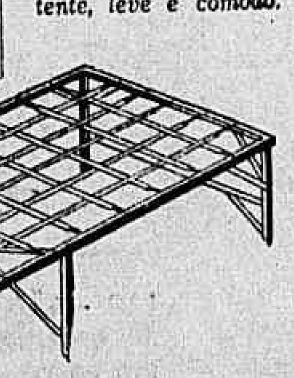
Modêlo da Cama Dobrável Drago Metálica, com cabeceira graduável. Leve e resistente. Quando fechada, pode ser guardada por detrás ou debaixo de um móvel, deixando livre o espaço que ocupa quando em uso. Indicado para leitura ou descanso.



Modêlo com cabeceira simples, prático e resistente.



Modêlo sem cabeceira, muito compacto, resistente, leve e cômodo.



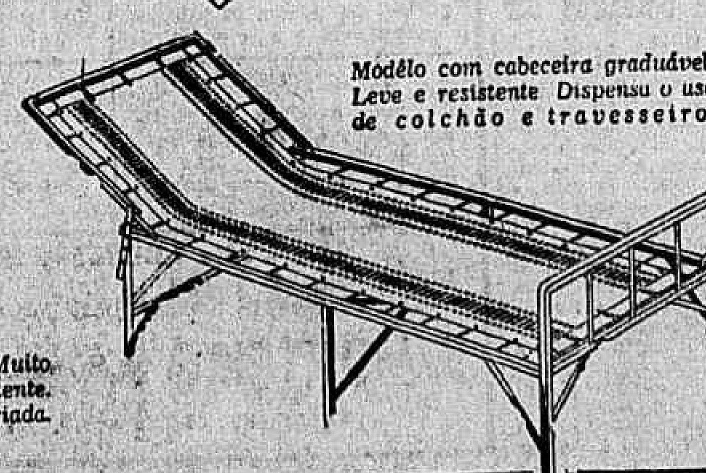
cama dobrável DRAGO metálica

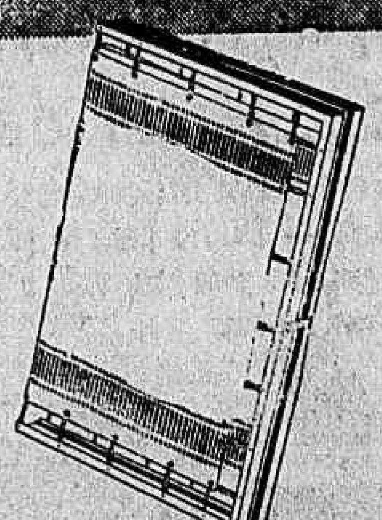


Modêlo com cabeceira simples. Muito firme e sólido. Elegante e de comodidade absoluta.

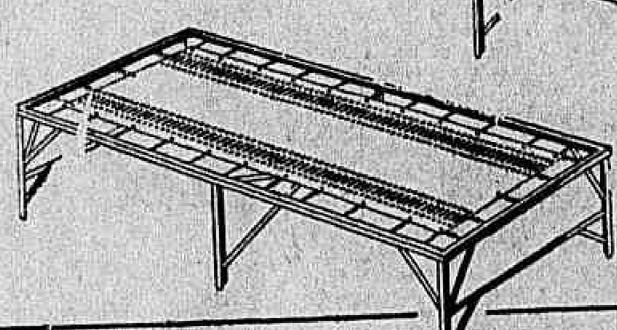


Modêlo com cabeceira graduável. Leve e resistente. Dispensa o uso de colchão e travesseiro.





O mesmo modêlo, visto fechado. Forma um volume tão fino, que pode ser guardado atrás de qualquer móvel, no menor espaço disponível



Modêlo sem cabeceira. Muito compacto, leve e resistente. Ideal para o quarto de criada.

Eis a Cama Dobrável Drago Metálica, em dois tipos diferentes: um, dotado de estrado de molas, para ser usado com colchão; o outro com fôrro de lona, de superior qualidade, que dispensa o uso do colchão. Higiênica, leve, fácil de dobrar e desdobrar, pode ser guardada num minimo de espaço.

um produto das INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7896 - 48-2001 • Lojas: Av. Princesa Isabel, 73-A Copacabana — Tel. 37-1533 • Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43 4131 • Rua do Catete, 141-A Tel. 25-5812

Inter-Americana

DG-38

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O carro bateu no muro

Pela rua Fara, passava em excessiva velocidade o carro n. 47.510, dirigido pelo motorista Ubiratan Pinto, de 24 anos, solteiro, residente na rua Pinto n. 449, levando como passageiro o mecanico Osvaldo Moreira Garcia, de 24 anos, morador na rua Camerino n. 16.

Ao chegar em frente à fabrica do Café Globo, o auto perdendo a direção foi de encontro a um muro, saindo feridos os que nele viajavam.

O motorista após receber os necesarios curativos retirou-se tendo o outro ficado internado no H.P.S.

"ENFORCARAM" STALIN

HANAU, 11 (A.P.) — Três mil e quinhentos bálticos enforcaram uma efigie de papelão de Stalin, numa manifestação contra o "terro bolchevista". Ao mesmo tempo, pediram ao mundo ocidental e à ONU que libertem a Letônia, Lituânia, Estônia e Ucrânia do jugo soviético. Os manifestantes conduziam cartazes com inscrições como "Milhões de pessoas morrem de fome nos campos de concentração de Stalin" e "Condenemos Stalin e seus amigos assassinos" e "Por que Ribbentrop foi executado e não Molotov?". O comício terminou com a execução do hino norte-americano por uma banda de música. Hanau fica na zona norte-americana da Alemanha.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

UM DIPLOMATA DO SEGUNDO REINADO

Paulino José Soares de Souza e a extinção do tráfico — O ministro de Estado e o tratadista de Direito — A Campanha do Prata — Vida e obras do visconde do Uruguai

AINDA não se pôs no devido relevo, o justo relevo que, realmente, compete ao seu nome, a atuação do visconde do Uruguai — Paulino José Soares de Sousa — na vida politica e diplomática do Brasil do reinado de D. Pedro II. Porque, de fato, a êste estadista cabe uma posição de destaque nas atividades que marcam a fase de ascensão do apogeu do Império.

Quando seu pai, o mais tarde fisico-mór dr. José Antônio Soares de Sousa, estudava em Paris, nasceu aí, aos 4 de outubro de 1807, aquêle que deveria ser depois visconde do Uruguai. Do padrinho, o dr. Paulino de Nola de Oliveira e Souza, prof. de filosofia da Universidade de Coimbra, recebeu o nome próprio, ao batizar-se na Igreja de Saint Etienne du Mont.

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Ainda criança acompanhou o pai a Lisboa e daí ao Maranhão, onde o dr. José Antônio fixou residência. Na capital maranhense fêz Paulino José Soares de Sousa os primeiros estudos, transportando-se mais tarde para Coimbra, em cuja Universidade estudou o curso jurídico. Com a revolução absolutista de Portugal, teve de deixar o reino lusitano, em virtude principalmente dos fatos que ligaram os estudantes aos acontecimentos revolucionários da época.

Embora não rebelde, nem participante das lutas, foi prêso e lançado em ferros; passou alguns dias nas enxovias da Universidade. Evidenciada sua inocência quanto aos fatos de que era acusado, e posto em liberdade, deixou Portugal, regressando ao Brasil. Em São Paulo, já então criada a Faculdade de Direito, em 1827, prosseguiu seus estudos formando-se em 1831.

Um fato merece salientar-se: é que, havendo falta de professores habilitados ao ensino das disciplinas do curso jurídico recém-fundado, Paulino de Sousa, ao chegar de Lisboa, foi convidado para ocupar uma das cátedras da novel Academia. Entretanto, recusou sistemàticamente aceitar o oferecimento, preferindo terminar regularmente os estudos. Como estudante deixou as melhores referências, aliando as leituras literárias, nas horas de lazer, às atividades estudiosas.

Concluído o curso jurídico, dedicou-se à magistratura, da qual logo se passou também para a atividade politica, a que foi seduzido pela influência de amigos e pelo seu espirito publico. Seu nome, como juiz, já se havia impôsto ao conceito dos contemporâneos. Na magistratura, exercida, paralelamente à politica, chegou a desembargador da Côrte em 1842, aposentando-se em 1857 com as honras de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Já então seu prestigio na vida pontica do país era enorme. Crescera em derredor de seu nome austero e culto uma auréola de simpatia, mercê da qual, em 1835 era convidado a fazer parte do ministério, o que recusou, recusa novamente manifestada em 1837 quando o Regente Pe. Diogo Feijó lha reiterou convite para ocupar uma pasta. No primeiro dos anos citados, foi nomeado presidente da Provincia do Rio de

(Conclui na 2.ª pág.)

OS ESCRITORES NO PARLAMENTO DO IMPÉRIO

POLITICO, POETA E "DANDY"

Maciel Monteiro, parlamentar e homem de salão — O mundanismo no Segundo Reinado — Sonetista de sorte — O doutor cheiroso

NO SEU "Esboço do Movimento Romântico", Clovis Bevilacqua diz de Maciel Monteiro: "Um artista admiravel que a politica arrebatou à poesia". Silvio Romero tambem mostra certo entusiasmo pelos méritos artísticos do Barão do Itamaracá, dedicando-lhe cerca de dezesseis páginas da "História da Literatura Brasileira", o que parece excessivo para um poeta do qual só ficou um soneto, o tal: "Formosa qual pincel em tela fina".

Outros autores, em vagos escorços biográficos, já se referiram com idêntica admiração ao talento literário do fidalgo pernambucano, lamentando sempre que a politica o tivesse roubado às letras. José Verissimo foi talvez, o único a ir de encontro a essa opinião, achando que Maciel Monteiro, pelo que escreveu, e seus endeusadores mais tarde reuniram em livro, estava longe de revelar grande veia poética. E' possivel que a razão esteja com Verissimo, cujo senso crítico tão equilibrado sempre reagiu contra os julgamentos emotivos e as sugestões do pitoresco. A literatura não teria perdido grande coisa com o fato de Maciel Monteiro ter sido seduzido pela politica, como esta, possivelmente não auferiu grande vantagem com a aquisição. Diletante, por excelência, o barão de Itamaracá parecia não aplicar-se em nenhuma atividade, de corpo e alma, negando-lhe sempre a adesão completa de sua personalidade meio flutuante. E afinal de contas talvez fosse mais politico do que poeta.

Eufórico, gozador, inimigo de aprofundar-se no drama da existência, seu tipo reproduzia muito bem os nobres do "ancien regime", quando se podia falar na delicia de viver. Uma reputação, ninguem lhe contesta: a de conquistador. Andou sempre atrás de saias, deixando um grande nome na crônica mundana da época.

Quando muito jovem, por volta de 1820, Maciel Monteiro partiu para a Europa, afim de estudar em Paris, a vida intelectual, que despertara tão cedo em Pernambuco, estava atravessando ali uma situação de crise. Para uma população de 70 mil habitantes, Recife não possuia mais do que uma livraria. O seminário e a biblioteca de Olinda se achavam em ruinas. O jovem saiu assim de um meio bastante atrasado para o meio mais civilizado da Europa.

BRITO BROCA

Isso devia ter-lhe produzido um verdadeiro deslumbramento no espírito, levando-o ao impulso de assimilar um pouco apressadamente a civilização e a cultura que o envolviam. Quase nada se sabe da sua permanencia em Paris, senão que se bacharelou em ciências e letras e se doutorou em medicina. Póde tambem assistir de perto a eclosão do movimento romântico. Mas que impressões a revolução estética lhe teria causado? Até que ponto participara da nova mentalidade que ali se formava? De certo, a poesia de Maciel Monteiro é a de um romântico, mas pelo erotismo, que por vezes reçuma, pelo cinismo polido do galanteador, ele parece mais um homem do século 18, contemporâneo de Rivarol e Chamfort. Foi, de qualquer maneira, o espírito requintado da Restauração que, a exemplo de outros pernambucanos que estudaram na Europa, no começo do século passado, Maciel Monteiro trouxe para Recife, quando regressou ao Brasil, em 1829. Um desses pernambucanos, Francisco Rego Barros, o barão da Boa Vista, duas vezes presidente da provincia, se empenhou vivamente em dar a Recife uma feição européia. Contratou arquitetos estrangeiros, para embelezar a cidade, entre os quais o francês Vauthier, de cuja influência civilizadora nos dá conta Gilberto Freyre no livro "Um engenheiro francês no Brasil". Pernambuco, que estava atravessando um periodo de colapso intelectual, na época da partida de Maciel Monteiro, já entrara numa fase de progresso, civilização e cultura, por ocasião do regresso do mesmo. E' assim, ainda um pouco da Europa que o jo-

(Conclui na 3ª. pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 12 de junho de 1949

O PERPETUO RECOMEÇO

TÃO inveterado é, entre nós, o vicio da descontinuidade politica e administrativa que bem poderiamos definir, como problemas nacionais, os que surgem, continuam e desaparecem cronicamente engasgados. Vivemos, historicamente, o drama de um recomeço, perpétuo, e cada empreendimento de que necessita o país, para progredir tem sido uma espécie de teia de Penelope iniciada num dia e desfeita em outro. Por isso, é natural que os homens publicos de hoje repitam o que disseram ou quiseram fazer os de há cem anos ou mais. Faz alguns meses, Mr. Abbink, à guisa de conclusão de seus trabalhos, achou que deviamos cuidar primeiro da agricultura, para depois ser resolvido o problema da industrialização do país. Ora, o financista norte-americano apenas repetiu para brasileiros o que disse o deputado maranhense Viriato, em 1857. De fato, são palavras de Viriato: "Devemos, antes de tudo, cuidar da agricultura, porque, antes de tudo, o Brasil é país agrícola; depois que o seu desenvolvimento nesta parte estiver completo é que se deve cuidar da indústria fabril". Mas o deputado maranhense estava defendendo a concessão de um empréstimo aos estaleiros de Ponta da Areia, quer dizer, empréstimo de proteção industrial. Entao, Martinho Campos, que nao perdia oportunidade de jogar pimenta ao plenário, glosou a contradição: "O discurso de Vossa Excelência, — disse o tio Martinho — ratificou a convicção de que o empréstimo não tem cabimento num país, agricola, que não pode ser fabril, que importa operários, que importa matéria prima, quando, por mera verdade, pretende representar de fabricante". Passou a contradição, é certo, mas ficou o aforisma. E o Brasil, continua a ser o país agricola, mas sem agricultura, até Mr. Abbink. Não faltam outros exemplos pitorescos. Ainda em 1857, Paulino Soares José de Souza, chamava atenção, como os politicos e a imprensa de 1949, para o sofrimento das classes menos abastadas, por força do preço excessivo dos generos alimenticios. E acrescentava: "Só o aumento da riqueza pública pode dar o resultado que todos desejamos, mas que não se pode obter simplesmente com os bons desejos e com o esforço da boa vontade". Não menos atual é o pensamento desse parlamentar acerca da questão imigratória. A recente Conferência de Imigração e Colonização, realizada em Goiania, não lhe estranharia estas palavras: "Entendo que convém ao país estabelecer não uma colonização feita pelo Govêrno, como alguns Estados praticam em suas colônias, mas atrair uma corrente constante de emigração." (Anais da Câmara dos Deputados, 1857, vol. II, pg. 310).

J. GUILHERME DE ARAGÃO

No que se refere aos empreendimentos de interesse nacional, também, é moda a descontinuidade. Atualmente, estamos recomeçando bem a solução do problema siderúrgico. Volta Redonda significa, mesmo, uma realidade promissora. Cuidado, porém. Não podia ser também, mais auspiciosa a perspectiva da siderurgia brasileira no inicio do século passado. A Carta Régia, de 4 de dezembro de 1810 criava um estabelecimento industrial para extração de ferro das minas de Sorocaba. Para Volta Redonda vieram tecnicos americanos. Em 1810, vieram peritos alemães, suecos e biscainhos, mestres especializados de Freiberg. Dentre eles, Frederico Luiz Guilherme de Varnhagen, pai do historiador Varnhagen, foi o primeiro a chegar. Foi ele que construiu altos fornos, um dos quais começou a funcionar em 1818. Neste mesmo ano, — regista Calógeras — pela primeira vez no Brasil sangrava-se o cadinho e obtinha-se corrida de fonte, de modo industrial. Enfim, em 1821, o estabelecimento de Ipanema produzia perto de 50.000 arrôbas de ferro em barra, lingotes e fonte moldada. Algo notável, para a época. Outros estabe-

(Conclui na 2.ª pág.)

A ESTRATEGIA SOVIÉTICA

ESTÃO em Changai os exércitos comunistas. Este é o fato, e inútil seria esconder a sua gravidade. No desafio entre Oriente e Ocidente, marcou a Rússia um ponto a seu favor, colocando a América diante de uma situação mais difícil ainda, no imenso tabuleiro em que se desenrola entre os dois colossos a gigantesca luta pelo domínio do mundo.

Se era bem claro que a guerra oferecia à Rússia soviética a inesperada facilidade de abrir caminho para os seus objetivos imperialistas, não se pode dizer que o golpe tenha sido evitado e que tenham sido preparados todos os meios para evitá-lo.

A história tem demonstrado que os direitos só se adquirem com as armas e com as vitórias. E a Rússia adquirira tantos direitos, que pode pretender e obter de seus aliados o pagamento das letras que Roosevelt e Churchill haviam, com inconcebivel imprudência, firmado em Moscou, Yalta e Potsdam: Mas, se a dívida tinha que ser

VINCENZO SERIO

paga de qualquer maneira, por honra da firma e da palavra, não havia motivo para que Londres e Washington deixassem sem custódia, na Europa e na Asia, as linhas além das quais o urso soviético não deveria avançar um só passo. Em outros termos, devia-se prever, e a previsão não exigia a capacidade divinatória de um profeta, que enquanto os norte-americanos, cansados da guerra e satisfeitos com a vitória, depunham logo as armas, iniciava a Rússia sua verdadeira marcha triunfal, desde há muito preparada pelos estrategistas politicos do Kremlim.

O êrro dos anglo-americanos foi acreditar que com a rendição do Japão a guerra havia terminado; entretanto, havia terminado apenas a primeira parte da guerra. Cabia-lhes ainda vencer a segunda, ou seja, desfrutar o sucesso militar obtido. Isso não foi feito e, assim, se ofereceu à Rússia oportunidade de iniciar e desenvolver sua avançada estratégia. Com efeito, notando a incerteza de seus aliados e a incapacidade de perceberem as situações e de assumir com energia as funções de direção que lhes competiam, aproveitou-se para ocupar na Europa e na Asia posições com que nunca deveria sonhar.

O caso atual da guerra civil na China, com a derrota das

(Conclui na 2.ª pág.)

TERMINOLOGIA POLÍTICA

VELHAS GRAVURAS, do fim do século XVIII, representam a Casa dos Comuns como sala retangular, surpreendentemente pequena (os Lordes eram, então, muito mais numerosos); preside o "speaker" ao qual se dirigem os "right honorables" membros, sentados em duas bancadas opostas, de modo que os amigos e os inimigos do govêrno de Sua Majestade se olham defronte. Eis o teatro das grandes batalhas oratórias dos dois Pitts, de Burke, Sheridan e Fox.

Chamam à Casa dos Comuns "mãe dos parlamentos"; mas os filhos sairam bem diferentes. As primeiras assembléis legislativas do Continente europeu não se reuniram em salas retangulares e sim em espécie de anfiteatros; os representantes sentados em arquibancadas semicirculares, olhando o presidente que tinha ao seu lado direito os amigos do govêrno e à esquerda a oposição — "direita" e "esquerda", eis

OTTO MARIA CARPEAUX

as duas palavras que dominarão a terminologia política do século XIX.

Quando o século ainda era novo, os presidentes viram à direita os defensores da monarquia e da aristocracia feudal, os conservadores; "esquerda" significava simplesmente "burguês". Depois, a pequena burguesia forçou a entrada nas salas: os seus representantes, os democratas, sentaram-se ao lado esquerdo, desalojando os liberais que foram para o centro e enfim para a direita, seguidos pelos democratas, desalojados por sua vez pelos socialistas. Depois, os socialistas já precisavam ocupar, em certos paises, o centro, se não o lado direito, do salão; "esquerda" agora são os comunistas. Enfim, chegaram os fascistas, sentando-se em toda parte, declarando de voz alta que as duas palavrs "direita" e "esquerda" já teriam perdido o sentido: "liberalismo", "democracia" e "socialismo" seriam a mesma coisa E encerrou-se a sessão. Hoje, porém, os salões estão novamente ocupados, aplicando-se-lhes a frase do dramaturgo francês Henri Becque: "Vous êtes démocrate? C'est une mode aujourd'hui, qui n'engage à rien; on l'est dans tous les partis..."

Contra essas confusões rebelou-se certa vez a inteligência lúcida de Ortega y Gasset: nas páginas espirituosas de "Ideas de los castillos" demonstrou a origem do liberalismo anti-governista no espirito de independência dos aristocratas medievais (e mais tarde reconhecerá no fascismo o remate da democracia igualitária, realizando os ideais democráticos da carreira politica aberta para todos e da "volonté générale" unânime). Na verdade, o liberalismo defende certos principios, realizaveis tambem por um déspota ilustrado; enquanto

(Continua na 2.ª pág.)

O impasse da situação política francesa

PARIS — junho — Desde a libertação, a situação politica francêsa se apresenta como um problema insoluvel. A presença das tropas alemães criou a unidade da Resistência, em que os partidos da direita e do centro se aliaram com os comunistas. Essa unidade logo se quebrou e o povo francês se viu ameaçado por dois extremos: De Gaulle ou o comunismo. De Gaulle significa para a França uma politica imperialista, reacionária que seria uma aventura perigosa. Não fôra o imenso prestigio do general De Gaulle e seu partido teria muitos poucos eleitores. Entretanto, nas últimas eleições cantonais, os R. P. F. conseguiram enorme sucesso. **E que no seu seio vieram agrupar-se muitos dos que já se achavam fartos da politica "au jour le jour" do centro e viam no Degaullismo o único meio de combater seriamente os comunistas. Mas o Degaullismo vive de quimeras. A França não é mais uma grande potência, não pode mais permitir-se despender um terço de seu tesouro em armamentos que não metem medo a ninguém e não decidiriam nada em caso de guerra.**

A politica imperialista no que concerne às colônias é uma loucura, porque a emancipaçao das colônias já não tem grande importância hoje e combatendo-a "a ontrance", a França vem a se incompatibilizar com os indo-chineses, por exemplo, que lhe dariam toda preferência, se resolvesse a tratar com eles, a reconhecer-lhes a independência.

Ainda uma vez, os inglêses acabam de se mostrar mais maleaveis. Por outro lado, uma grande parte do proletariado francês, um terço do país, é comunista. Isso se compreende, facilmente, dada a miséria reinante, a dificuldade da vida, o aumento incessante dos preços, de quatro anos para cá, e as promessas vãs dos outros partidos que detêm o poder.

Entretanto, o grosso do povo francês não é nem degaullista, nem comunista, mas centrista. O centro, essa terceira força, compreende todos os matizes, desde os financeiros, os capitalistas democráticos, como Paul Reynaud, até aos socialistas, passando pelos radicais, os M. R. P., os R. G. R., etc. Todos os governos, ultimamente, se têm feito de um compromisso entre esses partidos, uma associação, cuja única razão de ser é resistir contra os extremos, impedindo uma ditadura degaullista ou comunista.

LOUIS WIZNITZER

Mas no interior dos ministérios, diferenças profundas separam os ministros da direita e da esquerda. Em nenhum ponto essencial conseguem eles entender-se. Verificam-se apenas pequenas concessões. Mas como se há de querer que os socialistas protejam os interesses do grande capital e da igreja? Como se há de querer que os capitalistas lutem pela sua própria perda? Nos pontos essenciais, ninguém tem transigido. Tem-se conseguido somente uma redução a uma politica "au jour le jour". Despacham-se os casos quotidianos. Faz-se andar o país à força de meias medidas. Motivo por que, na situação econômica, em que se encontra a França, nenhum progresso ela ainda pode assinalar. Enquanto a Inglaterra se submeteu ao mais rigoroso controle econômico, exercido pelo estado, as divisas, a restrição das importações; enquanto a Italia realizou, ao contrário, a liberdade econômica completa; enquanto esses dois países, por sistemas opostos, conseguiram remir-se, em grande parte, da pobreza, saneando a economia,

(Conclui na 2.ª pág.)

UM ESPETÁCULO DO ESPÍRITO

COMO finalmente traduzirmos a expressão de uma vida como a de Nabuco, que brilhou em todas as cores e em cada uma delas fundiu-se em todas as tonalidades? Essa vida apresenta, nos seus aspectos espirituais, a vizinhança daquela desejada perfeição que se alcança ao fim de uma espiral interior cujo traçado poucos logram acompanhar A medida que Nabuco ascende nessa espiral sente-se que a lenta cristalização do seu espirito progride, levantado de um êxtase quase carnal que é a sua primeira atitude diante da vida, à maravilhada procura do incorpóreo, do inconsutil, do eterno. Não vai mal a expressão que usamos, maravilhada. Esse adensamento interior que faz tão rica a velhice de Nabuco, não afunda no pessimismo nem se desmancha no relaxamento. Permanece até o fim de bem com a vida e seus encantos. Aos sessenta anos escreve: "Mas isto (o abatimento fisico) não impede meu prazer, que é muitas vezes verdadeira alegria, de espectador no teatro de Deus". Os anos deslizam sobre esse espirito como gotas de mercúrio sobre o vidro, sem deixar nem ranhura nem vestigio. ("Nunca imaginei poder ser um velho, sentia a mocidade na alma como um fogo; ainda a sinto").

Sem perder o porte, para quem o vê, sem perder o prumo, quando se vê, assim envelhece Nabuco, mantendo intocada aquela parte de sua organização "que Deus criou à sua imagem". Um tanto de orgulho humano, um pouco de reflexo divino acha-se numa confissão escrita um ano antes de morrer: "O corpo pode ser demolido, não o seja nunca o espirito". Não o seja nunca a substância que fez da sua vida um voo rumorejante, não o seja nunca a essência que acusa sua origem em Deus.

Não conhecemos, no Brasil, vida, que lhe seja comparavel ou natureza que se aproxime da sua. Na vida pública brasileira sua figura tem um lugar isolado, não porque sua estatura

ALCEU MARINHO RÊGO

ultrapasse a de todos as demais, que outras se lhe equivalem. Mas nenhuma possui tantas facetas e a mesma irisação, nenhuma desprende êsse calor continuo e sensivelmente igual, tão característico da extrema humanidade do seu espírito. Nabuco não arde por clarões nem queima a intervalos. Luz e calor são propriedades imanentes da sua natureza, a que não dá sempre emprêgo utilitário. Projeta-os sempre, como se fosse um acidente natural, sem indagar porque, como o Etna desprende calor e como brilha a estrela da manhã. Esse detalhe assinala a sua qualidade e marca o lugar impar que possui na galeria dos nossos grandes espiritos.

E' êsse espirito privilegiado, contudo, que tão pouco se conhece de perto e por quem se sente, uma apenas distante curiosidade. Quando se constata que o paladino da Abolição, o escritor de uma obra clássica e de um livro de memórias que fornece trechos às antologias da lingua, que o advogado numa questão nacional como a da Guiana e o embaixador cujo nome ainda hoje se relembra nos Estados Unidos, só teve um biógrafo — a própria filha — e tanto ou pouco mais como meia dúzia de panegiricos, escritos por amigos intimos ou conterrâneos envaidecidos de seu nome, alcança-se o direito pleno à perplexidade. Ou Nabuco é uma figura para ser vista apenas de longe, e na omissão se presta uma homenagem à sua obra, ou existe um equivoco não desfeito entre o homem e o seu povo.

Entre o individuo e a massa, entre o homem e o povo, existe uma definida relação de reciprocidade. Estimam-se ou detestam-se ou ainda alimentam desconfianças um em face de outro. Uma das três atitudes necessariamente se registra, sempre que um não pode ignorar outro e tal fato se apresenta quando o individuo alcança evidência pelos seus méritos, na ciência, nas artes, na administração ou na guerra. Nessa situação o homem não pode despreocupar-se das reações que o povo manifeste, provocadas pelos atos que pratica, esteja ou não apto a compreendê-las ou pelo menos tolerá-las. Pelo seu lado, o povo, parcela ativa da massa, aprisiona o homem em evidência no campo de sua fiscalização e, sentindo que essa custodia moral é um dos seus direitos elementares, não a dispensa nem relaxa.

Todo um longo estudo seria necessário para a explicação das incompreensões que se estabeleceram entre o povo e certos homens publicos do Brasil e êle, ao fim, poderia estabelecer os motivos por que individualidades como Nabuco estiveram sempre no índice de suas desconfianças; e porque tambem, dada aquela relação de reciprocidade a que aludimos, essas individualidades guardaram uma atitude cheia de reservas diante do povo.

Demagogos às vezes do pior corte reacionário conquistam popularidade graças à franqueza ou rudeza dos gestos, à simplicidade ou vulgaridade dos gostos pessoais e todo o passageiro sucesso de que desfrutam vê-se mais tarde que não resultou senão do cortejamento que fizeram aos instintos primários da massa. Fazem-se, a imagem mesma do que as pessoas simples entendem

(Conclui na 3ª. pág.)

COOPERATIVISMO

Regra de proporcionalidade

DISSEMOS, numa das crônicas passadas, que o cooperativismo tem duas importantes regras. A regra da igualdade e a regra da proporcionalidade. Assim como a regra da igualdade possui seus princípios áureos e sua razão de ser, a regra da proporcionalidade tem seu fundamento importantíssimo. Nas sociedades capitalistas, a relação fundamental dos acionistas com a empresa, é uma "relação de lucro" com o capital empregado. E' a quantidade desse capital quem determina seus direitos. Especialmente na divisão dos rendimentos.

Nas sociedades cooperativas dá-se o contrário. A relação fundamental, entre o associado e a empresa, é uma "relação do serviço".

Da regra da proporcionalidade, deduzem-se dois princípios valiosos: a) — Distribuição dos excedentes pro-rata ás operações, ou melhor: na proporção das operações dos associados. b) — Taxa de juros reduzida para o capital social.

Pelo primeiro princípio, o da divisão dos excedentes, terá maior parte, o associado que mais operar com a empresa. Exemplo: Numa Cooperativa de Consumo; o associado que mais adquirir gêneros no armazem da Cooperativa. Numa Cooperativa de Produção e Vendas; o associado que maior quantidade de produtos entregar á Cooperativa para beneficiá-los ou vendê-los. Numa Cooperativa de Trabalho: aquele que mais dias de serviço prestar. E assim por diante. Quanto mais o associado se utiliza dos serviços da empresa, maior quinhão terá nos excedentes:

Essa regra domina todos os rendimentos econômicos dos associados com a empresa. Deve ser aplicada, tanto nos lucros ou excedentes como nos prejuisos que por ventura ocorrerem.

Por ela, o associado que tiver bastante capital na empresa, e não se utilizar dos seus serviços, é considerado associado de segunda ordem. O fato de possuir capital não lhe basta. E' imprescindivel a utilização dos serviços da cooperativa. Para isto é que ela existe e foi constituida. Para prestar serviços.

Quanto ao segundo principio, o dos juros reduzidos, há até quem diga que o capital, nas cooperativas, não deveria ter remuneração, isto é, não deveria vencer juros. Contrastando com a opinião destes, outros facilitam e estabelecem juros elevados. Ambos estão em desacôrdo com o principio.

Somos da opinião de que o capital deve vencer juros, mas não deve afastar-se do principio que determina juros reduzidos.

* * *

Ocorre, porem, um fato merecedor de exame. A taxa de juros pode variar de um país para outro. A que é considerada reduzida num país poderá não ser no outro. Até no mesmo país, pode ser numa época e não ser em outra.

Quando fizeram o Decreto nº 22.239, em dezembro de 1932 estabeleceram até 12% de juros ao capital. Poderia estar certo naquela época. Agora não está.

Em 1932, praticamente não existia limitação oficial para as taxas de juros. Não era crime emprestar dinheiro a 1 ½ e 2% (um e meio e dois por cento) ao mês. Hoje é. Devido a isso os Bancos tambem poderiam oferecer taxas mais elevadas que as atuais.

As cooperativas poderiam estabelecer, nos seus estatutos, uma taxa de juros de seis por cento ao ano, porque encontrariam tambem elevadas taxas para seus depósitos. Hoje não encontrará nem ésta em Bancos de primeira ordem.

Por êsse motivo uma cooperativa não deverá estabelecer taxas de juros de seis por cento como é quase comum em todos os estatutos das cooperativas brasileiras. Não é aconselhavel aventurar-se a pagar mais do que se espera receber.

Se a Cooperativa estabelecer seis por cento ao capital dos associados, quando quiser depositar uma parte desse capital, terá de fazê-lo com uma taxa menor. O aconselhavel é estabelecer uma taxa inferior á taxa oferecida pelos Bancos. Do contrário, a Conta de Juros e Descontos não terá oportunidade de apresentar saldo credor.

Esse principio que estabelece juros reduzidos ao capital do associado, não tem sido obedecido entre nós.

As cooperativas têm imperiosa necessidade de capital. A sua ausência tem ocasionado o fracasso de milhares de cooperativas brasileiras: entretanto, não se lhe deve proporcionar taxas de juros elevadas. Deve respeitar-se o principio que é acertado.

* * *

Precisamos tambem de levar mais a sério a fundação e o funcionamento das cooperativas entre nós. Precisamos de uma revisão na parte econômica desses estatutos de cooperativas. Concomitantemente devemos trabalhar para que seja praticado o ensino do cooperativismo. Do contrário anularemos os esforços ingentes desses apóstolos do cooperativismo, como Fabio Luz Filho e outros, que levaram toda a sua mocidade propagando-o com sinceridade.

M. GOMES BARBOSA

UM DIPLOMATA DO SEGUNDO REINADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Janeiro, substituindo o Visc. de Itaboraí. Foi o segundo presidente que teve a provincia fluminense, cuja separação do Municipio Neutro se dera com o Ato Adicional de 1834.

Em 1836 foi eleito deputado, como representante da provincia do Rio de Janeiro, mantendo-se em sucessivas legislaturas até 1848. Seu nome começou então a participar dos quadros de chefia do partido moderado, figurando ao lado de Honório Hermeto Carneiro Leão, de Eusébio de Queiroz, de Bernardo de Vasconcelos. Em 1849 foi escolhido Senador e em 1853 Conselheiro de Estado.

PELO MINISTÉRIO

A trajetória política do Visconde do Uruguai se fazia assim brilhante e cheia de sucessos depois de haver passado pelo Ministério da Justiça que ocupou de maio a julho de 1840 e de março de 1841 a janeiro de 1843, pelo Ministerio dos Estrangeiros de junho de 1843 a fevereiro de 1844, e pelo Ministério da Fazenda de 6 de dezembro de 1850 a 31 de janeiro de 1851, época em que, no Ministério Monte-Alegre, exerceu a pasta dos Estrangeiros, novamente por êle ocupada em 1852.

Em 1854 recebeu o título de Visconde do Uruguai com grandeza.

Sua atuação na Câmara havia sido das mais brilhantes. Como relator da Comissão incumbida do projeto de interpretação do Ato Adicional, teve oportunidade de pronunciar vários discursos defendendo-o. Outros notáveis discursos foram por êle pronunciados, justificando sua ação durante a revolução de 1842, quando ocupava a pasta da Justiça.

Não menos relevante foi sua atuação no ministério dos Estrangeiros, revelando então sua capacidade de diplomata hábil e sua inteligência viva, permitindo-lhe encontrar as soluções adequadas aos mais difíceis problemas. Foi assim, quando em 1844, teve de sustentar acêsa discussão com a legação inglêsa acerca da extinção do tráfico de escravos. Mais tarde atuou, decisivamente, na questão do Rio da Prata, obtendo resultados satisfatórios para o Brasil.

O PROBLEMA DO TRÁFICO

Na questão da abolição do tráfico, sua influência foi decisiva, o que levou Sisson, em sua "Galeria dos Brasileiros Ilustres", a proclamar que o Visconde do Uruguai "concorreu eficazmente para a destruição do cancro roedor da sociedade brasileira — o comércio infame da carne humana." Lembra Sisson, a propósito, o brilhante discurso por êle pronunciado na Câmara dos Deputados, em 15 de julho de 1850, quando, pela primeira vez, se viu o govêrno pronunciar-se com decisão e firmeza a respeito do assunto. Esse discurso, acrescenta Sisson, "colocou o govêrno do Brasil em uma posição tão nova, quanto nobre e respeitável."

Se é certo que pouco aparece, no estudo do problema da abolição do tráfico, o nome do Visconde do Uruguai, outros salientando-se, com não menor justiça, aliás, pela participação que tiveram no encaminhar à solução final tão importante assunto, é fora de dúvida, porem, que no titular dos Estrangeiros coube papel de grande responsabilidade, em virtude de estar sob a sua direção as relações do Brasil com os demais paises. E o problema do tráfico, na época, traduzia-se nas relações entre o Brasil e a Inglaterra, em face das repercussões do Bill Aberdeen. Do relatório do Ministro dos Estrangeiros de 1851, verifica-se, por exemplo, que de 1849 a 1851 foram tomadas, condenadas e destruidas pelo cruzeiro inglês 90 embarcações suspeitas de tráfico, nos têrmos do Bill Aberdeen.

Dêste modo a medida radical do govêrno, pondo fim ao tráfico de escravos, quebrava de vez todos e quaisquer motivos para dissensões entre dois paises, e além do mais evitava que surgissem vexames ou inquietações para a honra do nome do Brasil no estrangeiro. O fato é que a idéia da extinção do tráfico, de modo absoluto, foi elevada ao Conselho de ministros por Paulino de Sousa como titular da pasta de Estrangeiros.

A CAMPANHA DO PRATA

Outro grande problema que teve diante de si o ministro Paulino de Sousa foi a campanha contra Oribe e Rosas, cujo término constitui um dos mais evidentes triunfos da diplomacia brasileira. Todos sabem o que foi aquela campanha; e a intervenção do Brasil refletiu um desejo de evitar uma luta de maiores proporções, ao mesmo tempo que preservava a integridade de sua fronteira. Acrescia a obrigação que lhe cabia, pelo Tratado de 1828, de garantir e defender a autonomia do Uruguai.

O Ministro dos Estrangeiros teve atuação feliz e segura na solução do assunto, concluindo uma aliança com as nações vizinhas, cujos tratados se conservaram secretos "por algum tempo. Foram êles os convênios de 29 de maio de 1851, entre o Brasil, o Uruguai e a provincia de Entre-Rios, com referência à independência e pacificação do Uruguai, e o de 21 de novembro de 1851 que tratava da pacificação do Rio da Prata, da libertação platina do dominio de Rosas e ligava o Brasil, o Uruguai e as provincias argentinas de Corrientes Entre-Rios.

"E' notável, na forma e no fundo — diz Pereira da Silva — a resposta que o Visconde do Uruguai remeteu ao general Guido, datada de 30 de dezembro de 1850." Nela o titular dos Estrangeiros recapitulava todos os acontecimentos verificados no Rio da Prata e tôdas as questões suscitadas pela invasão de Oribe no Estado Oriental e concluia enviando ao general Guido, representante de Rosas no Rio de Janeiro, os passaportes solicitados. Esta peça diplomática foi traduzida, divulgada e comentada, em várias línguas, na Europa.

O trabalho da diplomacia, na solução do assunto, foi sem duvida relevante. E êle se deve ao espirito hábil de Paulino José de Souza. Em homenagem a êstes serviços recebeu êle o titulo de Visconde do Uruguai, representativo êste titulo também da região cujos limites com o Brasil fôra êle encarregado de resolver.

Não faltava razão a Joaquim Nabuco para proclamar, em sua obra máxima, a respeito do Ministério de 1850: "Foi realmente um ministério forte êsse que suprimiu o tráfico, dominou a revolução de Pernambuco, derrubou Rosas e ao mesmo tempo lançou as bases de grandes reformas e melhoramentos que mais tarde se realizaram." Bastem essas palavras do grande historiador do Segundo Reinado para glorificar a ação dêsse ministério; e, dentro dêle em particular, do Visconde do Uruguai, cujo nome está intimamente ligado a, pelo menos, dois dos acontecimentos marcantes citados por Nabuco.

ÚLTIMOS ANOS

Serviu ainda Paulino José de Sousa como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno francês para tratar da questão do Oiapoque, ou seja a dos limites do Brasil com a Guiana Francesa. Demorou-se em Paris discutindo o assunto, não se chegando, todavia, a resultado satisfatório, muito embora a questão de direito tivesse ficado elucidada.

Nesta sua permanência na Europa visitou Bruxelas, Londres, Nápoles, Florença, Roma e Lisboa; em Roma, foi recebido, em audiência especial pelo Papa Pio IX.

De regresso ao Rio, reiniciou suas atividades, fugindo, entretanto, de aceitar maiores encargos em virtude de seu estado de saúde. Assim é que em 1867, contam seus biógrafos, recusou convite do Imperador para o Marquês de Olinda, que organizar ministério, indicando o organizou o gabinete de 4 de maio. Sua carreira política estava praticamente terminada. Dedicou-se a partir de então aos seus estudos, em particular de Direito, a respeito de que deixou obras fundamentais.

Realmente, seu "Ensaio sôbre o Direito Administrativo com referência ao estado e instituições peculiares do Brasil", publicado em 1862, é obra tornada clássica na literatura jurídica do país. Igualmente, os "Estudos práticos sôbre a administração das Provincias no Brasil", datando a edição de 1865, constituem obra prima no direito administrativo. Também é de sua autoria o projeto do Código Criminal. Outros numerosos trabalhos, ligados em particular à sua atuação na vida pública, inscrevem-se em sua bibliografia.

Faleceu o Visconde do Uruguai a 15 de julho de 1866, aos 59 anos de idade, cercado da simpatia dos seus patrícios e enriquecido seu nome de titulos e comendas que traduziam o aprêço com que os seus contemporâneos lhe homenagearam o nome eminente. Morreu pobre, e pouco depois de seu falecimento o Congresso concedeu à sua viúva e a uma filha menor uma pensão anual para sua manutenção.

Foi, como bem o disse Tavares de Lira, "um dos mais insignes estadistas brasileiros pelo seu talento, pelo seu caráter, pela sua cultura, pelos seus serviços, afirmados sobejamente na administração, no parlamento e no govêrno". Sejam estas palavras suficientes para exprimir o que realmente foi a vida política e diplomática do Visconde do Uruguai.

TERMINOLOGIA POLÍTICA

(Continuação da 1.ª pág.)

a democracia reclama certo mecanismo de govêrno, sendo capaz de usa-lo tambem para fins — digamos, menos democráticos. Enfim, foi preciso defender os ideais democraticos do liberalismo contra a própria democracia.

A distinção ortegaiana entre liberalismo (que pretende limitar o poder do govêrno) e democracia (que pretende conquistar o govêrno) é seguramente de origem francesa. O francês não confia, sistematicamente, no govêrno: e, conforme a expressão de Alain, "le citoyen contre les pouvoirs". Se os franceses soubessem a lingua castelhana, citariam aquele espanhol que pisou, depois de um naufragio, o solo duma ilha desabitada, gritando: "Si hay gobierno en esta isla, yo estoy contra". O francês está sempre contra o govêrno. Um francês, entrando na sala do parlamento, senta-se instintivamente na esquerda. Do inicio foi assim, de modo que do outro lado ficaram apenas sujeitos duvidosos, arrancando ao "direitista" Rivarol o suspiro: "Ah, ces gens de gauche qui sont si gauches, et ces gens de droite qui sont si peu droits..." A advertência não adiantava muito. Numa página saborosa da sua "Géographie politique de la France" descreveu André Siegfried a aversão instintiva dos franceses contra tudo o que é "direita", de modo que ninguém gostava de chamar-se assim. Os "républicains de gauche" da Terceira República — eram o partido conservador de Poincaré; o partido "radical-socialista" não era radical e muito menos socialista; os "indépendents de gauche" tinham fama de reacionaríssimos. Enfim, eram todos da "esquerda". Do outro lado ficou apenas a burocracia — ora, dizia Renan, "l'administration c'est le despotisme".

Não aconteceu assim na América Latina. Nos paises do Novo Mundo não convém ficar do contra. Basta lembrar o deputado, não sei de que Câmara republicana, que se levantou, declarando com voz trêmula: "Nestes tempos perigosos e preciso mostrar coragem; nenhuma ameaça me impedirá de proclamar minha adesão permanente ao govêrno e até a qualquer govêrno que seja". Daí, nos parlamentos sul-americanos ninguem se quis sentar do lado da esquerda. Nesse lugar incômodo ficaram apenas aqueles cuja amizade os próprios govêrnos recusaram: e desta maneira a "esquerda", que começara sua carreira na Europa como ajuntamento de burgueses abastados, chegou na América latina a ser sinônimo de "comunismo".

Eles mesmos preferem chamar-se "marxistas". Mas em torno dessa expressão surgiram novos equivocos e confusões. Na

(Conclui na 3ª. pág.)

O perpétuo recomeço

(Conclusão da 1.ª pág.)

lecimentos particulares surgiram com entusiasmo, merecendo especial referência a "Fábrica Patriótica", de Congonhas, dirigida pelo Barão de Eschwege, e o alto forno do Caeté, de Francisco de Monlevade.

Infelizmente, todo esse impeto inicial esmoreceu nos primeiros contrachoques dos politicos da Independência. Como sempre, houve o lamentavel exemplo da subordinação de um problema administrativo aos interesses políticos. Varnhagen sentira-se hostilizado pelo govêrno provisório de que faziam parte o antigo capitão-general João Carlos Augusto de Oeynhausen, José Bonifácio e Martim Francisco. Pediu-lhe, assim, e obteve demissão em setembro de 1821. Diante o insucesso a que desde então estava condenada a industria siderurgica do país, pergunta Calógeras, para depois concluir pela resposta: "De que viveu, portanto, a siderurgia brasileira até 1870? Tão somente do impulso adquirido sob a poderosa e inteligente ação de d. João VI e de seus ministros".

E acrescenta Roberto Simonsen, na sua "História Econômica do Brasil": "Depois da Independência, se tivesse havido continuidade no trato do problema, talvez tivesse sido a siderurgia brasileira uma questão resolvida com enorme proveito para a nação".

De 1870 para cá, vem atravessando o país a fase da pequena siderurgia até chegar a vez de Volta Redonda, que é realmente um esplêndido reinicio. Reinicio, ainda que tardio. Entretanto, é bom pensar no exemplo de 1821 e, consequentemente, evitar que Volta Redonda seja sacrificada a interesses politicos em conflito.

Outra questão também pitoresca, pelo seu aspecto indefinido é a da Universidade. Sonharam-na os heróis da Inconfidência para Minas Gerais. O assunto, porém, alcançou excepcional interesse ao tempo da Independência. A criação de universidades para o país veio constituir materia de ordem constitucional. E o curso que ela assumiu durante os debates da Assembléia Constituinte de 1823 a 1824 traduz bem o clima de interesses pessoais, ainda hoje reinante, em nossa vida politica. Levantaram o problema os deputados Carvalho Mello, França, Fernandes Pinheiro, e Gomide. Começou este ultimo, por sugerir, para sede universitária, a Vila Nova da Rainha do Caeté, em Minas Gerais. De tal localização discordou Araujo Lima, advogando para Pernambuco a criação de um curso juridico, conforme já fôra lembrado para São Paulo. Mas o que o representante pernambucano mandou à mesa, após algumas considerações que o taquigrafo Vitorino não entendeu, foi uma emenda que visava criar, em Olinda e em São Paulo, um curso juridico e outro filosofico. Por sua vez, o Visconde de Cairú, contra Gomide e Araujo Lima, deu prioridade à Côrte para localização da Universidade. Ainda assim, pretendia Silva Lisboa primeiro armar o país para instruí-lo depois. Humanista completo mas retórico em extremo, gastando o tempo com digressões eruditas mas bisantinas, obtemperou Cairú: "Hajam Camões (sic), façam-se estradas, abram-se canais. Não obstante, Senhor Presidente, a nossa primeira, mais urgente necessidade é a defesa; depois, virá a instrução superior do Império". Continuam as opiniões divergentes não somente quanto à séde senão também sobre o número de Universidades. Pereira da Cunha, queria duas: uma, no Maranhão; outra, na Bahia. Ampliando a sugestão inicial, Gomide prezende três estabelecimentos universitários: um para o centro, abrangendo as provincias de Goiás e Minas Gerais; outro para o Sul e outro para o Norte. Miguel Calmon reduz a proposta para dois — um em São Paulo, outro em Olinda. No meio de tal confusão, Cairú, dá uma palavra de ordem inteligentemente oportuna: "Reconheço — diz ele — que o patriotismo ditou aos senhores deputados a preferência dos lugares destes estabelecimentos. Cada um a pretende para a respectiva provincia. Parece-me realizado o caso da fábula de Orfeu, que, à força do amor das ninfas, foi por elas despedaçado, porque cada qual o desejava inteiro para si".

E claro que o Império esteve longe de resolver o problema. Com efeito, dos debates e divergências que o exame da matéria suscitou durante a elaboração da primeira carta constitucional do país, resultou apenas a criação dos cursos juridicos, a 11 de agosto de 1827, em São Paulo e Olinda. Daí em diante só existem as seguintes tentativas frustradas: 1836, iniciativa de José Inácio Borges; 1837, de Limpo de Abreu; 1838, de Bernardo Pereira de Vasconcelos; 1839, de Francisco de Paula Almeida de Albuquerque; 1840, de Aires Coelho e Araujo Lima; 1843, de Nascimento Castro e Silva; 1847, do Visconde de Goiania; 1870, de Paulino José Soares de Souza; 1884, do Barão Homem de Mello, além de outra iniciativa do Ministro Manuel Dantas. Finalmente, com a proposta do Conselheiro Ribas, apresentada ao Congresso de Instrução, atinge a 13 o número de iniciativas que, a partir de 1823, versaram, sem resultado, sobre a criação de Universidades no país. Mais seis tentativas ocorreram durante a República, até que, pelo Decreto n. 14.343, de 7 de setembro de 1920, surgiu mesmo a primeira Universidade brasileira, com sede na capital da República. Quase cem anos para resolver um só problema nacional. E este, como o da siderurgia, também agora se acha em reinicio, visto como só recentemente foi lançada a pedra fundamental da Cidade Universitária.

Ao lado desses exemplos, há, porém, um assunto que merece detido exame. Trata-se da projetada transferência da capital da República para o centro do país. Dele trataremos em próximo artigo

A estrategia soviética

(Conclusão da 1.ª pág.)

forças nacionalistas de Chang-Kai-Chek, põe em trágico relevo a hábil e cínica estratégia soviética. Ficou agora evidente que o bloqueio de Berlim não passou de simples manobra diversionista. A Rússia preparou e agravou o caso de Berlim a ponto de dar a impressão de que êle representava uma ameaça à paz, com o unico fito de concentrar sôbre aquele setor europeu a atenção e as preocupações de Londres e Washington. Obtido isto, e depois de obrigar os anglo-americanos a despender soma enorme de energias com o funcionamento, por mais de um ano, do famoso "corredor aéreo", Moscou desferiu o golpe final no Extremo Oriente, levando a bandeira vermelha até as muralhas de Changai. E agora, que não tem mais motivos para insistir no bloqueio de Berlim, Stalin pode manifestar seu desejo de um acôrdo, mas não de maneira a fazer cessar qualquer duvida sobre a sinceridade de suas intenções.

Assim, não devemos iludir-nos muito a respeito da situação geral. Diante da extensão enorme da zona de atrito, que compreende praticamente todo o planeta, a atual tensão deve ser considerada muito mais grave do que aquela que existia anteriormente à guarra passada.

Muitos foram os erros e multissimas as imprevidências que contribuiram para criar a situação atual. Uma só carta foi bem jogada pela diplomacia americana — a carta japonesa. Washington conseguiu realmente manter os russos, até o ultimo momento, longe do teatro da guerra na Ásia, e depois salvou o Japão do esgotamento total mediante o emprego da bomba atômica. Esta asserção poderá parecer um paradoxo, mas não o é. A bomba atomica foi certamente empregada com outra intenção, mas o resultado foi o de evitar aos Estados Unidos a tragica necessidade de uma destruição total daquele país, coisa que indubitavelmente Washington não desejava, provendo-lhe os perigos. As bombas de Hiroshima e Nagasaki quebraram a resistência dos nipônicos sem dissolver a organização política e sem destruir a máquina bélica do império. Foi assim que o Japão ficou potencialmente forte nas mãos dos americanos, como uma arma que êles [illegible]

manter a sua eficiência. Mantiveram o imperador no seu posto, lograram a sua confiança e a da classe dirigente, não alterando a estrutura econômica e social do país, e é recente a renúncia de Washington ao pagamento das reparações de guerra.

Cessada prontamente qualquer resistência japonêsa, a luta militar nipo-americana se transformou imediatamente no conflito diplomático americano-soviético. Os russos, ainda durante a tremenda luta com as armas germânicas, precipitaram-se, assim que lhes foi possivel, sobre os apêndices continentais dos nipônicos: a Manchuria, a Coreia, a peninsula de Liao-Tung, e Port Arthur, a fim de afastar os Estados Unidos dos caminhos asiaticos, enquanto mais abertamente e decisivamente apoiavam e socorriam na China os exercitos comunistas contra as forças nacionalistas apoiadas pela America. Os russos tambem tentaram intervir nos negocios internos do Japão, mas Washington, apoiado em seu poder naval, opôs seu veto e se atribuiu o exclusivo controle do arquipelago.

A America possui hoje no Japão uma arma de que pode servir-se eficazmente no setor asiático, numa eventual luta armada contra a Russia soviética. A "Estrela Vermelha", orgão das forças armadas moscovitas, afirmou, faz algum tempo, que um temivel exercito nipônico está concentrado em Mukden e outro em Singapura. Se isto é verdade, é de presumir-se que a aliança nipo-americana já seja um fato consumado.

A situação no setor europeu é bem diferente. Não existe, prâticamente, na Europa nenhuma força que possa contribuir com eficiencia para a luta contra o colosso eslavo-comunista. A Europa, sendo em substancia a associação de duas civilizações, a germânica e a latina, não tem, fóra desta associação, que forma o eixo central do Continente, senão projeções periféricas, as quais, por suas posições geográficas e por sua modesta força, não podem pôr em lugar do baluarte derrocado outro de igual capacidade defensiva. A vaga união européia será em qualquer caso uma união de paises de mediocre eficiência, tornados depois da guerra campos experimentais da toda cultura [illegible]das as suas organizações e com a força de sua ideologia. A própria França possui atualmente apenas força suficiente para manter a ordem interna e impedir a dissolução do Estado. Da Itália é melhor não falar.

Há necessidade de criar na Europa uma força efetiva, uma força unida, e os Estados Unidos estão hoje obrigados a reconstruir essa força.

O impasse na situação política francesa

(Conclusão da 1.ª pág.)

a ponto da Itália ser hoje um país de melhor mercado do que a França, e a Inglaterra recuperar seu poderio economico, a França continua marcando passo na mesma situação. Nem o verdadeiro controle, nem a liberdade; o que vemos são apenas compromissos: passos num sentido e depois no outro, uma crise após a outra, uma greve após outra, uma inflação após outra. E o custo da vida a aumentar sempre. Baixas ridiculas, por vezes, de 5 por cento, sobretudo antes das campanhas eleitorais. Baixas que não enganavam ninguém e eram seguidas logo por altas de 25 por cento. Entretanto, esse jogo de compromissos tem sido o menor mal; só ele pode impedir a ditadura dos extremos, pela qual o povo francês sempre manifestou pouca simpatia. O piór resultado vem sendo o desencorajamento de uma grande parte do povo.

Os partidos degaullista e comunista estão bem organizados, possuem programas definidos. Os partidos do centro não os têm. Como se compreende que consigam a maioria dos eleitores? E que os franceses, uma parte dos operários, os camponeses, as classes médias, os intelectuais, votam, não por um govêrno do centro, mas CONTRA a ditadura, contra a aventura e o perigo. Estão reduzidos assim a votar, não para o futuro, mas contra o futuro. Com o decorrer, do tempo, porém, há de se cansar de se votar contra. Um povo tão politicamente consciente, como o francês, não pode contentar-se, eternamente, [illegible] um número inacreditável de pessoas foge das urnas e as abstenções atingem cifras consideráveis que podiam determinar a atitude política do país. Nas últimas eleições cantonais isso foi um fenômeno evidente, 35 por cento do eleitorado não votou. Aliás, têm-se verificado de três anos para cá, uma série de fluxos e refluxos: há uma época dos M. R. P., uma época dos radicais, outra dos socialistas. E isso nenhuma transformação operou. Todos os partidos do centro, sendo sempre representados no interior do govêrno, não poderia haver mudanças apreciáveis. Um govêrno pensa em aproveitar a inflação para pagar trabalhos elétricos e industriais de que se poderiam tirar mais tarde muitas fontes de renda para sanear a economia do país. Um outro, contrário, quer antes sanear o franco, para que com a confiança renascente, a moeda faça a sua reaparição. Quem estará com a razão? Há pouco, o franco subiu realmente. Mas as eleições já passaram e o dólar subiu de novo. O abastecimento de gêneros alimenticios é livre, mas já se fala em voltar ao pão escuro e ás cartas de racionamento. O controle do estado atenuou-se; voltou-se ao sistema de livre-cambio. As mercadorias americanas abundam.

Mas o operário não ganha o suficiente para assegurar as suas necessidades minimas de vida e as greves teriam continuado não fôra o severo ministro do Interior, Jules Moch, que adquiriu uma reputação de ditador perante os operários e de defensor das liberdades junto aos moderados. As colheitas têm sido mais pródigas e [illegible] pela primeira vez, a situa[illegible]so mais o resultado do Plano Marshall do que das realizações do govêrno. E quando se vai à Itália, à Bélgica, à Holanda, não se pode deixar de mostrar-se pessimista com relação à França.

Por ocasião do recente congresso da paz, realizado em Paris, a multidão se portou tão bem na manifestação comunista de "Buffalo" quanto na manifestação centrista do "Vel d'Iver". Curiosidade. De verdadeiros militantes havia muito pouco. O camponês não é comunista, não deseja uma nacionalização das terras e nem julga necessário reivindicar uma partilha já realizada há muito tempo. Na sua totalidade, o povo francês ama a liberdade e compreende tambem que a importância desta última diminuiu consideravelmente no mundo. Não desejam os franceses mais do que a paz e o progresso social e econômico. Se De Gaulle viesse a conquitar o poder, isso seria pretexto para os comunistas se revoltarem, e vice-versa. Torna-se necessário, assim, conservar a todo preço, um regime cheio de contradições e sem futuro. Para combater os comunistas, o melhor meio seria arrebatar-lhes os argumentos, os motivos que os justificam, e isso se faria aumentando os salarios, baixando os preços dos gêneros, acalmando os ódios sociais. Para inutilizar De Gaulle, seria preciso que a América financeasse a França sem cessar, enviasse um verdadeiro exército permanente para defender o Reno e bombardeasse o Viet Namh. Coisas todas essas impossiveis. Os extremismos sendo impopulares na França, o país prossegue na sua marcha a trouxe-mouxe, vagarosamente e sem ilu-

OS ESCRITORES NO PARLAMENTO DO IMPÉRIO

POLITICO, POETA E "DANDY"

(conclusão da 1ª pag.)

vem médico vem encontrar ali. Boa Vista mandara construir um belo palacio para sede do govêrno e procurava emprestar ao Teatro Santa Isabel o esplendor da Opera de Paris. A par disso, abria os salões aos amigos, em noitadas de elegância e mundanismo, que reviviam, naquele recanto de provincia nordestina, todo o refinamento parisiense.

DOS SALÕES DE RECIFE PARA OS SALÕES DA CORTE

A politica devia acenar a Maciel Monteiro como o caminho natural para as ambições de gloria mundana e social. Sob a égide do Barão da Boa Vista, consegue ele fazer-se eleger, primeiro deputado provincial, depois deputado geral, o que o leva a transferir-se para o Rio; ou antes, a transferir-se dos salões do casal Boa Vista para o do casal Abrantes, que passa a frequentar na côrte. Os biógrafos são muito omissos no que concerne à carreira politica do fidalgo pernambucano. O que os impressiona, acima de tudo, é o galanteador, o "leão do Norte". Mantendo-se na cadeira de deputado geral, durante quatro legislaturas, Maciel Monteiro chegou a participar do governo no gabinete de 37, em que lhe foi confiada a pasta do Exterior. Mas se pouco adiantam sôbre a ação do politico, que se sabe ter seguido a linha média do conservadorismo, o que os biógrafos não poupam são palavras de louvores ao orador.

Joaquim Manoel de Macedo no "Ano Biográfico" dá-nos esta visão romanesca do deputado.

Depois de uma noite passada nos salões, entre o encanto das mulheres e taças de champagne, dormia a sono solto até as dez horas do dia seguinte: subito despertava, esfregava os olhos, bocejava e lembrando-se de que tinha de falar, naquele dia, na Câmara, pulava do leito. Enquanto fazia a barba, ia coordenando o assunto, e dentro de algumas horas, insinuante e sereno, dominava a todos com a sua eloquência.

Faelante da Camara, num confuso ensaio biográfico, considera-o incontestavelmente um grande orador, "falando com o purismo de um mestre da lingua, elegante, apesar de sóbrio, discutidor, sem o luxo extemporaneo das citações eruditas, imaginoso sem o abuso das figuras poéticas, o que não seria consorciavel com a rigidez da eloquência parlamentar no seu tempo".

UM ORADOR SOBRIO

Examinando o lisonjeiro conceito de orador do politico pernambucano, Silvio Romero, no 3º tomo da "História da Literatura Brasileira" (Ed. Nelson Romero) reproduz um trecho do discurso em que, a 10 de julho de 1851, Maciel Monteiro abordava o problema do tráfico. A citação se estende por três páginas, para concluir o crítico de que ao orador faltava força, reputando-lhe antes a eloquência "fácil, delicada, maneirosa". Pelo referido trecho, entretanto, Maciel Monteiro nos parece a antítese de um tribuno romântico e retórico. O poeta lírico, tão eximio na arte dos madrigais melifluos, mostra-se simples, discreto e sobrio na oratoria parlamentar, como se não quisesse abusar das palavras, mas insistir apenas nos fatos.

Vejamos, para exemplo, um pequeno fragmento do trecho citado por Silvio Romero: "Nunca me apaixonei, nunca me inflamei nas declarações fervidas do abade Reynal, de Gregoire e de outros negrofilos: mas sempre detestei a escravidão; a minha natureza como que se revolta à sombra de qualquer jugo. Entretanto, entrando na carreira pública, não só por tal motivo como pelo compromisso que o país tinha contraido em virtude do tratado de 1826 e em reverência à lei de 1831, sempre me reputei abolicionista, sempre entendi que esse tratado devia ser fielmente cumprido, que essa lei devia ser rigorosamente executada; e quando os sucessos do país, antes do que os meus fracos méritos, me levaram aos conselhos da corôa, procurei por todos os meios ao meu alcance tornar uma realidade esse tratado e essa lei.

Quem compulsar os documentos da secretaria dos negocios estrangeiros nessa época achará alguns vestigios que provam a decisão que acabei de estabelecer. Com efeito, o gabinete de então já previa os males que deviam resultar da continuação desse comercio ilegal e anti-cristão..."

E o trecho vai todo assim, nesse tom, num despojamento absoluto de adjetivos, e a julgar por ele a oratoria de Maciel Monteiro se caracterizava pela concisão e o realismo, embora lhe faltasse arroubo, sendo pouco compreensivel mesmo que pudesse arrebatar auditorios tão habituados a tropos, metaforas e artificios retóricos.

"NASCI PARA VIVER DE AMORES"

Dizem ter Maciel Monteiro recusado a senatoria para não confessar que já possuia a idade exigida pelo posto. A imagem que dele nos ficou foi, afinal, a do dandy, a do "doutor cheiroso", como o apelidaram, sempre sob a obsessão de conquistas amorosas. Quando ocupava o cargo de diretor do Curso Juridico de Olinda teria declarado ao dr. Pedro Autran (depoimento de Faelante da Camara):

— "Meu amigo, eu nasci para viver de amores e não para dirigir estudantes". E ele próprio, afirmam, confessava já estar com as mãos calejadas de levantar vestidos de sedas.

Conta-se ainda, como exemplo da displicencia do politico, o seguinte episódio: Discutia-se na assembléia provincial de Pernambuco o projeto de posturas municipais de uma cidadezinha sertaneja e Maciel Monteiro, um dos deputados que deviam opinar sobre o caso, começou a cochilar. Despertado por um colega, replicou com esta quadrinha improvisada:

"Se há posturas de galinha
Há tambem municipais
Aquelas produzem ovos
Estas sono e nada mais".

FIM DE CARREIRA

A queda do prestigio do Barão da Boa Vista e a ascensão de Camaragipe, em Pernambuco, truncou a carreira politica de Maciel Monteiro. Não querendo submeter-se aos novos chefes, obteve o lugar de ministro do Brasil em Portugal, e para a Europa partiu de novo, nas condições que melhor lhe convinham às tendencias mundanas. Em Lisboa, seu donjuanismo tornou-o igualmente famoso, como em Recife e no Rio. E ali numa côrte mais cheia de tradições de nobreza e fidalguia, foi talvez melhor compreendida essa galantaria incorrigivel de "vieux garçon". Dizem que no Teatro São Carlos estava ele em coloquio com uma atriz, quando o contra-regra ordenou a subida do pano, facultando ao público um espetáculo inteiramente inédito: o do diplomata ajoelhado em cena aberta aos pés da cantora.

Mas Maciel Monteiro não era pessoa que temesse tais escandalos. Muitos outros lhe entremeiam a existencia de "homme à femmes", através da qual distinguimos um aspecto característico da influência européia e, sobretudo, francesa, na sociedade do Império.

O poeta de "Formosa qual pincel em tela fina" refletiria um precipitado dessa influência com a nossa exuberancia tropical. Seu tipo está a tentar uma larga biografia, em que se projetasse, em pano de fundo, todo o ambiente politico-mundano da época.

UM ESPETACULO DO ESPIRITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

que é "o homem do povo", atraindo assim a aura da simpatia e boa vontade e beneficiando-se desse fluido secreto que irradiam as coletividades ativas.

Homens como Nabuco vivem agrilhoados ao perigoso equivoco tão corrente no Brasil de que um aristocrata, por nascimento e feitio, não pode ser um democrata em politica. E ressalve-se aqui, como fez Stefan Zweig, o último dos estrangeiros que tentou um ensaio sôbre a psicologia da nossa gente, que a expressão aristocrata, entre nós, não deve ser tomada no sentido histórico em que a empregam os europeus.

Nabuco foi, entre nós, um aristocrata. Aristocrata à brasileira, à pernambucana, que não desdenha sequer o convivio ou a proximidade do povo mas que se permite criar à volta de si uma atmosfera o suficiente distante para proteger, menos os preconceitos de casta do que certos hábitos pessoais extremamente importantes ao equilibrio e à fruição de sua mesma personalidade. Sobretudo esses hábitos pessoais, aliados à verdade a uma parte de preconceitos, faziam que ele desconfiasse do povo. como ficou registrado na observação do sr. José Maria Belo provocando em contraposição igual sentimento daquele.

Nabuco, por essa razão, apesar de haver alcançado enorme notoriedade no país, não foi em tempo algum popular, se não confundirmos o período da campanha abolicionista, quando apenas recebeu, e em cheio, os reflexos da popularidade que despertava a própria causa.

O povo, sem suspeitar naquele homem o que havia de profundamente seu, que era a formação moral dentro da qual se comunicavam os interesses e as preocupações de ambos, via de preferência sua figura exterior, esgalgada e olimpica, com uma evidente marca de superioridade que não trazia da casta ou categoria de que provinha mas era muito individualmente sua. Tanto assim que nem a herdara nem a transmitiu. Sôbre êsse equivoco Nabuco e o povo armaram o conflito latente de suas existencias, cujo prolongamento se expressou no vacuo aberto em tôrno de seu nome.

Dos seus contemporâneos e tambem rivais, como Rio Branco e Rui Barbosa, não se colhe impressão semelhante. Falta-lhes a nota pessoal muito distinta que diversifica Nabuco da generalidade dos politicos e intelectuais do país. Por mais que o último orientasse sua ação politica, segundo uma imagem subjetiva do Brasil e de seu povo, quasi oposta à imagem real, a sua filiação ao tipo brasileiro de inteligências abstratas é evidente, no plano dos Teixeira Mendes e Alberto Torres. Sua atividade, por isso inoperante no terreno politico, havia de deixar fundo rastro na cultura juridica nacional, do que dão mostras os julgamentos nos tribunais do país, onde não se agita matéria de direito público, especialmente o constitucional, sem que se invoquem as grandes lições de Rui Barbosa.

Já Rio Branco é um apaixonado quasi sensual do país, a ponto de orientar sua politica exterior por uma concepção ciumenta de predominio na América do Sul, para o que muito concorria o profundo conhecimento que armazenou da história continental e dos episódios relativos às nossas zonas de fricção.

Mais facilmente descobriremos pontos de contacto entre Rio Branco e Rui, que ambos tinham em comum a ambição do poder, do que entre qualquer dos dois e Nabuco. Este é uma combinação mais harmoniosa, por isso menos contundente, do universal e do regional. Sua atividade pública é por essa razão mais apostolar que pessoal, já que lhe faltam o instinto e a ambição de mando. Participante que foi no drama do seu tempo, realiza o segredo que ninguem jamais copiou entre nós de, na ação, empenhar a inteligência sem comprometer o sentimento. Tudo que há de excessivo e passional em nosso povo ganhava em Nabuco uma estilização que não o tornava estranho a êsse povo mas lhe imprimia o toque de um desenvolvimento espiritual altamente evoluido. Como não haja igual na galeria dos nossos homens publicos.

Não chega a surpreender, depois de conhecido o perfil psicológico de Nabuco e a natureza de sua inteligência, que haja desdenhado tanto a vida dos partidos e os votos de obediência politica. Com suas próprias palavras podemos explicá-lo:

"A minha ambição foi toda em politica de ordem puramente intelectual, como a do orador, do poeta, do escritor, do reformador. Não há, sem dúvida, ambição mais alta do que a do estadista, e eu não pensaria em reduzir os homens eminentes que merecem aquele nome em nossa politica ao papel de politicos de profissão; mas para ser um homem de governo é indispensável fixar, limitar, encerrar, a imaginação nas coisas do país e ser capaz de partilhar, senão das paixões, de certo modo dos preconceitos do partido, ter com êle a mais perfeita comunhão de vida **individuae vitae consuetudinem**. Assim, quando eu tivesse, que não tive, as qualidades precisas, estava impedido para a politica pela incompressibilidade do meu interesse humano. Não me seria possivel reduzir as minhas faculdades ao serviço de uma religião local, renunciar a qualidade que elas têm de voltar-se espontaneamente para fora".

Essa caracteristica, que o torna difuso em vez de concentrado, é visivel no concurso primacial que dá à campanha abolicionista. O drama do escravo, que o comove, dá-lhe a convicção bastante para a luta, luta porem em que não se excede, que sustenta firme e ao mesmo tempo serenamente até o momento do triunfo. Não se encadeia às obrigações do "partido" da abolição, nem às consequências a que ela, depois de feita, dá lugar. Consequência politica: a república. Consequência social: o problema do negro liberto. Engana-se sobre a primeira, que não acha iniludivel ou inevitavel. Bem apreende a segunda mas dela se desinteressa.

Não concordamos, portanto, com Carlos Pontes, no seu magnifico "Tavares Bastos", quando escreve que Nabuco "socialmente não viu o negro". Já mostramos que viu e até bem claramente. Mas entre discernir um problema e a ele dedicar-se vai a distância que Nabuco não pretendeu transpor. Nabuco, que se dedicou ao escravo, não quis dedicar-se ao negro e o que é de se reparar não é que não o tenha feito, pois já dera sua cota pessoal de sacrificio, é que outros não revezassem os abolicionistas em 1888, completando a libertação politica do cativo com a sua libertação social. Procurando dar-lhe, juntamente com a liberdade, os instrumentos com os quais poderia desfrutá-la e defendê-la, ao revés de se subordinar ao mais baixo tipo de salariato ou de afundar na degradação e na delinquência. Lacuna, aliás, por que respondem as gerações republicanas, que voltaram preferencialmente suas atenções para o colono estrangeiro e para o índio, sem conseguir assimilar um nem redimir outro, resultando que ao lado destes problemas, não solucionados, enfileira-se aquele. quasi nos mesmos termos de outrora, abrangendo hoje a massa dos mestiços afros.

Por estranho que pareça, dado o feito aristocrático de Nabuco, encarna êle um dos mais perfeitos democratas que já conheceu a nossa vida pública. Foi homem que não conheceu nem a subserviência ao poder nem o atentado à vontade popular, como nunca se comoveu tambem, diante dos caprichos e incitamentos da demagogia.

Não que fosse abstratamente um democrata, já o referimos, desses que afrouxam o laço da gravata e se despenteiam para parecer *povo*. Sua indumentária, sua compostura e suas preferências pessoais nada tiveram com o respeito ao que há de humano em cada um e nas aspirações coletivas. E no respeito ao humano de cada um estava o teor do seu metal democrático, insusceptivel de confundir-se com preconceitos de raça, de classe ou de religião.

Branco fidalgo, não desprezou os mestiços que fazem a maioria do seu povo, ainda que a respeito dessa maioria mintam as estatísticas mais modernas. Membro da classe proprietária de escravos, colocou-se contra os seus interesses. E como católico?

Num país onde os que voltam à religião costumam tomar-se de um furor confessional frequentemente nocivo à discussão dos problemas temporais, Nabuco faz de sua fé um sentimento individual e interior, altamente respeitavel, porque não se muda em cêpo de castigos e flagelações. Deveria repugnar-lhe esse espetáculo que se alterna em nosso país, ora da maioria católica estabelecendo discriminações e suspeições oficiosas para os não católicos, ora das minorias agnósticas bradando intolerantes contra algumas prerrogativas naturais do catolicismo, num país que dentro dele se formou.

Ainda Nabuco difere de tantos de seus contemporâneos porque é um pensador politico. Tem inteira razão Oliveira Viana ao dizer que Nabuco é o nosso maior pensador politico, acrescentando: "Prevejo a objeção de que talvez maiores do que êle fossem Rui ou Tavares Bastos. Mas, nem Rui nem Tavares Bastos são comparaveis a Nabuco sob este aspecto: um e outro foram grandes e geniais doutrinadores politicos, mas não pensadores politicos propriamente ditos. Em Rui como em Tavares há sempre o ponto de vista lateral — do advogado: só em Nabuco eu encontro a impersonalidade do pensador, isto é, o espirito que, por um esforço de abstração, consegue isolar-se do seu meio de ver os homens e os acontecimentos, *de fora*, como se os visse de Neptuno ou de Sirius".

E alcançou sê-lo porque permaneceu na ponta dos pés, de modo a poder divisar sempre o que estava para alem dos muros da politica partidária ou dos interesses grupais. Nele não se encontrava essa inferioridade de inteligência que muitos inteligentes possuem, de só saberem raciocinar e concluir a favor de sua igrejinha, como habitualmente fazem os fascistas e comunistas, entregues a um metódico trabalho de barbarização mental..

Essa emancipação que defendia para seu critério fez que, nesse particular, afinassem com a verdade os elogios dos que lhe sobreviveram e sentiram com ele apagar-se a mais alta luz de sua geração. Para Graça Aranha, foi a "mais feliz expressão da cultura no Brasil", para Martim Francisco "uma das mais belas páginas da intelectualidade nacional".

De fato, um espetáculo do espirito que nem todas as gerações têm conhecido.

Terminologia política

(Conclusão da 2.ª pág.)

Europa Central, p. ex., os liberais democratas e outros chamavam **"austro-marxistas" aos socialistas** da Austria e partidos **afiliados, querendo dizer com isso que se tratava de marxistas sobremaneira radicais; mas ignoravam** que o termo fôra criado **pelos comunistas russos** para designar marxistas pouco ortodoxos e bastante moderados. De maneira semelhante os partidários de Trotzki não admitem, indignados, a palavra "trotzkistas": mas por que não se chamarem "marxistas-trotzkistas" se os outros se confessam adeptos do "marxismo-leninismo-stalinismo"? Seria tão conveniente deixar-se ditar a terminologia politica pelo adversário? Contudo, o mundo inteiro caiu no mesmo êrro, admitindo a identidade dos termos "comunismo" e "marxismo", enquanto se trata apenas de uma reivindicação dos comunistas, querendo monopolizar para si o marxismo.

Na verdade, a expressão "marxismo-leninismo-stalinismo" já revela que "marxismo" e "comunismo" não são idênticos. O "Manifesto Comunista" de Marx e Engels é de 1848; mas o Partido Comunista é de 1904, respectivamente de 1917. Durante decênios houve marxistas na Europa sem existirem os comunistas de hoje; e hoje em dia ainda existem milhões de marxistas que, não admitindo o "leninismo-stalinismo", não são comunistas.

Para eliminar-se o erro, o mundo democrático devia conhecer bem o marxismo e as suas origens hegelianas. Mas é possivel isso se o equivoco chega a confundir as premissas e a conclusão? No livro de um filósofo, que ignora provavelmente a diferença entre idealismo e materialismo, li outro dia a frase lapidar: "Quem diz Hegel, diz Marx..." Ali acaba a filosofia, e com ela a propria razão. Trata-se de "uso de palavras como fetiches".

Pela expressão citada ("the use of words as fetishes") é responsavel um americano, Thurman V. Arnold, que desempenha nos Estados Unidos as altas funções de "Assistant Attorney General". Está claro que o fenômeno devia chamar a atenção num país em que as supremas expressões politicas — Republicanos e Democratas — não têm sentido nenhum porque todos os republicanos são democratas e nenhum democrata é monarquista. O próprio Arnold é um "liberal", o que não significa porem, nos Estados Unidos, um homem de opiniões liberais e sim adepto do programa "radical", sem que o "radicalismo" constasse do dicionário politico. Daí, Thurman Arnold nega ("radicalmente") o caracter racional dos termos politicos: seriam idolos ou espantalhos, fetiches em todo caso. Examiná-los não caberia, acha, aos filósofos mas sim aos folcloristas.

Mas o termo é — mais uma vez — equivoco. Não se trata de mais um elemento saboroso entre os trajes, danças e músicas da população agricola e sim de perigosos brinquedos nas mãos das massas urbanas, joguetes dos demagogos inescrupulosos. São fetiches ou antes cadáveres de idéias politicas outrora vivas, envenenando a atmosfera. E' preciso exorcizar êsses fantasmas: exorcizar, quer dizer, redefinir a nossa terminologia politica.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Campanha do "Centro Alagoano" pró-vitimas das enchentes em Alagoas

Desde que chegaram a esta capital as primeiras noticias a respeito da impressionante catástrofe de Alagoas, que o "Centro Alagoano", com sede nesta capital à Avenida Presidente Vargas 1771, tomou a iniciativa de uma campanha destinada á coleta de donativos para as vitimas daquele trágico acontecimento.

Ontem esteve nesta redação, acompanhado de mais dois diretores, o presidente da aludida entidade, sr. Cassiano Pereira Dias, o qual nos veio comunicar que a campanha prossegue ativamente, estando sendo agora recolhidas as listas de donativos espalhadas por várias instituições civis e militares e que somente no dia 30 será encerrada.

Estudantes capixabas

Em viagem de estudos e intercâmbio cultural encontra-se nesta capital uma embaixada de estudantes capixabas constituida pelos jovens Antenor de Carvalho, presidente da União Espiritosantense de Estudantes; Namyr Carlos de Souza, vice-presidente e Earl Vervloet, tesoureiro. Os estudantes demorar-se-ão cerca de quinze dias nesta capital em visita aos centros de estudos, instituições de ensino e orgãos da classe.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

SAÍU o 2º Simca-Six



O 2.º felizardo amigo de Guará é o Sr. Sylvio Siqueira Cunha — residente à Rua Silveira Martins, 164 - ap'o. 105 Catete. Encontrou a chapinha do 2.º Simca-Six no Café Correio, sito à Rua 1.º de Março, esquina de Rosário.

● O 1.º carro saíu aos 17 dias de Concurso! O 2.º sái agora apenas 19 dias depois do 1.º!... É sensacional! Mas, ainda muito mais carros vem aí!...

Não deixe passar a oportunidade de você ter o seu Simca-Six, oferecido por Guará, êsse refrigerante gostoso e bem brasileiro

Em qualque[illegible] no bar, no lar, quando a sê[illegible] ... beba o seu Guará bem ge[illegible]!...

Ha milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas de Guará!...

E o 3.º carro vem aí!...

BEBA



FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano H[illegible] 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — RUA LARGA, 13 — 1.º andar — Telefone 23-3840

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,14 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	7,05 74	6,92 93
Florin	7,05 37	6,92 66
Corôa sueca	5,21 45	5,11 98
Corôa dinamarquesa	3,98 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 70
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1 000 em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 10 de junho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 81
Tchecoslovaquia	0,37 44
Suécia	5,21 44
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Uruguai	8,43 24
Espanha	1,70 96
Holanda	7,05 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Em posição firme e com os preços inalterados funcionou, ontem, esse mercado. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saidas	10.250
Existencia	107.202

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	177,75
Demerara	165,00
Mascavo	150,00
Mascavinho	160,00

ALGODÃO

Com entregas moderadas, em posição firme e sem modificação na tabela de preços trabalhou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	—
Total	—
Saidas	177
Existencia	17.436

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Caroá:	
Tipo 3	106,00 a 163,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	1.700	1.910
Feijão (sacos)	2.306	2.320
Milho (sacos)	588	700
Arroz (sacos)	13.009	4.350
Açucar (sacos)	—	2.460
Banha (caixas)	3.525	1.340
Charque (fardos)	490	180
Azeite (caixas)	253	—
Azeitona (caixas)	2.148	—
Batata (vols.)	7.025	—
Manteiga (quilos)	1.576	—
Cebola (vols.)	2.975	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 9 de junho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Generos Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	80,000/ 90,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	250/255,00
Blue-rose de 1.ª	240,00/245,00
Blue-rose de 2.ª	215,00/225,00
Japonês especial	215,00/220,00
Japonês de 1.ª	205,00/210,00
Japonês de 2.ª	185,00/195,00
1/2 arroz	145,00/150,00
Quirera	— 115,50
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	190,00/200,00
Arroz (Pará):	
Não ha.	
Mercado frouxo.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	880,00/890,00
Latas de 2 ks.	880,00/890,00
Pacotes de 1 kg.	— [illegible]
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	1,70/ 1,90
Novas	3,30/ 3,40
Regulares novas	2,00/ 2,20
Mercado estavel.	
Cebolas:	
De 1.ª	210,00/213,00
De 2.ª	— 150,00
Mercado calmo.	
Charque:	
Estados centrais	10,00/ 10,30
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado frouxo.	
Côco:	
Disponiveis	— 180,00
Para embarque	— 100,00
Mercado calmo.	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	78,00/ 80,00
Porto Alegre especial	73,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	75,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado calmo.	
Fecula de mandioca:	
Santa Catarina	2,70/ 2,80
Mercado calmo.	
Feijão branco:	
Gr. especial	210,00/220,00
Miudo especial	— 180,00
Mercado frouxo.	
Feijão enxofre:	
Rio Grande novo	Nominal
Cav. C. R. Gr. novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	— 280,00
Feijão mulatinho:	
Novo	100,00/165,00
Velho	— —
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	130,00/135,00
Rio Grande novo com.	— 125,00
Uberabinha	160,00/165,00
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	— 65,00
Sta. Catarina	— 65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	30,00/ 31,00
Mercado firme.	
Milho:	
Especial	105,00/106,00
Amarelo	96,00/ 98,00
Mercado calmo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Ba... c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	10,50
Lombo c/cost. salg.	10,50/ 11,00
Pés (chispes)	5,00
Orelhas salg.	7,50/ 8,00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sebo	8,00/ 8,50
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado calmo.	

Nota I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-376
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE

"CARIOCA"
Sairá a 18 do corrente para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"JANGADEIRO"
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO

"RIO OIAPOQUE"
CARGA
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RAUL SOARES"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 16 do corrente, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTARÉM"
PASSAG./CARGA
Sairá a 25 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"PARA"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 24 de junho, para
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"
CARGA
Sairá a 19 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO PARNAIBA"
CARGA
Sairá a 14 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE HONDURAS"
Sairá a 16 de junho, para:
SANTOS, PARANAGUA' e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-AMÉRICA"
Sairá a 17 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTERDAM — AMSTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
LOIDE AMERICA — 17-6-49
LOIDE CHILE — 28-6-49
LOIDE HONDURAS — 13-7-49
SANTAREM — 29-7-49.

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — CASABLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

LINHA PARA A ITALIA

"MAUÁ"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 26 de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA GENOVA e NAPOLES

PROXIMA SAIDA:
CANTUARIA — 19-7-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
LOIDE MEXICO — 6-7-49
LOIDE NICARAGUA — 21-7-49

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 17 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 15 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUHY"
Sai domingo, 12 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Morto, dentro do canal

ESTA' SENDO AGUARDADO O RESULTADO DA NECROPSIA DO CORPO QUE FOI REMOVIDO PARA O NECROTÉRIO DO I. M. L.

Ao passar pelo canal do Leblon, a guarnição do R.P.-34, notou que dentro do mesmo havia o corpo de um homem. Avisado do fato, o comissário Antunes, de serviço no 1º Distrito, esteve no local, de onde requisitou a perícia.

Para a retirada do cadáver, que estava enterrado na lama do canal foi necessário o concurso de bombeiros do "Serviço de Proteção" que agiram sob o comando do tenente Almeida Cavalcanti. O cadáver foi identificado como sendo o do operário Crisolino Jota do Patrocinio, de 38 anos, solteiro, morador à rua Visconde de Niterói, 737

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, onde será autopsiado a fim de que se conheça a "causa-mortis" do infeliz trabalhador.

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 12 de junho de 1949)

IMOVEIS

VENDA

BOTAFOGO

Vendo avenida com 2 prédios de frente e 6 internos em terreno de 14x30. Preço 700 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua João Afonso 21, apt. 203, frente constando de saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, copa-cozinha, quarto e instalações de empregadas. Desocupado p/ pronta entrega. Chaves no apt. do lado. Pequena entrada e o restante em anos, juros de 8%. Manoel de Souza Santos.

Vendo em rua plana, magnifica residência, em centro de terreno ajardinado de 12,30x26, constando de 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, lavatório, dependências de empregado e garagem. Preço 850.000,00 c/ 350.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo à rua da Matriz junto a Voluntários, prédio antigo de 1 pavimento, com 2 modestas residências independentes. Alugadas sem contrato. Preço 400 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

Pronta entrega, pequeno sinal, Ed. Farroupilha, rua Taylor, 30, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Vendo à Av. Mem de Sá, em Edifício recém-terminado, pequeno apartamento com amplo quarto, banheiro completo e cozinha com fogão de 2 bocas. Preço 120.000,00 sendo 20.000,00 em dinheiro, ... 20.000,00 facilitados e 80.000,00 financiados a longo prazo.

Ed. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 30. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murillo Alencar.

Vendo 1.400.000,00 à rua Moncorvo Filho, junto à praça da Republica, próximo à estrada de ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado, medindo o terreno 12x94, zona industrial. Theophilo da Silva Graça.

Av. Rio Branco — Vendemos prédio com três pavimentos edificado em terreno de aproximadamente 234,00m2, tendo 10,20 de frente. Preço 5.000.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

Vendemos no Ed. Civitas, à Rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

COPACABANA

Vendo à rua Constante Ramos esquina da Av. Copacabana apartamentos em construção adiantada de 1 quarto, 1 sala, 1 banheiro e 1 kitchnete e área com tanque. Preço 200.000,00 com 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Pequeno apartamento: vendemos à rua Maestro Francisco Braga, de frente, com quarto, banheiro completo, pequena varanda e cozinha americana. Alugado sem contrato. Preço 150.000,00. Lowndes & Sons Ltd.

Vendo à Av. Copacabana esquina de Av. Prado Junior, aptos. de sala, quarto, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de 155.000,00, pagamento em 5 anos sem juros. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti.

Apartamentos ocupados sem contrato, de frente, para a Av. Atlântica, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo apt. 1 por andar, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha etc., 2 varandas. Preço ... 650.000,00. Entrega desocupado, S. L. Pedrosa.

Vendo à rua Barata Ribeiro n.º 572, apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 240.000,00 com facilidade de pagamento. Alugado sem contrato. Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo com "habite-se", entrega imediata, apartamento com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Acabamento primoroso localização invejável, rua Decio Vilares, com a praça Edmundo Bitencourt. (Preços desde 155.000,00. Sinal de 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. Murillo Alencar.

Vendo à rua Xavier da Silveira 28, loja com sub-solo, grande facilidade de pagamento. Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo à Av. Atlântica, apartamento de frente (terreo) elevado com sala, quarto, quarto de banho e cozinha, alugado s/ contrato. Preço 220.000,00. Facilito 160 mil, 15 anos. Francisco Lopes Utinguassu.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo à rua José dos Reis, junto e antes do prédio 1.116, magnifico terreno de 12x36. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos.

FAZENDA

Vendo em Angra dos Reis, mil alqueires geometricos, boa casa mobiliada, cinquenta mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios sendo um navegavel. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Rua Conde de Baependi em terreno de 14,67x20,00 residencia com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e lavanderia, garagem com 2 quartos para empregados. Arnaldo Wright.

GAVEA

Vende-se à rua Piratininga junto e depois do n.º 30, medindo 13x18. Preço 220.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente

INHAUMA

Vendo nas ruas Upitanga e Aitinga, em frente à Praça 24 de Outubro, magnificos lotes prontos para receberem construção. Ruas novas e dotadas de todos os melhoramentos. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Vendo à rua Ibiapaba, junto e antes do prédio 24, magnifico terreno de 8x30, a 2 passos da estação de Engenho da Rainha. Entrada de 8.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais. Tratar c/ Manoel de Sousa Santos.

JACAREPAGUA

Vendo na principal praça dêsse bairro terreno residencial medindo 13 mts. de frente por 5.000,00 pronto para construir. Artur Perrone.

JARDIM BOTÂNICO

Vendemos, para pronta entrega, magnifico apartamento de frente, com linda vista, possuindo: 2 quartos, 1 sala, saleta, cozinha, banheiro e quarto e banheiro de empregada. Preço 200.000,00 com 52.000,00 financiados. Plantas e informações em nossos escritórios. Lowndes & Sons, Ltd.

LARANJEIRAS

Vendo 420.000,00 no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16x30. Facilito 12 meses de prazo p/ escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça.

Vendo apartamento novo, Duplex, 3 quartos, 3 salas, garagem etc. Preço 830 mil, grande financiamento, entrega imediata. José Bauer.

LEBLON

Vendo prédio moderno 2 pavimentos, 4 dormitórios, 2 salas, dependências de empregada, abrigo p/ carro etc., 800 mil. Entrega rápida. José Bauer.

Vendo 300.000,00 próximo à praia, magnifico terreno medindo 12x30, lado sombra. Theophilo da Silva Graça.

Vendo residência à rua Henrique Dumont, com 3 salas, 4 quartos, rouparia, toilete, 2 banheiros, 2 quartos para empregados. Preço 1.700.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo 250.000,00 no primeiro trecho da rua Timoteo da Costa, ótimo terreno medindo 20 mts. de testada, pronto para construir, facilito o pagamento. Artur Perrone.

Vendo 460.000,00 à rua General Venâncio Flores magnifico terreno medindo 20 mts. de testada área 550 mts.2. Theophilo da Silva Graça.

MARACANÃ

Vendo casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, entrada de automóvel. Preço de ocasião 120.000,00 entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

MEIER

Vendo casa de 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha. Preço 120.000,00, facilito metade, entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

SANTA TERESA

Vende-se ôtimamente localizado, palacete com linda vista para a baia e a cidade, construído em centro de terreno de 6.000m2, tendo 56 mts. de testada, com amplas e confortáveis acomodações. Preço 1.400.000,00. Ver à rua Almte. Alexandrino 487. Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo 320.000,00 junto ao Campo, um grande apt. de frente com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, varanda, garagem, terraço, área coberta e 1 quintal com galinheiro de ferro galvanizado, coberto de telha francesa. Artur Perrone

ZONA INDUSTRIAL

Vendo área de 23.000m2 sendo 2.200m2 coberto com galpão. Preço de ocasião.

COMPRA

BOTAFOGO

Compro residência centro de bom terreno até 2.000.000,00, pagamento à vista. Michel Sayer.

LEBLON

Compro residência com bom terreno até 2.000.000,00, pagamento à vista. Michel Sayer.

EDIFICIO

Compro de 3 pavimentos e a vista, negócio urgente. Oswaldo Santos Parente.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 227 — 9.º — 22-6670 e 42-0410.
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5670.
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 — 42-6368.
DECIO LEFÉVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, sala 511 — 32-6442.
JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 196, sala 201 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — 43-9622 e 43-6776.
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 713 — 22-6952.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Acidentou-se ao saltar do bonde

Ontem, foi vitima de lamentável acidente o pedreiro Manoel Nascimento, de 33 anos, casado, residente à rua São Clemente, n. 454. Ao saltar de um bonde da linha "Ipanema", na rua Visconde de Pirajá, o anel prendeu-se no balaustre do elétrico. E, com o peso do seu corpo e o impulso que dera, aquele objeto arrancou-lhe o anular.

Manoel foi medicado no Hospital Miguel Couto

...elaxo Regulariza os intestinos

Adulterava dinheiro no próprio presídio

RECIFE, 11 (Especial para A MANHÃ) — José Lourenço da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Marreco", é um delinquente perigoso. Condenado, encontra-se cumprindo pena no Presídio desta capital, de onde já fugiu várias vezes. Por isso, em torno dêle, a vigilância é severa.

Agora, porém, foi descoberto que "Marreco", auxiliado pelos dois não menos célebres criminosos "Cabeleiro" e "João Gregorio", adulterava cédulas em seu cubiculo, fazendo de cinco cruzeiros, cinquenta.

Em poder dos referidos detentos foram encontradas várias cédulas já adulteradas, tendo sido determinada a abertura de rigoroso inquérito.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-...

Choque de veiculos em Niterói

Em uma das curvas da estrada Froes da Cruz, em Niterói chocaram-se um bonde da linha "São Francisco", dirigido pelo motorneiro regulamento 107 Alexandre Dores, e um ônibus da viação "Guanabara", linha "Jurujuba", chapa 80-81.

O choque foi violento e, por verdadeiro milagre, o ônibus não rolou numa ribanceira que margeia a referida estrada. Em consequência do acidente, sairam vitimados os seguintes passageiros do coletivo: Alaza Gomes da Silva, de 15 anos, e Luiz Alcantara, de 20, residentes à avenida Bento Maria da Costa, n.º 16; Maria Ocilia Cardoso da Silva, de 28 anos, residente à rua Maria e Barros, n. 68; Luiza Santos Rosa, de 40 anos, residente à rua Paulo Cezar, n. 261; Elias Alberto de Melo, de 27 anos, residente à avenida Bento Maria da Costa e Heleno Mandarino, de 20 anos, residente à rua Conde Afonso Celso, n. 66. Todos sofreram contusões e ferimentos sem gravidade, sendo socorridos no Pronto Socorro.

O motorista e o motorneiro evadiram-se.

COMERCIÁRIOS
MARÍTIMOS
INDUSTRIÁRIOS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS destes Institutos, diversos grupos de casas no bairro de Vila-Terrabrasil, em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangú. O trem elétrico, faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-S. Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sarjeta, etc., e são providas de água, luz e esgoto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas estão no centro de terreno que mede 9,00m de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc., acabamento com todo confôrto.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 90.000,00 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 100.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 800,00 e para as de 3, Cr$ 980,00 aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABRASIL, à Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar, sala 808, diariamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da VILA TERRABRASIL em Senador Camará, à rua "A", 237.

Inscrição sem caução para os Comerciários e Maritimos.

Com 70% de Financiamento

Magnífica loja, em Copacabana, 1.182, com 70% de financiamento, pronta para ser ocupada imediatamente.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

Rua do Ouvidor 90 — 1.º andar

CASAS A PRESTAÇÃO

Vendem-se casas residenciais no bairro habitado Vila-Terrabrasil em Senador Camará, servido de trens elétricos, com ou sem financiamento, quer para os contribuintes dos Institutos e Caixas, quer para os não contribuintes de atividades independentes.

Informações: TERRABRASIL, Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar — sala 808, até às 19 horas sem interrupção.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4 880,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

TEATRO

A CORRETORA DE IMÓVEIS

"PREMIÈRE" DO RIVAL

Há espetáculos criticáveis e outros não. Do último grupo, há companhias que estabelecem determinado padrão, demasiadamente popular, e jamais se afastam do mesmo. Em conseqüência, surgem dois grupos distintos. De um lado, o desinterêsse da crítica e dos cultores de teatro por ambiente em que a arte é colocada de lado. Precisamente por êste motivo há o núcleo contrário, dos que se divertem pela própria razão da inexistência de qualquer tentativa artística. Todavia, em uma noite em que ocorrem três "premières" nunca é demais tentar ver se há mudança de ambiente em um núcleo de teatro em plena Cinelândia. Muito embora sem encontrarmos qualquer alteração é necessário explicar ao público as razões diretas por que o espetáculo não faz jús a algo mais distinguível e, assim, a própria análise de uma "première" se torna bem mais simples.

Não é possível julgar a comédia do teatrólogo Peplno de Filipo porque constantemente o texto é alterado pelos atores. No hábito que se tornou clássico no elenco do Rival é a própria "estrêla" que favorece as improvisações. Mesmo existindo outros meios de observação, é bom frisar que qualquer espectador bem colocado poderá acompanhar as desvirtuações. Enquanto o texto é seguido, a voz do "ponto" é tão alta que chega a causar aborrecimento. Quando têm lugar os improvisos o silêncio do mesmo é eloqüente. Portanto, é fácil deduzir que muita coisa decorre mais ao sabor da sorte das imprevistas tentativas de algo não escrito pelo teatrólogo. E poucas vezes observamos com tão pouca felicidade, nos habituais arranjos de momento, quanto na estréia de sexta-feira.

Tão pouco é cabível um julgamento no tocante à arte de interpretar. Direção cênica pràticamente não há. Todos estão à vontade quer nos movimentos quer nas inflexões dos diálogos. Conseqüentemente, seria injusto para com outras companhias que bem ou razoàvelmente cultivam o teatro se fôssemos seguir o mesmo critério para com uma desvirtuação de tal maneira. Há exceções mas, de modo geral, os intérpretes do elenco de Alda freqüentemente se divertem entre si. De tantos em tantos minutos há os que lançam os olhos pela platéia, em busca de amigos e conhecidos. De tal maneira, que não é justo que a culpa lhes seja lançada. Muito embora nem todos assim procedam, a responsabilidade cabe à direção do elenco, a primeira a tomar iniciativas que apenas servem para deprimir o teatro, mesmo no âmbito popular. Assim têm os leitores uma idéia geral do que se passa no elenco de Alda Garrido e o motivo por que nem sempre é possível comentar os seus lançamentos

OSWALDO DE OLIVEIRA



MARIA ANTINEA estrela da Companhia Espanhola que vinha trabalhando no Teatro Recreio e que de hoje em diante passará a figurar no cartaz do TEATRO JOÃO CAETANO. A simpática estrela dispõe de grandes recursos cênicos e agrada como bailarina, atriz e cantora. MARIA ANTINEA é, também, a coreógrafa do seu elenco.

NOTICIAS DIVERSAS

GRANDE OTELO, acaba de ingressar no "scratch-teatral" WALTER PINTO. Ao lado de GRANDDE OTELO veremos, também, VIRGINIA LANE, cartaz de destaque no teatro musicado desta capital.

✳ — *Com A FERA DA RUA LARGA teremos dia dezessete, no TEATRO ASTRAL, na rua Treze de Maio, a estrela da Companhia de Comédias HORTENCIA SANTOS.*

✳ — Amanhã, às 20,30 no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa o autor-ator DE CHOCOLATE realizará uma festa artística.

✳ — *WANDA LACERDA E MARIO BRASINI vão realizar as segundas-feiras, a partir do dia vinte, espetáculos no Teatrinho Jardel. A peça de estréia será "Ciúme".*

✳ — Hoje no TEATRO GLORIA será levada à cena, pela última vez, a comédia "Filomena, qual é o meu?". Assim termina a "Semana Popular", instituida por JAIME COSTA.

✳ — *O GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS cedeu o Teatro João Caetano à companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea. Agora, vários empresarios nacionais entrarão no "páreo" para adquirir aquela casa de espetáculos, logo que termine a temporada de Revistas Espanholas. Ao que fomos informados, já estão sendo encaminhados ao PREFEITO vários pedidos nesse sentido.*

✳ — Os teatros desta capital darão, hoje, as suas vesperais às 15 horas.

✳ — *"OLHA A BOA" no Teatrinho Jardel, vem merecendo atenções do público de Copacabana e de outros bairros. RENATA FRONZI a estrela que trabalha com CODE', tem sido aplaudida.*

✳ — ALDA GARRIDO está dando ao seu numeroso público a peça "A CORRETORA DE IMOVEIS", que tem merecido o apoio do público que frequenta o TEATRO RIVAL.



HORTENCIA SANTOS, conhecida atriz de comédia que vai dirigir um elenco que ocupará o TEATRO ASTRAL, a ser inaugurado a 17, na rua 13 de Maio

✳ — *"PASSO DE GIRAFÁ" continua a dar bons resultados financeiros à Emprêsa FERREIRA DA SILVA, no Teatro Carlos Gomes. A revista de Luiz Iglezias tem o desempenho de Silva Filho, Mara Rubia, Eros Volusia, Totó, Armando Nascimento, Walter D'Avila, Spina e um grupo de girls bem escolhido. Esse espetáculo irá até o dia vinte e um.*

✳ — DULCINA — ODILON continuam a obter grande êxito com "Deslumbramento" no TEATRO REGINA.

✳ — *FASSMAN E MISS DEYKA estão apresentando grandes trabalhos de HIPNOTISMO no TEATRO RECREIO. Fassman é, a nosso ver, um dos mais perfeitos artistas do gênero.*

✳ — No GINASTICO o "Teatro dos Doze" está apresentando "Tragédia em Nova York".

✳ — *"TREM FANTASMA", é a peça que pode ser assistida no ex-CASINO ATLANTICO.*

✳ — Espera-se que o "SCRATCH-TEATRAL" de Walter Pinto dê o seu primeiro espetáculo no TEATRO RECREIO, no próximo dia 15 de julho.

✳ — *No TEATRO FENIX o Teatro do Estudante está oferecendo ao público "ROMEU E JULIETA".*

✳ — Da "NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" é o espetáculo que o "TEATRINHO DE BOLSO", de Silveira Sampaio está oferecendo ao público de Ipanema.

✳ — *APARTAMENTO SEM LUVAS que está com ótimo desempenho por EVA e seus Artistas, no TEATRO SERRADOR, mereceu grandes aplausos na sua estréia registrada anteontem.*

✳ — A Companhia Espanhola MARIA ANTINEA transferiu os seus espetáculos para o Teatro JOÃO CAETANO e ali está apresentando ao seu público ROMANCE ESPANHOL.

VOCÊ SABIA?

Que VIRGINIA LANE veio de um Casino para o teatro e que o seu nome verdadeiro é VIRGINIA GIACONE?

CORRESPONDENCIA

Tóda correspondência para SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

CIA. ESPANHOLA DE REVISTAS

MARIA ANTINEA

Continuando sua triunfal temporada

apresenta

"ROMANCE ESPANHOL"

Hoje — Em vesperal às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

AGORA NO

TEATRO JOÃO CAETANO



Para socorrer as vítimas das enchentes do Amazonas

Apêlo da Cruz Vermelha Brasileira

o estado de miséria, desamparo e desabrigo dos nossos infelizes patricios.

Para socorrer as vitimas da grande cheia do Amazonas, a Cruz Vermelha Brasileira está recolhendo todos os elementos possíveis, destinados a mitigar. Como, entretanto, seus recursos são de pequena monta, em face da grande tarefa que tem voluntariamente sôbre seus ombros, apela a Instituição para o coração bem formado do nosso povo, no sentido de lhe enviar donativos e socorros de toda espécie, sendo entretanto, mais indicados aqueles que se referem as condições particulares dos nossos caboclos, como sejam tecidos modestos, agasalhos, calçados (com especialidade alpercatas, chinelos tamancos) — alimentos não pereciveis (conservas, sobretudo), medicamentos apropriados às endemias locais, que provavelmente se agravarão na época da vasante e tudo o mais que representar recursos tendentes a minorar a precária situação dos nossos irmãos em tão grandes dificuldades. À industria, ao comércio, as Associações de classe correspondentes, dirige a Cruz Vermelha Brasileira o presente apêlo, certa de que, como de outras vezes, ninguém deixará de trazer o seu óbulo, numa demonstração confirmadora da bondade inata da nossa gente. Os auxilios deverão ser remetidos à Comissão de Socorros que funciona na sede do Orgão Central à Praça Cruz Vermelha 12.

UM AVISO

Avisa-se às Associadas que a reunião mensal será realizada, terça-feira 14 do corrente, às 20 horas, no Anfiteatro da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Cruz Vermelha, 12.

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFFICACIA

Assumiu a direção do Loide o comandante Malaguti

Seguiu para São Paulo, em companhia de sua esposa d. Maria Luiza Amaral, que ali foi submeter-se a uma operação, o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Loide Brasileiro.

Por êsse motivo assumiu a direção da nossa principal emprêsa de navegação o comandante Roberto Malaguti que é capitão de longo curso e exerce as funções de secretário geral da emprêsa.



AFONSO STUART, é um dos nossos maiores cômicos e empresta o seu concurso ao elenco de Luiz Iglezias, no Teatro Serrador

Canonização de uma santa

CIDADE DO VATICANO, 11 (R.) — Os sinos de quinhentas igrejas em Roma repicarão amanhã em honra de uma nova santa, a sagrada Giuseppa Maria Rossello, de nacionalidade italiana, fundadora em 1837 da Ordem das Filhas de Nossa Senhora da Caridade. Faleceu em 1880 e foi beatificada em 1938. A Congregação possui 282 casas espalhadas em todo o Mundo. O Papa proclamará esta última santa de 1949, em um serviço de canonização na Basilica de São Pedro, enquanto milhares de peregrinos vindos da Argentina, Estados Unidos e Itália encherão a praça em frente à Basilica.

EM FESTA A ESCOLA SOUZA AGUIAR

Foi ontem inaugurado na Escola Técnica Souza Aguiar, estabelecimento pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, um pavilhão destinado a refeitório de professores e funcionários. A nova dependência, que veio desafogar o refeitório central, já exiguo para o numero de alunos matriculados, que tem crescido muito depois que as escolas técnicas municipais passaram a funcionar sob o regime de ginásio, recebeu o nome de "Sebastião Meira", em homenagem a um dos mais antigos e zelosos funcionários da casa.

Seguiu-se ao ato da inauguração um almoço oferecido ao homenageado pelos seus colegas e demais amigos do corpo docente. Compareceram a ambas as cerimônias o dr. Mário Pena da Rocha, diretor do Departamento Técnico-Profissional, o diretor do estabelecimento, prof. Roberto Pereira dos Santos, ex-diretores da Escola, professores e funcionários administrativos.

Problemas de assistencia social em debate num importante conclave

PROGRAMA COMPLETO DOS TRABALHOS DO 2.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

Reunir-se-á no Rio, conforme noticiamos, entre os dias 2 e 9 de julho, o 2.º Congresso Panamericano de Serviço Social.

De acordo com o deliberado os trabalhos do importante conclave obedecerão ao seguinte programa:

2 de julho — 15 horas — Apresentação de credenciais. 17 horas — Sessão preparatoria. 20,30 — Sessão de instalação — Instalação do Congresso — Saudação — Conferencia: Os Problemas da Familia e a Estrutura Social — dr. Alceu Amoroso Lima. 3 de julho — Excursão a Petropolis. 4 de julho — 9 horas — Sessão de estudos — Tema: O aspecto juridico dos problemas da familia e possiveis soluções. 14,30 — Sessão de estudos — Tema: Contribuição do serviço social para a solução dos problemas economicos da familia. 20,30 — Sessão publica: 1.ª conferencia — Aspectos legais da proteção à familia; 2.ª conferencia — Problemas da familia em face da economia moderna. 5 de julho — 9 horas — Sessão de estudos — Tema: O serviço social na solução de problemas medico-sociais que afetam a familia. 14,30 — Sessão de estudos — Tema: A educação popular no fortalecimento da familia. 20,30 — Sessão publica — 1.ª conferencia: Os recursos medico-sociais a serviço da familia; 2.ª conferencia — Responsabilidades do serviço social para com a familia. 6 de julho — 9 horas — Sessão de estudos — Tema: O serviço social no ajustamento das familias imigrantes. 14,30 — Sessão de estudos — Tema: Dificuldades e soluções encontradas na formação de assistentes sociais. 7 de julho — 9 horas — Sessão de estudos — Tema: Aperfeiçoamento profissional. 14,30 — Sessão de estudos — Tema: Associações profissionais de assistentes sociais e associações de escolas de serviço social. 20,30 — Sessão publica — Conferencia: A formação de agentes do serviço social em face das exigencias atuais. 8 de julho — 9 horas — Sessão de estudos — Tema: Cooperação internacional. 14,30 — Sessão de estudos — Tema: A ser determinado, de acordo com o desenvolvimento das sessões anteriores. 9 de julho — 9 horas — Visita a obra social. 14,30 — Visita a obra social. 20,30 — Sessão de encerramento.

Melhorou a situação do abastecimento de charque

ELEVA-SE A DEZ MIL FARDOS O TOTAL DO ESTOQUE

Melhorou consideràvelmente a situação do abastecimento de charque, tendo sido na semana que ontem terminou bastante animadora a procura dêsse gênero.

Foram efetuados embarques de numerosos lotes para o Norte do país aliviando-se assim o pêso do mercado. Não obstante, o total do estoque existente atingia ontem a quase dez mil fardos.

Quanto aos preços continuam a ser rigorosamente observada a tabela oficial.

Hospitalizados vários soldados da expedição de socorro

FLORIANOPOLIS, 11 (Asapress) — Debaixo de chuva e frio, terminou o trabalho diurno das turmas de socorro que foram ao morro da Cambirela, onde caiu o avião da F.A.B. Num esfôrço sobre-humano, foram recolhidos todos os despojos, já em adiantado estado de putrefação. Foram sepultados aqui o sargento Olavio de Assis e o civil Nelson Rodrigues da Cunha, sendo levados para Pôrto Alegre mais de 13 ataúdes. Os 11 restantes seguirão hoje para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Vários soldados que participaram dos árduos trabalhos de socorro estão hospitalizados em virtude de ferimentos recebidos durante a perigosa escalada.

DI-SOLVENTE JESA

Medicamento de ação fortemente diurética; eliminador do ácido úrico, antissóptico das vias urinárias e indicado no reumatismo artrítico.

DI-SOLVENTE JESA é um produto do LABORATÓRIO JESA e vende-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Aparelhos SONOTONE para SURDEZ

Acabamos de receber os novos modêlos 910 e 920, que dando audição perfeita, proporcionam às pessoas que sofrem de surdez, a grande ventura de poder retornar a uma vida normal e feliz. Uma demonstração em nosso consultório, sem compromisso de compra, dêsses notáveis aparelhos, muito o orientará.

Testes com assistência médica

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

Rua da Quitanda. 3 - 3.º andar — Tel. 22-3124



AIMÉE

Mais graciosa do que nunca

REAPARECEU AO PUBLICO CARIOCA EM

MULHER POR UM MINUTO

De Claude A. Pouget — Trad. de Daniel Rocha

Com a estréia do consagrado galã do cinema e do rádio: PAULO PORTO e mais LAURA SUAREZ — A. FREGOLENTE — CECY DIAS — JOSE LEMOS e RENE DE ALMEIDA.

Direção de ESTER LEAO

AS 20 E 22 HORAS — NO TEATRINHO INTIMO DO LEME — AV. ATLANTICA, 24 — RESERVAS — 37-2089 — HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS

DEVIDO ÀS LOTAÇÕES ESGOTADAS "PASSO DE GIRAFA", FICARÁ EM CÊNA MAIS UMA SEMANA! IM-PRE-TE-RI-VEL-MEN-TE!!!

PREÇOS DA SEMANA BRINDE!!!

DE 15 A 17 E NA VESPERAL DE SABADO 18 ÀS 16 HS.

ASSISTA POR Cr$ 5.00

NO CARLOS GOMES

GALERIAS CR$ 5.00 · BALCÃO CR$ 10.00 · CAMAROTES CR$ 75.00

POLTRONAS DEPOIS DA LETRA O. CR$ 15.00

DE 15 A 17 E NA VESPERAL DE SABADO 18 ÀS 16 HS.

DIA 22 DEFINITIVAMENTE!! "Avant-Première" de "A BORRACHA É NOSSA" revista de critica politica de Silvino Neto e Max Nunes, estreiando SALUQUIA RENTINI o grande atriz típica portuguesa e JOSÉ VASCONCELOS "O HOMEM QUE TEM UM ELENCO NA VOZ" ao lado de todo o grandioso elenco!!!

Somente 23 dias

NOS ESPORTES

VOLEIBOL

Ecos do "Cidade do Rio de Janeiro"

Bom o comportamento da assistência — Não houve necessidade de policiamento

II

A assistência dos jogos variou de jogo para jogo. O clube que mais torcida levou ao local do seu jogo foi, sem dúvida, o Guayra A. C., não só no seu campo como também quando jogava nos domínios do seu adversário.

Também o Tijuca, campeão do torneio, atraiu uma legião de afeiçoados, principalmente quando jogou na sua cancha.

Quanto ao comportamento das torcidas não há descontentamentos por parte deste ou daquele. Houve, como é natural no esporte, protesto contra decisões erradas dos juizes, como também contra decisões certas, mal interpretadas pelos torcedores. Mas isso é comum no "fan" do esporte que se enxerga o que é a favor do seu clube, pouco lhe incomodando o que o juiz marca contra o "team" adversário.

NÃO HOUVE NECESSIDADE DE POLICIAMENTO

Mesmo os protestos havidos contra decisões certas ou erradas dos juizes, não houve qualquer cena que viesse a requerer a presença dos mantenedores da ordem. E isso porque os próprios diretores e presentes providenciaram o seu afastamento do local pela inconveniência. Cenas, aliás, bem raras, que não chegaram a influir no índice elevado da disciplina do torneio. Mas nunca é mau prevenir, devendo a F.M.V. tomar providencias, a fim de evitar males futuros.

Torneio "Alberto Curi", hoje, no Tijuca

Como parte dos festejos do 34.º aniversário do Tijuca T. C., o seu Departamento de Voleibol, organizou, para hoje, um magnifico torneio interno entre as estrelas do seu plantel. Quatro equipes estarão em ação, empenhando-se pela conquista do referido torneio.

HOMENAGEM AOS SEUS ANIMADORES

Reconhecendo os relevantes serviços, prestados por um grupo de associados, resolveu o seu Departamento, homenageá-los. Assim o torneio terá o nome de "Alberto Cúri", um verdadeiro batalhador do esporte da cortada, e as equipes denominar-se-ão "Aldolino Rodrigues", "Helio Bernardes", "Erico Casanovas" e "Pedro Succar", quatro incansáveis animadores dêsse esporte.

OS JOGOS

Três jogos serão realizados, com início às 9 horas, tendo como local o ginásio do clube aniversariante, a saber:

1.º — "Erico Casanovas" X "Aldolino Rodrigues";
2.º — "Helio Bernardes" X "Pedro Succar";
3.º — vencedor do 1.º X vencedor do 2.º.

CONVOCAÇÃO DAS ESTRELAS

A fim de participarem dessa manhã esportiva, estão convocadas tôdas as jovens inscritas pelo Tijuca T. C. a comparecerem à sede do clube às 8 horas de hoje.

Permanece invicto o Botafogo

DERROTADO O TIJUCA POR 2X0

Em sua cancha, o Tijuca recebeu a visita do Botafogo, para cumprirem mais uma rodada do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro".

As moças do Botafogo evidenciando mais preparo técnico e jogando dentro de suas reais possibilidades, conseguiram um expressivo triunfo por 2x0, conservando-se invictas, no primeiro pôsto da tabela, enquanto que o Tijuca ficou em terceiro lugar, com 3 p.p.

MOVIMENTO TÉCNICO

2.ª Divisão:
1.º "set" — Botafogo 15x6.
2.º "set" — Tijuca 17x15.
3.º "set" — Botafogo 15x11.
Quadros:
Tijuca — Maria Helena, Alba, Dalila, Nemeia, Iris e Sonia.
Botafogo — Romilda, Teresa, Grisciana, Otilia, Zelma e Nair.
1.ª Divisão:
1.º "set" — Botafogo 15x6.
2.º "set" — Botafogo 15x10.
Quadros:
Tijuca — Pequenina, Leda, Edir, Norma, Enid e Tecla.
Botafogo — Romacid, Margarida, Ivone, Ivete, Irani e Norma.
Juiz — Walter Medeiros.
Fiscal — Rodolfo Pereira.
Apontador — Armando Coelho.

Rompimento entre turcos e gregos

ATENAS, 10 (A. P.) — A Grécia rompeu relações desportivas com a Turquia. A medida foi tomada em consequência das manifestações anti-gregas e ataques da imprensa na Turquia. Além disso, a imprensa turca criticou severamente os gregos por terem aplaudido a vitoria do quadro italiano de futebol sôbre a Turquia, na recente disputa da Taça da Amizade do Mediterrâneo, em Atenas.

Um interestadual a 16 do corrente

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress — O Atletico pediu à Federação Mineira de Futebol a data de 16 do corrente, para realizar um interestadual de futebol. Ao que parece, o alvi-negro enfrentará nessa data, o Flamengo ou o Botafogo, da capital da República.

O Rapid jogará em Curitiba

CURITIBA, 11 (Asapress) — Já tivemos oportunidade de noticiar, que os esportistas desta cidade, estão vivamente interessados em ver a equipe do Rapid, de Viena. Agora, ao que apuramos, o Rapid enfrentará uma seleção paranaense, possivelmente, à base do Atletico, revertendo a renda pro-construção do Palacio dos Esportes, iniciativa do presidente Amancio Moro.

Iate Clube do Rio de Janeiro

FESTA JOANINA

O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO já entrou em preparativos para a grandiosa festa que fará realizar, em sua sede, na noite de 23 do corrente mes, em louvor a São João.

Além do baile a caipira, outros atrativos serão proporcionados aos associados e convidados, dentre eles um autentico arraial, circundado de lanternas e balões onde serão dispostas barraquinhas para queima de fogos e onde, também, as baianas, nos seus trajes caracteristicos servirão o melhor dos seus fartos taboleiros.

Pelo cuidado com que vêm sendo tratados os menores detalhes para a organização dessa festa, é de presumir-se alcance ela o mais brilhante sucesso.

Basquetebol

JOGOS DE AMANHÃ

Os campeonatos da 2.ª e 3.ª divisão de basquetebol começam agora a atingir a sua fase culminante. Cada rodada que passa, maior é o interêsse do público por estes jogos. Amanhã teremos, mais três encontros, destacando-se entre êles os que serão travados nas quadras do Grajaú T. Clube e São Januário entre os quadros do Grajaú T. C. x Flamengo e Vasco x Riachuelo. Dada a colocação destes quatro clubes podemos antecipar um bom resultado técnico para a rodada de segunda-feira. Como complemento da rodada o Carioca S. C. receberá na quadra da Gávea a visita do Sampaio.

Pedro Moraes Sobrinho em ação

O arbitro Pedro Moraes Sobrinho dirigirá hoje, a peleja entre os juvenis do Bonsucesso e do Vasco, preliminar do prélio Rapid x Fluminense.

ACORDEONS ITALIANOS!
Scandalli, Soprani, Stradelia importados.
Mais baratos no Rio — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — (Paralela à rua da Carioca) Praça Tiradentes.
A vista ou a prestação.

TURFE

HELIACO E GARBOSA BRULEUR EM NOVA DISPUTA NA TARDE DE HOJE

Programa e montarias oficiais — Indicações — Resultado da reunião de ontem — Outras notas

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Aldean — Camacho — Disca
Furor — Real — Burgos
Saratoga — Mágoa — La Malinche
Pepito — Leste — Birigui
Heliaco — Garbosa Bruleur — Palmeiras
Heremon — Imaginada — Maran
Hong Kong — Dynamo — Xepur
Palina — Carnavalesca — Don Jose

O MEIO MAIS PRÁTICO PARA UM TRATAMENTO DE CÁLCIO É TOMAR
FUNCÁLCIO
PREPARADO DE ESTRATOS DE OSSOS E PODE SER USADO DESDE O BEBÊ ATÉ O VOVÓ POIS
FUNCÁLCIO
FORNECE AO ORGANISMO O CÁLCIO ALIMENTAR E NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES
A VENDA EM TODO O BRASIL

Programa e montarias oficiais para a corrida de hoje

1º páreo — 1.500 metros — às 13.10 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Camacho, L. Rigoni	58
	2 Champagne, A. Ribas	52
2	3 Flim, J. Tinoco	50
	4 Lady, O. M. Fernandes	48
3	5 Aldean, E. Gonçalves	56
	6 Hélicon, N. Motta	58
4	7 Disca, A. Barbosa	56
	8 Hanibal, J. Portilho	58

2.º páreo — 1.400 mts. — às 13.40 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Real, O. Macedo	54
	2 Junior, L. Rigoni	54
2	3 Toropi, Não corre	54
	4 Burgos, R. Latorre	54
3	5 Furor, D. Ferreira	54
	6 Alpino — Não corre	54
4	7 Reuno, E. Castilho	54
	8 Jeruqui, F. Irigoyen	54
	" Islete, J. Araujo	54

3.º páreo — 1.000 mts. — às 14.10 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Mágoa, L. Rigoni	55
	2 Edelfa, J. Mesquita	51
2	3 Saratoga, D. Ferreira	55
	4 F.E.B., J. Portilho	55
3	5 Juparaná, O. Ullôa	55
	6 La Malinche, L. Coelho	55
4	7 Jaboticaba, L. Mezaros	53
	8 Marinheira, R. Latorre	55
	" Maré, S. Ferreira	55

4.º páreo — 1.800 mts. — às 14.40 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Leste, E. Castilho	50
	" Saquarema, P. Tavares	50
2	2 Pepito, L. Rigoni	56
	3 Comendador, Não corre	52
3	4 Birigui, A. Araujo	56
	5 Luva, O. Macedo	50
4	6 Carinhosa, S. Ferreira	54
	7 Never Looses, F. Irigoyen	52
	8 Irerê, D. Ferreira	52

5.º páreo — GRANDE PRÊMIO CRIAÇÃO NACIONAL — 1.600 metros — às 15.15 horas — Cr$ 120.000,00 (Clássico).

		Ks
1	1 Garbosa Bruleur, L. Rigoni	57
2	2 Palmeiras, R. Latorre	55
3	3 Luetzow, D. Ferreira	55
	4 Mouro, J. Mesquita	55
4	5 Heliaco, O. Ullôa	59
	" Jahú, L. Leighton	55
	" Holkar — XXX	59

6.º páreo — 1.500 mts. — às 15,50 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks
1	1 Insólito, J. Portilho	49
	2 Hellada, J. Tinoco	58
2	3 Marân, B. Ribeiro	59
	4 Calouro, J. Mesquita	52
3	5 Heremon, O. Ullôa	54
	6 Imaginada, O. Macedo	48
4	7 Sagramor, Não corre	50
	8 Champion, L. Rigoni	59
	" Laturno, N. Motta	50

7.º páreo — 1.500 mts. — às 16,25 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Malandro, Não corre	50
	" Xepur, A. Araujo	54
	2 Galhardo, Não corre	46
2	3 Dynamo, E. Castilho	58
	4 Furão, Não corre	52
	" Ariró, P. Coelho	41
3	5 Porungo, P. Fernandes	63
	6 Royal Kiss, J. Vitorino	48
	7 Hong Kong, L. Rigoni	58
	8 Pablo, J. Portilho	48
4	9 Guaranysinho, Não corre	56
	10 Fandango, Não corre	56
	11 Marrocos, J. Martins	53
	" Ganges, S. Ferreira	52

8.º páreo — 1.800 mts. — às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap — Betting.

		Ks.
1	1 Palina, L. Rigoni	58
2	2 Don José, R. Latorre	58
	3 Fucha, F. Irigoyen	48
3	4 Italm, N. Motta	50
	5 Carnavalesca, J. Mesquita	50
4	6 Maestro, Não corre	5[illegible]
	7 Defiant, G. Greme Jr.	53

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Ijania, Ipiranga, Brioso, Impavido, Urucania, Râma, El Galeon e Ariró foram os ganhadores da tarde.

RESUMO TECNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00
1º — IJANIA, J. Mesquita, 51 ks.
2º — BONGA, D. Ferreira, 51 ks.
3º — ALA-SOLA, P. Coelho, 54 ks.
Tempo: — 89" 4/5
Diferenças — 2 corpos e 4 corpo
Ponta — (N. 4) — Cr$ 57,50
Dupla — (14) Cr$ 18,00
Placés — Não houve.
Movimento do pareo — Cr$ 396.260,00
"Entreineur" — C. Gomes.

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$ 6.600,00 — CR$ 3.300,00
1º — IPIRANGA, O. Ullôa, 56 ks.
2º — CHERIE, J. Vitorino, 54 ks.
3º — JANDAIA, R. Latorre, 56 ks.
Tempo: 91"4/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos
Ponta — N. 1 Cr$ 10,00
Dupla: — (13) Cr$ 34,00
Placés — Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do pareo — Cr$ 382.360,00
"Entreineur" — Ernani Freitas.

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.250,00
1º — BRIOSO, N. Motta, 54 ks.
2º — GRISÚ, L. Benitez, 56 ks.
3º — IGUAPE, A. Barbosa, 56 ks.
Tempo — 96"2/5
Diferenças — 1/2 corpo e pescoço
Pontas — (N. 5) Cr$ 37,50
Dupla — (13) Cr$ 31,00
Placés — Cr$ 14,00 e 13,00
Movimento do pareo — Cr$ 576.210,00
"Entreineur" — João Attianesi.

4º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00
1º — IMPAVIDO, D. Ferreira, 54 ks.
2º — MIRAPIARA, A. Araujo, 54 ks.
3º — CYCLAMEN, L. Mezaros, 53 ks.
Tempo — 82"4/5
Diferenças — Focinho e 3/4 de corpo.
Ponta — (N. 2) Cr$ 36,00
Dupla — (23) Cr$ 178,00
Placés — Cr$ 26,00 e 68,00
Movimento do pareo — Cr$ 657.250,00
"Entreineur" — G. Feijó.

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00
1º — URUCANIA, D. Ferreira, 55 ks.
2º — URUBIXABA, J. Araujo, 55 ks.
3º — ITURBI, R. Latorre, 55 ks.
Tempo — 60"2/5
Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo.
Ponta — (N. 1) Cr$ 21,00
Dupla — (13) Cr$ 35,00
Placés — Cr$ 13,00 e 30,00
Movimento do pareo — Cr$ 726.510,00
"Entreineur" — Manoel de Souza.

6º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 (BETTING)
1º — RÂMA, R. Latorre, 53 ks.
2º — JONJOCA, J. Portilho, 55 ks.
3º — EGLE, P. Coelho, 53 ks.
Tempo — 104"
Diferenças — Cabeça e 1 corpo
Ponta — (N. 7) Cr$ 137,00
Dupla — (23) Cr$ 146,00
Placés — Cr$ 32,00, 52,50 e 81,50
Movimento do pareo — Cr$ 853.890,00
"Entreineur" — Justo Peres.

7º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 3.000,00 (BETTING)
1º — EL GALEON, J. Portilho, 53 ks.
2º — BONNE AMIE, A. Araujo, 54 ks.
3º — ARGELIANA, D. Ferreira, 58 ks.
Tempo — 101"3/5
Diferenças — Focinho e 3 corpos
Ponta — (N. 1) Cr$ 39,00
Dupla — (13) Cr$ 69,00
Placés — Cr$ 16,00, 21,00 e 13,50
Movimento do pareo — Cr$ 603.350,00
"Entreineur" — Paulo Rosa

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.250,00 (BETTING)
1º — ARIRÓ, P. Coelho, 58 ks.
2º — CARLOS MAGNO, A. Araujo 58 ks.
3º — DULIPE, N. Motta, 50 ks.
Tempo — 89"2/5
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo
Ponta — (N. 1) 21,00
Dupla — (13) Cr$ 109,00
Placés — Cr$ 15,00, 25,00 e 19,00
Movimento do Pareo — Cr$ 744.720,00
"Entreineur" — Mario de Almeida

CONCURSOS — Cr$ 583.860,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr$ 5.138.550,00
Pista de areia, leve.

INÍCIO DA CORRIDA DESTA TARDE

A corrida desta tarde no Hipódromo Brasileiro terá início às 13,10, hora em que será corrido o primeiro pareo.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

2º PAREO — Toropi e Alpino.
4º PAREO — Comendador.
6º PAREO — Sagramor.
7º PAREO — Malandro, Galhardo, Furão, Guaranysinho e Fandango.
8º PAREO — Maestro.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
Meias de sêda para senhora, desde Cr$ 5,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 — Tel. 32-4744

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
Distribuidor autorizado
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Em frente ao Tabuleiro
— RIO —

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

439.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 11 DE JUNHO — 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

[illegible]

26342 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Rio
7104 — 400.000,00
8694 — 200.000,00
10617 — 100.000,00 — Rio
14313 — 80.000,00 — Rio
11159 — 60.000,00
26341 — Aproximação 50.000,00
26343 — Aproximação 50.000,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS



Um aspecto da assistência que compareceu à sede da A. A. Unidos da Piedade para assistir à nossa quarta palestra sôbre temas amadoristas, vendo-se a seguir, Alvarino de Castro, fazendo a demonstração de como "imobilizar" uma perna fraturada, auxiliado por João da Silva Ramos e explicado por nosso companheiro Irenio Delgado e finalmente João da Silva Ramos, no quadro negro.

No dia 19 - A peleja entre o Cruzeiro F. C. e Engenho de Dentro A. C. será realizada no próximo dia 19

OS PROBLEMAS DOS CLUBES AMADORES

REALIZADA COM SUCESSO A QUARTA PALESTRA

Superlotada a sede da A. A. Unidos da Piedade — Uma demonstração de como transportar um ferido — Socorros de urgência e temas interessantes foram debatidos — Ganha vulto a iniciativa da MANHÃ

Mais uma palestra sôbre temas amadoristas foi levada a efeito quinta-feira última pelo nosso companheiro Irenio Delgado, pelo juiz Alvarino de Castro e João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Arbitros do Torneio Octacilio Rezende.

NA SEDE DA A. A. UNIDOS

Esas conferência que foi a quarta, teve por local a elegante sede do grêmio "alvi-celeste" da Piedade. Um numeroso grupo de associados encontrava-se presente naquele local aguardando interessados o inicio de nossas palestras.

MUITOS CLUBES DA LOCALIDADE

Além dos diretores da A. A. Unidos e associados, a sede daquele clube abrigava também numerosas representações de outros clubes da localidade que ali foram assistir a nossa palestra. Compareceram os seguintes clubes: Independentes F. C., Maravilha F .C., Bohemio F. C. e Alvinegro Futebol Clube.

OE TEMAS

Iniciando a palestra fez uso da palavra o nosso companheiro Irenio Delgado, sôbre métodos de organização de clubes; como cuidar do atleta nos intervalos dos jogos; exemplos comparativos entre o juiz e o atleta e maneira de "pisar" em campo durante a realização de uma competição. A seguir falou Alvarino de Castro, sôbre psicologia aplicada ao atleta e finalmente João da Silva Ramos, sôbre regras de futebol fazendo demonstrações no quadro negro e respondendo as perguntas dos ouvintes. Finalizando nosso companheiro Irenio Delgado, falou sôbre fraturas e Alvarino de Castro, mostrou a todos, como cuidar de um ferido, tendo João da Silva, servido de "vitima" para que a demonstração fôsse a mais perfeita possível e perfeitamente compreendida por todos os assistentes...

Sob o patrocínio da MANHA

A 17 DE JULHO A IV VOLTA DE CASCADURA

A "Rústica Prefeito Mendes de Morais", promovida pelo Argentino F. C., deverá alcançar grande brilhantismo — Competirão equipes de clubes, corporações militares e corredores avulsos — Abertas as inscrições na redação da MANHA e na sede do Argentino F. C. — Prazo máximo: até 7 de julho próximo — O trajeto — Contagem de pontos — Numerosos prêmios — Outros detalhes

O grande acontecimento do próximo mês, será a "IV VOLTA DE CASCADURA", empolgante competição atlética, que este ano, tem o patrocínio da MANHA. A tradicional corrida rústica, promovida pelo Argentino F. C., com a autorização da Federação Metropolitana de Atletismo, será uma homenagem ao general Mendes de Moraes, grande incentivador dos clubes amadoristas.

O TRAJETO

Para a corrida rústica de 17 de julho foi estabelecido o seguinte trajeto, num percurso de oito quilômetros: Saida: Em frente à sede do Argentino F. C., à Avenida 29 de Outubro n. 10.044, sobrado, seguindo viaduto de Cascadura, Rua Narval de Gouvêa, Rua Bernardo Guimarães, Rua Clarimundo de Melo, Rua Padre Telemaco, Rua Coronel Rangel, Viaduto de Cascadura, Avenida 29 de Outubro, Rua Cerqueira Daltro, Rua Padre Nobrega, Avenida 29 de Outubro até a sede do Argentino F. C., onde será a chegada.

AS NOVE HORAS

A prova terá inicio às 9 horas, terminando após a chegada do último concorrente.

A CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos será feita da seguinte forma: a) cada concorrente fará um número de pontos igual a sua classificação na prova; b) cada equipe somará os pontos obtidos pelos seus cinco atletas melhor colocados; c) será vencedora a equipe que somar o menor número de pontos; d) as equipes terão número ilimitado de concorrentes; e) quando o número de concorrentes classificados de uma equipe atingir cinco, não concorrerá a mesma à classificação por equipes; f) em caso de empate, será vencedora a equipe que tenha obtido melhores colocações.

OS PRÊMIOS

Serão conferidos os seguintes prêmios:

a) para a equipe classificada em primeiro lugar: "Copa Prefeito Angelo Mendes de Morais" — oferta do Argentino F. C..

b) Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que haja sido colocada em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ", oferta da MANHÃ.

c) Para a equipe civil que obtiver melhor classificação mesmo que haja sido colocada em primeiro lugar "Copa Arthur de Almeida & Cia.", oferta do Bar e Restaurante Cascadura.

Prêmios Individuais:

a) ao primeiro lugar — Medalha de Ouro — Oferta do presidente de honra do Argentino F. C., sr. Osmar Fernandes Lage.

b) ao segundo colocado até o quinto, inclusive, Medalha de Vermeuil, oferta do automobilista Domingos Fernandes;

c) do sexto colocado até o 10º, inclusive — Medalha de Prata oferta do sr. Jones Rocha;

d) do 11º colocado ao 20.º, inclusive: Medalhas de Bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra, associado do Argentino F. C.

Além dos prêmios acima mencionados, outros serão oferecidos pelo comércio local.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições já se acham abertas aos clubes e corporações militares e a atletas avulsos, devendo dar entrada na redação da MANHA — rua Sacadura Cabril n. 43, até o dia 6 de julho e na sede do Argentino F. C., diariamente das 20 às 23 horas, até o dia 7 de julho, quando serão encerradas às 24 horas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de junho de 1949 | NÚMERO 2.405

Treina hoje o "Gago Coutinho" F. C.

Para o "match" treino de hoje, entre as equipes do 1.º e 2.º quadros, a direção tecnica do "Gago Coutinho" F. C. solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores: 1.º Quadro — Mesiara, Agostinho e Manoel; Clovis, Expedito e Manoel; Galo, Zezinho, Milton, Jorginho e Pacheco. 2.º Quadro — Nilton, Degani e Celso; Alpheu, Dito e Arnaldo; Jacy, Joel, Cebinho, Paulista e Edson, bem como de todos os reservas munidos de seu material.

Sensação na Penha

Vai o E. C. Liberdade dar combate ao Penha F. C. — Grande interesse pelo amistoso de hoje

Uma peleja das mais interessantes, será realizada domingo próximo na Penha, quando o E. C. Liberdade, um dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol amador independente, dará combate ao Penha F. C. Sôbre este encontro, muito esperam os "torcedores" daquele populoso subúrbio, já que as duas equipes que estarão em luta, ostentam invejável forma.

CONVOCA O E. C. LIBERDADE

Para este choque, a direção técnica do E. C. Liberdade convoca os seguintes jogadores, devendo os mesmos comparecerem na sede do clube às 12 horas, quando partirão as conduções especiais, diretamente para o local da luta: Jorge, Willis, Wilson, Valter, Valdir, Leló, Laláu, Leopoldo, Malibuá, Manezinho, Moacir, Magro, Milton, Mineiro, Cluco I, Cluco II, Chará, Rubens, Meia-dúzia, Itajai, Vává, Hildebrando, Piolho, Santos, Orlando, Geraldo, Bibi, Badú, Toninho, Expedito, Elinho e Prió.

CONFIANTES OS "CRACKS" DO PENHA F. C.

Entre os "cracks" do Penha F. C. reina grande confiança, e esperam conquistar uma bela vitória, frente ao categorizado conjunto do E. C. Liberdade.

Festeja o E. C. Parames seu aniversário

Magnífico o programa de festividades com que o clube comemora sua data magna — Um prélio entre associados solteiros e casados e o "match" "Diário da Noite" F. C. x E. C. Parames, as atrações desta tarde

O Esporte Amador vive hoje uma de suas mais expressivas datas. Queremos referir-nos ao aniversário do valoroso E. C. Parames, de Jacarepaguá, um grêmio que, pelo seu passado cheio de glórias, fez jús à posição de destaque que desfruta no cenário esportivo suburbano.

A atual diretoria do Parames, tudo tem feito para engrandecer mais ainda o clube, contando, para isso, com a figura do sr. Rubem Forain e seus dedicados auxiliares, srs. Joaquim Cunha Jr., vice-presidente, Manuel Carvalho, 1.º secretário; Nelson Liberal, 2.º secretário; Casemiro Leal Teixeira, 1.º tesoureiro; Manuel [illegible], 2.º tesoureiro; Roverge Gonçalves Lisboa, 1.º procurador: Francisco Pereira, 2.º procurador; Rizeiro Michel, diretor de esportes; Haroldo P. Aloisio, vice-diretor de esportes; conselheiros — Joaquim J. L. Filho, Josemar B. Leite e Djalma Bessoni de Almeida, organizou atraente programa de festividades esportivas.

Plasmovitan

O PROGRAMA DE ANIVERSARIO

Para comemorar sua data magna, a diretoria do Parames organizou um vasto programa de festividades para o dia de hoje, iniciando-se as solenidades às 10 horas da manhã. Logo em seguida, será travada interessante disputa entre os "cracks" casados e solteiros do Parames, participando dêsse encontro os srs. Alvaro Dias e Ari Santos e outros conhecidos veteranos do futebol amador de Jacarepaguá.

A seguir, ou seja, às 13,15 horas, jogarão as equipes de futebol da Gráfica Mauá x Gráfica Francisco Alves, sendo à equipe vencedora oferecido um artistico troféu. Finalmente, às 15,30 horas, terá inicio a prova de honra, entre as fortes equipes do Diário da Noite F. C. e do E. C. Parames.

Esse encontro vem despertando grande interêsse, pois de um lado veremos um esquadrão em que pontificam ótimos valores, como sejam: Rios, Toninho, Macaé, Cuca, Vivinho e outros, tendo como antagonistas os amadores do Parames, que farão sua apresentação ao público.

Cerâmica x Mauá

Realiza-se hoje no gramado da rua Visconde do Niteroi, o esperado encontro entre o Ceramica e o Mauá. O prelio está despertando grande interesse não só por se defrontarem dois valorosos gremios de tradições no esporte amadorista da cidade, como tambem o Ceramica ver em seus dominios pela primeira vez a visita da veterana agremiação da rua do Rezende, cuja "torcida" irá em "peso" e acompanhada de uma "charanga", que de certo proporcionará aos assistentes horas alegres para um soberbo espetaculo. Para esse embate, a direção tecnica do Ceramica, solicita por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores à séde social às 13,30 para formarem os seguintes quadros: Amadores — Nelson, Feitosa e Careca; Leque, Jaime e Marreta; Arlindo, Macumba, Raul, Clun e Ramon. Aspirantes — Helio I, Tião e Calango; Ozíris, Viola e Aluizio; Nelson, Nilo, Delegado, Delio e Ranulfo.

EM KOSMOS O CACIQUE F. C.

Dará combate ao "Rosita Sofia", numa peleja amistosa — A embaixada do clube de Artur de Barros irá em ônibus especiais — Preliminar, os aspirantes

A bela praça de esportes do Rosita Sofia, será palco na tarde de hoje de um interessante amistoso, quando o quadro local dará combate ao Cacique F. C., uma das mais categorizadas equipes do nosso futebol independente. A rapaziada de Engenho Novo, que sob a direção de Arthur de Barros vem fazendo furor, espera mais uma vez mostrar a potencialidade de seu conjunto, vencendo o esquadrão de Kosmos em seu dominio, o que é dificil. Mas os "pupilos" de "Tutuca" vão para o gramado com disposição e preparados, sendo por isso o "match" aguardado com interêsse.

EM ÔNIBUS ESPECIAIS SEGUIRA A EMBAIXADA DO CACIQUE

A embaixada do Cacique F. C., que sairá de sua sede social, seguirá para Kosmos em ônibus especiais. Desta maneira, a direção técnica pede o comparecimento de todos os amadores e aspirantes às 12 horas na sede.

UMA BOA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes. Dado o equilibrio reinante entre os contendores, é de se esperar um jogo movimentado.

NOVA PRAÇA DE ESPORTES

Acaba de ser oferecida aos funcionários e operários da Fábrica de Fogos Adrianino, uma moderna praça de esportes em Engenheiro Paulo de Frontin pelos diretores daquela importante industria.

"Prova de fogo" para o quadro do Alvaceli

Dará combate em Santo Cristo ao possante quadro do Atília F. C. — Entre os aspirantes, a preliminar

Uma verdadeira prova de fogo, será a do Unidos do Alvaceli, quando dará combate hoje, em Santo Cristo, ao famoso conjunto do Atilia, campeão daquele bairro. A tarefa dos leopoldinenses será das mais árduas, pois muito terá que lutar, para manter sua série de triunfos.

APTOS PARA UMA GRANDE EXIBIÇAO

A direção técnica do Unidos do Alvaceli aguarda confiante no sucesso de sua equipe, já que a mesma está preparada, e apta a fazer uma grande exibição, estando para isto os jogadores em ótimo estado físico e técnico.

CONVOCA A DIREÇAO TECNICA DO ATILIA

Para este encontro, que está sendo aguardado com enorme interêsse pelos "torcedores" de Santo Cristo, a direção técnica do Atilia convoca os seguintes jogadores:

AMADORES — Zézé, Geninho, Caboclo, Mazo, Manuelzinho, Nilo, Faca, Valter, Jaime Beto e Nilton.

ASPIRANTES: — Veneno, Capichaba, Prego, Palmeira, Berê, Macumba, Cartaz, Manuel, Piolho, Jorge, Vadinho e Valsa.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

O encontro que antecederá o prélio principal, deverá ser entre os aspirantes.

ANCHIETA x DEL CASTILLO

UM BOM PRELIO NA RUA ARNALDO MURINELI — PREPARADOS PARA UMA BOA EXIBIÇÃO

Outro grande amistoso entre equipes amadoristas está programada para hoje à tarde.

Enquanto aguarda os acontecimentos, o Del Castillo irá a Anchieta, a fim de enfrentar o conjunto rubro-negro, para aquilatarem de suas possibilidades em relação ao problemático certame do Departamento Autonomo.

O quadro rubro está muito bem armado, conforme demonstrou por ocasião da preliminar do encontro internacional Vasco x Rapid, em que derrotou espetacularmente o quadro do Sporting.

Por sua vez, o quadro da estação de Anchieta, quer demonstrar que também está preparado, e apto a vencer.

Dada a disposição em que se acham os dois contendores, é de esperar-se, uma peleja renhida e movimentada.

Em busca da reabilitação

O ATLÉTICO DARA COMBATE AO RIO F. CLUBE — EM CACHAMBI ESTE INTERESSANTE ENCONTRO

Voltará o Atlético F. C. hoje a campo, oferecendo desta vez, combate ao Rio, da FMF. Nesse encontro, esperam os "rubros" apresentar uma equipe mais ajustada. Jorge Algodão, técnico do gremio da rua Reservatório, colocará em campo um "onze" capaz de brilhar, objetivando assim, uma ampla reabilitação. Para esse encontro, o esforçado técnico "atleticano" convoca por nosso intermedio os seguintes amadores: Zezinho, Paulinho, Jorge, Rosa, Jaú, Baldo, Mosquito, Mirim, Loca, Mario, Nilo, Antoninho, Mario II, Henrique, Minga, Gastão, Arnaldo, General, Diamantino, Tião, Nelsinho, China e Rosa II. A preliminar será travada entre os quadros de aspirantes do mesmo.

Expressivo feito do Tricolor do Encantado

Vencendo o Manufatura em seus domínios — 5 x 4, foi a contagem do noturno de quarta-feira — Empate entre juvenis

Grande foi o público presente no Estádio Klabin, para presenciar o encontro entre Tricolor F. C. e Manufatura F. C., realizado na última quarta-feira. O "onze" de Encantado, fazendo alarde de uma grande exibição, apresentando mesmo um jogo clássico e mais produtivo, conseguiu vencer seu categorizado adversário pela contagem de 5x4. Feito dos mais expressivos, já que o Manufatura jogou em seus dominios, e com o apoio de sua enorme "torcida".

MARUJO O "ARTILHEIRO"

O goleador do noturno de quarta-feira foi Marujo, que conquistou dois tentos, sendo que Serafim, Jorge e Marinho encerraram a contagem.

COMO ATUOU A EQUIPE DO TRICOLOR

A equipe do Tricolor do Encantado, que obteve esta brilhante vitória asim jogou: Otavio, Bira e Birusca; Braz, Louro e Edson (Pirica); Marujo, Sarilo, (Serafim), Franzolino, Marinho e Jorge.

Na peleja preliminar, disputada entre as equipes de juvenis, terminou sem abertura de contagem.

Corintians F. C. de Ipanema x Siqueira Campos F. C.

Defrontar-se-ão amanhã, na praça de esportes do Juventude A. C., as aguerridas equipes do Corintians de Ipanema e a do Siqueira Campos F. C. Essa peleja vem provocando vivo interesse da parte da torcida local, sendo que a direção de esportes do "tricolor" de Ipanema vem de convocar os atletas abaixo citados para comparecerem às 16 horas na mencionada praça: Portela, Baiano I, Alcides, Manolo, Vica, Delfim, Levi, Tião I, Tião II, Cid e Leonidas. As equipes secundárias dos dois clubes farão as preliminares, respectivamente às 12 e 14 horas.

O quadro do Nova América enfrentará hoje em seus próprios domínios o conjunto do São Pedro F. C.

Noticiamos em outro local com farto material fotográfico as expressivas solenidades realizadas pela Federação Brasileira das Escolas de Samba, na noite de ontem, por ocasião da entrega de diplomas de honra, como sócios honorários daquela entidade, à Cia. Antártica Paulista dr. Raul Guastini, Vitor Costa, Marlene, Rainha do Rádio de 49 e José Moreira Coelho.

CLUBES DO RIO NOS ESTADOS – Vários interestaduais com os clubes do Rio, serão realizados hoje, nos Estados. Ei-los: No Ceará, Fortaleza x Vasco; em Lavras (Minas), A. Olímpica x Madureira; em formiga (Minas), América x Seleção local; e em Leopoldina (Minas), Ribeiro Junqueira x Aspirantes do Botafogo.

MAIS COTADO O FLUMINENSE

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de junho de 1949 — NÚMERO 2.405

"Vamos apagar a má impressão"

O que nos disse Orlando e que Rodrigues confirmou



Orlando e Rodrigues, que acreditam em ampla reabilitação do Fluminense

O Fluminense voltou do Sul com o cartaz melhorado. Realizou uma campanha que se pode chamar de boa, o que deixou mais animados os seus fans.

Estes, entretanto, estão ainda em dúvidas. Desejam ver para crer, se na verdade os tricolores melhoraram.

Daí, o relativo interesse pela peleja desta tarde, na qual vamos de novo ver em ação o conjunto que perdeu seguidamente para o Arsenal e o Flamengo.

"VAMOS APAGAR A MA' FIGURA"

A animação entre os atletas do Fluminense é grande. Todos estão convencidos de que hoje, farão desaparecer a impressão que deixaram com as fracas exibições frente ao Arsenal e ao Flamengo, demonstrando que so atuaram assim, porque o conjunto ainda não estava em condições de jogar.

Orlando e Rodrigues componentes da ala esquerda tricolor, por exemplo, não têm qualquer dúvida sôbre o assunto.

Vejamos o que nos disse Orlando, e que Rodrigues confirmou:

— Jogamos no Sul muito bem. De prélio para prelio a nossa produção melhorou. De modo que, não tenho dúvidas em afirmar, que contra o Rapid, quem teve má impressão de nossa turma mudará completamente.

Não tenham dúvida, — concluiu, — vamos apagar a má impressão que deixamos.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Falando francamente

UMA CARTA INTERESSANTE

ARY BARROSO

OS LEITORES têm atendido, em número considerável, ao apelo que lhes fiz no sentido de esclarecermos a eterna dúvida sobre se o futebol antigo era melhor que o de hoje. Já focalizamos uma resposta de Petrópolis, assinada por um apaixonado do futebol de priscas eras. Era uma carta mais sentimental e patética que, pròpriamente, cabedal positivo para um esclarecimento convincente.

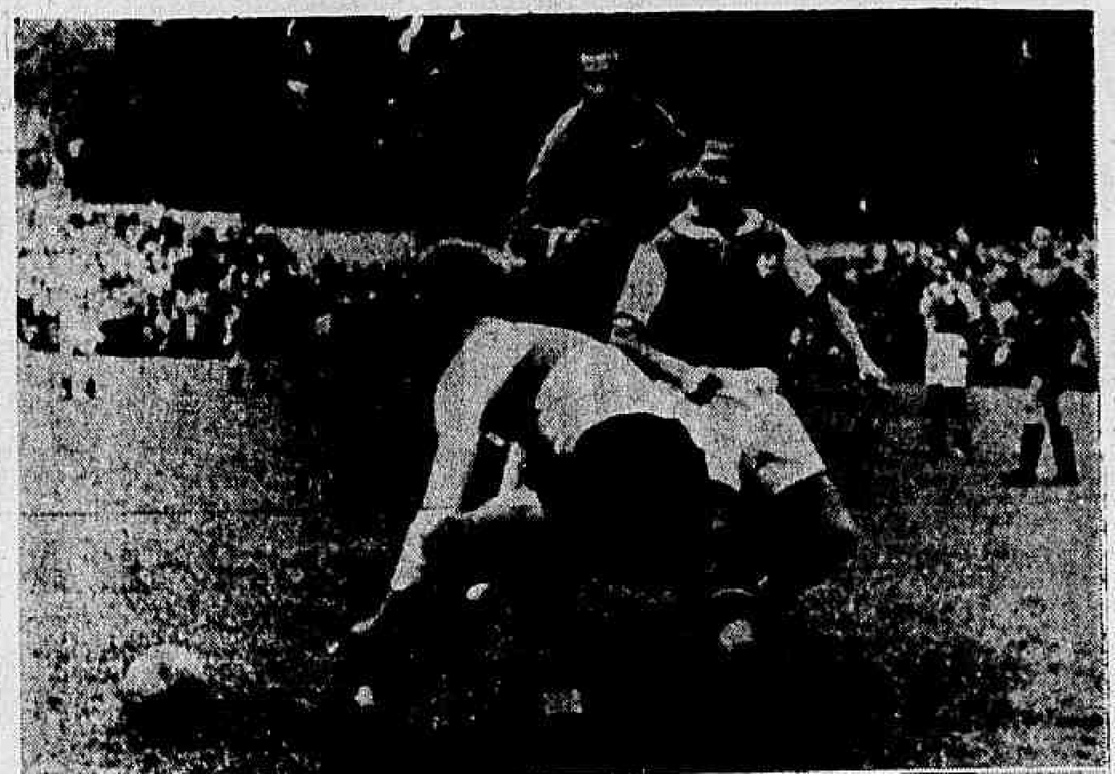
A de hoje, desta capital, ali da rua Mariz e Barros, de um leitor que nos pediu não revelassemos o seu nome, já representa interessante contribuição para o nosso estudo. O signatário foi, entre outras coisas, jogador daquele tempo. Não conseguiu o cartaz e a fama de outros contemporâneos de renome imortal, mas "traçou o couro" com sabedoria. Sendo da zona norte da cidade, figurou em um quadro da zona sul. Diz-nos, em certo trecho da sua carta:

"A enquête que você está fazendo é muito oportuna. Com tôda a certeza irá receber opiniões de entendidos e de leigos, de saudosistas, de renitentes defensores do padrão moderno, de gente de tôda espécie e categoria. Animei-me a escrever-lhe, porque considero o assunto muito útil. Para falar com franqueza, o futebol de hoje é infinitamente superior ao de vinte e mesmo ao de quinze anos atrás. Superior em qualidade técnica e muito mais dificil de ser praticado. Antigamente aconselhavam a um jogador de defesa a marcar fulano. Geralmente o melhor atacante contrário. Outro, a marcar sicrano, e assim por diante. A preocupação era individualista. A lei de "off-side" era também muito diferente. Hoje está impedido quem recebeu a bola tendo só o golciro pela frente. No meu tempo, não. Eram o goleiro e os dois zagueiros. A disposição da defesa era inteiramente diversa da atual. Um "back" jogava adiantado e outro atrasado. Nêsse sistema celebrizaram-se três zagas em nossa terra: Pindaro e Nery, Vidal e Chico Netto, De Paiva e Paulino. A simples modificação na lei do "off-side" revolucionou a prática do "association". Quanto à potencialidade de nossos quadros, os de hoje são mais fortes que os de meu tempo. Tanto é prova que conjuntos europeus que nos visitaram, o Motherwell, o Chelsea, o Ferencvaros e outros, atuavam aqui contra as seleções e cortávamos um ôsso para ganhar. Agora, os mais categorizados quadros estrangeiros já não podem mais vencer com facilidade nossos conjuntos e nem se fala mais em jogo de seleções".

Como os leitores e interessados podem concluir, os argumentos do autor da carta que hoje escolhemos para comentar, são poderosos a favor do atual futebol de nossa terra. O detalhe dos jogos de clubes europeus contra as seleções é definitivo. Há vinte anos atrás o Arsenal teria enfrentado o selecionado carioca, o selecionado paulista e depois o brasileiro. Agora, jogou contra quadros de clubes e levou a pior. Sinal de que evoluimos de maneira assombrosa e nos fortalecemos de forma definitiva. Tudo, porque não mais insistimos na doutrina da improvisação e nos enveredamos pelo terreno muito mais seguro do sistema, da diagonal, do jogo estudado nas suas várias facêtas.

Agradecemos sinceramente a brilhante colaboração do conhecido astro do passado, lamentando sòmente não podermos revelar seu nome, o que, não resta dúvida, significaria sensação. E, — coisa estranha! — nosso missivista é dos raros que jogaram futebol, no amadorismo, e que defendem o profissionalismo e o moderno conceito do futebol. Muito obrigado, velho!...

Os atletas do Rapid esperam, porém, surpreender os catedráticos – Promete agradar o internacional de hoje, em São Januário





Ao alto, Stroel chargeando um zagueiro contrário; e, em baixo, três dos "cracks" do Rapid, Happel, Koerner II e Bimbo Binder. Hoje esperam melhor produção.

O Rapid fará, logo mais à tarde, a sua segunda exibição na capital da República, enfrentando, em S. Januário, o Fluminense.

Esse internacional entre os tricolores e os alvi-verdes de Viena vem sendo aguardado com algum interêsse pelos "fans", principalmente os do clube das Laranjeiras, que desejam ver se, de fato, os seus "idolos" já conseguiram um melhor entendimento entre suas linhas.

MAIS COTADO O FLUMINENSE

O "Super-Campeão" atravessou até bem pouco tempo uma péssima fase. Basta dizer que, esteve empenhado numa série de jogos, e, em nenhum, conseguiu levar a melhor. Ultimamente, porém, melhorou um pouco. Empatou com o Penarol, Internacional, Flamengo e venceu o E. C. Pelotas. Aos poucos, como vemos, está melhorando notadamente em matéria de conjunto. Para êsse "match" de hoje, os "catedráticos" apontam-no como o mais provável ganhador.

OS AUSTRIACOS PRETENDEM FAZER UMA BOA EXIBIÇAO

Os defensores do Rapid não foram felizes no encontro com o Vasco. Perderam por 5 X 0. Mas, uma coisa demonstraram possuir de sobra — disciplina. Mesmo com um "placard" daquele que foi registrado na noitada de quinta-feira, portaram-se, sempre, com fidalguia, com lealdade para com os seus rivais.

Não obstante um insucesso da estréia, deixaram patente um bonito jôgo, se bem que de estilo um tanto quanto remoto. Para esta tarde, entretanto, segundo declarações do técnico Hans Pesser, a sua turma, mais descansada e já mais ambientada com o jôgo dos brasileiros, deverá pôr em prática um padrão de jôgo não só mais vistoso como produtivo. "Podemos voltar a ser derrotados, mas não da forma como fomos no jôgo inaugural da nossa temporada, "afirmam os "players" do Rapid.

Podemos exibir um futebol mais primoroso

O que declarou Genhardt à nossa reportagem

O ambiente no City Hotel, onde estão concentrados os austriacos do Rapid, é de franco otimismo. Reconhecendo a fraca exibição de seus pupilos frente ao Vasco, o técnico Hans Pesser tomou sérias providências para o "match" de hoje contra o Fluminense, orientando mais positivamente os componentes da equipe, a fim de renderem o mais possivel desmanchando a má impressão da estréia.

FALA GENHARDT

Comentando o jôgo de hoje com o centro médio Genhardt, que aliás, foi um dos poucos que conseguiu agradar no "match" da estréia, manifestou-se o jogador austriaco prometendo uma exibição bem melhor do que a do primeiro jôgo, uma vez, como êle disse, os seus companheiros atuaram com um certo acanhamento, confundindo-se com a bola, ao ponto de falharem lamentàvelmente em ocasiões que seria inevitável o tento, como foi visto. Agora mais calmos e apoiados moralmente pelo técnico Pesser e pelos chefes da delegação, poderão exibir um futebol mais primoroso, como é de feitio da equipe, o que por certo agradará ao público brasileiro.

Eterna Juventude — ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

HOJE, A CORRIDA DE BARI

Na competição automobilistica internacional que hoje será disputada em Bari, na Itália, intervirá o nosso patrício Francisco Landi. O campeão brasileiro foi o herói dessa corrida, em 1948, e espera repetir o honroso feito. Landi correrá num carro "Ferrari", novo, de fôrça de 2.000 cc:. Competirão consagrados ases europeus, entre êles o italiano Villoresi, velho rival de Landi. E' incerta a participação dos argentinos.

O Bangu vai treinar á noite

Terça-feira, no campo do Botafogo F. R. o "apronto" dos suburbanos

Os banguenses estão em francos preparativos para a peleja amistosa que vão travar, quinta-feira vindoura, com os tricolores e, três dias após, com os austriacos. Como o match com o Fluminense está programado para a noite de quinta-feira, no estádio do Botafogo, resolveram os suburbanos realizar o apronto no local do jogo, terça-feira, à noite. Só após o apronto é que será escalado o team para o jogo com o Fluminense, complemento do pagamento do passe de Mirim, embora os alvi-rubros já tenham liquidado o negócio. Cogita a direção técnica de lançar Irani como médio "recuado", em lugar de Gualter, que se encontra esgotado. Essa modificação está dando bons resultados nos treinos.

Estão os banguenses preocupados com as atuações de Miguel, que não se adaptou à marcação do ponteiro. Trata-se de jogador moço, dotado de grande força de vontade, tanto assim que perdeu 4 quilos de peso quase que voluntariamente. Mas Miguel não adquiriu o necessario desembaraço e para não ficar esse elemento destoante cogita-se o aproveitamento de outro jogador nessa posição. Entre os candidatos figura Rubens, que já atuou no Vasco e no Botafogo. Para o prélio com o Fluminense é provavel que Sula faça uma experiencia.

Três ingleses na arbitragem

A arbitragem do choque Rapid x Fluminense, estará a cargo de Mr. Bill Martim, que será auxiliado por Ford e Lowe.

ATLETISMO

Transferidas as competições de hoje

Um S.O.S. ao prefeito Mendes de Moraes

Hoje, deveriam ser realisados o certame feminino para estreantes, Pentatlo e Corrida de fundos. Deveriam... Porém, como o atletismo aqui, na metrópole viva mendigando, não serão mais realizadas as competições, pois, a última hora, o Fluminense comunicou à F.M.A. que os seus certames não poderiam ser disputados em Alvaro Chaves.

Assim, os poucos fãs do atletismo terão prejudicado o seu domingo, o que é lamentável.

O fato, deve ser aproveitado para se gritar bem alto pedindo um S.O.S. ao prefeito Mendes de Morais, no sentido de resolver o mais depressa possivel a questão do estádio so para atletismo já prometido em versos e prosa...

COMENTANDO...

O atletismo é um desporto infeliz. Ramo que já tem contribuido de maneira positiva para a história desportiva brasileira, nem por isso, é encarado com o carinho que faz jús. Poucos são os clubes do Rio, que lhe dedicam cuidados. E estes, assim mesmo, não lhe dão a atenção merecida, de vez que, o olham como se fôsse um enjeitado qualquer.

Ainda, agora, acabamos de ter nova prova sôbre esta dura realidade. A última hora, e, sem qualquer consideração, resolveu o Fluminense comunicar à FMA que não poderia fazer realizar em seu estádio a competição feminina de estreantes.

Não vamos discutir os motivos que levaram o Fluminense a agir assim. O que lamentamos é a atitude, que determinou uma transferência "sine die" para uma competição importante e já muito programada.

O fato, por si só justifica o que afirmamos em relação ao atletismo, que, pelo muito que já fêz devia ser encarado com mais cuidado.

Nada podemos fazer a não ser protestar de nossa coluna por tão grande desconsideração. E isso o fazemos de coração, chamando ainda, a atenção de quem de direito para tão lamentável fato.

G.T.A.

Não envelheça 10 anos em 1

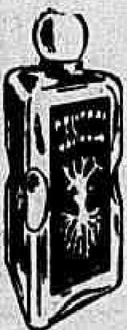
Eis o que pode acontecer aos 25 ou 45 anos. Si estiver alarmado com a caida de cabelos, ainda pode salvalos, atacando este problema com perseverança! Senegol já venceu no mundo inteiro a duvida de muitos homens desiludidos. Habitue-se ao tratamento constante com Senegol, famoso produto suisso. Seus ingredientes vegetais nutrem o couro cabeludo. Assim, Senegol fortalece os cabelos existentes, faz crescer muitos fios novos e elimina a caspa. Sua cabeleira ficará limpa, forte e bem cuidada.

Elimina a caspa
Logo no início do tratamento a caspa, sinal alarmante de perigo, desaparece.

Susta a queda
Nutrindo o couro cabeludo, os cabelos existentes ganham novas forças, ficam mais brilhantes e resistentes.

Novos cabelos crescem
Onde as celulas capilares ainda estão vivas, Senegol, usado em tempo, faz crescer muitos fios novos.

RESTAURADOR DO CABELO



SENEGOL

Famoso Produto Suisso mundialmente usado

Concessionário exclusivo para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SEVI LTDA. Pr. Olavo Bilac, 136 - S. Paulo - Av Churchill, 109, 10.º - Rio

Preço por vidro Cr$ 100, — (menos de Cr$ 2, — por dia para salvar a vida do seu cabelo).

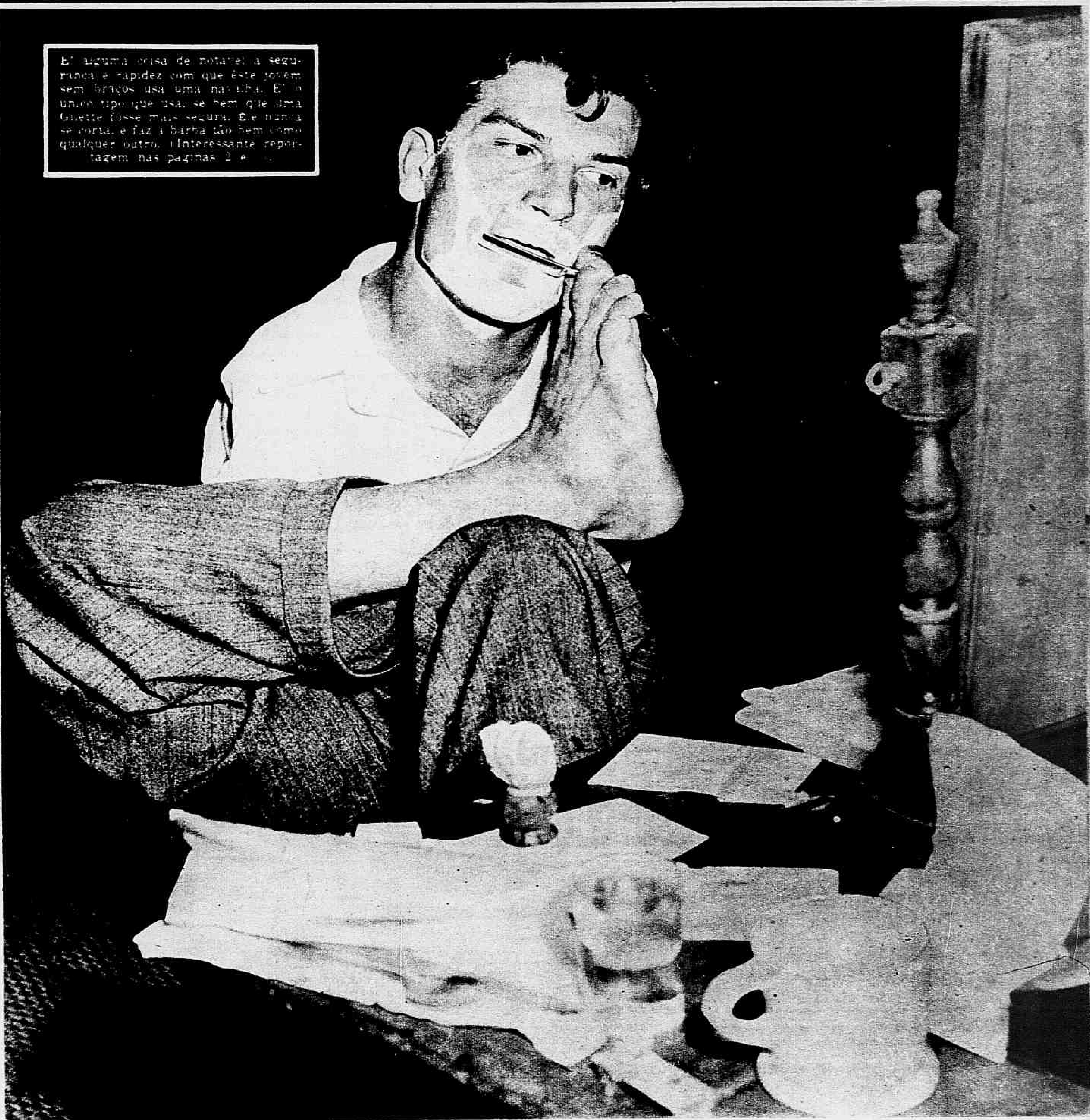
RAPID – Zeman; Wagner II e Happel; Wagner I, Merkel e Gobelic; Koerner I, Riegler, Genhardt, Stroel e Koerner II.
FLUMINENSE – Castilho; Indio e Lorenzo; Pé de Valsa, Rubinho e Pindaro; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.405
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
12-6-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE
FENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

«Pernas, p'ra que te quero...»



E' alguma coisa de notavel a segurança e rapidez com que êste jovem sem braços usa uma navalha. E' o unico tipo que usa, se bem que uma Gilette fosse mais segura. Êle nunca se corta, e faz a barba tão bem como qualquer outro. (Interessante reportagem nas paginas 2 e ...)

"Per nas, p'ra que

A ESTRANHA E CURIOSA HISTÓRIA DE UM JO CEU O INF

(Reportagem do "International News



MMMM. . . As boas coisas da vida não são negadas ao Sr. Hlavka apenas porque não tem os dois braços. Ele pode apreciar uma boa fatia de melão tão bem quanto qualquer outro. Como você sabe, o melão é escorregadio, mas nunca foge de Henry.

CHICAGO, Maio — (INS) — Um testemunho vivo, provando que a coragem e paciência podem conquistar qualquer defeito físico, é Henry Hlavka, de 26 anos de idade, natural de Brno. Tchecoslováquia, que aprendeu a fazer mãos de seus pés.

Quando tinha 9 anos de idade, Hlavka perdeu ambos os braços. Para muitos isto poderia parecer um destino pior do que a morte. Mas Henry amava a vida e decidiu que iria viver mesmo sem os braços. Começou portanto a treinar-se — a educar seus pés.

Deve ter sido doloroso para um menino de 9 anos de idade aprender a fazer, com os dedos dos pés, coisas para as quais a natureza não os fez.

Mas êle nunca perdeu a coragem. Praticou demoradamente até que conseguiu dominar cada problema. Hoje em dia, êle consegue fazer com os pés todas as tarefas que uma pessoa normal faz com as mãos, e algumas coisas que muitas pessoas não fazem. Por exemplo, o autor não sabe se barbear com uma navalha sem se cortar, mas Henry o faz perfeitamente, com movimentos perfeitos da lâmina, sem um só corte.



Prezado Sr. . . Hlavka segura uma caneta entre os dedos dos pés da mesma maneira como o fazemos com as mãos. Sua escrita é firme e legivel. Enquanto escreve, usa o outro pé para segurar firmemente o caderno.



Fazer uma chamada telefônica não é um problema. Henry disca com o segundo dedo porque cabe melhor nos furos. O fone é seguro, conforme se vê, entre a cabeça e o ombro. Sua velocidade de discar é a mesma de uma pessoa normal, com as mãos

Economia Popular

CR. 150,00



Sapato Atômico feito a mão com sola BORRACHA PNEUMATICA .com ponto embutido nas cores preto ou marron DURABILIDADE MINIMA 24 MESES
Fábrica CALÇADOS SOLER Ltd.
Vendas por atacado e a varejo
RUA SENADOR POMPEU, 150
RIO DE JANEIRO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL — PORTE CR$ 10,00

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

te quero..."

**VEM SEM BRAÇOS — A CORAGEM VEN-
ORTUNIO**

Service", especial para A MANHÃ)



É assim que Henry Hlavka usa uma máquina de escrever. Ele segura duas pontas de lápis entre os dedos e bate nas teclas com a ponta de borracha. Ele escreve tão rapidamente quanto qualquer datilógrafo que use apenas dois dedos.

Mais notável ainda é o seu trabalho com uma máquina de escrever. Êle consegue escrever regularmente com os dedos dos pés. Êste notável rapaz veio aos Estados Unidos para demonstrar sua habilidade aos hospitais de veteranos da guerra.

Êle alimentou a chama de esperança e a vontade de vencer no coração de muitos veteranos, que até então estavam desanimados por alguma amputação.

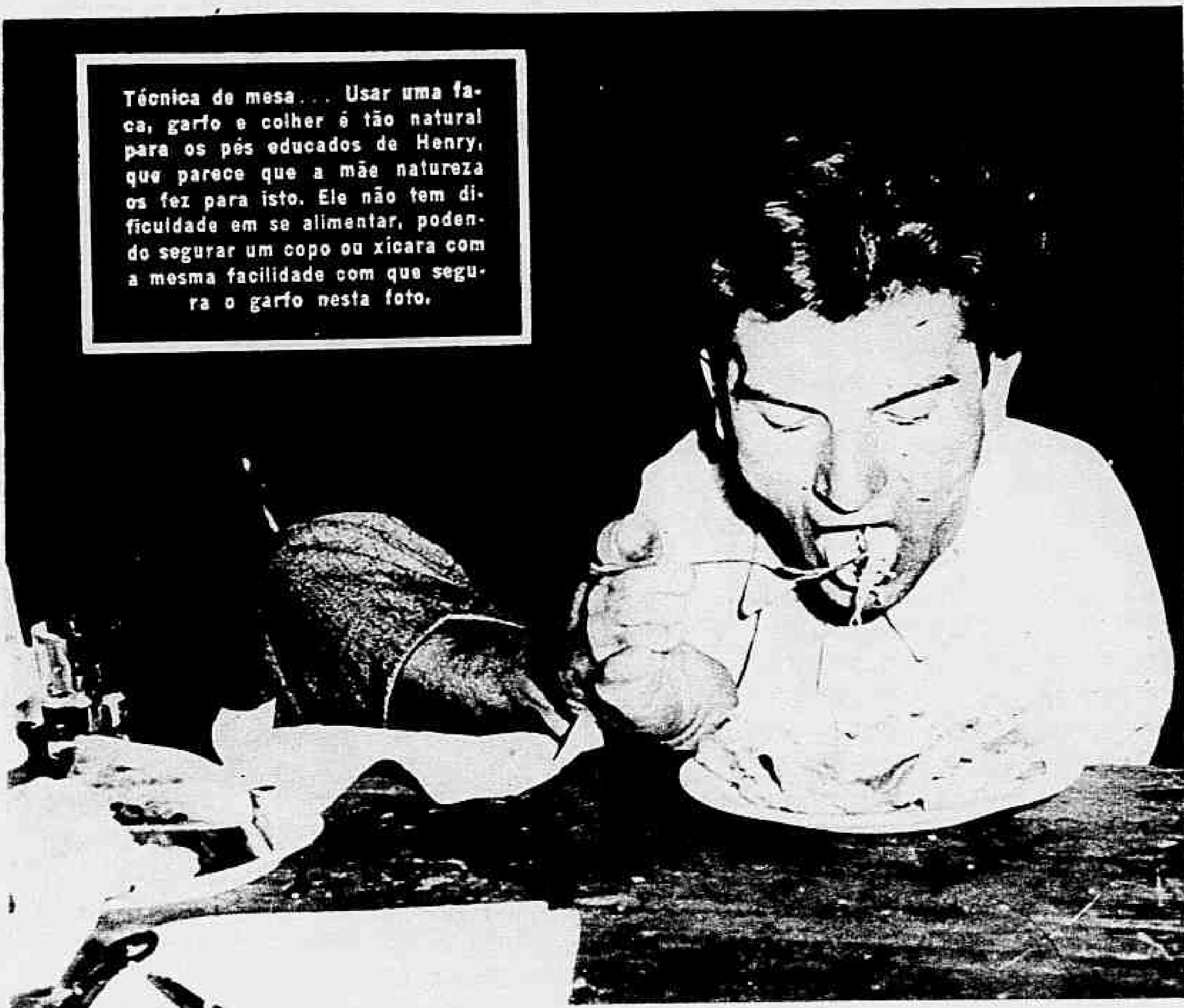
Os pés educados de Henry alcançaram agora um tal ponto de "dexteridade" que podem efetuar tarefas para as quais nunca treinou.

Quando estas fotos foram tiradas no Hospital Hines, de Chicago, pediram a Henry para abrir uma garrafa de água mineral. Seus pés o fizeram tão suave a rapidamente como as mãos o teriam feito, se bem que nunca o tivesse feito antes.

Antes de vir para aqui, Hlavka estava empregado no Instituto de P essoas Incapacitadas, na sua cidade, Brno. Joseph Smetana, diretor daquele instituto, disse que este rapaz faz serviços de escritório tão bem quanto qualquer outro empregado.



O tradicional laço de gravata não é um problema no vida do Sr. Hlavka. Ele não tem dificuldades em dar o nó. A prática fez os dedos dos pés tão ágeis como os das mãos. Tudo o que faz parece sem esforço — e é para ele



Técnica de mesa... Usar uma faca, garfo e colher é tão natural para os pés educados de Henry, que parece que a mãe natureza os fez para isto. Ele não tem dificuldade em se alimentar, podendo segurar um copo ou xicara com a mesma facilidade com que segura o garfo nesta foto.

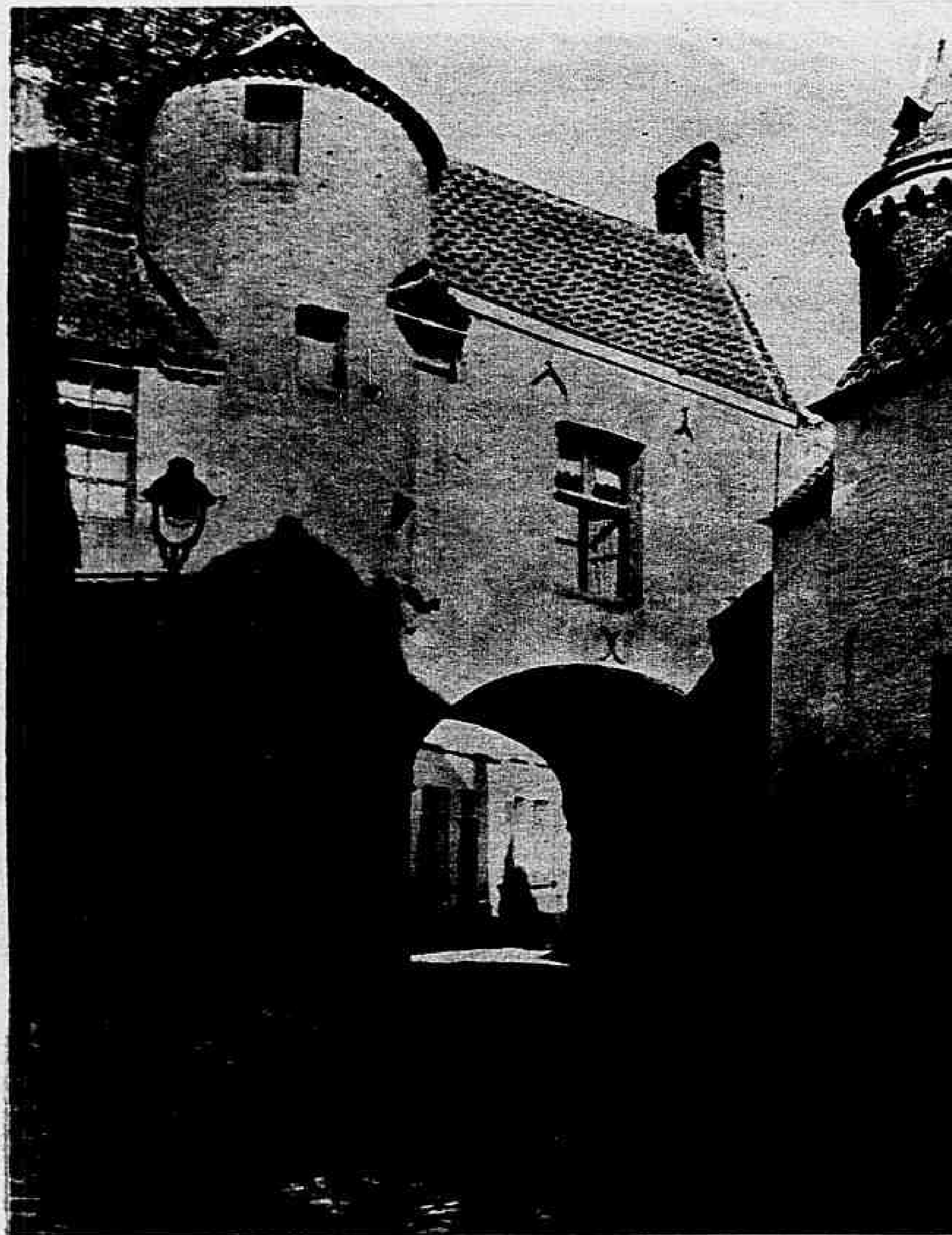


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

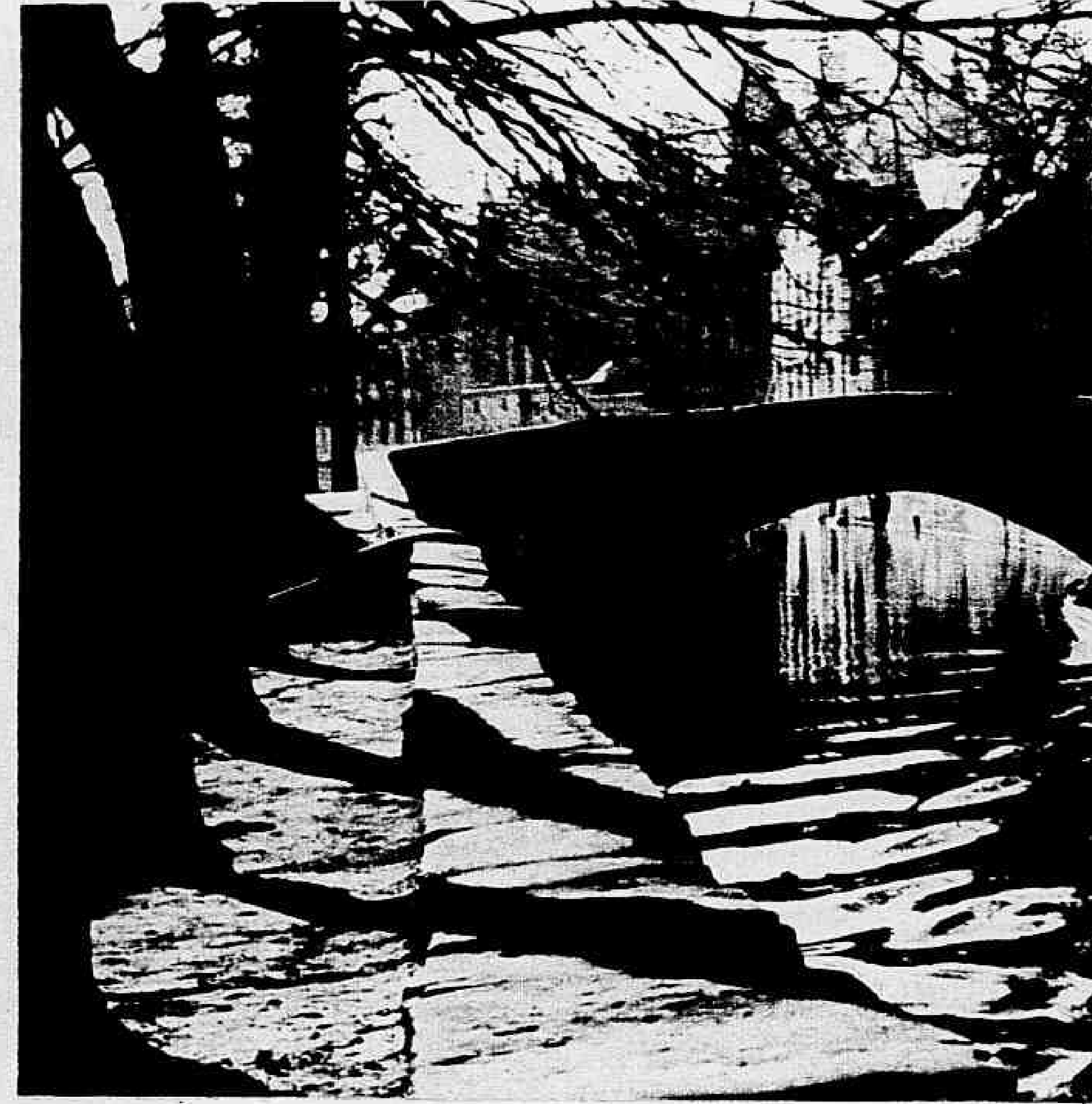


Velhas ruas de Bruges.

Notas de um turista sem pressa

Bryggia, Brugge, Bruges...

ED. GREGORIAN -
enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa





Um dos canais que atravessam a cidade em todas as direções.

BRUGES — maio.

UM belo dia, cinco séculos depois de Cristo haver nascido — o mar, que por essa época ainda era forte e bravo, resolveu cobrir toda a costa flamenga.

Como o povo que ali vivia não tinha a fibra holandêsa, e não ofereceu resistência alguma, o grande mar acabou tomando conta de tudo.

Dois séculos depois, e sem que ninguém fizesse nada para isso, retirou-se. No entanto, para que ficassem os sinais, as lembranças da sua passagem, por aqueles sítios, — como fazem os conquistadores que se prezam — deixou, por toda a costa, inúmeras baias.

Os vizinhos — como ainda hoje acontece — vendo que o invasor se retirara e que aquelas poucas terras cheias de esqueletos de peixes não tinham dono, começaram a se instalar nelas.

Numa dessas baias, por ser a mais tranquila, puseram o nome de Bryggja, o que significa, em nórdico antigo, cais, desembarcadouro. Os flamengos fizeram de Bryggja, Brugge; e os franceses, de Brugge, Bruges.

Foi nas margens de um dos canais que se perdem nessa baia que um homem forçudo e de cara tão feia quanto o nome — chamava-se Baduino Braço de Ferro e foi feito conde de Flandres por Carlos, o Carêca — fundou um burgo para defender a região das invasões normandas. Isso, no século nono.

Dada a sua situação previlegiada, em meio ao caminho mais curto entre a Flandres e a Inglaterra, aquêle aglomerado foi crescendo e virou vila. Os industriais de tecidos da Flandres, que só trabalhavam com a lã inglêsa — já então ela era a melhor — preferiram embarcar e descarregar a mercadoria no pequeno porto de Bruges.

A proteção dos condes e as vantagens oferecidas aos negociantes estrangeiros tornaram-na um dos centros comerciais mais importantes da Europa. Nessa época — século X — existia em Bruges uma "Casa dos Dinheiros", talvez o primeiro escritório de vulgarização do câmbio negro.

Para incentivar o comércio e propagar a qualidade de seus produtos, Bruges realizava, todos os anos, uma grande feira de amostras.

O periodo áureo da cidade começou no século XIII, quando negociantes do mundo inteiro marcavam encontro na sua praça. Dezessete nações instalaram em Bruges os seus escritórios comerciais. Hoje, o da antiga República de Gênova é um simpático café chamado Tabarin.

Como havia muito dinheiro, os governadores não se importaram em gastar algum com hospitais. Levantaram também igrejas monumentais, um mercado coberto e um campanário que é o mais alto de toda a Flandres.

Em pouco tempo, havia o problema da falta de habitações. Para dar lugar onde morar àquela população que crescia assustadoramente, os muros da cidade foram empurrados para longe e as fessas — as linhas Maginots de então — entupidas.

A cidade era tão rica, que diziam não haver casa, por mais humilde e simples, onde não se bebesse em copos de prata.

Assim, nesse "crescendo" rapidissimo, Bruges atingiu o apogeu do esplendor e da fortuna. Arquitetos, pintores e escultores, grandes, bons e maus, corriam para esta cidade onde o pão era fácil. Quando Felipe, o Bom quis se casar com Isabel de Portugal, enviou como intermediário a Lisboa o grande Jan van Eyck que lhe pintou um retrato. Casaram-se e, durante oito dias, o povo festejou êsse acontecimento do qual ainda hoje se fala.

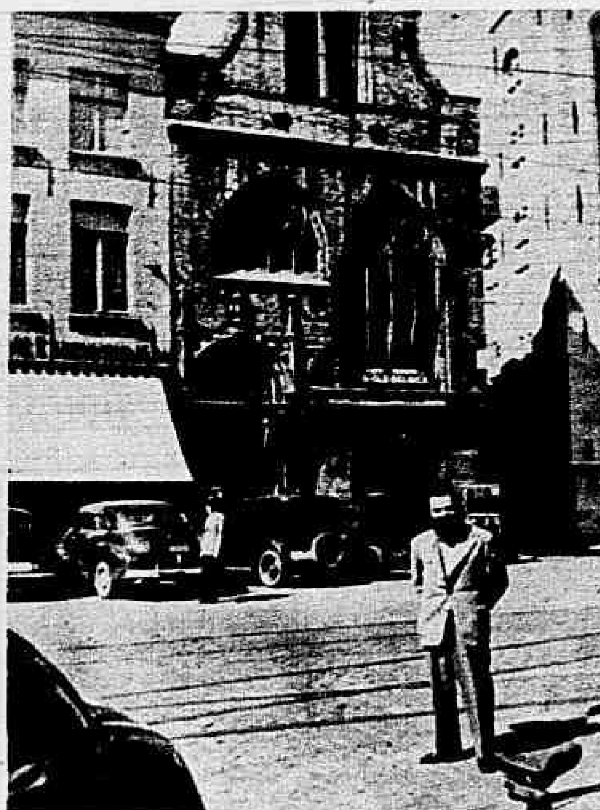
Foram as festas mais completas de toda a história de Bruges. Diante do palácio, para que não faltasse alegria, ergueram-se três fontes monumentais. A primeira era um grande leão de pedra que, ininterruptamente, deitava vinho do Reno pela boca. A segunda era um veado que deixava cair o bom vinho da Beaune. Finalmente, a última representava um unicórnio. Pelo chifre do animal jorrava água de rosas para lavar as mãos durante a comida e, em seguida, vinhos licorosos para as sobremesas e bebidas digestivas. As crônicas da época não contam; mas, com tôda a certeza, havia café e charutos.

(Continua na 6ª pág. tipográfica)

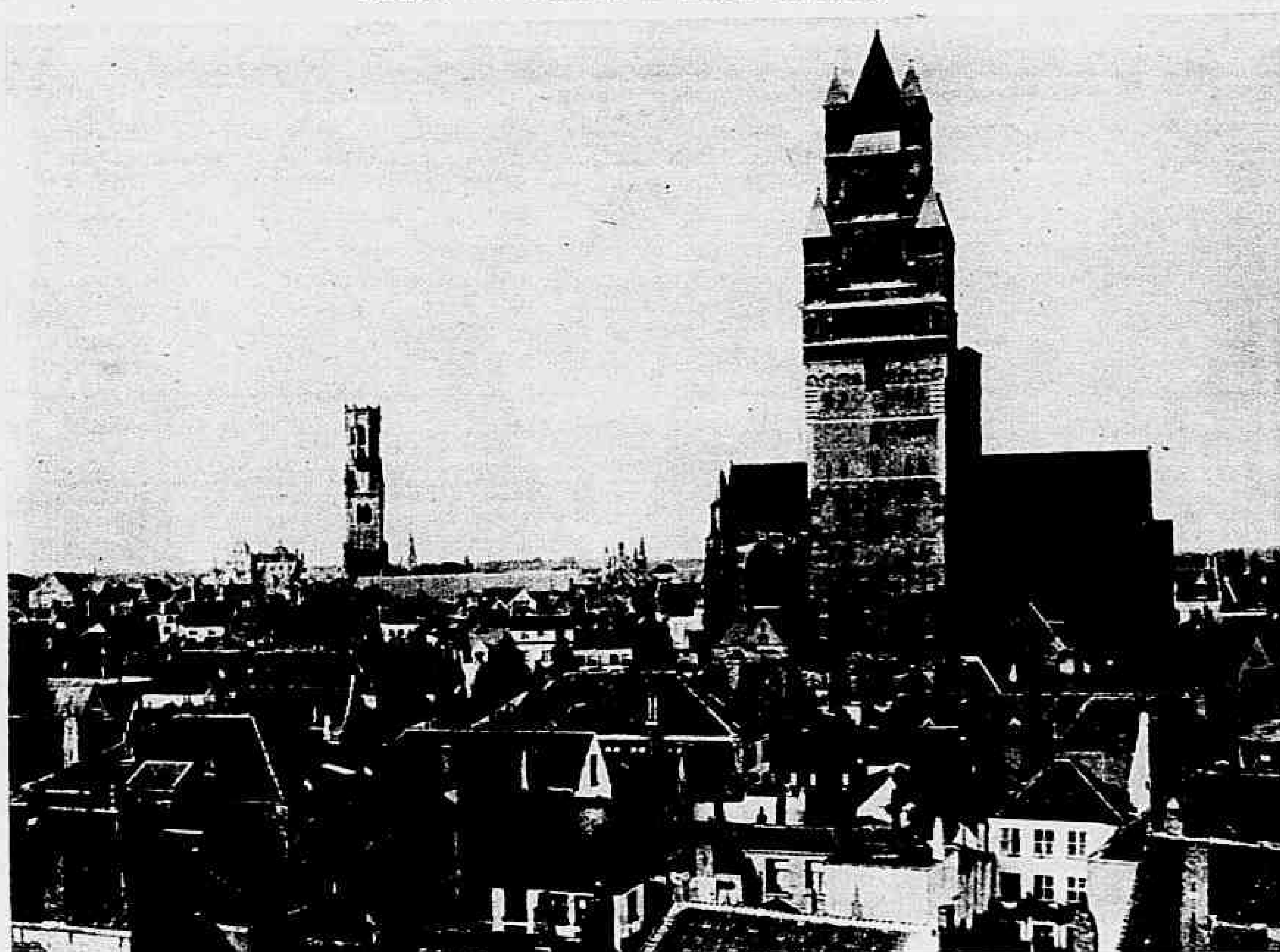




O Lago do Amor.



Casa da República de Gênova. E' hoje um café.



Bruges e a catedral do Santo Salvador.



Ao fundo, o Campanário.

OS GRANDES VULTOS DA TELA -- XVI
Fredric March
POR LONG-SHOT

O PERFIL E A CARREIRA DO NOTAVEL ATOR QUE TANTO SE DESTACOU. EM "NASCE UMA ESTRELA" "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA", "UMA SOMBRA QUE PASSA", "ADVERSIDADE" E OUTROS



Fotografia tirada há onze anos, quando da filmagem do grande filme de William Wellman "Nasce uma estrêla". Debaixo do guarda-sol, e ao lado da maquina, está Wellman. Do outro lado, Fredric March. Sentados, Janet Gaynor e Adolph Menjoe. Foi um dos inesquesiveis desempenhos do biografado de hoje.



Fredric March conforme apareceu em "Os melhores anos de nossa vida", uma das suas legitimas glórias de grande ator.



A CARREIRA

Fredric Ernest McIntyre Bickel, seu nome verdadeiro, nasceu em Racine, em 31 de agosto de 1897. Estudou na Universidade de onde nasceu e, mais tarde, na de Wisconsin. Após a cultura fundamental, estudou em uma serie de cursos de teatro, com tanto destaque que, em novembro de 1920, obteve uma oportunidade em Nova York na peça "Deburan", no Belasco Theatre. Imediatamente, foi contratado pelo Theatre Guild, onde cumpriu uma trajetoria tão rapida quanto brilhante. Entre os grandes sucessos do palco encontramos "The Royal Family", "Shavings", "The Law Breaker", "Liliom", "The Devil in the Cheese"...

(Continua na 6 pag. tipografica

O PERFIL PERANTE AS IMAGENS

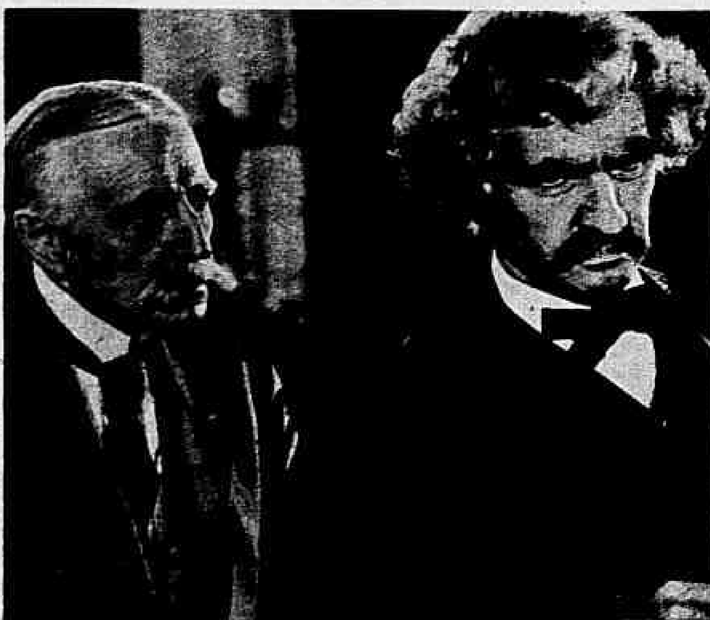
FREDRIC March consegue destacar-se por uma série de atributos. Primeiramente, há uma sinceridade nata em seu temperamento. Os personagens que vive são pautados em naturalidade de fisionomia, gestos e inflexões que demonstram uma sensibilidade marcante para a arte de interpretar. E as suas composições não demonstram, ao contrário de tantos outros, qualquer tendência para a repetição. A versatilidade vem a ser em seu temperamento uma consequência de caracteristicas naturais, dessas mais fáceis de deduzir que pertencem mais ao intimo do que propriamente à experiência. E a sobriedade com que vive os mais diversos caracteres, algo também de muito frizante. Entre tantas interpretações de excepcional valor há algumas que sempre definem melhor as sugestões de um perfil através das imagens. Guardamos uma bizarra impressão do seu desempenho em "Uma sombra que passa". Frederic personificava a morte, na figura de um homem elegante e de maneiras finas. O seu "ciclo" de devastações foi interrompido durante uma pequena trajetória na terra porque se apaixonou por linda criatura. Também uma outra atmosfera de irrealidade com acentuado destaque, em confronto com a primeira versão falada, foi lograda em "O médico e o monstro". Foi o melhor Dr. Jekyll da história do cinema, suplantando tanto a primitiva versão silenciosa, de John Barrymore, quanto a posterior, de Spencer Tracy. Em outro âmbito, foi um magnifico aventureiro, em "As aventuras de Cellini". Um notável romântico em "O amor que não morreu" — segunda versão, ao lado de Norma Shearer — superando também as "performances" de outras versões silenciosas e faladas do mesmo papel. Um comediante inesquecivel em "Sócios no amor" (Design for Living), de Lubitsch, uma versão cinematográfica da peça de Noel Coward que, há pouco tempo foi tão mal representada pela companhia Dulcina-Odilon com o titulo de "Nossa querida Gilda". Um talento dramático marcante em "Os miseráveis", onde se não foi um Jean Valjean melhor do que o de Harry Baur no cinema francês, deixou gratas recordações do seu mérito. Para falar em êxito artistico mais recente há o seu extraordinário desempenho do bancário que volta da guerra em "Os melhores anos de nossa vida". Através dêsses pequenos exemplos talvez seja ilustrada a grande facilidade e talento de um dos legitimos grandes vultos da tela da nossa galeria.



Ao lado de Betty Field no esplêndido filme que foi "Victory", baseado na famosa novela de Joseph Conrad.



Com Martha Scott — a inolvidavel figura de "Nossa cidade" — em "Com um pé no céu", de Irving Rapper onde teve um notavel papel de pastor.



A sua caracterização em "Aventuras de Mark Twain" foi realmente admiravel e bem composta.



Em "Adversidade", filme de 1937, outro dos seus belos êxitos.



Ao lado da falecida Carole Lombard, logrou, em 1938, outra "performance" bem louvavel.

COMO CONSERVAR OS OVOS

JORGE VAITSMAN
Médico-Veterinário



AS granjas avícolas localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores não têm, por certo, os mesmos problemas dos pequenos avicultores. Possuem, em geral, boas instalações, pessoal habilitado para o árduo trabalho diário e a vantagem da existência de um mercado próximo e capaz de consumir, em qualquer época e por qualquer preço, toda a produção de ovos. Para elas não existe o problema da super-produção. Ao contrário, quando a "safra" é abundante e os preços baixos ou surgem indícios de uma alta futura, retêm a produção na expectativa dos bons negócios. Para isso, armazenam os ovos, contando algumas com bons frigoríficos e outras aplicando processos especiais de conservação.

Os problemas do pequeno avicultor, ou mesmo do sitiante que se dedica, entre outros afazeres, a manter algumas boas poedeiras, começam a surgir quando o consumo normal, próprio ou não, passa a ser inferior ao volume da produção. Aí sobram os ovos, que, se não receberem tratamento adequado, acabam apodrecendo e transformando qualquer lucro anterior em prejuízo. Na época da escassez o prejuízo torna-se maior pela falta do produto para aproveitar os preços altos.

Os processos de conservação de ovos não são, entretanto, difíceis; estão ao alcance de todos e devem ser postos em prática sistematicamente, para se fazer a estocagem da produção. Alinhamos alguns conselhos para os principiantes em avicultura, ou um outro sitiante que, passando os olhos por esta coluna, possa interessar-se em resolver um eventual problema da boa produção de suas galinhas.

O cuidado inicial reside na coleta de ovos, a qual deve ser feita diariamente, visitando-se os locais onde as aves criadas soltas põem, ou os ninhos, quando as mesmas são mantidas presas. Tenha-se a maior atenção para evitar que os ovos se rachem ou sejam guardados sujos. Êstes serão separados e lavados um a um, passando-se, de leve, sobre a casca, um pano embebido em água, à qual se ajunta um pouco de amônia, e enxutos depois, em pano sêco. O processo de conservação pode ser logo iniciado, ou então, guardam-se os ovos até reunir maior quantidade. Nas pequenas criações é preferível fazer o serviço diário. O processo mais simples consiste em untar bem, ovo por ovo, com vaselina, três vezes, de 5 em 5 dias, e depois guardá-los em caixote com serragem sêca.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Quer que os tomates amadureçam com uniformidade?

NEM sempre, quando se deseja uma maior quantidade de tomates para o preparo de conservas ou outro qualquer mister, podem os frutos ser encontrados nas plantas em quantidade suficiente, com o mesmo grau de maturação. Aliás, é sempre preferível colher o tomate num grau intermediário de maturidade, ainda meio verdoengo, deixando-o completar a maturação fora da planta. Justamente para promover este amadurecimento, de maneira uniforme é que indicamos hoje uma prática muito fácil e que oferece melhores resultados.

Logo após a colheita, os frutos devem ser envolvidos, um a um, em pedaços de papel de jornal, de tal forma que não penetre o ar até êles, colocando-se depois os mesmos em local da maturidade, que se processa uniformemente, tomando os frutos uma coloração avermelhada homogênea, o que não aconteceria se permanecessem expostos ao ar e à luz.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

CUIDADOS COM OS PERUS

“CHEGA de peru!” — “Chega de peru!”. Antes que vocês digam isso, hoje vai acabar essa história de perus (até Matilde já está cheia...). E, assim, o veterinário Otacilio Pinto Cordeiro de Souza escreve pra acabar:

“Os peruzinhos, durante suas primeiras semanas de vida, requerem cuidados especiais e nestes reside todo o êxito da criação dessas aves.

Não devem permanecer eles em locais úmidos, nem fortemente batidos pelo sol, só se deixando os mesmos soltos quando o tempo estiver bom; recolher ao entardecer aos abrigos, que serão exclusivos e independentes das outras aves.

Chuvas e ventos fortes são causas que muito contribuem para a mortalidade dos peruzinhos.

No primeiro dia após o seu nascimento os peruzinhos não devem receber como alimentação senão água limpa e bem limpa.

Do segundo ao sétimo dia, dever-se-á dar-lhes como alimento ovo cozido, verduras picadas e pedacinhos de pão embebidos em leite. Do sétimo ao décimo quinto dia, as rações de ovo cozido podem ser paulatinamente substituídas por coalhada, continuando-se a lhes dar verduras e pão embebido em leite.

Depois dêsse período até ao trigésimo dia, já começam a ficar aptos para ingerir outros alimentos, como farelinho de trigo, fubá de milho, aveia, rolão de trigo, farinha de osso, sal, mantendo-se-lhes as rações de verdura e de leite.

No decorrer dêsse primeiro mês, é ainda aconselhável dar-lhes, três vezes por semana, uma colher de sobremesa de óleo de fígado de bacalhau.

Ao cabo de um mês os peruzinhos já estão aptos para ingerir as rações de adultos, mas se deve continuar a preservá-los das chuvas, dos ventos fortes e do calor, até passar a chamada "crise do vermelho" e atingir a idade de três meses. Então os perus já não necessitam de cuidados especiais, podendo ser criados naturalmente, como as demais aves, em parques cercados, desde que êstes sejam amplos, limpos, possuam pastos, até que, ao cabo de oito a doze meses, atingindo o período de engorda, poderão ser enviados aos abatedouros ou aos mercados, para consumo”.

•

Agora, mais uma gentileza da SCAL-Rio: se, lidas estas notas, você ainda tiver qualquer dúvida sobre criação de perus, escreva a "Lar Feliz" que técnicos competentes e amáveis responderão com cem por cento de prazer às suas consultas. E não se esqueçam: comprem os peruzinhos novos na SCAL-Rio: Andradas, esquina de Marechal Floriano.

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



SALA DE ESTAR E DE REFEIÇÕES

Esta sala é de estar e é, também, de refeições, constituindo um conjunto amplo, de grande confôrto e beleza. Se vocês são observadoras, notem que a sala é clara: dá para um terraço moderno e ajardinado. Quando quiser penumbra, corra a cortina tôda. O sofá, do grupo, é estofado em verde-garrafa e as poltronas, em listas bordeaux. A mesa é rústica e suas cadeiras têm encosto de palhinha.

Faça uma pergunta...

BRANCA ALVARENGA e CELIA RODRIGUES DOS SANTOS (Rio); SENHORA ANDRADE (Lorena, S. P.); e AURELITA DE CASTRO TEIXEIRA (Juiz de Fora, M. G.): A MANHÃ já lhes mandou as receitas de pão de mel; com o frio que está fazendo, eles são uma gostosura no café com leite da manhã. E dona Aurelita leia "Hortas para o Brasil", onde encontrará resposta à sua pergunta. Quer que a gente lhe mande um exemplar "de graça"?...

•

CRISTINA T. (Rio) — Se você quer mesmo conhecer a minha voz, ouça a "Hora do Agricultor", da Rádio Tamoio, sábados, de 19,15 às 19,30 horas. Esse programa é dirigido por mim desde a sua fundação, em 1.º de setembro de 1946.

P. S.: Matilde não gostou de sua conversa de querer conhecer a minha voz. "Certas coisas começam assim, disse ela. Será que vão começar mesmo, Cristina?...

★ ★ ★

SERGIO NORONHA (S. Paulo) e MARIA MACEDO LINS (Rio): Em São Paulo, o folheto "Fabrico Caseiro de Licores", de Amaury da Silveira, está à venda em "Sítios e Fazendas", caixa postal 1.029, e, no Rio, na SCAL, Andradas — esquina de Marechal Floriano, e no "Ao Livro Técnico", Galeria dos Empregados do Comércio. Cá e lá custa 10 pratas.

•

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

•

NOEMIA ESTER GANTON (Rio): Nas edições de 23 e 30 de janeiro de 1949 de A MANHÃ, "Lar Feliz" publicou o projeto de uma bela casa de campo, de autoria do arquiteto Angelo A. Murgel. Procure ver êsse projeto e, depois, goste ou não dele — procure seu autor, na Avenida Nilo Peçanha, 155, tel. 42-0684.

CURSOS POPULARES DE AGRICULTURA

A SCAL — Rio vai iniciar, no próximo dia 16, uma nova fase nas suas atividades, com a inauguração dos seus "Cursos Populares".

Tais cursos constituirão uma nova contribuição da SCAL — Rio ao desenvolvimento da economia rural brasileira, constando, inicialmente, de AVICULTURA — APICULTURA — HORTICULTURA — INDÚSTRIAS RURAIS. Haverá aulas pela manhã e à tarde, de 8 às 9, de 9 às 10, de 15 às 16 e de 16 às 17 horas, conforme a conveniência dos interessados, realizando-se as aulas teóricas no salão da SCAL — Rio e as práticas em granjas desta capital.

As inscrições para os CURSOS POPULARES, que são inteiramente gratuitas, já estão abertas na SCAL — Rio, à Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

Os CURSOS POPULARES da SCAL — Rio serão realizados pelo veterinário J. Pinto Lima e agrônomos Amaury H. da Silveira e Guaraci Cabral de Lavor.

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso



Os últimos modelos de Paris pela primeira vez no Brasil

(Copyright da News Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Estas são as ultimas criações de Paris, recem-chegadas ao Brasil. Aqui se veem publicadas, em absoluta primeira mão na imprensa brasileira, alguns dos ultimos modelos lançados na capital da moda, pelos mais famosos costureiros do mundo: Schiaparelli e a tão discutida casa de modas de Lucile Manguin, e mais modelos de Pierre Balmain, Christian Dior, Marcel Rochas que publicaremos no próximo domingo.

Este esforço de reportagem deve-o A MANHA aos serviços da News Press, agência jornalistica distribuidora, para todo o pais, dos melhores modelos de alta costura, lançados em Paris.

Aqui se vê um soberbo modelo para a noite em tafetá preto, ostentando magnificos e delicados bordados, suaves folhos de tule bordados em paillets. Criação das mais distintas, causará certamente sensação nos salões mais requintados



Ainda Schiaparelli criou aqui um modelo para noite em cetim mauve cor de rosa, guarnecido de violetas ao redor do decote. Modelo audacioso, sem duvida, mas que bem servirá para realçar a beleza de um colo perfeito



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

GELARDE — CAXAMBU — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito impressionável. Vontade fraca. Um pouco timida sempre na expectativa que algo lhe aconteça. Aprecia as viagens, mudanças e coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

DEDE — CAMPOS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza viva, alegre e efusiva. Espirito tolerante. Vontade empreendedora. Mentalidade penetrante. Poder de persuasão. Inteligência esclarecida. É curiosa, tem habilidades para divertir os outros e exercer diversas ocupações. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de 4ª feira.

VILMA — CAPELA — SERGIPE — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição inconstante, romântica e sonhadora. Espirito apaixonado. Vontade vacilante. Um tanto sugestionável. Possui idéias de grandeza e generosidade. Tendência para o luxo e a ostentação. O ano de 1949 lhe promete algumas lutas com possibilidades de triunfo. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume: narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

PEQUENA ESPERANÇOSA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposiçao afetuosa sincera e liberal. Espirito elevado. Vontade persistente. Atitudes reservadas. Afetos intensos e duradouros. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete exito nos seus projetos, viagens, e um periodo feliz. Anos importantes: 19, 23 e 35. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LOURINHA — UBERLANDIA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: disposição ativa engenhosa e empreendedora. Espirito inquieto. Vontade inconstante. É otimista e não desanima diante dos obstáculos. Sabe fazer e manter amizades. Atração pelas investigações misteriosas. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável á saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

TULIPA — SANTOS DUMONT — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza inconstante, caprichosa e emotiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto impressionável e sensivel às influências alheias. Aprecia as viagens, mudanças, coisas antigas e tudo que evoque o passado. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável á saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 43, 45 e 50. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

CINDERELA — VALENÇA — ESTADO DO RIO — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sentimental, caprichosa e idealista. Espirito apreensivo. Vontade firme. Um tanto sonhadora e romântica. Vive em conflito com a realidade. É retraida e triste. Imaginação fertil e memória excelente. O ano de 1949 lhe promete exito nos seus empreendimentos e elevação social. Anos importantes: 28, 33 e 36. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARIA VILANI — TEREZINA — PIAUI — Os astros da sua carta natal exprimem: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito pacifico e tolerante. Vontade persistente. É cuidadosa, prudente e engenhosa. Paixões vivas e opiniões ardentes. Idéias inspiradoras e nobres. Tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1949 reserva um periodo adverso á saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

FIOR DO ORIENTE — MARIANA — MINAS — GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza curiosa, alegre e expansiva. Tem força de vontade e poder de persuasão. Inteligência clara e vivacidade de espirito. É precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Aprecia as excelsas artes e tem gosto pela literatura. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta feira.

TOPETINHO — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: disposição idealista, sonhadora e inspirada. Espirito contemplativo. Profundo sentido mistico. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Gosto pelo romantismo e obras de imaginação. É sugestionável e triste. Paixões ardentes e vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso elevação social. Anos importantes: 19, 25 e 37. São favoráveis: o perfume lavanda, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de 6ª feira.

ZUZU — BELEM DO PARA — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza altiva, ambiciosa e empreendedora. Espirito caprichoso e teimoso. Vontade ativa e persistente. Tem amor á liberdade e á independência. Um tanto impaciente, descontente. Algumas vezes age irrefletidamente. Pouco económica e previdente. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

D. ROSA — FORTALEZA — CEARA — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza emocional afetiva muito forte. Espirito sonhador e romântico. Idealismo. Embora engenhosa e ambiciosa, falta-lhe persistência nos seus esforços. Grande faculdade de imaginação e inclinação artistica. Tem intui-

(Continua na 6ª pág. tipográfica).

MÓVEIS
V. S. TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

DECORAÇÕES ROZEN
O mais modernos tecidos.
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
TUDO PARA O CONFÔRTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

BOUQUETS LUXUOSOS
Para noivas da alta sociedade, aceita-se encomendas de bouquets e grinaldas em flores naturais. Telefone 28-3623
Mme. DIDI

Cêra Royal aplicada casa bem encerada
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Escritorio — RUA PEDRO I, 45 —

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consolos, mesinhas, bares, cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modelo de Arte em estilos antigos. Oferecemos sugestões para decorações artisticas de interiores. Agora, à RUA BARATA RIBEIRO, 247-A. Fones 37-4474 e 37-8980 (Copacabana)



Schiaparelli sugere aqui um magnifico traje de soirée. Em cetim verde, guarnecido de drapeados mauves. Como complemento luvas do mesmo tecido



Finalmente Schiaparelli nos exibe aqui outro traje de soirée em cetim verde e lamé, sôbre um desenho de arabescos orientais. Observar o corte originalissimo do decote que independe do recurso tão inconveniente das barbatanas

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
VENTILADO
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA
DURANTE O DIA
À NOITE
E
TRAVESSEIROS VENTILADOS
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTACIO — Tel. 32-0953

A vida de Rui Barbosa

XVII

O "JORNAL DO BRASIL"


JORNAL DO BRASIL

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 28 DE MAIO DE 1893 — N. 148

JORNAL DO BRASIL

ECHOS E NOTAS

TELEGRAMMAS

Cabeçalho do **JORNAL DO BRASIL** na fase sob a direção de **Rui Barbosa**. A grafia primitiva era "Brazil" com "z". Rui, que era partidario da grafia com "s", fez alterar o título para o que perdura nessa folha até os nossos dias.

Em 1893, cedendo à vocação irresistivel de intervir mais eficazmente na vida publica do país, Rui Barbosa adquiriu o **Jornal do Brasil** e iniciou uma campanha no sentido da criação de uma mentalidade conservadora em defesa da Constituição. "O **Jornal do Brasil** é constitucional a todo transe", dizia êle no artigo-programa —, "eis numa palavra o nosso roteiro politico. Não pode, portanto, ser um derrocador. O alvião e o martelo, deixamo-los para sempre, no museu histórico da outra tenda" (Referia-se ao **Diário de Notícias**). E adiante: "Este jornal, pois, não é uma oficina de agitação e ameaça, de subversão e guerra: é um instrumento de doutrina e organização, de estudo e resistência, de transação politica e intransigência legal. Intransigência legal: porque contra a lei tôda transação é cumplicidade. Transação politica porque a politica é a ciência das transações inteligentes e honestas, sob a clausula do respeito aos cânones constitucionais. Os especuladores e os cínicos transigem sempre. Os sistematicos e os loucos não transigem nunca. Os homens de Estado transigem onde é licito, oportunamente".

Foi com estes propositos conciliadores que Rui Barbosa iniciou a terceira fase jornalistica. Suas relações com o vice-presidente da Republica eram excelentes. Fácil e cômodo seria adotar uma posição de solidariedade ou, mesmo, de discreto afastamento do govêrno. Mas a **intransigência legal**, a que se referia Rui no artigo citado, levou-o gradualmente a uma oposição tenaz ao amigo marechal Floriano. Este teve para com o antigo colega no Govêrno Provisório as maiores deferências. Na politica da Bahia satisfez-lhe as exigências, contrariando correligionários fervorosos. Mas a ilegalidade da sua permanência no poder além do prazo constitucional e as escandalosas derrubadas dos governos estaduais não permitiram contemplação por parte do jornalista.

Quando estourou a revolta da Armada, a 6 de setembro de 1893, o redator-chefe do **Jornal do Brasil** foi olhado como um **leader** perigoso da revolução, ainda que Rui Barbosa não tivesse tido a menor parte na preparação do movimento.



O marechal **FLORIANO PEIXOTO**, que assumira o poder em virtude da renuncia de Deodoro da Fonseca em 1891, fora, durante o Governo Provisorio, não somente um colega, mas um amigo pessoal de Rui, que, em beneficio dêle, resignara à vice-chefia do governo. Floriano dera varias demonstrações de apreço pessoal a Rui Barbosa.



A redação do **JORNAL DO BRASIL** em 1893 ficava à rua Gonçalves Dias 54, hoje 58. (Estado atual).



Edificio à rua do Lavradio, onde funcionava em 1893, o **SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**. (Estado atual). Perante o Supremo Tribunal defendeu Rui Barbosa, naquele ano, três "habeas-corpus", conseguindo a vitória em dois casos. E' o inicio da série importantissima de "habeas-corpus" através dos quais Rui foi estabelecendo a jurisprudência da Constituição que ele proprio redigira.



TOBIAS MONTEIRO, secretario da redação do jornal, foi o grande animador da nova emprêsa jornalistica de Rui. À sua insistência deve-se a organização da sociedade que adquiriu o jornal. Sua correspondência com o seu antigo chefe no Ministerio da Fazenda revela o alto grau de confiança que desfrutava junto a Rui Barbosa. (Fotografia da epoca, pertencente ao album de Rui Barbosa, ora na **CASA DE RUI BARBOSA**).



ALMIRANTE EDUARDO WANDENKOLK — Um dos grandes temas da campanha jornalistica contra o govêrno de Floriano, que Rui denominou — "A ditadura de 1893" — foi a prisão do almirante Wandenkolk. O antigo ministro da Marinha chefiara um levante mal sucedido e fora preso incomunicavel numa fortaleza. Rui requereu um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, que foi negado. Mas conseguiu do Senado a declaração de que o julgamento do reu competia à justiça civil, e não à militar, como pretendia o governo.

Barbacena 12-3-91

Sr. Am.º

Estou com a vossa estimavel de 9.

Aquella coisa a vosta, que desejaes foi a Portella. Até aqui e agora elle tomará os seus pedidos em consideração que dantes — fazia; [illegible] pensam que nem o conhecem.

Dispensa-me [illegible] escusando dizer que [illegible] fez [illegible].

Conheço as finezas que vos devo e jamais serei ingrato.

Porque estou procurando [illegible] parece-me que se conseguirá [illegible] em que se fica [illegible] [illegible] do actual Governo.

Eu lamento que alguem [illegible] nos negocios publicos. Seu [illegible] no governo de D. [illegible] e Espirito Santo!

[illegible] aceitou os [illegible] de estima e alto apreço do

vosso admirador e

am.º [illegible]

F. Peixoto

Carta de Floriano a Rui Barbosa em 1891, revelando o grau de amizade e confiança nas relações entre os dois estadistas. Lê-se "conheço as finezas que vos devo e jamais serei ingrato". (Documento pertencente à CASA DE RUI BARBOSA.

F. é o director da folha, cargo para o qual fica revestido de auctoridade absoluta, em tudo o que diga respeito á redacção e direcção do jornal, em todas as suas secções e manifestações, de qualquer natureza, não havendo nenhuma auctoridade copartecipante, [illegible] tendo elle outros limites, a não serem os que lhe dictar o seu proprio criterio.

Como tal igualmente lhe competirá a auctoridade absoluta e exclusiva na organisação, nomeações, demissões e substituições do pessoal empregado no serviço da redacção da folha.

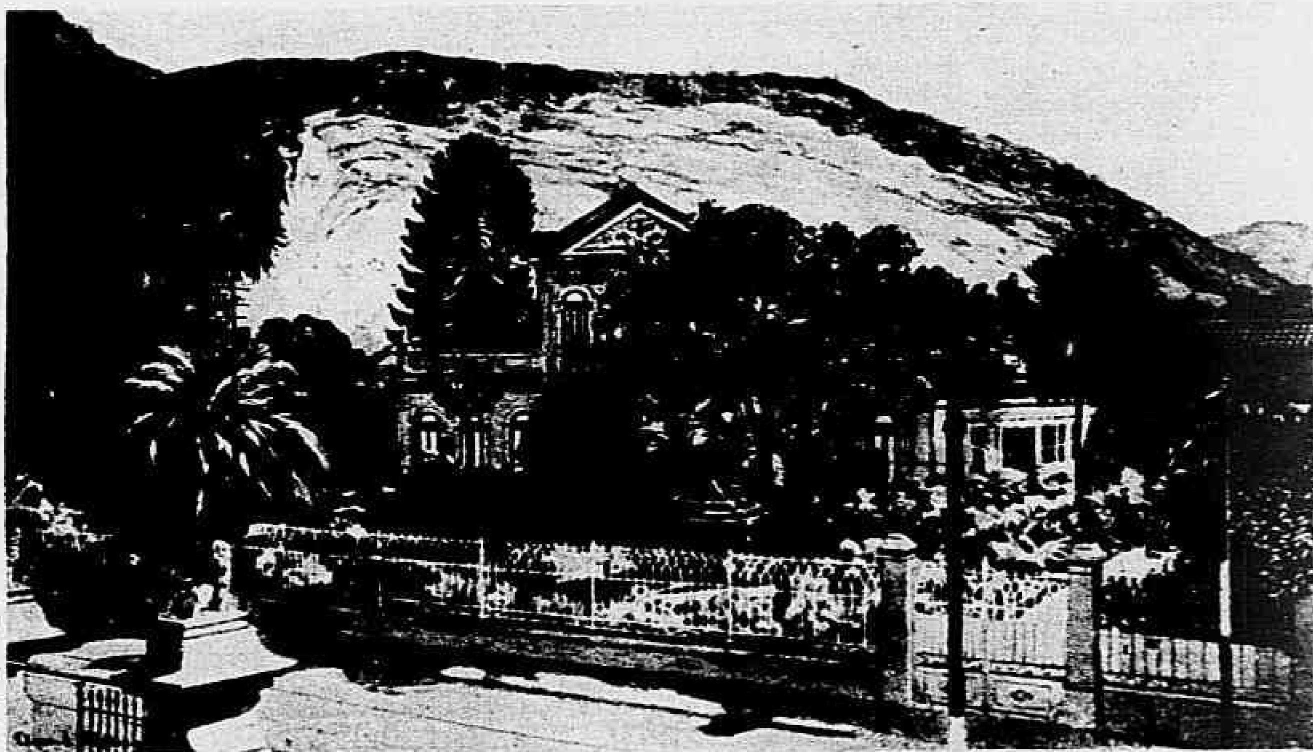
O contracto durará por (seis?) annos, não podendo F. ser privado, sob qualquer pretexto ou motivo, salvo renuncia sua ~~[illegible]~~ formal, do cargo de director da folha.

No termo desse prazo, o contracto será renovado para o director por ~~[illegible]~~ tanto tempo como elle, se o desejar, [illegible] e em condições nunca menos favoraveis do que as deste [illegible].

Se a folha passar á propriedade de outros donos, passará com todos os onus e responsabilidades deste contracto a favor do director. E nesse caso, em igualdade de condições, serão preferidos ~~[illegible]~~ como adquirentes da folha as pessoas, ou a associação, grupo, ou syndicato que elle indicar; para o que será previamente ouvido.

~~Em caso de ausencia do director será elle quem designará o seu substituto [illegible]~~ e substitutos.

Minuta do contrato de aquisição do JORNAL DO BRASIL redigido pelo punho de Rui Barbosa e enviado ao Sr. Tobias Monteiro. Rui achava-se, então, em Caxambu. (Documento pertencente ao Sr. Tobias Monteiro).



A CASA DE RUI BARBOSA à rua S. Clemente. No ano de 1893 Rui adquiriu a residencia definitiva no Rio de Janeiro, o velho solar do barão da Lagoa, então pertencente ao inglês John Roscoe Allen. Estava fazendo executar algumas reformas quando rompeu a revolta e teve de deixar o Brasil. Só de volta do exilio veio a morar neste predio que é hoje o maior centro de culto a Rui. (Quadro do inicio deste seculo, extraido da obra "The beautiful Rio de Janeiro — de A. BELL.)

COISAS E FATOS DO PASSADO

A ESTATUA DE PEDRO I


Detalhe do monumento de D. Pedro I


O monumento a D. Pedro I na Praça Tiradentes.

DENTRE os numeorsos monumentos que se erguem no Rio de Janeiro, a estátua equestre de Pedro I é o mais antigo e o que tem mais fundas raizes históricas. Logo após a proclamação da Independência, quando o prestigio do jovem monarca estava no auge, surgiu um movimento popular no sentido de erigir-lhe uma estátua que simbolizasse a gratidão dos brasileiros ao filho mais velho de D. João VI. Em outubro de 1824, o **Despertador Constitucional** lançava um plano neste sentido, apelando para a boa vontade da opinião pública. A idéia ganhou terreno e já no ano seguinte o Senado da Câmara da Cidade solicitava permissão a D. Pedro I para tomar a iniciativa daquela realização. Após ouvir o discurso do presidente do órgão legislativo da Côrte, o imperador, mostrando-se muito jubiloso, respondeu com as seguintes palavras: "Aceito a lembrança do Senado e a agradeço". Reuniu-se, então, o Senado em sessão solene para tratar do assunto, tendo ali comparecido, nesse dia, além de todos os seus membros, os ministros de Estado, as altas patentes de terra e mar e numerosas figuras da magistratura. Nessa reunião, que tomou o cunho de um autêntico acontecimento popular, ficou resolvido que a estátua seria equestre e de bronze e colocada onde o imperador determinasse. Para a construção do monumento seria aberta uma subscrição pública em todo o país de forma que o mesmo simbolizasse o reconhecimento da nação ao seu primeiro monarca. Em cêrca de seis meses, foram recolhidos ao Banco do Brasil mais de 27 contos de contribuição, oriundos dos mais diversos pontos do país. Era, sem dúvida, uma quantia apreciável para a época e que bem indicava o apôio dos brasileiros à idéia de levantar-se uma estátua a quem, às margens do Ipiranga, proclamara a libertação política do Brasil.

Graves acontecimentos políticos começaram, porém, a se desenrolar e a popularidade de Pedro I entrou em declínio. A crise processou-se com grande rapidez e em breve já não se falava mais no bronze que devia consagrar os feitos do audacioso príncipe lusitano. Depois da partida de D. Dedro para Portugal, em 1831, a idéia de erigir-lhe uma estátua continuou esquecida, até que em 1838 o marquês de Paranaguá e outros cidadãos novamente a agitaram, não encontrando, porém, a necessária repercussão. Em 1844, José Clemente Pereira colocou-se à frente de uma iniciativa nesse sentido, não alcançando melhores resultados. Em varias legislaturas, a Câmara Municipal do Rio votou verbas para que fossem iniciados os trabalhos do monumento. Todavia, tais verbas jamais tiveram aplicação.

Coube ao vereador Haddock Lobo, no ano de 1854, tocar para diante essa aspiração, que há mais de trinta anos surgira no seio das multidoes. Estabelecia o projeto da sua autoria que a estátua fôsse levantada na Praça da Constituição, hoje Tiradentes, e que se promovesse na capital do Império e nas provincias uma subscrição pública, a fim de obter os necessários recursos. A proposição de Haddock Lobo foi aprovada por unanimidade, entre vivas do plenário e da assistência. Os rancores contra Pedro I haviam desaparecido. Nomeada uma comissão de homens ilustres da Monarquia para superintender todas as atividades relacionadas com a execução do projeto, marcou-se o prazo para que artistas nacionais ou estrangeiros apresentassem os desenhos e modelos do monumento.

Feito o julgamento, a comissão premiou, em primeiro lugar, o trabalho de João Maximo Mafra, brasileiro e lente substituto de pintura histórica na Academia de Belas Artes, que recebeu a importância de um conto de réis. Em 1856 foi assinado em Paris o contrato com o estatuário Luiz Rochet para executar no bronze os desenhos de João Mafra. Richet, para dar melhor desempenho à tarefa de que fôra incumbido, fez uma viagem ao Brasil, examinando cuidadosamente o local onde seria levantada a estátua. Uma vez aqui, o famoso estatuário sugeriu algumas alterações, que foram aceitas pela comissão.

Enquanto se fazia na França a fundição do monumento, o que durou sete meses, no Rio era preparada a sua base. O início dêsse trabalho foi assinalado por uma cerimônia solene, à qual compareceram todos os vereadores. Foi, então, plantada uma estaca no local exato em que deveria ficar a estátua.

Usou-se, nessa ocasião, um primoroso malho, oferecido pelo general Polidoro da Fonseca e que, depois, foi confiado ao museu do Instituto Histórico.


Outro detalhe.


Uma vista do jardim da Praça Tiradentes há mais de 20 anos.

Só em janeiro de 1862, depois que se achavam no Rio todas as peças do monumento e quando a sua base já estava concluida, é que começou a montagem, marcada com nova cerimônia a que compareceram o imperador e a imperatriz. A população do Rio acompanhou com vivo interêsse os trabalhos, que foram executados com a maior rapidez.

A inauguração estava marcada para o dia 25 daquêle mês e tudo já estava pronto para a sua realização, quando um temporal desabou sobre a cidade, obrigando o adiamento. Só a 30 de março foi a estátua descerrada aos olhos do público, em meio de festejos de uma imponência sem precedentes na Corte do Brasil. Nunca o povo assistira a uma solenidade tão grandiosa como aquela em que era homenageada a própria dinastia reinante.

Para que a acontecimento se revestisse do maior brilhantismo, foi elaborado um programa com nada menos de 20 parágrafos. Todas as insignias da monarquia foram conduzidas no magnifico préstito imperial, sendo cada uma delas confiada a um dos mais ilustres nomes do país. O marquês de Olinda carregava a coroa que cingira a fonte de Pedro I. Ao marquês de Abrantes coube o autografo da Constituição; ao visconde de Cabo Frio, o estandarte da independência; ao visconde de Jequitinhonha, o cetro; ao barão de Suruí, a espada do Ipiranga, e ao barão de Monserrate o manto do fundador do Império. O próprio D. Pedro II assumiu o comando da Guarda Nacional, que desfilou em continência à estátua de D. Pedro I, cujo véu foi descido entre os gritos da multidão e as salvas das baterias postadas no morro de Santo Antonio. Seguiu-se a cerimônia da benção. Foi cantado o **Te Deum**, com a participação de uma orquestra de 242 instrumentistas e 653 cantores, regidos por Francisco Manoel da Silva.

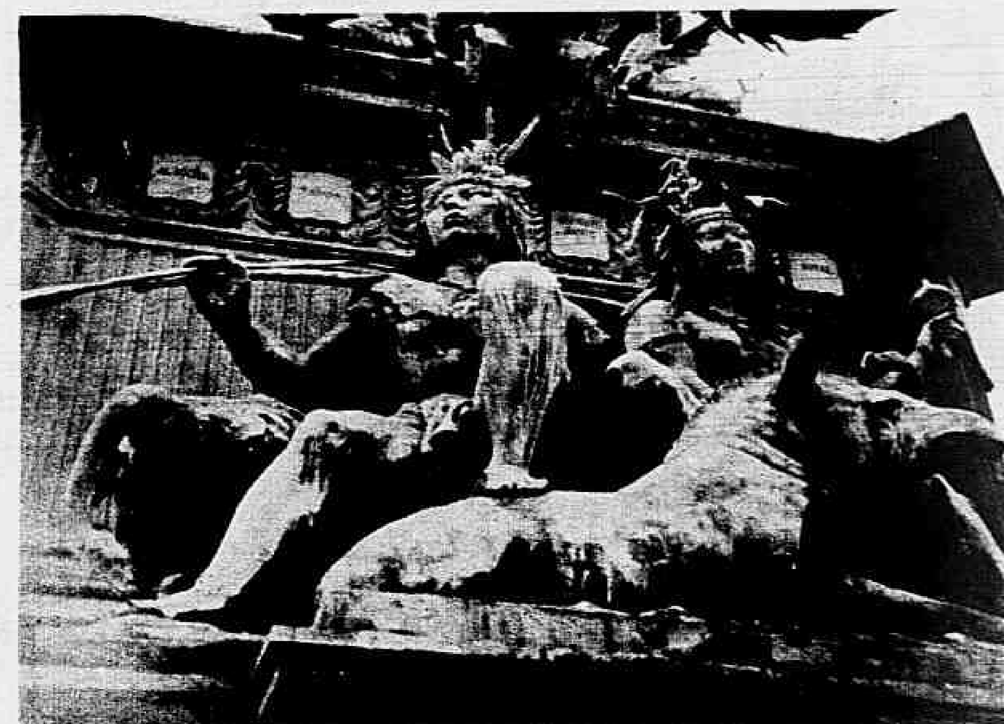
De conformidade com o relatório apresentado pela comissão nomeada pela Câmara da cidade, todas as despesas feitas com êsse monumento montaram a trezentos e trinta e quatro contos, setecentos e dez mil, trezentos e setenta e cinco réis.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.


O magnífico e artistico bronze e o monumento da Independência, no centro da grande área da Praça Tiradentes, cercada ainda de grossas e altas grades de ferro.

Uma vista da Praça da Constituição, hoje Praça Tiradentes, vendo-se ao fundo as tôrres da igreja de S. Francisco de Paula e o antigo edifício do Teatro João Caetano.




Outro detalhe do monumento à Independência, na Praça Tiradentes.

Sugestões de inverno para você

20

1) Bonitos recortes destacados por pespontos realçam êste agasalho em lã. 2) Uma dupla fileira de botões dá elegância a êste sobretudo para menina, destacando-se ainda pelos recortes pespontados. 3) Tecido xadrez embeleza êste encantador agasalho em lã; pode levar capuz ou não. 4) Prático e cintado, êste sobretudo leva uma dupla fileira de botões e é enfeitado com veludo ou com tecido da mesma fazenda, mas em tom mais escuro. 5) Pespontos sôbre a gola e punhos e botões em três tamanhos distintos constituem tôda a elegância dêste modêlo. 6) Neste agasalho sobressai uma pequena **pelerine** que se desprende de uma dupla fileira de botões. 7) Presilhas do mesmo tecido fazem o enfeite dêste modêlo.





Durante um festival em benefício da Cruz Vermelha, o Imperador Sellassie mostra sua habilidade como excelente atirador

DESCOBRE-SE A ETIOPIA AOS OLHOS DA AMERICA

De GEORGES A. CHALABY
Especial para A MANHÃ

ORIENTE, geralmente, significa um mistério à curiosidade ocidental. Sem embargo, em nossos agitados tempos modernos, onde as distâncias são um mito varrido pelas hélices e da velocidade incrível dos transatlânticos, o Oriente se aproxima, expondo a imensidão do seu espírito milenario através do pujante avanço ocidental.

A voz do espírito de uma raça nobre e valorosa é minha mensagem, o que faço chegar através de umas pobres linhas, que desejam, não obstante, abarcar em extensão e profundidade, que desejam chegar à consciência de justiça e verdade destes grandes e jovens povos da América que sabem render culto e homenagens de admiração a todos os povos do mundo.

Estas terras da Etiópia, benditas pelo sol e pela natureza onde se reverencia a riqueza essencial de uma tradição indeclinável de espiritual devoção, são o cenário no qual se desenrola a história de um povo grande e nobre, firme ainda ante a majestade dos séculos.

Nas entranhas dos altos picos nevados de suas belíssimas montanhas, dorme o ouro, a prata e todos os metais, junto às pedras de valor incalculável; seus bosques perfumados, coloridos com a graça das mais ternas tonalidades, fazem a delícia das simples almas campezinas, que possuindo o ouro, se inclinam a amar com preferência a vegetação da natureza; seus jardins são refúgios de sombras acolhedoras, seus arroios frescos e transparentes chegam ao mar que banha de cobalto as festonadas margens do seu solo; seu céu é azul e brilhante, iluminando os seus dias com uma generosidade ofuscante, colorindo vivamente as suas tardes plácidas e suas manhãs de auroras maravilhosas, imponderáveis. E' um erro, crer que o sol castiga sem piedade desoladas planícies de um território árido; que o verão é um castigo que pesa com sua cruz sôbre este solo. Existe, sim, a região de Dir Dawa, que pareceria a entrada do inferno, arenosa, seca, torrida, desolada, mas sòmente é uma extensão pequena, o resto um paraíso de acácias eucaliptos e árvores florescentes em tôdas as estações do ano, expandem um hálito perfumado e fresco, protegendo com sua sombra e deleitando de fragâncias aromáticas os filhos desta terra de Etiópia.

Os costumes dos atuais tempos não podem ser mais extraordinários, pois que, respeitando a tradição de séculos em seus costumes, incorporam, não obstante, os atrativos e o conforto da mais avançada civilização ocidental. Desportos, vida social, atividade cultural, comercial e científica, obras sociais se desenvolvem com a mesma espontânea naturalidade de qualquer outra nação. Pode-se observar, que junto ao Cadillac de severas e elegantes linhas, aguarda, inquieto, formoso com seu pelo lustroso, o cavalo, o nobre e tradicional amigo dos filhos do Oriente. Nos palácios e mansões, com o luxo dos sonhos orientais, compartilham igualmente o refinado requinte ocidental, junto ao do legendário Oriente. Fundindo-se costumes e gostos a evolução se produz sem violências, passo a passo, como procede harmoniosamente a natureza.

(CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPOGRAFICA)



Aspecto do Ministério da Saúde, em Adis Abeba, capital da Abissínia



Hailé Sellassié em visita à Escola Militar, vendo-se o ministro da Guerra da Abissínia, o famoso Has Abeba Ragay

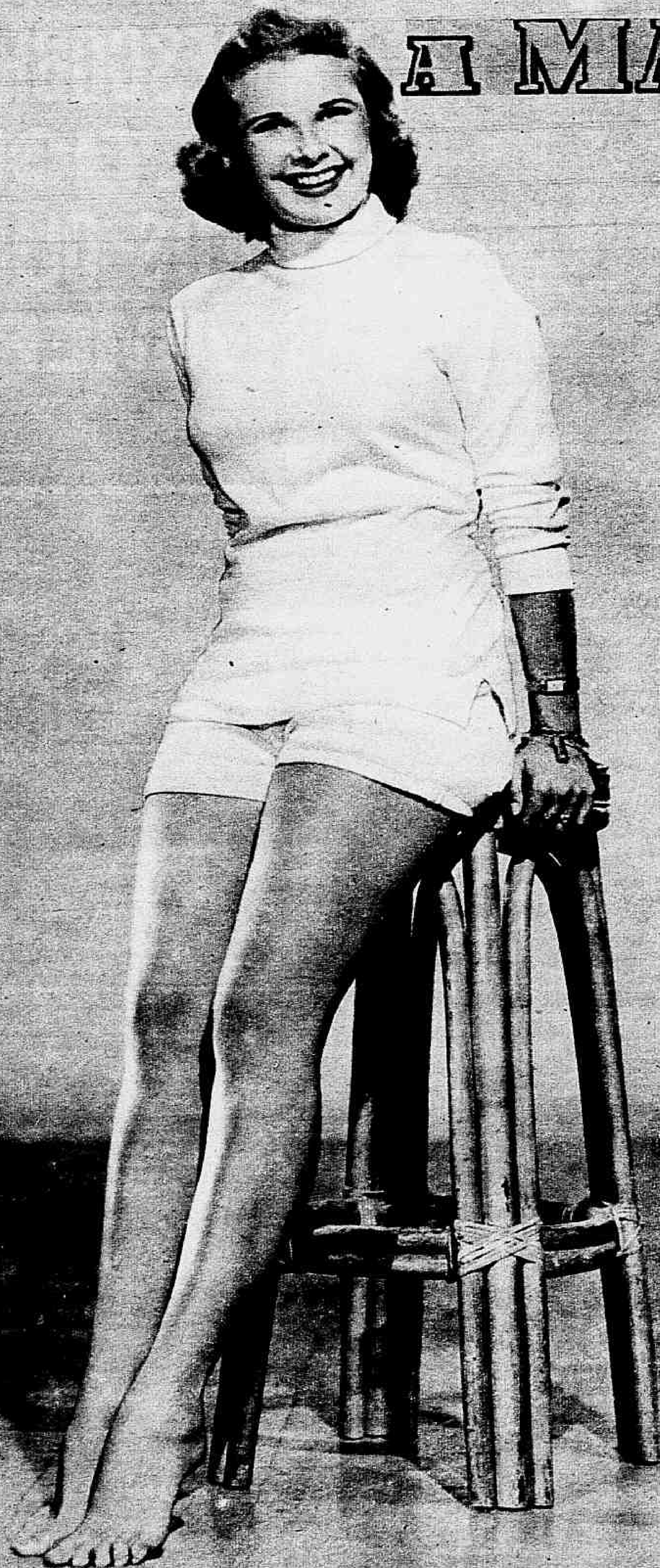


Muçulmanos etíopes em oração



Aspecto típico de uma cidade da Abissínia

A MANHÃ



MONA FREEMAN, QUE FIGURA NO ELENCO DO FILME "ESPERTEZA ROMANTICA", DA PARAMOUNT

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE